



MINISTÉRIO DA CULTURA - MinC

Instituto Brasileiro de Museus - Ibram

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Brasília, 2013

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das DN TCU nº 119/2012 e nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012.

Unidades consolidadas: Unidades Museológicas vinculadas ao Ibram (Unidades I, II e III).

Unidade consolidadora: Instituto Brasileiro de Museus

Brasília, 2013

SUMÁRIO

LISTAS	4
IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES.....	12
1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	12
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	15
1.3. Organograma Funcional.....	16
1.4. Macroprocessos Finalísticos	17
1.5. Macroprocessos de Apoio	20
1.6. Principais Parceiros	21
INTRODUÇÃO	28
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO	30
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANOS DE METAS E DE AÇÕES.....	30
2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	30
2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	33
2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações	61
2.4. Indicadores	91
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	93
3.1. Estrutura de Governança	93
3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	95
3.3. Sistema de Correição.....	96
3.4. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.....	96
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	98
4.1. Informações sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ	98
4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa.....	113
5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	124
5.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	124
5.2. Transferências de Recursos.....	126
5.3. Suprimentos de Fundos	131
6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	133
6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos	133
6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	139
7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	161
7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	161
7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário	162
8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	167
8.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	167
8.2. Análise Crítica.....	168
9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	170
9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	170
9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	171
10. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS ..	181
10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício.....	181
10.2. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	188
10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	190
10.4. Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	190
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	191

11.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	191
11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	191
INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS.....	192
12. Informações sobre as contratações de consultores na modalidade “produto” no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	192
12.1. Consultores contratados na modalidade “produto”	192
12.2. Análise Crítica.....	225
13. Informações sobre o acompanhamento das ações relacionadas ao termo de parceria	226
13.1. Avaliação do Termo de Parceria Celebrado pela Unidade Jurisdicionada	226
13.2. Valores Repassados em Razão de Termos de Parceria Firmados	226
13.3. Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados	226
13.4. Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria	227
RESULTADOS E CONCLUSÕES	228
ANEXOS	231

LISTAS

♦ Lista de Quadros

Quadro 1. IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO.....	12
Quadro 2. CONTEXTO DO IBRAM NO PPA 2012-2015	32
Quadro 3. CORRESPONDÊNCIA ENTRE METAS PPA DO IBRAM E METAS PNC	33
Quadro 4. EDITAIS COM RECURSOS TRANSFERIDOS	41
Quadro 5. TOTAL DE PARTICIPANTES POR MINICURSO – 5º FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS.....	43
Quadro 6. CONHECENDO MUSEUS II.....	44
Quadro 7. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – ESTRUTURAÇÃO DE MUSEUS IBRAM.....	62
Quadro 8. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE ACERVOS	63
Quadro 9. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS.....	64
Quadro 10. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – SEMANA NACIONAL DE MUSEUS	65
Quadro 11. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – PRIMAVERA DOS MUSEUS	66
Quadro 12. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES DO IBRAM	67
Quadro 13. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – MUSEUS RIO +20.....	68
Quadro 14. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – PRÊMIOS DO PROGRAMA DE FOMENTO AOS MUSEUS.....	69
Quadro 15. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – EDITAIS DO PROGRAMA DE FOMENTO AOS MUSEUS.....	70
Quadro 16. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – REVITALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE MUSEUS IBRAM.....	71
Quadro 17. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA - ESTRUTURAÇÃO DE MUSEUS IBRAM	72
Quadro 18. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO ICOM 2013.....	73
Quadro 19. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – COMEMORAÇÃO DOS 90 ANOS DO MHN	74
Quadro 20. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – PRÊMIOS DO PROGRAMA DE FOMENTO AOS MUSEUS.....	75
Quadro 21. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – FOMENTO A ESTUDO NA ÁREA DE MUSEOLOGIA	76
Quadro 22. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – CONHECENDO MUSEUS	76
Quadro 23. METAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL – TERCEIRO CICLO.....	92
Quadro 24. METAS INTERMEDIÁRIAS - METAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL DO IBRAM – TERCEIRO CICLO	92
Quadro 25. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	95
Quadro 26. PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO – 2027	98
Quadro 27. OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO – 0784	99
Quadro 28. OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO – 0786	99
Quadro 29. OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO – 0787	99
Quadro 30. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 034N.....	103
Quadro 31. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 034P.....	103
Quadro 32. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 034S.....	103

Quadro 33. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 035B	104
Quadro 34. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 035H	104
Quadro 35. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20KI	105
Quadro 36. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20KJ	106
Quadro 37. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20L0	107
Quadro 38. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2651	107
Quadro 39. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 8207	108
Quadro 40. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20ZF	108
Quadro 41. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 14U2	109
Quadro 42. PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO – 2107	109
Quadro 43. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2000	109
Quadro 44. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20CW	110
Quadro 45. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2004	110
Quadro 46. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2010	111
Quadro 47. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2011	111
Quadro 48. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2012	112
Quadro 49. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20TP	112
Quadro 50. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 09HB	112
Quadro 51. IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ	113
Quadro 52. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	113
Quadro 53. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	113
Quadro 54. QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA	114
Quadro 55. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	116
Quadro 56. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	117
Quadro 57. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	117
Quadro 58. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	118
Quadro 59. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	119
Quadro 60. SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	124

Quadro 61. CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	126
Quadro 62. RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	129
Quadro 63. RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE.....	129
Quadro 64. RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE	130
Quadro 65. VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE.....	130
Quadro 66. DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)	131
Quadro 67. DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR	131
Quadro 68. DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	131
Quadro 69. PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CPGF).....	132
Quadro 70. FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12	133
Quadro 71. SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12.....	133
Quadro 72. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12	134
Quadro 73. QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO EM 31/12.....	134
Quadro 74. QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO EM 31/12.....	134
Quadro 75. QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES	135
Quadro 76. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO EM 31/12.....	136
Quadro 77. INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO EM 31/12.....	136
Quadro 78. ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007).....	137
Quadro 79. ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)	137
Quadro 80. REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC	137
Quadro 81. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – IBRAM SEDE	140
Quadro 82. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – REPRESENTAÇÃO DO IBRAM EM MINAS GERAIS.....	140
Quadro 83. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU IMPERIAL	140
Quadro 84. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU HISTÓRICO NACIONAL	141
Quadro 85. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES.....	141
Quadro 86. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DA REPÚBLICA E PALÁCIO RIO NEGRO	141
Quadro 87. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DA INCONFIDÊNCIA	142
Quadro 88. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU LASAR SEGALL.....	142

Quadro 89. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU VILLA-LOBOS	142
Quadro 90. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEUS RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA.....	143
Quadro 91. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO	143
Quadro 92. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT	143
Quadro 93. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DA ABOLIÇÃO	144
Quadro 94. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DO DIAMANTE	144
Quadro 95. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DO OURO	144
Quadro 96. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL REI	145
Quadro 97. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU VICTOR MEIRELLES.....	145
Quadro 98. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY	145
Quadro 99. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU FORTE DEFENSOR PERPÉTUO DE PARATY	146
Quadro 100. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DAS MISSÕES	146
Quadro 101. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DAS BANDEIRAS	146
Quadro 102. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU CASA DA PRINCESA.....	147
Quadro 103. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE	147
Quadro 104. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO	147
Quadro 105. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA	148
Quadro 106. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU.....	148
Quadro 107. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI	148
Quadro 108. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU REGIONAL DE CAETÉ.....	149
Quadro 109. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU SOLAR MONJARDIM	149
Quadro 110. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU CASA DA HERA	149
Quadro 111. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – IBRAM SEDE.....	150
Quadro 112. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – REPRESENTAÇÃO DO IBRAM NO RIO DE JANEIRO.....	150
Quadro 113. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – REPRESENTAÇÃO DO IBRAM EM MINAS GERAIS	151

Quadro 114. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU IMPERIAL	151
Quadro 115. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU HISTÓRICO NACIONAL	151
Quadro 116. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES	152
Quadro 117. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DA REPÚBLICA E PALÁCIO RIO NEGRO.....	152
Quadro 118. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DA INCONFIDÊNCIA (na UG 423002).....	152
Quadro 119. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DA INCONFIDÊNCIA	153
Quadro 120. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU LASAR SEGALL	153
Quadro 121. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU VILLA-LOBOS	153
Quadro 122. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEUS RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA	154
Quadro 123. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU CASA DE BANJAMIN CONSTANT	154
Quadro 124. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DA ABOLIÇÃO	154
Quadro 125. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DO DIAMANTE.....	155
Quadro 126. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DO OURO.....	155
Quadro 127. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL-REL.....	155
Quadro 128. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU VICTOR MEIRELLES	156
Quadro 129. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY.....	156
Quadro 130. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU FORTE DEFENSOR PÉRPETUO DE PARATY	156
Quadro 131. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DAS MISSÕES	157
Quadro 132. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DAS BANDEIRAS	157
Quadro 133. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU CASA DA PRINCESA	157
Quadro 134. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE.....	158
Quadro 135. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO	158
Quadro 136. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA	158
Quadro 137. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DE ARQUOLOGIA DE ITAIPU.....	159
Quadro 138. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI	159

Quadro 139. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU REGIONAL DE CAETÉ	159
Quadro 140. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU SOLAR MONJARDIM.....	160
Quadro 141. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU CASA DA HERA.....	160
Quadro 142. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	160
Quadro 143. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	163
Quadro 144. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS.....	164
Quadro 145. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	165
Quadro 146. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	167
Quadro 147. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	170
Quadro 148. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – IBRAM SEDE.....	171
Quadro 149. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – REPRESENTAÇÃO MG.....	172
Quadro 150. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU IMPERIAL	172
Quadro 151. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU HISTÓRICO NACIONAL	172
Quadro 152. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DA REPÚBLICA E PRN.....	172
Quadro 153. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DA INCONFIDÊNCIA.....	173
Quadro 154. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU LASAR SEGALL....	173
Quadro 155. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU VILLA-LOBOS.....	173
Quadro 156. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEUS CASTRO MAYA.....	173
Quadro 157. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE BIOLOGIA MELLO LEITÃO.....	173
Quadro 158. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU BENJAMIN CONSTANT.....	174
Quadro 159. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DA ABOLIÇÃO.....	174
Quadro 160. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DO DIAMANTE.....	174
Quadro 161. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DO OURO.....	174
Quadro 162. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE SÃO JOÃO DEL-REI	175
Quadro 163. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU VICTOR MEIRELLES	175
Quadro 164. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY	175
Quadro 165. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU FORTE DEFENSOR PERPÉTUO DE PARATY	175
Quadro 166. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DAS MISSÕES	176
Quadro 167. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DA DAS BANDEIRAS	176
Quadro 168. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU CASA DA PRINCESA.....	176

Quadro 169. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE	176
Quadro 170. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO.....	176
Quadro 171. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA.....	177
Quadro 172. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU	177
Quadro 173. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU CASA DOS OTTONI.....	177
Quadro 174. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU REGIONAL DE CAETÉ.....	177
Quadro 175. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU SOLAR MONJARDIM.....	177
Quadro 176. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU CASA DA HERA....	178
Quadro 177. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI.....	181
Quadro 178. RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE INCONFORMIDADES IDENTIFICADAS E JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS PELO IBRAM	189
Quadro 179. DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	191
Quadro 180. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	192
Quadro 181. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	193
Quadro 182. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	194
Quadro 183. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	195
Quadro 184. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	196
Quadro 185. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	197
Quadro 186. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	198
Quadro 187. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	199
Quadro 188. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	200
Quadro 189. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	201
Quadro 190. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	202
Quadro 191. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	203
Quadro 192. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	204
Quadro 193. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	205
Quadro 194. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	206

Quadro 195. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	207
Quadro 196. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	208
Quadro 197. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	210
Quadro 198. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	211
Quadro 199. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	213
Quadro 200. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	214
Quadro 201. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	215
Quadro 202. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	216
Quadro 203. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	217
Quadro 204. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	218
Quadro 205. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	219
Quadro 206. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	220
Quadro 207. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	221
Quadro 208. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	222
Quadro 209. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	223
Quadro 210. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	224
Quadro 211. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	225
Quadro 212. IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE PARCERIA VIGENTES NO EXERCÍCIO	226
Quadro 213. DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES MENSIS REPASSADOS NO EXERCÍCIO EM RAZÃO DE TERMO DE PARCERIA	226
Quadro 214. DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES PACTUADOS COM A ENTIDADE PARCEIRA	227

♦ Lista de Figuras

Figura 1. Valores demandados, aprovados e executados nos museus executores	115
Figura 2. Valores demandados, aprovados e executados nos museus não executores.....	115
Figura 3. Valores aprovados, empenhados e liquidados nos museus executores	122
Figura 4. Valores aprovados, empenhados e liquidados nos museus não executores.....	123
Figura 5. Média de pontuação por unidade Administrativa obtida em 2012	139

IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1. IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura			Código SIORG: 001926	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: Instituto Brasileiro de Museus				
Denominação Abreviada: Ibram				
Código SIORG: 100584		Código LOA: 42207		Código SIAFI: 42207
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia			CNPJ: 10.898.596/0001-42	
Principal Atividade: Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares.				Código CNAE: 9102-3
Telefones de contato: (061) 3521-4002		(061) 3521-4219		(061) 3521-4260
Endereço Eletrônico: faleconosco@museus.gov.br ; dpgi@museus.gov.br				
Página na Internet: http://www.museus.gov.br				
Endereço Postal: SBN Quadra 02, Lote 08, Bloco N, Edifício CNC III, 70040-000, Brasília (DF)				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Museu Imperial	10.898.596/0003-04	343015	ativa	010668
Museu Histórico Nacional	10.898.596/0027-81	343016	ativa	010671
Museu Nacional de Belas Artes	10.898.596/0021-96	343017	ativa	010674
Museu da República	10.898.596/0022-77	343018	ativa	010677
Museu da República – Palácio Rio Negro	10.898.596/0022-77	343018	ativa	010677
Museu da Inconfidência	10.898.596/0008-19	343019	ativa	010679
Museu Lasar Segall	10.898.596/0002-23	343020	ativa	010682
Museu Villa-Lobos	10.898.596/0025-10	343021	ativa	010686
Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya – Chácara do Céu	10.898.596/0023-58	343022	ativa	010690
Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya – Museu do Açude	10.898.596/0023-58	343022	ativa	010690
Museu de Biologia Professor Mello Leitão	10.898.596/0010-33	343027	ativa	010703
Museu Casa Benjamin Constant	10.898.596/0024-39	423002	ativa	102648
Museu da Abolição	10.898.596/0013-86	423002	ativa	102651
Museu do Diamante	10.898.596/0018-90	423002	ativa	77563
Museu do Ouro e Casa de Borba Gato	10.898.596/0015-48	423002	ativa	77562
Museu Regional de São João Del-Rei	10.898.596/0011-14	423002	ativa	102656
Museu Victor Meirelles	10.898.596/0014-67	423002	ativa	102659
Museu de Arte Sacra de Paraty	-	423002	ativa	77560
Forte Defensor Perpétuo de Paraty	-	423002	ativa	77560
Museu das Missões	10.898.596/0004-95	423002	ativa	77561
Museu das Bandeiras	10.898.596/0005-76	423002	ativa	77564
Museu Casa da Princesa	10.898.596/0012-03	423002	ativa	102663
Museu de Arte Sacra da Boa Morte	10.898.596/0016-29	423002	ativa	102664
Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio	10.898.596/0006-57	423002	ativa	102662
Museu Casa Histórica de Alcântara	10.898.596/0026-09	423002	ativa	102650
Museu Socioambiental de Itaipu	10898596/0017-00	423002	ativa	102653
Museu Regional Casa dos Ottoni	10.898.596/0019-71	423002	ativa	102654
Museu Regional de Caeté	10.898.596/0009-08	423002	ativa	102655
Museu Solar Monjardin	-	423002	ativa	102658
Museu Casa da Hera	10.898.596/007-38	423002	ativa	102661
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				

♦ **Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009:**

Cria o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, cria 425 (quatrocentos e vinte e cinco) cargos efetivos do Plano Especial de Cargos da Cultura, cria Cargos em Comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS e Funções Gratificadas, no âmbito do Poder Executivo Federal, e dá outras providências.

♦ **Decreto nº 6.845, de 07 de maio de 2009:**

Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, e dá outras providências.

♦ **Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009:**

Institui o Estatuto dos Museus e dá outras providências.

♦ **Decreto nº 5.264, de 5 de novembro de 2004:**

Institui o Sistema Brasileiro de Museus e dá outras providências.

♦ **Portaria nº 196, de 22 de junho de 2011:**

Institui a Biblioteca Depositária do Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia da Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal do Instituto Brasileiro de Museus (BD/CENEDOM/CGSIM/IBRAM).

♦ **Portaria nº 170, de 25 de maio de 2011:**

Dispõe sobre a criação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos e das Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos do Instituto Brasileiro de Museus.

♦ **Portaria nº 174, de 16 de maio de 2011:**

Criar a Câmara Técnica de Normas e Padrões de Sistemas Informatizados de Catalogação e Gestão do Patrimônio Museológico Brasileiro, cuja finalidade é fomentar o estudo e estabelecer normas, diretrizes, padrões, procedimentos técnicos e instrumentos legais para o desenvolvimento e a integração de sistemas informatizados de catalogação e gestão de acervos museológicos, no âmbito brasileiro.

♦ **Decreto nº 15.596, de 02 de agosto de 1922:**

Cria o Museu Histórico Nacional e aprova o seu regulamento.

♦ **Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937:**

Dá nova organização ao Ministério da Educação e Saúde Pública e cria Museu Nacional de Belas Artes.

♦ **Decreto-Lei nº 965, de 20 de dezembro de 1938:**

Cria o Museu da Inconfidência, na cidade de Ouro Preto, e dá outras providências.

♦ **Decreto nº 10.610 de 03 de junho de 1939:**

O Interventor Federal do Espírito Santo cria o Museu Capixaba (atual Museu Solar Monjardim).

♦ **Decreto nº 777, de 24 de março de 1952:**

O Museu Capixaba (atual Museu Solar Monjardim) é transferido para a residência dos herdeiros do Barão de Monjardim, alugado pelo Governo do Estado, casa e chácara tombada em 25 de outubro de 1940, pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

♦ **Decreto nº 579, de 11 de junho de 1956:**

O Museu Capixaba (atual Museu Solar Monjardim) passa a ser gerido pelo Instituto Histórico e Geográfico.

♦ **Lei nº 2.204, de 17 de janeiro de 1966:**

O imóvel do Museu Capixaba (atual Museu Solar Monjardim) foi declarado de utilidade pública pelo governo Federal.

♦ **Decreto nº 2.272, de 30 de novembro de 1966:**

O Governo do Estado transfere o acervo do Museu Capixaba (atual Museu Solar Monjardim) e do Museu de Arte Sacra à Universidade Federal do Espírito Santo (federalizada em 1962). Na década de 80, o Museu foi requalificado e renomeado pelo IPHAN, tornando-se Museu Solar Monjardim.

♦ **Decreto-lei nº 2.077, de 8 de março de 1940:**

Cria, em São Miguel, Município de Santo Ângelo, estado do Rio Grande do Sul, o Museu das Missões.

♦ **Decreto-Lei nº 7.483 de 23 de abril de 1945:**

Criação do Museu do Ouro

♦ **Decreto-Lei nº 9.014, de 22 de Fevereiro de 1946:**

Autoriza a aquisição da casa em que nasceu Vitor Meireles e dá outras providências.

♦ **Decreto-Lei Municipal nº 3.872, de 18 de dezembro de 1992:**

Criação do Largo Victor Meirelles.

♦ **Decreto-Lei nº 394, de 03/12/1949:**

“Fica o Poder Executivo autorizado a doar à União, na forma da legislação civil em vigor, o prédio e terrenos da Cadeia Pública de Goiás, de propriedade do Estado, a fim de que o Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico do Ministério da Educação e Saúde venha a criar ali e instalar o Museu Histórico do Estado de Goiás”.

♦ **Lei nº 2.200, de 12 de Abril de 1954:**

Cria, em Diamantina, Estado de Minas Gerais, o Museu do Diamante e a Biblioteca Antônio Torres, e dá outras providências.

♦ **Lei Federal nº 3.357, de 22 de dezembro 1957:**

Cria o Museu da Abolição, com sede na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco.

♦ **Decreto Municipal nº 4514 de 30/12/1961:**

Desapropriação do Sobrado Grande da Madalena (Museu da Abolição).

♦ **Decreto nº 48.379, de 22 de Junho de 1960:**

Institui o Museu Villa-Lobos.

<ul style="list-style-type: none"> ♦ Decreto nº 93.656, de 05 de dezembro de 1986: Declara de utilidade pública para fins de desapropriação, os imóveis que menciona, situados em Alcântara, Estado do Maranhão. ♦ Decreto-Lei nº 25, 30 de novembro de 1937: Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. ♦ Decreto-Lei nº 8.534, de 2 de Janeiro de 1946: Passa a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional o Serviço do mesmo nome, criado pela Lei número 378, de 13 de janeiro de 1937, e dá outras providências.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas
<ul style="list-style-type: none"> ♦ Portaria IBRAM nº 251 de 26/07/2012: Subdelega competência aos diretores das Unidades Museológicas detentoras de unidades gestoras executoras (autorizar a celebração de novos contratos administrativos ou a prorrogação dos contratos em vigor relativos às atividades de custeio com valores inferiores a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); e ratificar as dispensas e as inexigibilidades (alterando as alíneas "c" e "d" do Inciso III da Portaria do nº 130 de 7 de agosto de 2009 do Instituto Brasileiro de Museus). ♦ Portaria nº 268, de 06 de setembro de 2011: Dispõe sobre a Gestão de Informações no âmbito da Administração Central e Unidades Museológicas do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM. ♦ Portaria nº 231, de 29 de julho de 2011: Estabelece procedimentos técnicos e administrativos para compra de acervos no âmbito dos Museus vinculados ao IBRAM. ♦ Portaria nº 232, de 29 de julho de 2011: Estabelece padrões mínimos para dias e horários de abertura das exposições nas unidades museológicas que integram a estrutura do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram. ♦ Portaria nº 420 do Iphan, de 22 de dezembro de 2010; Dispõe sobre os procedimentos a serem observados para a concessão de autorização para realização de intervenções em bens edificados tombados e nas respectivas áreas de entorno. ♦ Portaria nº 187 do Iphan, de 11 de junho de 2010: Dispõe sobre os procedimentos para apuração de infrações administrativas por condutas e atividades lesivas ao patrimônio cultural edificado, a imposição de sanções, os meios de defesa, o sistema recursal e a forma de cobrança dos débitos decorrentes das infrações. ♦ Portaria IBRAM nº 130 de 07/08/2009: Delega competência aos Diretores das Unidades Museológicas, para, no desempenho de suas atividades, quando aplicável, praticar atos de gestão nas seguintes áreas: representação legal, pessoal e patrimonial. ♦ Portaria Normativa Nº 1, de 12 de Janeiro 2007: Dispõe sobre as relações entre as Unidades Especiais, Museus Regionais e Centros Culturais vinculados ao Iphan e as suas Associações de Amigos. ♦ Portaria Normativa nº 1, de 5 de julho de 2006: Dispõe sobre a elaboração do Plano Museológico dos museus do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e dá outras providências. ♦ Portaria nº 230, de 26 de março de 1976 (DOU, 30/03/1976, Seção 1, pg. 19): Regimento Interno do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), onde se designam, no artigo 4º, as unidades museológicas por Grupos (de I a VII). ♦ Instrução Normativa nº 01 do Iphan, de 25 de novembro de 2003: Dispõe sobre a Acessibilidade aos Bens Culturais Imóveis Acautelados em nível Federal, e outras categorias, conforme específica.
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas
<ul style="list-style-type: none"> ♦ Política Nacional de Museus (2003): Na gestão 2003-2006, o Ministério da Cultura estabeleceu, juntamente com a comunidade museológica, as bases da política do governo federal para o setor, por meio do Caderno da Política Nacional de Museus – Memória e Cidadania. A instituição desta Política possibilitou novas formas de fomento para o setor, bem como a criação do Sistema Brasileiro de Museus (SBM), do Cadastro Nacional de Museus (CNM), do Estatuto de Museus e do próprio Ibram, e culmina com a elaboração do Plano Setorial de Museus. ♦ Cadastro Nacional de Museus (2006): O Cadastro Nacional de Museus é um instrumento do Sistema Brasileiro de Museus, criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro. Nesse sentido, já mapeou mais de 3 mil instituições museológicas em todo o país. Sua implantação e desenvolvimento são patrocinados pelo Ministério da Cultura, em parceria com o governo espanhol, por intermédio da Organização dos Estados Ibero-Americanos. ♦ Subsídios para a Criação de Museus Municipais (2009): Conjunto simplificado de conceitos, reflexões e sugestões que poderão ser utilizados como ferramenta básica para os projetos de criação de museus. O documento sugere, subsidia e inspira a criação de novos processos museais. ♦ Plano Nacional Setorial de Museus - 2010/2020:

Como parte integrante do Plano Nacional de Cultura, o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) organiza, estrutura e viabiliza as políticas públicas voltadas para o setor museal no país. Nesse sentido, deverá adequar-se à estrutura de planejamento, nos moldes do Plano Plurianual, contemplando e indicando ações (projetos ou atividades) metas e estimativas orçamentárias.

♦ **Cadernos Museológicos: Segurança em Museus (2012):**

A publicação inaugural da coleção do Ibram/MinC. Apresenta um olhar específico sobre o tema visando estimular a reflexão sobre o assunto e contribuir para o aperfeiçoamento e a humanização das políticas, dos sistemas e das estratégias de segurança adotadas pelos museus brasileiros.

♦ **Museus em Números (2010):**

A publicação consolida os dados de 1,5 mil instituições museológicas, mapeadas pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM). O levantamento, que ofereceu um panorama estatístico nacional e internacional do setor de museus, bem como textos analíticos sobre a situação dos museus nas unidades federativas, ocorreu em 2010 e foi publicado em 2011, em dois volumes.

♦ **Guia dos Museus Brasileiros (2010):**

O Guia traz dados de mais de 3 mil museus já mapeados pelo Ibram em território nacional. O material foi dividido por região, para facilitar o acesso.

♦ **Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Ibram 2010-2011:**

Este documento visa o alinhamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC aos objetivos estratégicos institucionais, adequando os processos de governança de TI.

♦ **Manual da Marca Ibram (2010):**

O Manual padroniza elementos gráficos de leitura clara e objetiva, reforçando a conexão entre a instituição e o público.

♦ **Carta da Rede dos Pontos de Memória e Iniciativas Comunitárias em Memória e Museologia Social (2012):**

Propostas voltadas para fomento, financiamento e sustentabilidade, qualificação, inventário participativo e articulação em rede, resultantes do Encontro de Articulação de Redes de Pontos de Memória e Museus Comunitários.

♦ **Carta de Petrópolis (2010):**

Subsídios para a construção de uma Política Nacional de Educação Museal, resultante do I Encontro de Educadores do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), que teve como objetivo traçar diretrizes e estratégias para a elaboração de uma Política de Educação para os museus do Ibram, além de promover a integração, o intercâmbio de experiências e a reflexão acerca de temas considerados prioritários.

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas

Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
343015	Museu Imperial
343016	Museu Histórico Nacional
343017	Museu Nacional de Belas Artes
343018	Museu da República
343019	Museu da Inconfidência
343020	Museu Lasar Segall
343021	Museu Villa-Lobos
343022	Museu Raymundo Ottoni De Castro Maya
343027	Museu de Biologia Professor Mello Leitão
423001	Departamento de Planejamento e Gestão Interna
423002	IBRAM - Sede
423031	Coordenação de Gestão de Pessoas
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
42207	Instituto Brasileiro de Museus
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
343015; 343016; 343017; 343018; 343019; 343020; 343021; 343022 e 343027; 423001; 423002 e 423031	42207

1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

De acordo com o a Lei nº 11.906, de 2009 e Decreto 6.845, de 2009, o Ibram é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, com sede em Brasília-DF, que tem por finalidade institucional promover e assegurar a implementação de políticas públicas para o setor museológico,

proteger, fiscalizar, promover, estudar e pesquisar o patrimônio museológico brasileiro e exercer as competências estabelecidas na legislação específica. Suas ações são realizadas com o apoio das comunidades, dos governos municipais e estaduais e do Ministério Público.

O Instituto Brasileiro de Museus tem as seguintes competências:

- I – propor e implementar projetos, programas e ações para o setor museológico, bem como coordenar, acompanhar e avaliar as atividades deles decorrentes;
- II – estabelecer e divulgar normas, padrões e procedimentos, com vistas em aperfeiçoar o desempenho das instituições museológicas no País e promover seu desenvolvimento;
- III – fiscalizar e gerir técnica e normativamente os bens culturais musealizados ou em processo de musealização;
- IV – promover o fortalecimento das instituições museológicas como espaços de produção e disseminação de conhecimento e de comunicação;
- V – desenvolver e apoiar programas de financiamento para o setor museológico;
- VI – estimular, subsidiar e acompanhar o desenvolvimento de programas e projetos relativos a atividades museológicas que respeitem e valorizem o patrimônio cultural de comunidades populares e tradicionais de acordo com suas especificidades;
- VII – estimular o desenvolvimento de programas, projetos e atividades educativas e culturais das instituições museológicas;
- VIII – promover o inventário sistemático dos bens culturais musealizados, visando a sua difusão, proteção e preservação, por meio de mecanismos de cooperação com entidades públicas e privadas;
- IX – implantar e manter atualizado cadastro nacional de museus visando à produção de conhecimentos e informações sistematizadas sobre o campo museológico brasileiro;
- X – promover e apoiar atividades e projetos de pesquisa sobre o patrimônio cultural musealizado, em articulação com universidades e centros de investigação científica, com vistas na sua preservação e difusão;
- XI – propor medidas de segurança e proteção de acervos, instalações e edificações das instituições museológicas, visando manter a integridade dos bens culturais musealizados;
- XII – propor medidas que visem a impedir a evasão e a dispersão de bens culturais musealizados, bem como se pronunciar acerca de requerimentos ou solicitações de sua movimentação no Brasil ou no exterior;
- XIII – desenvolver e estimular ações de circulação, intercâmbio e gestão de acervos e coleções;
- XIV – estimular e apoiar os programas e projetos de qualificação profissional de equipes que atuam em instituições museológicas;
- XV – coordenar o Sistema Brasileiro de Museus, fixar diretrizes, estabelecer orientação normativa e supervisão técnica para o exercício de suas atividades sistematizadas;
- XVI – promover e assegurar a divulgação no exterior do patrimônio cultural brasileiro musealizado, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores; e
- XVII – exercer, em nome da União, o direito de preferência na aquisição de bens culturais móveis, prevista no art. 22 do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, respeitada a precedência pelo órgão federal de preservação do patrimônio histórico e artístico.

1.3. Organograma Funcional

A estrutura organizacional o Ibram é a seguinte:

Órgãos colegiados:

- ♦ Diretoria;
- ♦ Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico; e
- ♦ Comitê de Gestão;

Órgão de assistência direta e imediata ao Presidente:

- ♦ Gabinete;

- Assessoria de Comunicação – ASCOM
- Assessoria Técnica da Presidência – ASTEC
- Assessoria Internacional – ASINT

Órgãos seccionais:

- ♦ Procuradoria Federal;
- ♦ Auditoria Interna; e
- ♦ Departamento de Planejamento e Gestão Interna;
 - Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP
 - Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações – CRLI
 - Coordenação de Orçamento, Finanças e Prestação de Contas – COFIP
 - Coordenação de Tecnologia da Informação – CTINF

Órgãos específicos singulares:

- ♦ Departamento de Processos Museais;
 - Coordenação de Museologia Social e Educação – COMUSE
 - Coordenação de Pesquisa e Inovação Museal – CPIM
 - Coordenação de Espaços Museais, Arquitetura e Expografia – CEMAE
 - Coordenação de Patrimônio Museológico – CPMUS
- ♦ Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus; e
 - Coordenação de Promoção e Gestão da Imagem Institucional – CPGII
 - Coordenação de Fomento e Financiamento – CFF
 - Coordenação de Difusão e Desenvolvimento de Parcerias – CDDP
 - Coordenação de Estudos Sócio-Econômicos e Sustentabilidade – CESES
- ♦ Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal; e
 - Coordenação de Acervos e Memória – CAM
 - Coordenação de Produção e Análise da Informação – CPAI
 - Coordenação do Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia – CENEDOM

Órgãos descentralizados:

- ♦ Unidades Museológicas I;
- ♦ Unidades Museológicas II;
- ♦ Unidades Museológicas III.

Os órgãos específicos singulares e os órgãos descentralizados são responsáveis pela condução dos principais macroprocessos finalísticos do Ibram, enquanto os macroprocessos de apoio são gerenciados pelos órgãos seccionais.

O organograma gráfico do Ibram pode ser consultado no ANEXO A –(Organograma Funcional do Instituto Brasileiro de Museus), no fim deste documento.

1.4. Macroprocessos Finalísticos

O IBRAM, em conjunto com os consultores contratados no PRODOC de Gestão, irá desenvolver ao longo de 2013 o mapeamento de processos finalísticos e de apoio, com vistas a gerenciar os resultados entregues por cada processo.

A identificação dos macroprocessos se dará a partir da análise da Regulação disposta na Lei nº 11.906, de 2009 e no Decreto nº 6.845, de 2009, que discorre sobre as principais atribuições do IBRAM e seus Departamentos e Museus, conforme segue:

♦ Lei nº 11.906, de 2009

Art. 3º. O **Ibram** tem as seguintes finalidades:

I – promover e assegurar a implementação de políticas públicas para o setor museológico, com vistas em contribuir para a organização, gestão e desenvolvimento de instituições museológicas e seus acervos;

II – estimular a participação de instituições museológicas e centros culturais nas políticas públicas para o setor museológico e nas ações de preservação, investigação e gestão do patrimônio cultural musealizado;

III – incentivar programas e ações que viabilizem a preservação, a promoção e a sustentabilidade do patrimônio museológico brasileiro;

IV – estimular e apoiar a criação e o fortalecimento de instituições museológicas;

V – promover o estudo, a preservação, a valorização e a divulgação do patrimônio cultural sob a guarda das instituições museológicas, como fundamento de memória e identidade social, fonte de investigação científica e de fruição estética e simbólica;

VI – contribuir para a divulgação e difusão, em âmbito nacional e internacional, dos acervos museológicos brasileiros;

VII – promover a permanente qualificação e a valorização de recursos humanos do setor;

VIII – desenvolver processos de comunicação, educação e ação cultural, relativos ao patrimônio cultural sob a guarda das instituições museológicas para o reconhecimento dos diferentes processos identitários, sejam eles de caráter nacional, regional ou local, e o respeito à diferença e à diversidade cultural do povo brasileiro; e

IX – garantir os direitos das comunidades organizadas de opinar sobre os processos de identificação e definição do patrimônio a ser musealizado.

♦ **Decreto nº 6.845, de 2009**

Seção IV – Dos Órgãos Específicos Singulares

Art. 16. Ao **Departamento de Processos Museais** compete:

I - subsidiar, propor e estabelecer políticas e diretrizes para o aprimoramento, o desenvolvimento e a atuação dos museus brasileiros, com vistas à ampliação do uso e do acesso aos bens culturais musealizados;

II - supervisionar, coordenar, elaborar e desenvolver políticas, planos e programas com vistas a contribuir para a organização, gestão, democratização e desenvolvimento de instituições e processos museais;

III - propor, promover, subsidiar e realizar estudos, pesquisas, programas e projetos sobre o campo museal, políticas públicas no âmbito dos museus, produção artística, patrimônio museológico e memória social;

IV - propor, elaborar, estabelecer e implementar políticas, diretrizes, normas e procedimentos técnicos de aquisição, movimentação, descarte, preservação, conservação, segurança, comunicação e exposição do patrimônio cultural musealizado e em processo de musealização;

V - fiscalizar os bens culturais musealizados ou em processo de musealização, visando a sua preservação e a garantia de sua função social;

VI - implementar procedimentos técnicos, analisar e fiscalizar os processos relativos à comercialização, movimentação e saída do país do patrimônio cultural musealizado ou em processo de musealização;

VII - propor, elaborar, estabelecer diretrizes e procedimentos técnicos para projetos de conservação, construção, intervenção, acessibilidade, segurança e sustentabilidade arquitetônica dos espaços museais;

VIII - propor, subsidiar, desenvolver e coordenar programas e projetos de educação que tomem os museus como referência;

IX - contribuir para o desenvolvimento de processos museais em comunidades populares e tradicionais de acordo com suas especificidades;

X - supervisionar e coordenar o programa editorial do IBRAM, em consonância com as diretrizes da Diretoria; e

XI - estimular, apoiar e subsidiar a formação e capacitação profissional no campo dos museus, e promover o intercâmbio científico, acadêmico e cultural, em sua área de atuação.

Art. 17. Ao **Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus** compete:

I - subsidiar, propor e estabelecer políticas, diretrizes, normas e procedimentos para a divulgação e difusão, em âmbito nacional e internacional, do campo museal brasileiro;

II - propor, coordenar e desenvolver programas e projetos que viabilizem a difusão e a sustentabilidade do patrimônio cultural musealizado ou em processo de musealização, no âmbito de atuação do IBRAM;

III - subsidiar, estimular, apoiar e desenvolver linhas de ação e de estudos sobre economia dos museus e suas interfaces com a indústria cultural;

IV - propor, elaborar e implementar políticas e programas de fomento e financiamento visando assegurar a sustentabilidade e o desenvolvimento dos museus brasileiros;

V - estimular a participação e a organização da sociedade civil no apoio e financiamento das atividades dos museus;

VI - coordenar a elaboração e a implantação de campanhas publicitárias, de publicidade institucional e de utilidade pública do IBRAM, atuando em consonância com diretrizes estabelecidas pela Diretoria, pelo Ministério da Cultura e pela Presidência da República;

VII - propor diretrizes, coordenar e desenvolver projetos e produtos para a difusão do campo museal brasileiro e para a consolidação e desenvolvimento da imagem institucional do IBRAM;

VIII - subsidiar e coordenar a análise dos projetos de natureza museal submetidos a programas de incentivo e fomento à cultura;

IX - propor, formular e implementar estratégias de comercialização de publicações e demais produtos do IBRAM;

X - promover o intercâmbio científico, acadêmico e cultural, em sua área de atuação;

XI - estimular o desenvolvimento de programas, projetos e atividades de difusão cultural dos museus, produção artística e suas interfaces com a indústria cultural;

XII - estabelecer normas, critérios e procedimentos para a comercialização de produtos e o uso de espaços comerciais nos museus; e

XIII - desenvolver ações de adequação e qualificação dos espaços físicos destinados à comercialização de produtos e serviços dos museus do IBRAM.

Art. 18. À **Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal** compete:

I - propor, elaborar, estabelecer e implementar políticas, diretrizes, normas e procedimentos técnicos de documentação e gestão de informações, em sua área de atuação;

II - propor, promover, subsidiar, coordenar e realizar estudos e pesquisas sobre Sistemas e Redes de Informação;

III - propor, elaborar, divulgar e coordenar programas e projetos de processamento técnico de acervos museológicos, artísticos, arquivísticos, biblioteconômicos, arquitetônicos e naturais;

IV - promover a disseminação de conhecimentos relativos aos museus brasileiros, gerenciar e manter atualizado o Cadastro Nacional de Museus, bem como todas as outras ferramentas de gestão de informações que estiverem em sua área de competência;

V - propor, elaborar, desenvolver, acompanhar e manter atualizados vocabulários técnicos específicos das áreas de atuação do IBRAM;

VI - coordenar, implantar, subsidiar e contribuir para o desenvolvimento de redes, núcleos, centros, observatórios e laboratórios especializados em sistemas e redes de informação;

VII - propor, elaborar, desenvolver e coordenar programas, projetos e ações de conservação e compartilhamento de informações sobre museus e processos museais;

VIII - estimular, apoiar e subsidiar a formação e capacitação profissional no campo dos museus, em sua área de atuação;

IX - subsidiar e apoiar o Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus, especialmente no que se refere à preservação documental e ao armazenamento e processamento de informações; e

X - promover o intercâmbio científico, acadêmico e cultural, em sua área de atuação.

Seção V – Dos Órgãos Descentralizados

Art. 19. Às **Unidades Museológicas do IBRAM** compete:

I - administrar os bens e recursos sob sua guarda e responsabilidade;

II - elaborar, desenvolver e manter atualizado seu Plano Museológico;

III - propor, desenvolver e implementar programas, projetos e ações voltados para a educação, o lazer, o desenvolvimento e a valorização das comunidades em que estão inseridos, em consonância com as diretrizes do IBRAM;

IV - propor, desenvolver e implementar programas, projetos e ações voltados para a preservação, pesquisa, comunicação e valorização do patrimônio musealizado, de forma democrática e participativa, em consonância com as diretrizes do IBRAM;

V - promover o intercâmbio científico, acadêmico e cultural em sua área de atuação e em consonância com as diretrizes do IBRAM;

VI - garantir o acesso amplo e democrático do público às dependências do museu, aos seus programas, serviços e informações, bem como ao conhecimento ali produzido;

VII - manter permanente espírito colaborativo, de intercâmbio e de solidariedade com todas as demais unidades do IBRAM; e

VIII - desenvolver e implementar programas e projetos de formação, valorização e aprimoramento profissional para suas equipes.

Parágrafo único. Para o cumprimento de sua missão institucional, as Unidades Museológicas deverão considerar, sempre que possível, os objetivos específicos elencados no Sistema Brasileiro de Museus, conforme disposto no art. 4º do Decreto nº 5.264, de 2004

1.5. Macroprocessos de Apoio

Seção III – Dos Órgãos Seccionais

Art. 13. À **Procuradoria Federal**, na qualidade de órgão executor da Procuradoria-Geral Federal, compete:

I - exercer a representação judicial e extrajudicial do IBRAM;

II - exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídico aos órgãos da estrutura do IBRAM, aplicando-se, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993; e

III - promover a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às atividades do IBRAM, encaminhando-os para inscrição em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial.

Art. 14. À **Auditoria Interna** compete:

I - assessorar a Diretoria, o Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico e o Comitê de Gestão no cumprimento dos objetivos institucionais;

II - acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a legalidade e a legitimidade das ações administrativas quanto à eficiência, eficácia e efetividade da gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e dos recursos humanos do IBRAM;

III - acompanhar e fiscalizar a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos; e

IV - prestar informações e acompanhar as solicitações oriundas dos órgãos de controle interno e externo.

Art. 15. Ao **Departamento de Planejamento e Gestão Interna** compete:

I - planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas Federais de Pessoal Civil da Administração Federal, de Administração dos Recursos de Informação e Informática, de Serviços Gerais, de Administração Financeira e de Contabilidade Federal no âmbito do IBRAM;

II - promover a articulação com os órgãos centrais dos Sistemas Federais referidos no inciso I e acompanhar o cumprimento das normas administrativas estabelecidas;

III - promover o registro, tratamento, controle e execução das operações relativas à administração orçamentária, financeira, contábil e patrimonial dos recursos geridos pelo IBRAM;

IV - operacionalizar as atividades de execução orçamentária e financeira dos recursos provenientes do Fundo Nacional da Cultura - FNC, dos mecanismos de incentivo a projetos culturais e outros fundos, recursos e instrumentos;

V - programar e acompanhar a execução do orçamento anual do IBRAM;

VI - gerir contratos e processos licitatórios para contratação e aquisição de bens e serviços;

VII - planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas com os sistemas de gestão administrativa interna do IBRAM;

VIII - coordenar e supervisionar as ações relativas ao planejamento estratégico da tecnologia da informação e sua respectiva implementação no âmbito do IBRAM;

IX - definir padrões para a captação e transferência de informações, visando à integração operacional das bases de dados e dos sistemas desenvolvidos e implantados no âmbito do Ministério;

X - coordenar e supervisionar o desenvolvimento, manutenção e operação dos sistemas de informações do IBRAM;

XI - planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relativas à organização e modernização administrativa, bem assim as relacionadas com o Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal;

XII - promover a articulação com os órgãos responsáveis pela coordenação central das atividades de organização e modernização administrativa e do Sistema mencionados no inciso XI, e informar o Ministério da Cultura quanto ao cumprimento das normas administrativas estabelecidas;

XIII - prestar apoio técnico e administrativo ao Sistema Brasileiro de Museus bem como a todos os órgãos colegiados do IBRAM;

XIV - coordenar a elaboração e a consolidação dos planos e programas anuais e plurianuais do IBRAM;

XV - supervisionar e coordenar a elaboração da proposta orçamentária e da programação financeira do IBRAM; e

XVI - formular e monitorar a implementação dos instrumentos necessários para a execução dos programas e projetos do IBRAM, estabelecendo o modelo de gestão, de financiamento e de acompanhamento da referida execução.

1.6. Principais Parceiros

Projetos	Parceiros Internos	Parceiros Externos
Projeto de adequação dos edifícios dos museus do Ibram	IPHAN	
Apoio Técnico para Implantação de Novos Museus e aos Museus Ibram	MinC; Museus do Ibram	Prefeitura de São Bernardo do Campo/SP; SERPRO; Universidade de Brasília
Conexões Ibram		Secretarias de Cultura Estaduais, Rede estaduais de museus
Legado Cultural para o setor museal – Megaeventos Esportivos (Sensibilização no âmbito do Projeto Conexões Ibram)		Órgão representante do sistema estadual de museus e Secretarias de Cultura dos estados cujas capitais sediarão os megaeventos esportivos – Copa do Mundo FIFA 2014 e Olimpíadas 2016
Sensibilização sobre o Plano Nacional Setorial de Museus – PNSM, no âmbito do Projeto Conexões Ibram		Órgão representante do sistema estadual de museus dos 17 estados onde foi realizado o evento Conexões Ibram em 2012
Promoção da produção de grupos identitários e produtivos de mulheres em museus (produção associada às atividades dos museus)	Museu da Abolição	MDA
Programa Nacional de Educação Museal - PNEM	Museus do Ibram	

Elaboração da publicação “Caderno Museus e Turismo” – Fase Revisão Conteúdo		MTur
Conhecendo Museus (Edição II – Fase Avaliação de roteiros e filmes e Edição III – Fase Celebração de novo Termo de Cooperação)		EBC, MEC e Fundação José de Paiva Netto – FJPN
Concepção e Estruturação do 5º Fórum Nacional de Museus – FNM	Museu Imperial	Associação Brasileira de Museologia (ABM), SESC; bermuseus
Participação no Comitê Organizador da 23ª Conferência Internacional do ICOM – Rio 2013	Gabinete da Presidência	ICOM Brasil
Programa IBRAM de Fomento aos Museus	Ministério da Cultura	Ministério das Relações Exteriores
Prodóc - Pontos de Memória	SCDC/MinC	OEI, ABC, PRODOC
Desenvolvimento de atividades de aprimoramento e ampliação do Cadastro Nacional de Museus nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais		Secretaria de Estaduais de Cultura
Estabelecimento de cooperação voltada para o desenvolvimento de projetos para a área museológica brasileira visando à implantação e desenvolvimento de políticas públicas para o setor em Minas Gerais		Secretaria de estado de Cultura de Minas Gerais
Realização de projeto de preservação e difusão de fontes documentais do IBRAM, visando implementar projetos e programas de pesquisa e aplicação de novas metodologias nos campos de higienização e conservação de papéis e da preservação e acesso à informação em suporte digital.		Universidade Federal de Minas Gerais
Promoção de ações de cooperação técnica em prol da preservação, valorização e divulgação do patrimônio documental arquivístico, bibliográfico e museológico do país.	Arquivo Nacional e Fundação Biblioteca Nacional	
Preservação e disseminação, quando necessário, da documentação arquivística do programa Ibermuseus a fim de resguardar sua memória e tornar a informação acessível à sociedade.		Programa Ibermuseus
Estabelecer, formalizar e promover, de forma continuada, cooperação mútua para a promoção de ações, projetos e atividades integradas em relação ao desenvolvimento institucional nas áreas de gestão governamental.	MinC; IPHAN; FUNARTE; BN; FCRB e FCP.	
Museu da Inconfidência - Cine Clube do Museu da Inconfidência (continuidade) e Modernização da Segurança eletrônica		Associação de Amigos do Museu da Inconfidência e Caixa Econômica Federal
Museu da República - Restauração do Gerador pertencente à antiga Usina Elétrica do Palácio, construção de cobertura e espaço expositivo.		Light Serviços de Eletricidade
Museu da República - montagem da exposição “Canudos – Memória do Mundo”.		SENAI-Maracanã
Museu da República - Exposição no Jardim do Museu		Museu de Favela

Museu da República - Curso de Jardinagem para adolescentes oriundos de áreas menos favorecidas da cidade do Rio de Janeiro.		ONG Ser Cidadão
Museu Histórico Nacional – colaboração com a manutenção de exposições; restauração do carro Protos de 1908.		Associação dos amigos do Museu Histórico Nacional (AAMHN)
Museu Histórico Nacional – realização do Seminário Internacional		Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNI-RIO) e Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB)
Museu Histórico Nacional – complementação da Biblioteca Virtual e exposição temporária dos 90 anos do MHN.		<i>DocPro</i> Biblioteca Virtuais
Museu Histórico Nacional – aplicativo MHN na plataforma <i>Apple</i> para disponibilização gratuita em todo o mundo		NeoCultura
Museu Histórico Nacional – cerimônia de obliteração do selo comemorativo de 90 anos do MHN		Correios
Museu Imperial	Palácio Rio Negro/Museu da República; Escritório Técnico do Iphan/Petrópolis; Fundação Biblioteca Nacional	Sociedade de Amigos do Museu Imperial; Prefeitura de Petrópolis; Universidade Católica de Petrópolis; Faculdade Arthur Sá Earp Neto; UFRJ; UNIRIO; Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; Instituto Histórico de Petrópolis; Arquivo Nacional; GE Celma Petrópolis.
Museu Lasar Segall - Exposição Fayga Ostrower Ilustradora		Instituto Moreira Salles
Museu Lasar Segall - Exposição Visões de guerra		Centro de Cultura Judaica
Museu Lasar Segall - Publicações Visões de guerra (já lançado), Poéticas do Mangue, Exercícios de olhar e John Heartfield: fotomontagens.		Imprensa Oficial do Estado de São Paulo
Museu Lasar Segall - Sistematização e Digitalização de Documentos do Arquivo Lasar Segall		Fapesp
Museu Lasar Segall – Publicação de 60 fotografias do acervo e Projeto de Instalação de Câmeras de Segurança		Companhia Energética de São Paulo, Banco Safra, Imprensa Oficial e Klabin
Museu Nacional de Belas Artes - qualificação de espaços expositivos do MNBA		Instituto Italiano
Museu Nacional de Belas Artes - acessibilidade ao acervo do Museu, por meio da exposição “Primeira Missa no Brasil”		Câmara dos Deputados
Museu Nacional de Belas Artes - Projeto “Plus Ultra”, visando ao estudo científico das Coleções de Arte Italiana do Museu		Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP/USP)
Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya – mostra Newton Cavalcanti; <i>Room Gallery</i> (Exposição <i>Homenage Shelah Wakely</i>).	Museu Lasar Segall	Associação Cultural dos Amigos dos Museus Castro Maya; Instituto Valenciano de Arte Moderna; BNDES; Banco Safra; Escola Municipal Machado de Assis; Cooperativa de Bibliotecários, Documentalistas, Arquivistas e Analistas da Informação (Data Coop)
Museu de Biologia Professor Mello Leitão - realização de espetáculos culturais no espaço do MBML		Governo do Estado do Espírito Santo

Museu de Biologia Professor Mello Leitão – apoio a atividades do Museu em geral, com ênfase no setor educativo		Associação de Amigos do Museu de Biologia Mello Leitão (SAMBIO)
Museu de Biologia Professor Mello Leitão – Projeto Muriqui.		Universidade Federal do Espírito Santo
Museu de Biologia Professor Mello Leitão – produção de 48 trabalhos científicos		<i>Conservatoire et Jardin botaniques de la Ville de Genève</i> (Suíça); <i>Duke University</i> e <i>Utah State University</i> (Estados Unidos); Universidades Federais (SP, MG, ES, PR e RJ); Universidades Estaduais (RJ, SP, BA e MG); Universidade de São Paulo; Instituições de ensino superior privadas (ES); Instituto Oswaldo Cruz; Instituto de Botânica de São Paulo; e Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – IPJBRJ.
Museu da Abolição – cessão do espaço do Museu para a realização de atividades propostas pelo parceiro ou pelo MAB	Iphan	Entes públicos municipais (Diretoria de Igualdade Racial e IV Distrito Sanitário da Prefeitura do Recife); estaduais (Comitê da Promoção da Igualdade Étnicorracial – CEPIR/PE; Museu do Estado de Pernambuco; Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE)); e federais (Coordenação Geral de Estudos Educacionais e Coordenação Geral de Museus da Fundação Joaquim de Pernambuco; Núcleos de Estudos Afrobrasileiros (NEAB's) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Curso de Museologia e Curso de Turismo da UFPE; Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS)); entes da sociedade civil (Fórum de Museus de Pernambuco; Grupo Pandeiro do Mestre; Centro de Cultura Afro Pai Adão; Instituto Social Brasil África; Associação da Caminhada dos Terreiros de Pernambuco; Projeto Capoeira Angola; Projeto Cineclubes Bamako), e entes privados (Núcleo de Estudos Afrobrasileiro e Indígena – NEABI, da Universidade Católica de Pernambuco; Faculdade Santa Helena).
Museu do Diamante	Museus Castro Maia; Museu Regional de Caeté; Museu Casa dos Ottoni	Associação Cultural Cavilha; Rede hoteleira e de restaurantes; e Viação Pássaro Verde.
Museu do Diamante - Apoiou a 8 edições do Café Literário; Show do grupo Expresso; Mousse & Cal; 1ª Mostra pelos vales; Cine Mercúrio no Museu Diamante; e Humor pela cidade.		Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM),
Museu do Diamante – Realização de três oficinas e abertura da Coleção Mineiriana durante o Festival de Inverno da UFMG .		Universidade Federal de Minas Gerais e Comissão Festival de Inverno/UFMG – Diretoria de Ação Cultural,
Museu do Diamante - Exposição “Mitos: metamorfoses na biblioteca”.		Via Social Projetos Culturais e Sociais
Museu do Ouro / Casa de Borba Gato – doação de material; articulação e intercâmbio com a rede municipal de ensino		Prefeitura Municipal de Sabará

Museu do Ouro / Casa de Borba Gato Projeto para implementação do Ponto de Memória do Pompéu – Sabará/MG).		Instituto Imersão Latina
Museu do Ouro / Casa de Borba Gato - atividades educativas e artísticas		Projeto FRED
Museu Regional de São João Del Rey		Universidade Federal de São João del-Rei; TV Campos de Minas; TV Integração, Jornal Gazeta de São João del-Rei; Construtora Baccarini, Elisa Freixo Produções, Atitude Cultural, Athelier de Artes Nossa Senhora do Pilar, Imagem Digital.
Museu Victor Meirelles – Captação de recursos via leis de incentivo cultural; apoio na divulgação das atividades do MVM.		Associação de Amigos do Museu Victor Meirelles (AAMVM)
Museu Victor Meirelles - parcerias para a realização de atividades culturais (oficinas e palestras); pesquisa; atendimento às demandas de alunos e professores.		Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
Museu Victor Meirelles – apoio às atividades educativas do MVM; criação do Largo Victor Meirelles; atendimento às demandas das escolas municipais.		Prefeitura Municipal de Florianópolis:
Museu Victor Meirelles – Atendimento às demandas das escolas estaduais; cessão de uso do 2º piso do Prédio Anexo ao MVM		Governo do Estado de Santa Catarina:
Museu Victor Meirelles – Patrocínio da Agenda Cultural do MVM, via Lei Rouanet de incentivo à cultura.		Empresa Tractebel Energia S/A
Museu Victor Meirelles – Patrocínio do Projeto Ciclo Contemporâneo de Exposições do MVM, via Lei Rouanet de incentivo à cultura.		Empresa ORSITEC
Museu de Arte Sacra de Paraty - manutenção preventiva e conservação da coleção em metal do Museu de Arte Sacra de Paraty		Dr. Roberto Irineu Marinho
Museu de Arte Sacra de Paraty - finalização dos telhados do Consistório, Varanda e Columbário do museu.		Alain Belda e Haidee Belda
Museu de Arte Sacra de Paraty - atividades museográficas e educativas		Prefeitura Municipal de Paraty
Museu de Arte Sacra de Paraty - Projeto de Revitalização Museológica do Museu de Arte Sacra de Paraty.		Expomus - empresa direcionada a projetos de Exposições, Museus, Projetos Culturais
Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty -		Associação Nhandeva; Secretaria Estadual de Cultura/RJ; Itaú Cultural; Paraty InFoco; Prefeitura Municipal de Paraty.
Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty - Projeto Paraty Ciranda		Instituto Colibri, por meio de edital patrocinado pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.
Museu das Missões – trabalhos educativos com os professores e alunos locais, sobretudo durante a comemoração da Semana Missioneira; atividades da Semana de Museus e Primavera de Museus.		Prefeitura Municipal de São Miguel das Missões; Associação Amigos das Missões; Associação de Guias de Turismo da Região Missioneira
Museu das Missões - atividades da Semana de Museus e Primavera de Museus.		Ponto de Memória Missioneira
Museu das Missões - Parceria em cursos e oficinas promovidas pelo Museu das Missões.		Universidade Federal Do Pampa (Unipampa)

Museu das Missões - Cessão de espaço físico para atividades educativo-culturais.		Centro De Tradições Nativistas; Paróquia De São Miguel Arcanjo; Escola Estadual Padre Antonio; Câmara Municipal De Vereadores
Museu das Missões - Projeto de Extensão “Comunidades FURG”.		Universidade Federal Do Rio Grande
Museu das Missões - Divulgação das atividades e cessão de espaço durante a programação.		Rádio Piratini Fm:
Museu das Missões - Publicação de artigos e matérias escritas pelos servidores do Museu das Missões.		Jornal Integração Regional
Museu das Missões - Publicação sobre as atividades do Museu das Missões.		Jornal Liberdade
Museu das Missões - Gravação de episódio do Programa “Momento Patrimônio” e entrevista concedida pela professora Jacqueline Ahlert nos estúdios da Rádio Piratini.		Universidade Federal De Passo Fundo
Museu das Missões - Doações de material de apoio na realização de cursos e palestras.		Banco Do Brasil S.A.
Museu das Missões - Patrocínio de material fotográfico para exposições.		Edegar Cavalheiro Foto Stúdio
Museu das Missões - Doação de material para montagem de exposição.		Arlindo Barichello
Museus de Goiás – Projeto “Bordando Cidadania”, realizado com internos e internas da Unidade Prisional da Cidade de Goiás;		Cabocla Criações
Museus de Goiás – eventos educativos e culturais realizados pelo Museu e realização de atividades educativas no Museu		Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Goiás – Unidade Cidade de Goiás
Museus de Goiás – desenvolvimento de projetos educativos tendo como tema o Museu das Bandeiras		Escola Asas de Liberdade/Associação Cultural Quilombo
Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio	Museu Imperial; Museu de Arqueologia de Itaipu; Escritório Técnico da Região dos Lagos do Iphan	Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Faculdade da Região dos Lagos; Universidade Veiga de Almeida; Universidade Estácio de Sá; Cia Teatral Curare; Associação Cultural Tributo a Arte e a Liberdade; Movimento Abrace o Convento; Coral Despertar do Clube da Melhor Idade Alegria de Viver; Instituto Estadual do Patrimônio Cultural; Folia de Reis Estrela do Oriente da cidade de Arraial do Cabo; Folia de Reis do Manoel Correa; Coral Catavento da Paróquia de Nossa Senhora de Assunção e Ponto de Cultura dos Artesões de Arraial do Cabo.
Museu Casa Histórica de Alcântara	Superintendência do Iphan no Maranhão	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão (Campus Alcântara); e Prefeitura de Alcântara.

Museu de Arqueologia de Itaipu	Iphan	Universidade Federal Fluminense; UERJ/FFP e Museu Nacional/UFRJ. Parque Estadual da Serra da Tiririca; Instituto Estadual do Ambiente; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca. Escola Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis. Subcomitê de Sistemas Lagunares de Piratininga e Itaipu. Colônia de Pescadores Z-7 e Associação Livre de Pescadores da Praia de Itaipu. Aldeia Tekoa M'boy-Ty e Associação da Comunidade Tradicional do Morro das Andorinhas.
Museu Regional Casa dos Ottoni - apoio para realização e divulgação de eventos.		Instituto Estadual de Floresta (IEF); Prefeitura Municipal de Serro
Museu Regional Casa dos Ottoni - exposições itinerantes	Museu do Diamante	
Museu Regional Casa dos Ottoni - empréstimo de material iconográfico para exposições no Museu e Roteiro Turístico Independente	Iphan	Conselho Municipal de Turismo (COMTUR);
Museu Regional de Caeté		Prefeitura Municipal de Caeté, Paróquias, ONGs e Escolas das redes municipais e estaduais
Museu Solar Monjardim	Superintendência Regional do Iphan no Espírito Santo	PROJOVEM ADOLESCENTE; PROTEJO. Secretaria de Estado da Cultura – SECULT-ES; Escolas Estaduais e Municipais Prefeitura Municipal de Vitória – ES.
Museu Casa da Hera - reconstrução do muro de divisa do Museu Casa da Hera e transporte para as escolas da cidade visitarem o MCH		Prefeitura Municipal de Vassouras
Museu Casa da Hera - programa educativo		Parque de Exposições
Museu Casa da Hera - projeto “Viva Cultura Popular”;		Grupo “Jongo Caxambu Renascer”
Museu Casa da Hera - Projeto Educativo “Contar e Brincar Histórias”		Escritora Gilda Meirelles
Museu Casa da Hera - feira de artesanato “Museu Casa da Hera” e realização da Oficina de Bonecões.		Instituição “Barro & Arte”

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão do Exercício de 2012 do Ibram está estruturado em partes, itens e subitens numerados, conforme estabelecido nas orientações constantes nas Decisões Normativas TCU nº 119 e 121, de 2012, bem como na Portaria TCU nº 150, de 2012.

Alguns fatores foram determinantes para responder aos conteúdos definidos e estruturados nos normativos supracitados:

- ♦ Conforme o PPA 2012-2015, o Ibram atuou por meio de um programa finalístico de governo, um objetivo, três iniciativas e três ações orçamentárias;
- ♦ As ações que integram o programa, em grande parte, estão vinculadas a temas bem delimitados e compartilhados pela administração central e pelas 30 unidades museológicas, pertencentes a sua estrutura;
- ♦ A estrutura regimental do Ibram contempla órgãos descentralizados, porém a interdependência é de tal ordem que não constata-se um grau de autonomia típica de órgãos com ramificações;
- ♦ A execução e gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e de suprimento de bens e serviços do Ibram e de suas unidades museológicas é realizado, em quase a sua totalidade pela administração central da Autarquia; e
- ♦ Dentre as unidades museológicas, 09 estão constituídas como unidades gestoras executoras, administrando de forma desconcentrada parcela das ações orçamentárias, de serviços e de logística.

Conforme os normativos supracitados, o Ibram preencheu todas as partes, itens e subitens, a exceção de:

- ♦ **Por não se aplicar a natureza desta Autarquia**

- Item 6.1, alínea “g”, sobre casos identificados de acumulação remunerada de cargos. Haja vista que, no decurso do exercício, não foram identificadas tais situações; e

- Item 11.3, Demonstrações Contábeis, no caso das unidades que não executaram sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Visto que esta Unidade executou a sua contabilidade no referido Sistema, conforme declaração no item 11.2.

- ♦ **Por não haver conteúdo a ser declarado**

- Item 5.5: Informações sobre Renúncia Tributária;
- Item 10.1 (parcialmente): Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU;

- Item 11.6: Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

O ano de 2012 foi marcado por vários avanços para o setor museológico. Alguns grandes passos foram dados em direção à consolidação da Política Nacional de Museus, entre os quais podemos destacar o *5º Fórum Nacional de Museus*, considerado o principal evento do setor museal brasileiro, que, em novembro, reuniu mais de mil participantes na cidade de Petrópolis (RJ) e traçou diretrizes para a Política Nacional de Museus no próximo biênio, enfatizando a função social dos museus e seu papel transformador.

Outro importante passo para o campo museal brasileiro é o *Conexões Ibram*, que desde março passou por 17 Unidades da Federação para apresentar e debater com profissionais, gestores, estudantes e militantes do campo museal as políticas públicas e instrumentos de gestão oferecidos pelo Ibram ao setor, contando com um público presencial de aproximadamente 1,1 mil pessoas. A partir das discussões do *Projeto Conexões Ibram*, o Instituto tem gerado agendas de trabalho conjuntas com governos estaduais, formalizadas por meio da assinatura de Acordos de Cooperação.

Ainda em sintonia com os princípios da Política Nacional de Museus, o Ibram lançou, também em 2012, a chamada pública para a construção do *Programa Nacional de Educação Museal*

(PNEM). O objetivo é subsidiar a atuação profissional dos educadores de museus, fortalecer o campo profissional e garantir condições mínimas para a realização das práticas educacionais nos museus e em outros espaços culturais.

Além disso, o Ibram ampliou o *Programa Pontos de Memória*, voltado para ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social. Em 2012, apoiou 11 Pontos pioneiros em parceria com a Organização dos Estados Iberoamericanos, identificou e mapeou outros 118 Pontos, premiou 48 iniciativas por meio dos *Editais Pontos de Memória*, que teve o segundo edital lançado este ano.

No campo do fomento e financiamento, foram cumpridas premiações e celebrações de convênios do *Programa de Fomento aos Museus Ibram* de anos anteriores, destinados a apoiar e premiar iniciativas de instituições não vinculadas ao Ibram/MinC. Foi lançado o *Programa de Fomento aos Museus Ibram 2012*, em diversas iniciativas a serem contempladas em 2013.

Em 2012, o Ibram apoiou diversas ações de divulgação dos museus brasileiros, fomento e incentivo à universalização do acesso à memória no Brasil, a exemplo da *10ª Semana Nacional de Museus* e da *6ª Primavera dos Museus*, que juntas contaram com 5.820 eventos em 1.914 museus.

Outro destaque foi o lançamento da segunda temporada da série *Conhecendo Museus*, com 52 episódios que mostram de forma leve, lúdica e atrativa a riqueza e diversidade dos museus brasileiros. Efetivada em parceria com a Empresa Brasil de Comunicação, o Ministério da Educação e a Fundação José de Paiva Netto, a série é exibida pela TV Brasil/EBC e TV Escola/MEC, além de ser utilizada como material didático em escolas e disponibilizada na *internet*.

O Ibram também tem estimulado o intercâmbio e compartilhamento de experiências com a comunidade museológica internacional. Em julho, o Brasil sediou a Reunião de Especialistas da Unesco sobre *Promoção e Proteção de Museus e Coleções*, na qual o Conselho Executivo da organização aprovou a criação de instrumento normativo internacional voltado à proteção e promoção do patrimônio museológico e coleções, proposta de iniciativa do Ibram.

Em dezembro, foi firmada na França mais uma parceria internacional, entre o Ibram e a Escola do Louvre. O convênio prevê o intercâmbio de profissionais e estudantes da área museológica dos dois países a partir de 2013. O Ibram trouxe ainda para o Brasil representantes do Instituto Smithsonian (EUA), Instituto de Pesquisa de Museus da Alemanha e do Centro Provincial de Patrimônio Cultural (CPPC) de Granma (Cuba), além do escritor francês Hugues de Varine, um dos principais teóricos da chamada Museologia Social.

Além de todas essas realizações, o Ibram deu continuidade ao atendimento às suas 30 unidades museológicas vinculadas, destinando recursos no apoio a estruturação e modernização das unidades, fomento e promoção a projetos museológicos e programação cultural, gestão e processamento de acervos, etc. Também elaborou plantas e projetos básicos para adequar e qualificar os museus e um diagnóstico das condições de conservação desses museus, bem como a realização, o monitoramento e a avaliação de seus inventários, identificando os principais fatores de risco para os museus, como roubo, furto e vandalismo, água, fogo, pragas, etc. Realizou ainda o monitoramento e a avaliação dos Planos Museológicos desses museus com vistas à consolidação de metodologias de gestão museal, a partir de programas institucionais, de acervo, de segurança, de arquitetura, de educação museal, entre outros.

Apesar de todas essas conquistas, o Ibram passa por momento delicado quanto à estrutura funcional. O percentual de evasão do concurso de 2010 chegou a 69,73% e tem aumentado com a oferta de melhores salários na esfera do governo federal. O número de aposentadorias previstas até 2015, ultrapassa os 25%, sendo que a maioria se concentra nos museus, onde haverá maior perda da memória sobre a gestão e desenvolvimento institucional. Faz-se necessária uma profunda reflexão sobre reestruturação de cargos e salários atualmente vigentes.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANOS DE METAS E DE AÇÕES

2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

O Instituto Brasileiro de Museus não possui ainda um plano estratégico organizacional formalizado, atualmente em fase de elaboração.

Assim, o planejamento das ações finalísticas do Ibram é orientado pelo Plano Nacional Setorial de Museus – PNSM. Como parte integrante do Plano Nacional de Cultura, o PNSM organiza, estrutura e viabiliza as políticas públicas voltadas para o setor museal no país. Nesse sentido, deverá adequar-se à estrutura de planejamento, nos moldes do Plano Plurianual, contemplando e indicando ações (projetos ou atividades) metas e estimativas orçamentárias.

Cumprir destacar que os eixos e diretrizes, bem como o seu desdobramento em estratégias e ações foram elaborados de forma democrática e participativa por representantes da área museológica da academia, da sociedade civil e do poder público municipal, estadual e federal e tem por finalidade nortear o planejamento estratégico do Ibram e desenvolver o setor museal brasileiro no período de 2010 a 2020, ao tempo em que visa consolidar a atuação da Autarquia e os setores museal e cultural brasileiros.

O PNSM estabeleceu, em síntese, com foco na construção, fortalecimento e legitimação das iniciativas para o setor, os seguintes eixos estruturantes e respectivas diretrizes prioritárias para o decênio 2010-2020:

Eixo I – Produção simbólica e diversidade cultural

- ♦ Assegurar fomento para pesquisas que contemplem a produção simbólica, a diversidade cultural no espaço museológico e para o desenvolvimento de ações educativo-culturais e formação na área dos museus.

- ♦ Estabelecer e ampliar políticas culturais voltadas para o campo museológico nas esferas municipal, estadual e federal que atendam às demandas de estruturação e formação em museus, por meio de convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias.

- ♦ Promover e garantir a identificação e o registro de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais, priorizando pequenas comunidades com ênfase na cultura étnica e popular e comunidades indígenas e afro-descendentes, valorizando o patrimônio imaterial brasileiro.

- ♦ Fomentar e aprofundar teórica e metodologicamente a pesquisa sobre a documentação e o acervo museológicos.

- ♦ Estabelecer contínua interlocução cultural de caráter fronteiriço entre os países sulamericanos, valorizando as manifestações artísticas, históricas e sociais, levando em conta realidades locais de formação e desenvolvimento para reflexão, intercâmbio de experiências e divulgação de ações de preservação.

Vinculação do Eixo I ao PPA 2012-2015: Iniciativa 034S – Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos; Ações 8207 – Capacitação de Profissionais e Geração e Difusão de Conhecimento para o Setor Museológico e 20KJ – Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica.

Eixo II – Cultura, cidade e cidadania

- ♦ Ampliar e fortalecer a função social dos museus, reconhecendo e identificando as relações entre coleções, comunidades, cidades, redes de pesquisa e cooperação técnica, fortalecendo a manifestação de identidades.

- ♦ Estabelecer o espaço do museu como mecanismo dinâmico de referência cultural para as cidades, como bem simbólico necessário para afirmação de identidades, valorizando a memória e os saberes, promovendo a integração das comunidades locais.
- ♦ Desenvolver programas de apoio à revitalização e adequação de uso dos espaços públicos ociosos, para que sejam utilizados por programas museais.
- ♦ Fomentar a relação museus-comunidade, por meio do incentivo à criação de museus dedicados à memória comunitária.
- ♦ Estabelecer uma política de acessibilidade para museus e centros culturais.

Vinculação do Eixo II ao PPA 2012-2015: Iniciativa 034N – Apoio e execução de projetos de modernização e instalação de museus, incluindo os dedicados à memória comunitária; Ações 20KI – Modernização de Museus e Acervos e 20KJ – Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica.

Eixo III – Cultura e desenvolvimento sustentável

- ♦ Fortalecer, ampliar e democratizar as formas de obtenção de recursos e instituir mecanismos legais necessários para o uso de recursos próprios obtidos por meio de bilheteria, doações e serviços prestados.
- ♦ Assegurar que os museus e espaços de memória sejam importantes ferramentas de educação, conscientização e de ações transversais de desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local.
- ♦ Garantir a transformação dos sítios paleontológicos e arqueológicos em museus de território, como forma de preservá-los e propiciar a geração de renda para as comunidades do entorno.
- ♦ Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável por meio do reconhecimento, valorização e fortalecimento da identidade cultural local, incluindo a capacitação de pessoal para atendimento ao turista, adaptação dos espaços museais e de memória, de forma a atender aos visitantes, inclusive portadores de deficiência, contribuindo para o desenvolvimento e a inclusão social e econômica da comunidade.
- ♦ Promover políticas públicas, em âmbito federal, estadual e municipal, direcionadas às ações museais que garantam o fomento de ações de divulgação, valorização, preservação e difusão dos diferentes tipos de manifestações culturais, associando estas ações à sustentabilidade cultural, ambiental e econômica.

Vinculação do Eixo III ao PPA 2012-2015: Iniciativas 034P – Fiscalização e gestão técnica e normativa dos bens culturais musealizados e 034S – Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos; Ações 20L0 – Fiscalização dos Bens Culturais Musealizados e 20KJ – Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica.

Eixo IV – Cultura e economia criativa

- ♦ Ampliar as políticas de editais da área de museus, adequando-as às diversidades regionais, possibilitando maior descentralização dos recursos, estabelecendo o reconhecimento do “custo amazônico”.
- ♦ Criar Fundos Setoriais de Museus em âmbito federal, estadual, distrital e municipal para fomentar a relação museu-comunidade, produzindo novas perspectivas de geração de renda para a comunidade e receita para os museus, pautadas em produtos e serviços que aproveitem potencialidades, saberes e fazeres.
- ♦ Assegurar a participação de associações junto aos museus e espaços de memória de modo a garantir a sustentabilidade dessas instituições.
- ♦ Ampliar parcerias entre os museus e o setor turístico, propiciando a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade cultural.
- ♦ Conscientizar e divulgar a função do museu como agente ativo da cadeia produtiva da cultura, capaz de gerar e estimular a capacidade criativa das futuras gerações.

Vinculação do Eixo IV ao PPA 2012-2015: Iniciativa 034S – Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos; Ação 20KJ – Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica.

Eixo V – Gestão e institucionalidade da cultura

- ♦ Fortalecer o Sistema Brasileiro de Museus, consolidando-o como sistema de participação social na gestão da política pública para museus, integrado ao Sistema Nacional de Cultura.
- ♦ Promover a criação de redes de integração dos museus, com participação do poder público, com objetivo de fortalecer e ampliar o campo de ação dos mecanismos de desenvolvimento museológico.
- ♦ Fomentar a capacitação de profissionais que atuam em museus nas áreas técnicas e administrativas e de outros agentes locais para modernização e revitalização dos museus.
- ♦ Fortalecer as políticas públicas para museus em âmbito municipal, estadual e distrital.

Vinculação do Eixo V ao PPA 2012-2015: Iniciativas 034P – Fiscalização e gestão técnica e normativa dos bens culturais musealizados e 034S – Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos; Ações 20L0 – Fiscalização dos Bens Culturais Musealizados, 8207 – Capacitação de Profissionais e Geração e Difusão de Conhecimento para o Setor Museológico e 20KJ – Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica.

Em relação ao primeiro exercício de vigência do Plano Plurianual 2012-2015, o Ibram esteve inserido no seguinte contexto programático:

Quadro 2. CONTEXTO DO IBRAM NO PPA 2012-2015

PROGRAMA TEMÁTICO	
2027	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso
Objetivo	
0784	<p>Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.</p> <p>Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ 120 novos municípios dispondo de ao menos uma unidade museológica ♦ 15,5 milhões de visitantes anualmente nos museus brasileiros ♦ Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro ♦ Modernizar 100 unidades museológicas ♦ Realização de 800 oficinas de capacitação no setor museal, com 24.000 pessoas capacitadas
Iniciativas	
034N	Apoio e execução de projetos de modernização e instalação de museus, incluindo os dedicados à memória comunitária
034P	Fiscalização e gestão técnica e normativa dos bens culturais musealizados
034S	Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos

O Ibram, sendo uma autarquia ligada ao Ministério da Cultura, tem seu planejamento orientado também pelo Plano Nacional de Cultura (PNC), cujas diretrizes, estratégias e ações foram traduzidas em 53 metas a serem trabalhadas até 2020. Abaixo, segue um quadro demonstrando a correspondência entre as metas do Ibram no PPA 2012-2015 e as metas do PNC.

Quadro 3. CORRESPONDÊNCIA ENTRE METAS PPA DO IBRAM E METAS PNC

Metas PPA	Metas PNC correspondentes
120 novos municípios dispoñdo de ao menos uma unidade museológica	Meta 31) Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural, na seguinte distribuição: 35% dos municípios com até 10 mil habitantes com pelo menos 1 tipo; 20% dos municípios entre 10 mil e 20 mil habitantes com pelo menos 2 tipos; 20% dos municípios entre 20 mil e 50 mil habitantes com pelo menos 3 tipos; 55% dos municípios entre 50 mil e 100 mil habitantes com pelo menos 3 tipos; 60% dos municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes com pelo menos 4 tipos; 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes com pelo menos 4 tipos.
15,5 milhões de visitantes anualmente nos museus brasileiros	Meta 28) Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música.
Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro	Meta 40) Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico do Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira; 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte).
	Meta 41) 100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC.
Modernizar 100 unidades museológicas	Meta 29) 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência.
	Meta 34) 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados.
Realização de 800 oficinas de capacitação no setor museal, com 24.000 pessoas capacitadas	Meta 18) Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura.
	Meta 19) Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento.
	Meta 35) Gestores capacitados em 100% das instituições e equipamentos culturais apoiados pelo Ministério da Cultura.

2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

♦ Programa de Aprimoramento da Gestão

No final de 2012, o Ibram iniciou um programa de aprimoramento da gestão. Para tal, contratou consultores por meio de um PRODOC de gestão a fim de desenvolver metodologias que pudessem ser aplicadas no âmbito do setor público e focadas no setor cultural no qual a instituição está inserida.

Assim, em novembro de 2012, com o plano de trabalho da consultoria aprovado, deu-se início à construção da Metodologia de Gestão de Iniciativas do Ibram, bem como sua aplicação em três projetos pilotos para verificar sua aderência. Foram construídos os fluxos das etapas de Planejamento, Execução e Monitoramento, bem como do Encerramento de projetos/iniciativas.

Iniciou-se ainda, por meio do Programa de Pactuação de Desempenho com o MinC, a definição de diretrizes/prioridades estratégicas a fim de balizar o planejamento estratégico a ser construído em 2013. Nesse mesmo sentido, foram realizadas reuniões com o representantes do ministério no intuito de, desde o princípio de sua construção, alinhar o planejamento estratégico do Ibram ao mapa estratégico do MinC, bem como a metodologia adotada para construção desse instrumento, o Balanced Scorecard.

Para o ano de 2013, está prevista a continuidade desse programa com o desenvolvimento da gestão de processos, aprimoramento da gestão de projetos/iniciativas com a definição de portfólios dos Departamentos do Ibram, bem como a construção dos objetivos estratégicos que comporão o Mapa Estratégico do IBRAM.

A consolidação do planejamento possibilitará o vínculo entre os principais direcionadores da gestão existentes no modelo adotado pelo Sistema MinC como, as metas do PNC, PPA, Mapa Estratégico e, Programa de Pactuação do Desempenho, bem como o Plano Nacional Setorial de Museus.

Assim, o planejamento estratégico institucional estabelecerá a técnica e a metodologia que viabilizam uma gestão com qualidade, sendo um processo gerencial que permite determinar previamente os objetivos de longo prazo a serem implementados e os meios pelos quais possam ser alcançados.

♦ **Processo de solicitação de reestruturação de cargos, funções e gratificações**

O Decreto nº 11.906/2009 criou 425 cargos efetivos ao Ibram, a serem preenchidos mediante concurso público, no entanto, o concurso foi realizado em 21.03.2010 somente para 294 cargos.

O Decreto nº 6.845/2009 aprovou a estrutura regimental e o quadro demonstrativo de cargos e comissões do Ibram, no entanto, é urgente a necessidade de adequação das áreas e seus respectivos cargos, visto que a estrutura aprovada por esse decreto não condiz com a realidade da relação entre os cargos de Diretoria e Assessoramento e suas atribuições e competências. Não são disponibilizados cargos em comissão 101.5 (diretores), 101.4 (coordenadores-gerais), e 101.1 (chefias de serviço) para os Departamentos do Ibram. Além disso as Unidades Museológicas I, II, e III também precisam ser reestruturadas com novos cargos.

O Processo MinC nº 01400.010336/2010-11 referente à Proposta de Reestruturação do Ibram, foi autuado em 31.05.2010 no MinC. Apesar dos esforços do Ibram, atualmente o processo após ainda está em tramitação entre o MinC e o MPOG.

Ainda com relação à reestruturação é importante alertar para a alta evasão de funcionários em razão do baixo salários, bem como os em via aposentadoria nos próximos 5 anos no Ibram sede e principalmente nos Museus (ver relatório sobre a perspectiva de aposentadoria no Ibram no ANEXO D –).

O Projeto de Reestruturação do Ibram, aliado à aprovação do Regimento Interno, é de suma importância, tendo em vista a necessidade de se criar áreas de competência, empoderadas por meio de cargos em comissão, possibilitando, portanto, a desconcentração de competências e a correção de lacunas na sua delimitação. Ademais, a demanda deste Instituto quanto a cargos em comissão e gratificações vai ao encontro da retenção de capital intelectual e de valorização dos servidores.

2.2.1. DEPARTAMENTO DE PROCESSOS MUSEAIS

Programa Nacional de Educação Museal – PNEM:

O Programa foi previsto para ser desenvolvido em duas etapas: elaboração participativa e execução. Diante da baixa disponibilidade de recursos financeiros e da necessidade de participação social – principal diretriz do PNEM, o programa foi desenhado para ser construído por meio de uma ferramenta virtual (blog) que viabilizasse o debate de documento-base proposto pela Coordenação de Museologia Social e Educação e a deliberação de propostas. A aprovação do documento final deveria ocorrer de forma presencial, no 5º FNM.

O documento-base para a discussão do PNEM foi finalizado e sua ferramenta virtual, um blog, foi lançada no 5º FNM e aberto para participação social no dia 26/11/2012.

Programa de Formação e Capacitação em Museologia:

Esse programa visa a promoção de cursos, oficinas, seminários voltados à capacitação e qualificação dos profissionais que trabalham em museus. Por recomendação do Tribunal de Contas da União, a contratação de oficinairos configura vínculo indevido com a administração pública, pois as atividades a serem executadas são compreendidas como finalísticas – para as quais espera-se que a Instituição possua servidores habilitados. Atualmente, o Ibram enfrenta evasão sistemática de seus quadros, fato que dificulta sua estratégia de multiplicação de oficinairos dentro do próprio quadro

de pessoal da Instituição. Além disso, em 2012 não houve recursos na LOA para a Ação 8207 - Capacitação de Profissionais e Geração e Difusão de Conhecimento para o Setor Museológico.

Sendo assim, Apenas duas oficinas foram realizadas diretamente pelo Ibram-sede e 98 por suas Unidades Museológicas. As estratégias serão revistas em 2013, entretanto, sua exequibilidade passa necessariamente pela recomposição do quadro de pessoal.

Museologia Social:

O foco da museologia social é o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e Plano Nacional de Cultura.

Durante o ano de 2012, o Ibram identificou cerca de 150 iniciativas de Memória e Museologia Social no Brasil e 18, no exterior, por meio de mapeamento dos projetos inscritos no Edital Prêmio Pontos de Memória 2011, da articulação de três redes estaduais/regionais (Ceará, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte), do Projeto Conexões Ibram e por meio de contatos espontâneos de experiências interessadas em aderir ao Programa.

Contudo, apesar do aumento de iniciativas de memória e Museologia Social identificadas, não houve o registro destas no Cadastro Nacional de Museus. Essa ação será retomada em 2013 com a parceria da Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal para tratar dos mecanismos necessários para o “registro de processos museais”, no cadastro do Ibram.

Para difusão das ações de Museologia Social do Brasil, foi realizado uma aproximação do Programa Pontos de Memória com a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC/ MinC) - Programa Cultura Viva, a Coordenação optou por realizar a V Teia da Memória junto à Teia da Cultura, que foi remarcada para novembro de 2013 a fim de otimizar os recursos e integrar as ações voltadas para a mesma finalidade. Desse modo, tanto o lançamento da exposição Museologia Social Brasileira quanto o documentário foi prorrogado para a mesma data da Teia.

Com vistas a fortalecer as ações de museologia social nos museus do Ibram, a Coordenação de Museologia Social e Educação – COMUSE, se articulou com o Museu da Abolição (PE) e o Museu das Missões (RS), buscando apoio técnico para os Pontos de Memória de Recife e o Missioneira. No entanto, não houve planejamento estratégico voltado para o conjunto de museus do Ibram. Mas vale ressaltar que o 5º Fórum Nacional de Museus, realizado em novembro de 2012, foi um convite à reflexão sobre os 40 anos da mesa-redonda de Santiago do Chile, chamando o setor museológico a pensar no papel na Museologia Social na contemporaneidade. Para intensificar essas ações em 2013, será eleito um servidor para articular o tema junto aos setores educativos dos museus.

Publicações:

Para essa ação foi considerado foco de atuação o desenvolvimento de publicações voltadas ao fortalecimento da museologia social, bem como da educação museal como os seguintes lançamentos previstos:

Livro Pontos de Memória, que visa difundir a base conceitual e o desenvolvimento do Programa, no âmbito da Museologia Social;

Livro Ilustrado Pontos de Memória, que visa difundir o conjunto de iniciativas de Museologia Social do País;

Publicação sobre os conteúdos das oficinas de qualificação, para o desenvolvimento de Pontos de Memória;

Cadernos “Educação Museal: experiências e narrativas” edições 2008, 2009 e 2010. Esta publicação divulga as iniciativas de ações educativas premiadas pelo Edital Darcy Ribeiro.

Dentre as três publicações referente aos Pontos de Memória, a Coordenação optou primeiramente pela elaboração de um livro referente à metodologia do Programa, contada pelos próprios Pontos de Memória pioneiros, tendo em vista a importância da difusão deste trabalho em rede. Um impedimento foi a equipe reduzida que impossibilitou a realização das publicações referentes aos Pontos de Memória. Os cadernos referentes ao Prêmio Darcy Ribeiro estão finalizados e prontos para impressão (não realizada por indisponibilidade orçamentária).

Sendo assim, o prazo para elaboração das publicações dos Pontos de Memória foi prorrogado para 2013 e 2014, com o intuito de incluir avaliações qualitativas e indicadores, realizados pelos consultores a serem contratados para atuar no Programa. A impressão dos cadernos Educação Museal está prevista para 2013.

Pontos de memória e Museus comunitários:

Essa iniciativa busca apoiar o desenvolvimento e consolidação de Pontos de Memória e Museus Comunitários. Em 2012, cinco Pontos de memória lançaram seus produtos de difusão ganhando repercussão nas comunidades e municípios onde estão localizados. O Museu de Favela lançou a publicação *Circuito Casas-Tela*, o Ponto de Memória da Estrutural, lançou a exposição *Mulheres Guerreiras*, o Taquaril Museu, a mostra *Retalhos de lembranças*, o Museu Cultura Periférica realizou uma ação museal na feira chamada *Memórias que o Vento Não levou*, e o Ponto de Memória do Grande Bom Jardim, a exposição *Jardins das Memórias*.

A falta de um profissional para ministrar as oficinas de inventário participativo atrasou o cronograma de execução dos lançamentos dos produtos de difusão dos Pontos de Memória Museu Mangue do Coque e do Ponto de Memória do Beiru. Assim, para alcançar a meta de 10 pontos de memória, entende-se como fundamental, a contratação, em 2013, de um consultor para ministrar oficinas de Inventário Participativo. Esta etapa da metodologia é considerada fundamental para o desenvolvimento dos Pontos de Memória.

Também, como meta da ação, foi definido o aumento de 50% do número de iniciativas mapeadas no Brasil por meio do Edital Pontos de Memória e aumento de 70% no número de iniciativas premiadas no exterior por meio do Edital Pontos de Memória. O Edital foi lançado em dezembro de 2011, sendo a 1ª Edição do Edital Prêmio Pontos de Memória, que premiou 45 iniciativas no Brasil e 3, no exterior. Além do Edital, o Projeto Conexões Ibram e o trabalho das três redes regionais/estaduais de Pontos de Memória supracitadas também contribuíram no mapeamento de novas iniciativas..

Com isso, o número de experiências mapeadas saltou cerca de 60%. Ao todo o Ibram mapeou em 2012 cerca de 150 iniciativas. Em 2013, com a segunda edição do edital e com a articulação dos consultores estaduais, regionais e temáticos a serem contratados, o número de Pontos de Memória saltará uma média de 150%.

O apoio à formação de redes estaduais/regionais de pontos de memória e museus comunitários para promover o intercâmbio de experiências, é outro ponto que foi considerado. A partir do 1º edital de premiação, em 2011, e do Projeto Conexões Ibram, que percorre os estados e municípios para apresentar as ações do Ibram, o Programa Pontos de Memória ganhou um novo panorama: identificou mais de 150 iniciativas de Museologia Social no Brasil e 18 no exterior.

Diante desse universo, o Ibram adotou a estratégia de articulação e qualificação dessas iniciativas por meio de redes regionais, estaduais e temáticas de Pontos de Memória, a exemplo do que vem ocorrendo no Ceará, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e com os povos indígenas. Pensando nisso foi realizado em março de 2011 o I Encontro de Articulação das Redes de Pontos de Memória e Museus Comunitários, do qual resultou numa carta de princípios, construída de forma colaborativa, que aponta estratégias de fomento, financiamento, articulação em sustentabilidade em rede. Intercâmbios: foram promovidos encontro entre os Pontos de Memórias indígenas e urbanos e entre os Pontos de Memória da primeira geração, como meio de valorização das experiências locais e compartilhamento de metodologias. Durante o V Fórum Nacional de Museus, o Ibram promoveu a participação de 32 representantes de Pontos de Memória no 5º FNM.

Assim, o Ibram incentivou a criação de redes de Pontos de Memória especialmente no Projeto Conexões Ibram. Em 2013, o Ibram continuará trabalhando na perspectiva de articulação e qualificação em rede dos Pontos de Memória e demais iniciativas de memória e Museologia Social, com o apoio de consultores regionais, estaduais e temáticos a serem contratados.

Programa Editorial e de Publicações do IBRAM:

O programa editorial e de publicações do Ibram foi criado para contribuir para a construção, consolidação, divulgação de conhecimento e saberes sobre o campo museal por meio de diversas publicações.

Para a publicação da Revista Brasileira de Museus e Museologia – Musas nº 6, foi feita uma chamada pública para as seções de artigos e de ensaios que foi lançada em dezembro de 2012 com previsão de continuidade ao longo de 2013. A restrição orçamentária e de recursos financeiros retardaram a elaboração de Musas no 6, sendo que os processos de redação, de produção editorial e de impressão foram previstos para 2013;

Conservação, preservação e adequação dos espaços museais do Ibram e suas unidades museológicas:

Atuar na conservação, preservação e adequação dos espaços museais do Ibram e de suas unidades museológicas é o principal objetivo dessa ação, com apoio a pelo menos 10 unidades museológicas no planejamento das intervenções, elaboração de projetos a serem realizadas no campo da arquitetura e da expografia; elaboração de Projetos Básicos e Cadernos de Especificações Técnicas, Orçamentos e Cronogramas físico-financeiros; Fiscalização, orientação e acompanhamento de serviços contratados pelo Ibram, incluindo suas unidades museológicas, relacionados à arquitetura e expografia; execução de Projetos Básicos referentes a serviços de manutenção em 7 unidades museológicas do Ibram, sendo elas: Museu do Ouro, Casa Borba Gato, Museu Regional de Caeté, Museu Casa dos Ottoni, Museu Casa da Hera, Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio e Museu de Arte Sacra de Paraty e elaboração do Diagnóstico de Conservação de todas as Unidades Museológicas do Ibram.

Em 2012 foram atendidas 26 unidades museológicas no planejamento das intervenções do campo da arquitetura e da expografia, bem como 33 unidades museológicas com projetos básicos realizados. Ainda foram atendidas 11 unidades museológicas no que tange à fiscalização, orientação e acompanhamento de serviços contratados pelo Ibram.

Para execução dos projetos básicos, o Ibram tentou aderir ao Contrato de Manutenção do Minc, a fim de executar os projetos básicos elaborados pela CEMAE. Entretanto, tal adesão não pode ser concluída por questões jurídicas, o que impossibilitou a execução dos serviços de manutenção.

Também foi realizado o diagnóstico incorporou questões de acessibilidade, sustentabilidade e expografia. Foi realizado em parceria com os diretores de todos os museus do Ibram.

Apoio às unidades museológicas em geral:

Atender a unidades museológicas externas, apoiando ações de conservação, preservação e adequação dos respectivos espaços museais. Foram realizadas 3 visitas técnicas com produção de relatórios, orientações, notas técnicas, especificações e acompanhamento de projetos.

Preservação e segurança dos museus e seus acervos:

A questão de segurança em museus é fundamental de preservação e salvaguarda dos acervos. Dessa forma, o intercâmbio com órgãos de segurança pública dos estados e municípios onde se localizam os museus do IBRAM é uma ação estratégica para a política de acervos, bem como demais órgãos de governo que tratam de ações de proteção e fiscalização de bens patrimoniais.

Foram feitas visitas técnicas com apresentação de relatório pela Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente e o Patrimônio Histórico- DELEMAPH/RJ, da Polícia Federal nos museus vinculados ao Ibram na cidade do Rio de Janeiro. Foram concluídas quase todas as visitas técnicas aos museus do Ibram, faltando apenas Museu Casa de Benjamin Constant.

A realização de uma campanha nacional de esclarecimento e divulgação do CBMD permite reconhecer a segurança como aspecto de vital importância para qualquer instituição museológica contemporânea, criando, assim, uma sinergia nas ações de combate aos crimes contra o patrimônio nacional.

Em 2012, não houve recursos para a execução da campanha. Em razão dessa dificuldade orçamentária, a ação foi reprogramada para o exercício de 2013. Assim, a ação foi reprogramada

para 2013, inclusive com aprimoramento das funcionalidades do Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos frente às avaliações técnicas realizadas durante o ano de 2012.

Foi definida a aquisição de instrumentos técnicos que possibilitaria à equipe técnica da Dipres/Cpmus aperfeiçoar os diagnósticos sobre condições de conservação nas visitas técnicas que realiza aos museus do IBRAM. Contudo, não houve recursos orçamentários para esta ação. Contudo, foram mantidas as visitas técnicas aos museus do Ibram. Dessa forma, os equipamentos não foram adquiridos e o projeto será reavaliado e integrado às ações do programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado.

Equipar os museus do Ibram com instrumentos de controle ambiental é uma ação primordial para possibilitar a implementação do planejamento de ações de conservação preventiva pelas instituições, com a implantação, inicialmente, em dois museus do IBRAM, a ação de monitoramento como projeto-piloto, dotando-os de equipamentos capazes de indicar as condições ambientais.

Em 2012 não houve recursos para esta ação. Em razão dessa dificuldade orçamentária, não pode ser implementado nos museus vinculados ao Ibram o projeto-piloto de monitoramento ambiental. Assim, o projeto será reavaliado e integrado às ações do programa de Gestão de Riscos do Patrimônio Musealizado.

Controle e normatização dos inventários museológicos:

Em 25 de fevereiro de 2010 foi encaminhado, pela Presidência do IBRAM a todas as unidades museológicas vinculadas, o Memorando Circular nº 004/2010 solicitando a elaboração do Inventário do Acervo Arquivístico, Bibliográfico e Museológico com vistas, principalmente, a atender à necessidade de transferência patrimonial do IPHAN para o IBRAM, e também a produzir uma identificação preliminar da situação da documentação destes acervos. Essa ação também tinha como objetivo construir e implementar ações conjuntas para a melhoria e consolidação das práticas de documentação e recuperação de informações, além da segurança do acervo das unidades vinculadas e que possam ser compartilhadas no campo museal.

Como limitações encontradas, evidenciou-se o deslocamento de corpo técnico para atendimentos a outras demandas da instituição, ausência de servidores na instituição com experiência na análise de informações e na área de documentação museológica, diminuição do quantitativo de servidores nas unidades museológicas para atendimento a diversas demandas da instituição.

Assim, no período de 2011 a 2012 foram elaboradas e encaminhadas 17 diligências, correspondendo a 15 unidades museológicas analisadas, a saber:

- ♦ Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio, RJ
- ♦ Museu de Arqueologia de Itaipu – 2 diligências
- ♦ Museu da Abolição
- ♦ Museu Imperial
- ♦ Coleção Geyer
- ♦ Museu da República – 2 diligências
- ♦ Palácio Rio Negro
- ♦ Museu Casa da Hera
- ♦ Museu do Açude
- ♦ Museu da Chácara do Céu
- ♦ Museu Histórico Nacional
- ♦ Museu Nacional de Belas Artes
- ♦ Museu Villa-Lobos
- ♦ Museu Solar Monjardim
- ♦ Museu Regional de São João del-Rei

Capacitação:

Em continuidade às ações previstas no Programa de Gestão de Riscos para o Patrimônio Musealizado Brasileiro foram programados cursos/treinamentos tendo por objetivo capacitar os profissionais responsáveis pela segurança/preservação/gestão de riscos das unidades museológicas que integram a estrutura do IBRAM para a implantação do Plano de Gestão de Risco ao Patrimônio Musealizado Brasileiro observando as ferramentas conceituais e as práticas necessárias para a realização da gestão de risco de acervos musealizados.

Foram planejados, definidos e aprovados para realização em 2013, por meio de recursos do Ibermuseus, os projetos de dois cursos/treinamento intitulados “Gerenciamento de risco-metodologia para implantação do Plano de Gestão de Riscos ao patrimônio Musealizado Brasileiro” – Partes 1 e 2.

Dentro da finalidade do Instituto Brasileiro de Museus de promover a permanente qualificação e valorização de recursos humanos do setor, a esfera educacional tem um papel fundamental. Dessa maneira, o projeto de formação continuada, no modelo de universidade corporativa (UniMuseus), é uma importante ação enquanto instrumento de atividades educativas. Para tanto, é preciso produzir material relativo a diversos temas relacionados ao campo museal.

O conteúdo do material, cujo tema é plano museológico, já foi elaborado e encontra-se na fase de editoração para posterior implementação em 2013.

Planos Museológicos dos Museus do Ibram:

O Planejamento Museológico ou o Plano Museológico é elaborado com a finalidade de impulsionar a gestão do museu e de integrar as diversas áreas de funcionamento, tanto no processo de requalificação de um já existente, quanto num processo de implantação. É, de fato, uma ferramenta de planejamento que ordena e prioriza as ações a serem desenvolvidas pelo museu para que este cumpra a sua função social. Dessa maneira, planejamos uma revisão em todos os Planos Museológicos dos museus vinculados ao Ibram visando ao aperfeiçoamento de sua apresentação, das informações prestadas com objetivo de aprimorar este instrumento de planejamento dos museus.

Assim, foi elaborado um relatório analítico dos Planos Museológicos dos museus vinculados ao Ibram com planejamento de publicação de novas orientações para sua revisão em 2013.

Fórum Nacional de Museus (interdepartamental):

O Fórum Nacional de Museus se realiza a cada dois anos e é uma oportunidade para promover o intercâmbio de experiências entre profissionais, acadêmicos e estudantes de Museologia e áreas afins. A programação da 5ª edição incluiu mini-cursos, painéis, conferências, comunicações coordenadas, encontro de pontos de memória e eventos paralelos. Dessa forma foram criados os Grupos de Trabalho, coordenados por técnicos da CPMUS, com os temas Documentação e Gerenciamento de Riscos.

Acervos:

A aquisição de acervos está na base da formação dos museus. A política de aquisição de acervos está pautada nos princípios que norteiam o Plano Nacional Setorial de Museus, especialmente no tema Transversal “Preservação, Aquisição e Democratização de Acervos”.

Foi identificada a necessidade de criar um documento técnico de orientação para o conjunto de museus do Ibram.

Foram realizadas gestões para aquisição de acervo com a incorporação da obra “A Primeira Missa no Brasil”, de Candido Portinari. Além desta ação, foram realizados entendimentos com a Receita Federal para incorporação de acervo apreendidos por este órgão, por meio de processos de perdimento.

Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro:

Em continuidade às ações realizadas ao longo dos anos de 2010 e 2011 visando estabelecer parâmetros necessários à preservação e segurança do patrimônio musealizado no Brasil e em atendimento a dispositivos presentes no Plano Nacional de Museus, no Plano Nacional Setorial de Museus, no Estatuto de Museus, a Coordenação de Patrimônio Museológico – CPMUS elaborou um Programa de Gestão de Riscos para o Patrimônio Musealizado Brasileiro, considerado peça essencial para a atuação estratégica do Instituto na área museal.

Atualmente, existe uma dificuldade de identificar profissionais qualificados na área de preservação e segurança nos museus vinculados ao Ibram, o que impacta negativamente na agilidade da realização das ações. Assim, foi feito a elaboração e consolidação de documento técnico apresentando planejamento e definições conceituais do Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro.

Proteção e Promoção do Patrimônio Musealizado:

A Reunião de Especialistas sobre Proteção e Promoção de Museus e Coleções, ocorrida no Rio de Janeiro em 2012, foi organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), em parceria com a UNESCO e com o apoio do Programa Ibermuseus e da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), e teve por objetivo promover o debate internacional sobre a proteção do patrimônio museológico e coleções, tema surgido da percepção de que há um descompasso entre a relevância dos museus para a educação, cultura e desenvolvimento, ciência, e a fragilidade das medidas para protegê-los. Assim, o documento técnico sobre Proteção e Promoção do Patrimônio Museológico elaborado e proposta do Ibram aprovada.

2.2.2. DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO, FOMENTO E ECONOMIA DOS MUSEUS

Fomento e Financiamento a Projetos na Área de Museus:

Em 2012, na edição do Programa de Fomento aos Museus, foram lançados 6 (seis) editais para premiação de iniciativas, tendo sido concluídos 2 (dois) processos de seleção. Até o final de 2012 havia ocorrido a transferência de recursos para pagamento de um Edital; os demais serão concluídos no exercício de 2013.

Os Editais de Modernização de Museus, Mais Museus e Criação e Fortalecimento de Sistemas e Redes foram previstos para lançamento em 2012, contudo não foram publicados no ano de 2012, devido à restrição orçamentária do período. Todavia foram celebrados 24 (vinte e quatro) convênios oriundos de seleção pública realizada em 2011, emendas parlamentares à LOA 2012 e demanda espontânea, sendo:

- ♦ 02 para implantação de unidades museológicas;
- ♦ 05 para implantação e fortalecimento de sistemas de museus; e
- ♦ 17 para modernização de museus.

Em 2012, foram concluídos os processos de transferência de recursos de 10 Editais referentes ao Programa Ibram de Fomento – 2011, conforme Quadro 4.

No âmbito dos Editais de Mais Museus e de Modernização, foram classificados 44 (quarenta e quatro) projetos, dois quais foram celebrados 20 convênios durante o ano de 2012.

Quanto aos Editais de Prêmios, foram realizadas 112 (cento e doze) premiações cujo montante totalizou R\$ 4.405.000,00 (quatro milhões, quatrocentos e cinco mil reais).

Quanto às atividades desenvolvidas referentes ao Programa Nacional de Incentivos à Cultura – PRONAC, no exercício de 2012, o Ibram analisou 105 (cento e cinco) propostas apresentadas ao MinC para a lei de incentivos fiscais, das quais 89 (oitenta e nove) foram aprovadas e submetidas à Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC.

Tais projetos consistiam em atividades de criação/reformas e manutenção, entre outras, de diversas Instituições Museais brasileiras, impactando diretamente no alcance das Metas do PPA 2012-2015 e Metas LOA.

Quadro 4. EDITAIS COM RECURSOS TRANSFERIDOS

Área de atuação	Editais	Classificação
Implantação e Modernização de Museus	Mais Museus	Convenimento
	Modernização de Museus	Convenimento
	Modernização de Museus - Microprojetos	Premiação vinculada
Sistemas de Museus	Implantação e fortalecimento de Sistemas de Museus	Convenimento
Pontos de Memória	Pontos de Memória	Premiação vinculada
Apoio a Criação e Produção	Darcy Ribeiro	Premiação
	Mário Pedrosa – Museus, Memória e Mídia	Premiação
	Arte Contemporânea	Premiação
	Roteiros Audiovisuais	Premiação
	Enredos	Premiação

Pesquisas e Estudos Socioeconômicos Voltados ao Campo Museal:

O levantamento dos *Investimentos Federais realizados ao amparo do Sistema MinC* no exercício de 2012 teve como meta realizar estudo sobre a evolução dos recursos aplicados desde 2001, inclusive com recursos da Lei de Incentivo à Cultura. O resultado do estudo revelou, por exemplo, que, entre os anos de 2001 e 2011, os recursos destinados anualmente ao setor passaram de R\$ 20 milhões para R\$ 216 milhões, o que representa um aumento de 980%.

Os recursos de incentivo fiscal foram responsáveis por R\$ 146 milhões, 67,6% do total em 2011, enquanto o FNC/Tesouro por R\$ 69,3 milhões – 32,1%. O Monumenta, programa com recursos do Banco Interamericano (BID) sob a responsabilidade do Iphan, respondeu por somente 0,3% do total investido em 2011, uma vez que o montante disponibilizado praticamente já foi todo utilizado no curso da vigência do programa, concluído em 2012.

Em comparação com 2010, o total de 2011 foi maior em 26%. Os investimentos realizados em 2010 representaram, por sua vez, acréscimo de 44% em relação a 2009. A arrancada observada a partir de 2010 mostra, de um lado, a consolidação das políticas públicas praticadas ao longo dos governos Lula e, de outro, o novo fôlego do campo museal a partir da criação do Ibram, em 2009, e do início do governo Dilma Rousseff.

A série histórica demonstra um considerável salto entre os recursos aplicados diretamente pelo Sistema MinC após a criação do Instituto. Em 2009 foram R\$ 43 milhões, frente a R\$ 70 milhões em 2010. Em termos de incentivo fiscal, os números também são significativos: foram captados R\$ 73 milhões em 2009, R\$ 100 milhões em 2010 e R\$ 146 milhões em 2011.

Em relação ao estudo de *Impacto das Ações de Fomento relativas à Semana Nacional de Museus* em 2012, a meta foi obter informações qualitativas pautadas na percepção dos museus sobre a Semana, atuação do Ibram na organização do evento e benefícios trazidos para a instituição, município e economia da cidade. A proposta foi bem sucedida e o inquérito revelou dados curiosos, como, por exemplo, a força do Boletim Eletrônico que o Ibram divulga semanalmente. 34% dos museus afirmaram que tomaram conhecimento da 10ª Semana por meio dele e 22% por meio do site do Instituto. Também tiveram peso considerável o ofício expedido pelo Ibram convidando os museus a participarem (19%) e o contato do Sistema Estadual de Museus (10%). O grau de aderência dos museus ao tema da Semana e às atividades propostas também foi expressivo, com engajamento de 78% dos museus respondentes no desenvolvimento de atividades específicas para o evento. Do total de atividades realizadas na Semana, 87% apresentaram relação com o tema proposto. a aprovação dos museus quanto ao material recebido (folder com a programação completa de todos os participantes, cartazes, banners, filipetas, camisetas):

Na seção das perguntas qualitativas sobre a 10ª Semana, os museus informaram os principais benefícios para as instituições em participar da 10ª Semana. O fortalecimento da imagem do museu apareceu em primeiro lugar, apontado por 79% dos museus, seguido do aumento de visibilidade (72%) e do envolvimento da comunidade (64%).

Dos itens mais apontados, percebe-se a maior frequência daqueles que tratam da identidade do museu, de sua visibilidade frente à comunidade, que se envolve também com o evento. Entretanto,

um aspecto fundamental a ser observado é descrença dos museus em enxergar a Semana de Museus como período que possa alavancar a captação de novos recursos para o museu ou aumentar a arrecadação. Apenas 3,8% afirmaram ver no evento possibilidade de captação de novos recursos e apenas 0,76% consideraram aumento de arrecadação. Daí infere-se que, ou os museus ainda não perceberam o potencial do evento ou que falta incentivo ao campo para a realização de novas ideias que contribuam para a desestagnação econômica vivenciada por determinadas instituições museológicas.

Ações permanentes de Promoção e Divulgação:

10ª Semana Nacional de Museus: 1.114 instituições participantes e 3.420 atividades inscritas em 2012, um incremento de 12,07% e 12,13%, respectivamente, em relação ao ano de 2011. Se a comparação é feita em relação à 1ª Semana Nacional de Museus (2003), quando o número de instituições participantes foi de 53 e houve 270 atividades inscritas, o incremento verificado é de, respectivamente, 1.854% e 1.167%. Constata-se, desse modo, um crescimento médio anual de 37% (instituições participantes) e de 30% (atividades inscritas);

Conforme pesquisa da Coordenação de Estudos Socioeconômicos/CESES/DDFEM, que avaliou os impactos culturais e econômicos, tangíveis ou não, proporcionados pelos museus que participaram da 10ª SNM, essa ação propiciou os seguintes resultados e impactos:

- ♦ a média de visitantes registrada pelos museus que participaram do estudo subiu cerca de 130% com relação à semana anterior ao evento;
- ♦ em maio, mês do evento, a média de público foi 35% superior ao mês anterior;
- ♦ 504 profissionais da área foram contratados para a realização das atividades da Semana, entre monitores, palestrantes, músicos, educadores, entre outros; além da participação de 2.333 voluntários;
- ♦ na parte de gastos específicos para a ação, foram locados espaços e equipamentos, estrutura de evento, transporte, alimentação e montagem de exposição, envolvendo 546 empresas ou indivíduos contratados;
- ♦ o aumento de visibilidade e o fortalecimento da imagem do museu durante esse período favoreceram a realização de obras, tais como construção de novo espaço, reforma, ampliação, melhoria na sinalização, restauração, conservação e adaptações na área de acessibilidade;
- ♦ a 10ª SNM também representou um ganho considerável de receita durante a ação. Além dos aportes públicos oriundos das três esferas de governo, e do patrocínio e doações recebidas, os museus também apontaram crescimento na arrecadação com ingressos, lojas, restaurantes e outros produtos ou serviços;

6ª Primavera dos Museus: participação de 803 instituições participantes, com 2.405 atividades inscritas, um aumento de 35,64% e 103,98%, respectivamente, em relação ao ano de 2011. Se a comparação é feita em relação à 1ª Primeira Primavera dos Museus (2007), quando o número de instituições participantes foi de 300 e houve 874 atividades inscritas, o incremento verificado é de, respectivamente, 168% e 175%. Constata-se, desse modo, um crescimento médio anual de 30% (instituições participantes) e de 35% (atividades inscritas);

5ª Fórum Nacional de Museus (FNM): Contou com a participação de 1.200 pessoas entre profissionais, estudantes e interessados pela área museológica. Se a comparação é feita em relação à 1ª edição do evento em 2004, quando o público participante foi de 450 pessoas, o incremento verificado é de 167%. Portanto a média de crescimento a cada edição foi de 32%.

Realização de 8 minicursos constantes da programação oficial do 5º FNM, qualificando 520 pessoas (Quadro 5). Foi realizada avaliação destes minicursos, o que possibilitou melhor percepção sobre as demandas do setor para novas oficinas/minicursos, o que contribuirá para implementar melhorias tanto no Programa de Qualificação em Museologia do Ibram quanto nas próximas edições do Fórum Nacional de Museus.

Foi estabelecido novo formato de discussões nos Grupos de Trabalho no âmbito do FNM, por meio de temáticas relativas ao setor museal, bem como foram estabelecidas as bases para o desenvolvimento de uma plataforma virtual que abrigará grupos e redes virtuais de discussão sobre essas temáticas, colaborando para o contínuo amadurecimento e fortalecimento da Política Nacional de Museus.

A inserção de novas temáticas nas palestras, nos grupos de trabalho e nos minicursos amplia as discussões e sensibiliza o setor museal para temas como comunicação e promoção, inovação tecnológica, gestão de *clusters* de museus, turismo, movimentos sociais e museus, papel do terceiro setor, imaginário cultural etc.

Fortalecimento da produção acadêmica e de pesquisadores dos museus por meio da seleção e apresentação, no âmbito do evento, dos seus trabalhos.

Quadro 5. TOTAL DE PARTICIPANTES POR MINICURSO – 5º FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS

Total de participantes por minicurso – 5º Fórum Nacional de Museus	
Minicurso	Participantes
Comunicação e Redes Sociais	43
Ação Educativa em Museus e Museologia Social	95
Elaboração de Projetos e Fomento para Área Museológica	103
Gestão de Risco ao Patrimônio Museológico	44
Gestão e Documentação de Acervo	60
Gestão e Conservação de Acervos	70
Museus e Turismo	45
Plano Museológico	60
Total de participantes	520

Ações relativas ao desenvolvimento de Projetos Inovadores e de projetos de Difusão Institucional:

Para ações voltadas aos temas relativos a projetos inovadores e difusão institucional, foram desenvolvidas as seguintes estratégias de atuação:

- ♦ Realização de 42 palestras no âmbito do Conexões Ibram 2012 relativas aos temas PNSM, Estratégias de Financiamento e Fomento e Legado Cultural para o setor museal – Megaeventos Esportivos.
- ♦ Apoio Técnico para o desenvolvimento de (5) projetos de implantação de novos museus: Museu Cais do Sertão Luiz Gonzaga, em Recife/PE; Museu do Trabalho e do Trabalhador, em São Bernardo do Campo/SP; Museu para o SERPRO, em Brasília/DF; Museu de Ciência e Tecnologia de Brasília/DF e; Museu da Educação, em Brasília/DF.
- ♦ Estruturação de (1) projeto relativo à modernização da infraestrutura tecnológica e de atendimento turístico dos museus da região metropolitana de Recife. O Projeto Legado Cultural para o setor museal na região metropolitana de Recife a ser implantado por meio de Termo de Parceria celebrado com OSCIP selecionada em Chamada Pública. Nesse caso, o certame foi temporariamente suspenso, tendo em vista que não houve liberação da emenda parlamentar da bancada de Pernambuco que fundamentava orçamentariamente a ação. Possibilidade de celebração do Termo de Parceria com a OSCIP selecionada em chamada pública, caso haja nova captação de recursos.
- ♦ Elaboração de instrumentos e procedimentos orientadores para a celebração de termo de parceria sem repasse de recurso para os museus do Ibram. Apoio na estruturação da parceria entre Associação de Amigos de São João del’Rei, Museu de Arte Sacra de São João del’Rei e o Museu regional de São João Del-Rei
- ♦ Estruturação de 2 (dois) projetos relacionados à divulgação dos museus brasileiros. O Projeto Conhecendo Museus – 2ª Edição envolveu 52 museus brasileiros (Quadro 6). A 3ª Edição envolverá 60 museus brasileiros.

Quadro 6. CONHECENDO MUSEUS II

Conhecendo Museus	
Museu	Localização
Museu Histórico de Alcântara	Alcântara/MA
Museu Paraense Emílio Goeldi	Belém/PA
Casa das Onze Janelas	Belém/PA
Museu de Ciências Morfológicas	Belo Horizonte/BH
Museu de Arte da Pampulha	Belo Horizonte/BH
Museu da Memória Candanga	Brasília/DF
Museu de Valores do Banco Central	Brasília/DF
Museu da Imprensa	Brasília/DF
Museu de Inhotim	Brumadinho/MG
Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio	Cabo Frio/RJ
Museu Regional de Caeté	Caeté/MG
Museu do Diamante	Diamantina/MG
Museu Histórico da Colonização Alemã	Domingos Martins/ES
Museu Victor Meirelles	Florianópolis/SC
Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral	Florianópolis/SC
Museu de Arte Sacra da Boa Morte	Goiás/GO
Museu das Bandeiras	Goiás/GO
Museu Comunitário Mãe Mirinha do Portão	Lauro de Freitas/BA
Museu da Imagem e do Som do Amazonas	Manaus/AM
Museu de Arqueologia de Itaipu	Niterói/RJ
Museu do Mamulengo	Olinda/PE
Museu de Ciência e Técnica – UFOP	Ouro Preto/MG
Museu Imperial	Petrópolis/RJ
Museu de Arte do Rio Grande do Sul	Porto Alegre/RS
Museu Júlio de Castilhos	Porto Alegre/RS
Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro	Porto Alegre/RS
Museu de Ciências e Tecnologia – PUC	Porto Alegre/RS
Oficina Brennand	Recife/PE
Museu Naval	Rio de Janeiro/RJ
Museu Histórico Nacional	Rio de Janeiro/RJ
Museu da República	Rio de Janeiro/RJ
Museu de Arte Moderna RJ	Rio de Janeiro/RJ
Museu Casa de Benjamin Constant	Rio de Janeiro/RJ
Museu Nacional de Belas Artes	Rio de Janeiro/RJ
Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya - Chácara do Céu e Museu do Açude	Rio de Janeiro/RJ
Museu Nacional UFRJ	Rio de Janeiro/RJ
Museu de Astronomia e Ciências Afins	Rio de Janeiro/RJ
Museu do Ouro	Sabará/MG
Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA)	Salvador/BA
Museu do Traje e do Têxtil	Salvador/BA
Museu de Biologia Prof. Mello Leitão	Santa Tereza/ES
Museu Regional de São João del-Rei	São João del-Rei/MG
Museu Histórico e Artístico do Maranhão	São Luís/MA
Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho	São Luís/MA
Museu das Missões	São Miguel das Missões/RS
Museu da Língua Portuguesa	São Paulo/SP
Pinacoteca do Estado de São Paulo	São Paulo/SP
Museu Lasar Segall	São Paulo/SP
Museu do Futebol	São Paulo/SP
Museu de Arte Moderna SP	São Paulo/SP
Museu Casa dos Ottoni	Serro/MG
Museu Casa da Hera	Vassouras/RJ

- ♦ Estruturação de Instrução Normativa relativa a direitos autorais e cessão de uso da imagem dos museus Ibram e seus acervos: Estruturação da IN e orientação na elaboração de modelos de termo de cessão de uso para museus do Ibram.
- ♦ Concepção e Elaboração de (1) projeto relacionado à promoção da produção associada às atividades de museus: Projeto de promoção da produção das mulheres rurais em museus.
- ♦ Concepção e Elaboração de (1) projeto relacionado ao fomento de inovação tecnológica no fornecimento de bens e serviços voltados ao setor museus. Projeto voltado para o desenvolvimento tecnológico e inovação em serviços, produtos e equipamentos voltados para o setor museal
- ♦ Estruturação do conteúdo de (2) publicações: Caderno Museus e Turismo: estratégias de cooperação e; Relatório do 4º Fórum Nacional de Museus.
- ♦ Participação do Ibram no Comitê Organizador da 23ª Conferência Internacional ICOM – RIO 2013.

2.2.3. COORDENAÇÃO-GERAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO MUSEAL

A orientação estratégica elaborada para o ano de 2012 visou à construção de instrumentos de qualidade, que contribuam para o desenvolvimento da Política Nacional de Museus, no tocante à informação de qualidade sobre os museus brasileiros e para os museus brasileiros. Foram especialmente elaborados projetos para as áreas de arquivos de museus & bibliotecas de museus, documentação e disseminação da informação museológica e instrumentos de conhecimento e controle do campo museal.

Nesse sentido, em 2012, foram delineados 6 projetos estratégicos, a saber:

- ♦ Cadastro Nacional de Museus e Registro de Museus.
- ♦ Inventário dos Bens Musealizados do Ibram
- ♦ Programa de Gestão Documental
- ♦ Projeto de Preservação e Difusão de Fontes Documentais.
- ♦ Projeto Acervo em Rede
- ♦ Programa Bibliomuseus

A seguir são especificadas as principais macroações de cada projeto programa acima explicitado, com especial relevo para os resultados alcançados, e igualmente os objetivos que não foram concretizados. Igualmente são informadas sobre algumas outras atividades desenvolvidas, como capacitações, participação em eventos, entre outras.

Cadastro Nacional de Museus e Registro de Museus:

O Cadastro Nacional de Museus (CNM) constitui-se na principal ferramenta para conhecimento do universo museológico brasileiro, sendo também, o centro de informações para os sistemas informatizados desenvolvidos ou incorporados ao Instituto Brasileiro de Museus.

A base de dados do CNM é desenvolvida e estruturada em CDS/ISIS, que permite conhecer em detalhes a real situação das instituições que integram este cenário cultural. Contudo, é uma ferramenta que não atende, em sua plenitude, as necessidades do IBRAM, seja pelo fator tecnológico ou pelo nível de funcionalidades que oferece.

Nesse contexto, iniciaram-se discussões estratégicas para o lançamento do novo sistema de informações do Cadastro Nacional de Museus buscando a construção da nova base de dados.

O processo de estabelecimento de estratégias para a implementação do novo sistema de informações do CNM envolveu o mapeamento de processos de trabalho executados pela equipe do NuCNM, por meio de elaboração da árvore de problemas, a fim de mapear dificuldades existentes para serem discutidas em oficinas de treinamento para elaboração do Marco Lógico. Tais oficinas, subsidiaram o planejamento bienal de ações vinculadas ao NuCNM, sendo executadas as seguintes ações:

- ♦ Elaboração do novo questionário do CNM;
- ♦ Estabelecimento de processos para operacionalização do novo CNM e Registro de Museus;
- ♦ Verificação dos museus em implantação;
- ♦ Organização e padronização dos dados gerais para a migração do novo banco de dados do CNM;
- ♦ Participação em oficinas de capacitação para migração dos dados do CNM;
- ♦ Checagem de operacionalidade e funcionalidade da primeira fase do novo sistema;
- ♦ Digitação do questionário antigo no novo banco de dados;
- ♦ Acompanhamento das solicitações de mudanças no novo sistema;
- ♦ Elaboração de desenhos e definição dos processos de trabalho para CNM e Registro de Museus;
- ♦ Realização de teste de inserção de questionário e reporte de erros às áreas competentes;
- ♦ Elaboração de proposta de saída de dados do CNM;
- ♦ Estudos e elaboração de proposta para saída de dados;
- ♦ Avaliação do sistema.

A partir do desenvolvimento dessas ações, o resultado, em números, obtido foi o seguinte:

- ♦ Museus cadastrados (dez/2012): **3.220**
- ♦ Museus mapeados: **66**
- ♦ Museus desmapeados: **02**
- ♦ Museus cadastrados: **49**
- ♦ Museus excluídos: **01**
- ♦ Pesquisas respondidas: **133**
- ♦ Pesquisas internas: **72**
- ♦ Pesquisas externas: **61**
- ♦ Constatação de não museus: **25 instituições**
- ♦ Participação em eventos e reuniões: **232**

A base de dados do CNM desenvolvida e estruturada em CDS/ISIS passou a apresentar problemas de ordem técnica, no mês de março de 2012, ocasionando perdas de atualizações realizadas e supressão de registros. Apesar de reiteradas tentativas para reabilitação do sistema, os problemas não foram solucionados. Neste cenário optou-se por suspender a operação do Sistema ISIS passando a realizar as atividades de cadastramento, mapeamento e atualização de informações diretamente em planilhas excel. A ação tornou-se extremamente lento e trabalhoso, pois tratam-se de 216 planilhas e mais de 500 campos de dados a serem preenchidos. Esse processo passou a comprometer os trabalhos de apoio ao desenvolvimento do novo sistema.

Em meio às análises para estruturação e operacionalização do novo sistema, surgiu no Ibram uma discussão a respeito do Registro de Museus, novo instrumento regulador do campo museal, instituído pelo Decreto de Regulamentação do Estatuto de Museus. Este instrumento acabou sendo absorvido pela CGSIM, que apresentou uma proposta para operacionalização do sistema em reunião de diretoria.

Por orientação da Casa Civil, ao analisar os textos do Estatuto de Museus e do Decreto de Regulamentação do Estatuto de Museus, a ação de Registro de Museus deveria ser compartilhada com os entes da federação. Essa orientação obrigou-nos a repensar todo o processo de operacionalização do sistema, bem como seus processos.

Esse novo aspecto acabou por afetar os prazos desejados, estabelecidos em 2011, o qual previa o lançamento do novo sistema e do novo questionário de pesquisa do CNM ainda em 2012, comprometendo também o planejamento bienal de ações vinculadas ao NuCNM que deverá ser replanejado em 2013.

Inventário dos bens culturais musealizados do Ibram:

Para a transferência legal dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos da esfera administrativa do IPHAN para o IBRAM, torna-se necessário o inventário de todos os bens culturais preservados nas 30 unidades museológicas citadas na Lei de criação da autarquia.

Dessa forma, foi instituída no âmbito do Ibram, uma comissão de inventário dos acervos arquivísticos e bibliográficos para realizar, em conjunto com as unidades museológicas, os procedimentos necessários para a efetivação da posse desses acervos.

Em 2011, foi concluída a 1ª etapa do inventário composta pela definição da metodologia de trabalho para a realização do inventário, incluindo informações sobre as condições de controle/organização, conservação e acesso; formação dos processos para distribuição a todas as unidades museológicas; retorno dos processos e elaboração das minutas de diligências.

Em 2012, deu-se início à execução do procedimento de transferência, com a realização do inventário arquivístico e bibliográfico dos museus do IBRAM, para efetivar a transferência de responsabilidade e gestão entre as instituições. Dessa forma, adotou-se as seguintes estratégias de atuação:

Patrimônio Arquivístico:

- ♦ Formulação de diligências para os museus visando à correção e padronização das informações: 11 diligências revisadas dos seguintes museus: Museu do Ouro – MG; Museu da Inconfidência - MG; Museu das Bandeiras – GO; Museu de Arte Sacra da Boa Morte – GO; Museu Casa da Princesa - GO; Museu da Abolição – PE; Museu Nacional de Belas Artes – RJ; Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty - RJ; Museu de Arte Sacra de Paraty - RJ; Museu Solar Monjardim – ES e Museu Lasar Segall – SP.
- ♦ Realização de diligências em conjunto com o técnico signatário do inventário: verificação *in loco* dos acervos e eventuais correções dos formulários: 6 visitas técnicas realizadas: Museu do Ouro – MG; Museu da Inconfidência – MG; Museu das Bandeiras –GO; Museu de Arte Sacra da Boa Morte – GO; Museu Casa da Princesa - GO e Museu da Abolição – PE.
- ♦ Inventário do acervo arquivístico concluído em 4 unidades museológicas: Inventários concluídos nos seguintes museus: Museu Casa da Hera – RJ; Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – ES e Museu do Ouro – MG.

Patrimônio Bibliográfico:

- ♦ Formulação de diligências para os museus visando à correção e padronização de informações: 12 diligências revisadas dos seguintes museus: Museu Regional de Caeté – MG; Museu do Ouro – MG; Museu das Bandeiras – GO; Museu de Arte Sacra da Boa Morte – GO; Museu Casa da Princesa - GO; Museu da Abolição – PE; Museu Nacional de Belas Artes – RJ; Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty - RJ; Museu de Arte Sacra de Paraty - RJ; Museu Imperial – RJ; Museu Solar Monjardim – ES e Museu Lasar Segall – SP.
- ♦ Realização de diligências em conjunto com o técnico signatário do inventário: verificação *in loco* dos acervos e eventuais correções dos formulários: 9 visitas técnicas realizadas nos seguintes museus: Museu Regional de Caeté – MG; Museu do Ouro – MG; Museu das Bandeiras –GO; Museu de Arte Sacra da Boa Morte – GO; Museu Casa da Princesa - GO; Museu da Abolição – PE; Museu Nacional de Belas Artes – RJ; Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty - RJ e Museu de Arte Sacra de Paraty – RJ.
- ♦ Inventário do acervo bibliográfico concluído em 3 unidades museológicas: 3 Inventários concluídos nos seguintes museus: Museu Casa da Hera – RJ; Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – ES e Museu do Ouro – MG.

Programa de Gestão Documental:

O IBRAM, para o exercício de suas competências de preservar e difundir o patrimônio musealizado brasileiro, necessita que seus documentos arquivísticos estejam organizados e

acessíveis, permitindo a circulação e o uso de informações que subsidiem o planejamento e comprovem a execução de suas ações.

Nesse sentido, a implantação de um Programa de Gestão Documental é primordial para que o IBRAM não só cumpra à Lei 8.159/91, como igualmente ofereça mecanismos ampliados de transparência de suas ações.

O Programa possibilitará ainda a integração da Administração Central do IBRAM com suas 30 Unidades Museológicas, através da padronização de procedimentos e metodologias de gestão documental, e da implantação de um sistema informatizado.

O desenvolvimento do Programa seguirá a legislação específica e terá suas etapas baseadas na Norma ISO 15489/2001 – *Information and Documentation – Records Management*.

Em 2011, foi adquirido e disponibilizado o Sistema de Gerenciamento de Informações – SGI para controlar o trâmite de documentos entre as várias unidades do IBRAM, assim como a expedição de documentos pelos protocolos da área central, representações (Rio de Janeiro e Brasília) e unidades museológicas. No período de 2011/2012 foram cadastrados 6.313 processos e 71.004 documentos e realizadas 404.187 tramitações e 15.153 expedições de documentos /processos.

Em 2012, com o objetivo de implantar um programa de gestão documental visando à organização, segurança, recuperação e acesso às informações produzidas e recebidas pela Administração Central e Unidades Museológicas do IBRAM, assim como propiciar a preservação da memória institucional, de forma a estabelecer e apoiar o uso de normas e procedimentos que regulem a produção, tramitação, uso, avaliação e destinação e arquivamento dos processos/documentos do IBRAM, foram realizadas as seguintes ações:

Elaboração de procedimentos e instrumentos para a gestão documental do IBRAM:

- ♦ Manual de rotinas de protocolo - versão preliminar elaborada.
- ♦ Manual de espécies documentais – versão preliminar elaborada.
- ♦ Plano de classificação das atividades da área-fim - estudo preliminar de código de classificação elaborado por arquivistas da CAM (3 representantes) do Museu da República (1 representante) e do Museu Imperial (1 representante).

A construção do plano de classificação foi iniciada com o levantamento dos assuntos tratados por todos os setores da autarquia (departamentos, coordenações e unidades museológicas). Esse método, no entanto, não se tornou eficaz, pois nem todas as competências e responsabilidades, em nível de coordenações, divisões e núcleos, estão explicitadas e normatizadas. Essa situação é derivada da recente criação da instituição e a não completude de seu quadro funcional.

No ano de 2013 será adotada uma nova metodologia, apoiada por um sistema informatizado, que permitirá um extenso mapeamento das atividades desenvolvidas por todas as unidades administrativas.

Promoção de 3 estudos distintos que visavam o levantamento de elementos técnicos necessários à elaboração e implantação do Sistema de Gerenciamento Arquivístico de Documentos – SIGAD no Ibram:

O SIGAD deverá contemplar todos os documentos arquivísticos produzidos e recebidos pelo IBRAM.

- ♦ Estudo das funcionalidades do atual Sistema de Gerenciamento de Informações – SGI, adotado no Ibram. O resultado do estudo foi transposto para uma nota técnica específica.
- ♦ Estudo de ferramentas utilizadas para o gerenciamento de informações em órgãos públicos, situados em Brasília – O resultado do estudo gerou um relatório de diagnóstico, elaborado com base em 9 visitas técnicas realizadas aos seguintes órgãos: AGU, STF, Presidência da República, Banco Central, ANEEL, MPOG, Câmara dos Deputados, Senado Federal e ICMBIO.

- ♦ Elaboração de documento preliminar para subsidiar a construção do Sistema de Gerenciamento Arquivístico de Documentos – SIGAD, de acordo com os requisitos estabelecidos na Norma ISO 15489/2001.

Os três estudos não foram suficientes para a elaboração do projeto de SIGAD para o IBRAM. Dois fatores foram preponderantes para sua não execução. O primeiro é a inexistência de SIGAD em órgãos públicos, inviabilizando parâmetros comparativos. O segundo fator é relativo a indisponibilidade no mercado de ferramentas digitais que desempenhem todas as funcionalidades previstas e exigidas em um SIGAD.

Desenvolvimento de ações de monitoramento do atual SGI visando à continuidade e melhoria dos serviços de controle e acesso aos documentos/processos produzidos e recebidos no IBRAM:

- ♦ No ano de 2012, foram cadastrados 2.515 processos e 38.683 documentos, e realizadas 246.790 tramitações e 9170 expedições de documentos/processos. A baixa capacidade de operação da infraestrutura tecnológica em algumas instituições museológicas do Ibram, associada ao número reduzido de servidores, são fatores que contribuem para a falta de continuidade do uso do SGI, afetando o correto cadastramento de documentos. No entanto, foram realizadas as seguintes operações:
- ♦ 5.261 documentos/processos conferidos – campos de assunto e classificação arquivística referentes ao período de janeiro a março de 2012, cadastrados nas unidades museológicas e área central do IBRAM.
- ♦ 1.360 cadastros de interessados corrigidos e padronizados do total de 4.231 interessados constantes no SGI.
- ♦ 916 atendimentos pelo sgi.atendimento@museus.gov.br.
- ♦ 73 treinamentos para utilização do campo classificação arquivística realizados.
- ♦ Estabelecimento de gestores de informação nas 26 unidades museológicas/unidades de protocolo – 1 reunião presencial com os representantes das 6 unidades museológicas situadas no município do Rio de Janeiro (Museu Histórico Nacional; Museu da República; Museu Nacional de Belas Artes; Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya e Museu Casa de Benjamin Constant).
- ♦ Estabelecimento de gestores de informação em 8 unidades da área central do IBRAM (Brasília) – 19 reuniões presenciais realizadas.
- ♦ 2 treinamentos com 16 participantes para a organização de arquivos correntes da área central do IBRAM (Brasília).
- ♦ Capacitação para a utilização do SGI - 29 servidores da área central e 28 servidores dos museus situados no município do Rio de Janeiro.

Preservação e difusão de fontes documentais do IBRAM:

Entre outras atribuições, O IBRAM é responsável por promover o estudo, a pesquisa, a preservação, a valorização e divulgação do patrimônio cultural sob a guarda das unidades museológicas e propor medidas de segurança e proteção desse mesmo patrimônio.

O projeto Preservação e Difusão de Fontes Documentais do IBRAM é realizado por meio de convênio de cooperação técnica firmado com a Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Belas Artes/Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CECOR/EBA/UFGM). Desdobra-se em dois módulos de trabalho, um relativo à pesquisa e desenvolvimento de metodologias e padrões modelares de organização e conservação de acervos arquivísticos e bibliográficos sob a guarda de museus; e outro ao acesso aos documentos dos arquivos do IPHAN de interesse para o IBRAM, em especial aqueles concernentes aos bens móveis e imóveis cuja gestão foi transferida do primeiro para o segundo instituto por ocasião da sua criação, como também os documentos relativos ao patrimônio museológico brasileiro em geral.

Com o objetivo de promover a preservação e a difusão de fontes documentais de interesse para o Instituto Brasileiro de Museus e contribuir para o desenvolvimento de pesquisas e aplicação de

novas metodologias nos campos da higienização e conservação de papéis e no da preservação e acesso à informação em suporte digital, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- ♦ Pesquisar, identificar, organizar, higienizar, acondicionar e armazenar o acervo documental da antiga Comarca de Rio das Mortes, atual Sabará, Minas Gerais, custodiado no Arquivo do Museu do Ouro/Casa Borba Gato, visando sua preservação e seu acesso.
 - Apresentação e discussão dos resultados do diagnóstico de organização e conservação do acervo e das condições físicas de sua guarda; modelo do produto final do projeto, a ser entregue pela equipe do CECOR/EBA/UFGM. Foram realizadas três reuniões, no IBRAM-RJ e no Museu do Ouro, com a equipe técnica do CECOR/EBA/UFGM, do Museu e da CAM/CGSIM.

O diagnóstico acima referido foi realizado pela equipe do CECOR/EBA/UFGM entre fevereiro e março de 2012. Por sua vez, o relatório e projeto que deverão compor o produto final, cuja elaboração também é responsabilidade do CECOR, não foram entregues ao IBRAM, estando ainda em ajustes (cf. processo IBRAM 01450.008897/2010).

- ♦ Selecionar, digitalizar e disponibilizar, para consulta, os documentos pertencentes ao Arquivo Central do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) referentes ao exercício de ações nos campos da Museologia e de conservação/restauração e gestão de bens móveis e imóveis das unidades museológicas atualmente sob a gestão do IBRAM e dos museus brasileiros em geral.
 - Apresentação e discussão da metodologia de trabalho por meio de seis reuniões, no IBRAM-RJ, no Cecor e no Arquivo do IPHAN-RJ, com a equipe técnica do CECOR/EBA/UFGM, do Arquivo IPHAN-RJ e da CAM/CGSIM.
- ♦ Estudo da história arquivística e administrativa do Fundo IPHAN e pesquisa na base de dados do IPHAN, para levantamento das séries documentais de interesse do IBRAM.
 - Seleção, nas bases de dados do Arquivo IPHAN-RJ, de pastas e dossiês das seguintes séries/conjuntos documentais: Arquivo Técnico Administrativo; Inventário; Obras; Planos e Projetos; Mapas e Plantas; Acervo Fotográfico e Processos de Tombamento e Saída de Obras de Arte do país; mapeamento do acervo selecionado.
 - Elaboração de relatório de análise e consolidação dos dados resultantes do mapeamento do Arquivo IPHAN-RJ, abrangendo os seguintes totais: Pastas – 1.855; Folhas – 195.884; Recortes - 6.160; Desenhos – 422; Mapas/plantas – 2.038; Fotos – 14.152; Slides – 2.100; Negativos - 3.699.

As atividades foram realizadas por técnicos contratados pelo Cecor/EBA/UFGM, com a supervisão e colaboração de técnicos da CAM, a quem coube também a consolidação dos dados levantados e o relatório final dessa etapa, encaminhados ao Cecor em outubro de 2012.

O projeto de digitalização dos documentos mapeados, está sob responsabilidade da UFGM, ainda aguardando finalização, com previsão de entrega para 2013.

Projeto Acervo em Rede:

Com o objetivo de promover a democratização do acesso ao patrimônio museológico e ao patrimônio cultural preservado pelas iniciativas de memória, a partir do desenvolvimento de ferramentas sistêmicas que permitam a gestão, o conhecimento e a valorização desses bens culturais, o IBRAM busca com o Projeto *Acervo em Rede* aproximar, em uma única plataforma web, os diversos museus de todo o território nacional e unificar o patrimônio cultural musealizado, a fim de permitir o intercâmbio de informações entre instituições das diferentes áreas do conhecimento. Sobretudo, essa ação será inédita por reunir no mesmo portal eletrônico o patrimônio cultural que foi apropriado e preservado pelas iniciativas de memória desenvolvidas por grupos sociais.

Nesse sentido, cabe ressaltar no Brasil o pioneirismo do Museu Nacional de Belas Artes - MNBA que, em 1992, desenvolveu um sistema de catalogação de coleções de artes visuais (pintura, escultura, gravura e desenho) acompanhado de um guia de normatização técnica. O sistema denominado Donato acabou por transcender os limites do próprio museu, ao permitir sua livre distribuição para mais de 100 instituições museológicas em todo o território nacional.

O *Acervo em Rede* visa ampliar o escopo da estratégia bem sucedida do MNBA, dando-lhe escala e infraestrutura necessárias para alcançar todas as instituições e as iniciativas de memória desenvolvidas por grupos sociais no Brasil. Trata-se de mais de 3.000 museus e inúmeras comunidades organizadas que desejam dispor de um mecanismo gratuito, de livre distribuição, que seja capaz de registrar e gerir informações sobre o patrimônio museológico brasileiro. Para tal, foram adotadas as seguintes estratégias de atuação:

Gerir os processos para a transferência administrativa do sistema Donato do Museu Nacional de Belas Artes para a sede do IBRAM:

Foram realizadas visitas técnicas ao Museu Nacional de Belas Artes para fins de capacitação e treinamento do software Donato 3.3 – sistema de catalogação de acervo museológico. Conjuntamente, foram elaborados documentos técnicos com análise de requisitos e cenários referentes à transferência administrativa, a hospedagem, suporte, atendimento, evoluções e manutenções para a operabilidade do sistema.

Em continuidade ao processo de transição, foi construído documento técnico para a análise jurídica da Procuradoria Federal no IBRAM sobre o referido processo de transferência, por conseguinte, foi elaborada a minuta de Instrução Normativa que irá regulamentar a distribuição do sistema para os museus públicos e privados, assim como para as iniciativas de memória.

Elaborar e Planejar o Projeto Acervo em Rede:

Foi criado o Termo de Abertura do Projeto e a partir dessa data foram realizadas reuniões entre diretores, coordenadores, consultor e técnicos da Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal e do Departamento de Processos Museais para a sua concepção e elaboração. Simultaneamente, foram feitos estudos e análises técnicas nas áreas da Museologia e da Tecnologia da Informação para a fundamentação, definição de metodologia e análise de viabilidade. Assim, foram gerados o plano de execução, algumas versões do Projeto e o cronograma físico-financeiro no seu processo de criação. Projetado em duas fases, o Acervo em Rede foi apresentado ao Ministério de Estado da Cultura.

Dentre suas metas, o Acervo em Rede inclui a evolução do sistema Donato e para dar subsídios a uma nova versão do Donato, conforme prevê a descrição detalhada do Projeto, realizou-se a contratação de consultoria especializada por intermédio da OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - para o levantamento de requisitos necessários.

Programa Bibliomuseus:

Com o objetivo de preservar e divulgar a memória bibliográfica e documental da museologia brasileira, o Programa Bibliomuseus propõe a elaboração, implantação e coordenação de políticas e programas de integração, normatização e difusão das bibliotecas de museus brasileiros. Visa, ainda, o desenvolvimento de acervos bibliográficos referentes à museologia brasileira em bibliotecas de universidades públicas com cursos de formação na área, institutos de pesquisa e outros órgãos públicos de cultura.

Logo após o desenvolvimento do Programa recebemos o pedido de exoneração das duas bibliotecárias lotadas no Cenedom, fato que obrigou à redução das metas para o ano de 2012, sendo as principais metas:

- ♦ Elaboração do Projeto de implantação do laboratório de conservação de documentos.

O projeto de implantação do laboratório de conservação de documentos foi finalizado em setembro/2012. A execução da implantação do laboratório está prevista para 2013.

- ♦ Aquisição do sistema de proteção antifurto para o acervo bibliográfico.

A aquisição do sistema de proteção antifurto não foi possível devido a inabilitação da empresa vencedora. A documentação referente à habilitação, o atestado de capacidade técnica, não estava devidamente registrado na entidade profissional competente. Tentou-se, ainda, uma dispensa de licitação, porém, a PROFER, através de uma análise jurídica, manifestou-se pela impossibilidade da dispensa, devendo a CRLI providenciar um novo certame licitatório, que foi adiado para 2013.

- ♦ Aquisição de publicações para criação das bibliotecas setoriais dos museus do IBRAM.

A aquisição, fiscalização e controle das publicações adquiridas para as bibliotecas setoriais foram concluídos em dezembro/2012, com o recebimento de 1.573 acervos. Desses acervos, 897 fazem parte de um kit básico de publicações, que serão distribuídos aos museus do Ibram.

O kit básico é composto de publicações atualizadas do campo museológico e de suas inter-relações, tanto em nível nacional como internacional, e tem como finalidade subsidiar os trabalhos desenvolvidos pelos servidores e gestores do IBRAM.

Além do kit, foram adquiridas publicações técnicas solicitadas pelos setores do Ibram e, material bibliográfico especializado na área da museologia e afins para compor o acervo da biblioteca do Cenedom.

A catalogação das publicações, já inicializada através da contratação de uma consultora bibliotecária, e a sua distribuição serão finalizadas no primeiro semestre de 2013.

- ♦ Controlar 90% do acervo da biblioteca central e biblioteca depositária das publicações adquiridas até 30/11/2012.

Em relação ao controle do acervo da biblioteca geral e biblioteca depositária, foi realizado um “mapeamento topográfico” das publicações existentes no Cenedom, onde foram contabilizados 2.518 acervos na biblioteca geral e 526 na Biblioteca Depositária. Ainda, foi estabelecido um novo procedimento de registro de livros doados ao Cenedom e reorganizado às pastas da Biblioteca Depositária, onde estão guardados os folderes, folhetos, cartazes e etc, dos museus do Ibram.

Ainda, no ano 2012, foi lançado o Boletim Bibliográfico do Cenedom que é enviado mensalmente aos servidores do Ibram, via email. O Boletim Bibliográfico do Cenedom é destinado à difusão regular das publicações sobre museologia e o campo museal que compõem a biblioteca do Cenedom.

2.2.4. Unidades Museológicas I

MUSEU IMPERIAL

Visando alcançar aos objetivos estratégicos, o Museu Imperial adotou as seguintes medidas: ampliação das parcerias externas; investimentos em recursos tecnológicos; otimização das atividades executadas pelos técnicos e priorização da aplicação dos recursos orçamentários recebidos pelo Museu.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

As metas gerais para a gestão de 2011 – 2015, segundo o Plano Museológico estabelecido pela direção do Museu Histórico Nacional e pelo o Ibram, serviram de base para a elaboração do Plano de Ações de 2012, que permitiu dar continuidade à excelência no cumprimento das metas gerais, como nos anos anteriores. Destaca-se portanto, o cumprimento do Orçamento; ampliação do Público; a manutenção das Coleções e da Edificação; e a Comemoração dos 90 Anos do Museus.

As comemorações dos 90 Anos do Museu ocuparam o centro das ações, com a inauguração de exposição, lançamento de selo pela Agência de Correios, Setor Filatélico e a iniciativa pioneira do lançamento de aplicativo compatível com os equipamentos *Apple*. A cerimônia contou com a presença da Ministra da Cultura, do Presidente do Ibram e de diversas autoridades e amigos do Museu; bem como proporcionou uma ampla divulgação do Museu por meio de campanha junto ao público com material promocional. O Museu também foi agraciado com a Condecoração do Mérito Cultural, recebida em Brasília das mãos da Presidenta Dilma Rousseff; ampliou exposições itinerantes em presídios e nas Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs); e realizou o Seminário Internacional -90 Anos do Museu Histórico Nacional, que contou com a participação de palestrantes diretores de instituições do Mercosul.

Destaca-se ainda a manutenção do carro Protos e o crescimento do setor educativo do MHN que a cada ano recebe mais instituições, assim como, vem ampliando as ações da área.

Como já vem ocorrendo nos anos anteriores, as aposentadorias de muitos funcionários e a não reposição dos quadros técnicos agrava-se, o que contribui para o não cumprimento de algumas metas internas, apesar do grande esforço dos funcionários comprometidos com a salvaguarda do patrimônio. Destaca-se como extremamente grave a situação dos arquivos histórico e institucional, biblioteca e museólogos especializados em numismática e do laboratório conservação e restauração.

Importante salientar que graças às mudanças na Procuradoria do Ibram e do DPGI, as dificuldades anteriores foram sanadas, possibilitando uma melhora de entendimento da área administrativa para evolução dos processos, que contribuiu para o bom desempenho da meta orçamentária. Os recursos foram disponibilizados por meio do orçamento do Ibram e da parceria com a AAMHN, que apóia as ações voltadas para manutenção, capacitação e restauro do acervo, hoje composto de 349.433 itens distribuídos em uma área 9.557.34 m² de exposições abertas ao público.

Apesar do cancelamento de duas grandes exposições internacionais, o Museu teve um público expressivo 145.820 pessoas, que, espontaneamente, visitaram as exposições de longa duração e temporárias das coleções.

Segundo o Museu Imperial, os seus objetivos estratégicos são:

- ♦ Preservar, proteger, estudar e difundir o patrimônio cultural relativo à história do Brasil sob a guarda da instituição, com ênfase no período imperial;
- ♦ Possibilitar o acesso do público em geral, por meio de tecnologias digitais e da internet, às coleções que compõem o acervo do Museu Imperial;
- ♦ Incrementar as coleções sob a guarda da instituição com novas aquisições à luz das demandas trazidas pela sociedade brasileira; e
- ♦ Ampliar suas ações junto à sociedade.
- ♦ Principais riscos:
- ♦ Limitada capacidade de produção técnica em razão da reduzida equipe de funcionários;
- ♦ Recursos orçamentários insuficientes; e
- ♦ Elevada burocracia na instrução dos processos administrativos do Instituto.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

No exercício de 2012, o Museu Nacional de Belas Artes realizou alguns ajustes internos e adequações nas estruturas de pessoal para alcançar seus objetivos estratégicos.

O número reduzido de servidores do quadro permanente do Museu levou a Direção a buscar caminhos e fórmulas que beneficiassem a instituição em gerações futuras. Também, optou-se por realizar a contratação, por licitação, de obra para a modernização e ampliação dos espaços da Biblioteca e Arquivo Histórico com recursos do Ibram. Esta ação é de cunho econômico, cultural, educativo e social.

MUSEU DA REPÚBLICA E PALÁCIO RIO NEGRO

Os principais riscos encontrados para o alcance dos objetivos traçados pelo Museu da República / Palácio Rio Negro são a falta de recursos e a falta de pessoal, tanto em número quanto em, principalmente, pessoal qualificado na área administrativa. Embora sejam alocados muitos recursos para a manutenção (limpeza, jardim, segurança), são poucos os recursos recebidos para as obras que se fazem necessárias, para as atividades de conservação e restauração dos acervos e para as atividades culturais. As ações implementadas para mitigar as dificuldades têm se concentrado em buscar parcerias e apoios.

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

Em 2012, o Museu da Inconfidência buscou adequar seus objetivos estratégicos de preservação, pesquisa e difusão do acervo museológico à realidade imposta por um orçamento anual restritivo, distribuindo os recursos de acordo com as demandas prioritárias das ações finalísticas dos programas de acervos, exposições, educativo e cultural, difusão e divulgação, segurança, arquitetônico, gestão de pessoas, além de integrar-se, com programação especial, aos eventos estratégicos do Ibram: a Semana e a Primavera de Museus.

Ainda que se tenha conseguido manter o quadro geral de atividades previstas, com público frequente e interessado, as deficiências de pessoal, a ausência de capacitação e treinamento e de instalações adequadas são questões que dificultaram e comprometeram o planejamento e as estratégias de atuação do Museu. O Plano de Ação (PA) aprovado para tratamento e desinfestação da Casa do Pilar, Anexo III, pelo segundo ano consecutivo, não teve a licitação aprovada em tempo hábil, o que pode acarretar em risco para o acervo documental do Arquivo e da Biblioteca.

A ausência de restauradores conservadores no quadro da institucional e a dificuldade em aprovar a contratação desses profissionais têm levado o Museu a adotar soluções paliativas, que, muitas vezes são dispendiosas, valendo-se de serviços temporários, com grandes períodos de interrupção e poucos resultados efetivos.

MUSEU LASAR SEGALL

Limitações orçamentárias e de instalações (para a produção e execução de exposições, cursos, projetos arquitetônicos, etc.) foram as principais dificuldades do Museu Lasar Segall em 2012. Alguns projetos foram revistos e outros executados com aporte financeiro de instituições privadas e/ou parcerias. Esta ação, junto com a Associação Cultural de Amigos do Museu, foi ampliada com um trabalho de prospecção junto a novos parceiros.

MUSEU VILLA-LOBOS

Em termos de contexto, a falta de uma parceria institucional nos moldes da Associação de Amigos do MVL tem limitado o alcance das atividades previstas nos Planos Anuais. Todos os projetos são conduzidos tendo como horizonte somente os recursos orçamentários captados diretamente na administração federal, não havendo captação via Leis de Incentivo, com exceção do Festival Villa-Lobos. Atualmente, há uma carência extrema de mais museólogos no MVL, que conta somente com uma museóloga encarregada do acervo, o que prejudicou a atualização e revisão do inventário museológico. O MVL necessita ver implementada também a reforma estrutural de seu prédio, cujo projeto já foi orçado, o que dará nova dinâmica ao Museu.

MUSEUS RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA: CHÁCARA DO CÉU E MUSEU DO AÇUDE

A reabertura do Museu do Açude e a construção do prédio Anexo ao Museu da Chácara do Céu, ambos com apoio financeiro do BNDES, foram duas ações estratégicas dos Museus Castro Maya para 2012.

Após dois anos de obras de recuperação das encostas destruídas por ocasião do desbarrancamento ocorrido em abril de 2010, o Museu do Açude pôde retomar suas atividades de atendimento ao público em maio de 2012. No âmbito desta reabertura, destaca-se a inauguração da nova instalação da artista Iole de Freitas, substituindo o trabalho anterior também destruído pelas chuvas. Desta forma evidencia-se a política institucional de aquisição e manutenção de instalações de arte contemporânea no Museu do Açude. A solenidade de abertura contou com 407 pessoas que também assistiram ao *show* da cantora Monica Salmaso.

As ações implementadas pela Direção do MCM junto ao BNDES, no sentido de captar os recursos para a recuperação dos Museus, mitigaram o risco de o Museu do Açude ficar fechado por tempo indeterminado.

Com relação à construção do prédio, Anexo ao Museu da Chácara do Céu, encontra-se concluída a primeira fase das obras; isto é, fundações e contenções de encostas (cortinas), com recursos obtidos junto ao BNDES por meio da ACAMCM.

Devido à complexidade e ao volume de projetos executivos a serem finalizados, somados ao prazo reduzido disponível para elaboração de planilhas, cadernos de especificação e outros documentos, além da negociação que se fez necessária junto ao BNDES para readequação da planilha de usos e fontes do Banco, lamentavelmente não foi possível a conclusão do processo licitatório no exercício de 2012. O risco destes recursos não serem realocados para o Museu da Chácara do Céu, ameaça a continuidade da obra do Anexo, já iniciada com recursos do BNDES.

2.2.5. Unidades Museológicas II

MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO

Dentre as estratégias de atuação, o Museu de Biologia Professor Mello Leitão destaca o gerenciamento de demandas de forma a não sobrecarregar os servidores com excesso de atribuições. As ações deveriam ser dimensionadas dentro do quadro atual de limitação de pessoal técnico e administrativo. Isso tem resultado em acúmulo de tarefas, limitando o bom andamento dos serviços.

A principal decisão com repercussão negativa para o desempenho orçamentário decorreu da execução de licitação para aquisição de serviço de recepção, em detrimento à aquisição de serviço de cercamento, pelo programa arquitetônico, adiando o procedimento licitatório para o próximo exercício e resultando em devolução do crédito.

O estabelecimento de parcerias é citado aqui como fator positivo para a realização de ações, resultando na realização de uma exposição, de um simpósio e no atendimento a grupos de visitantes. Sem essas parcerias, o Museu de Biologia não teria condição de executar essas ações.

Ademais, o Museu recebeu apoio, não financeiro, na forma de autorização de acesso a áreas sob administração do MBML, e por meio da concessão de hospedagem a integrantes de projetos institucionais, avulsos, de iniciação científica, de graduação, de mestrado e de doutorado, relacionados à coleta de dados sobre biodiversidade. Nesse sentido, foram desenvolvidos 48 (quarenta e oito) trabalhos científicos nos campos da biodiversidade, biogeografia, filogenia, biologia, botânica, conservação, inventário, endemismo, entre outros.

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

Em 2012 o Museu Casa de Benjamin Constant completou 30 anos de criação. A ocasião foi vista como uma oportunidade de efetuar uma ressignificação do Museu, baseada na reflexão sobre

sua trajetória desde 1891 – quando foi pensado como o primeiro monumento a um herói da República – até sua inauguração e atuação como instituição museológica no século XXI, passando pela preservação e coleta de seu acervo.

Outro aspecto que contribuiu para essa ressignificação é o que o Museu chama de "novo olhar" sobre seu arquivo documental, que deveria ser disponibilizado ao público no prédio anexo, o que permitiria dar a devida ênfase a este acervo que carece de um protocolo de ações específicas para seu bom uso, com a revitalização do Arquivo Histórico e Biblioteca. No entanto, devido à escassez de recursos não foi possível atingir esse objetivo.

Por possuir um parque ecológico preservado de mais de 10.000 m², foram envidados esforços de manutenção do espaço e de desenvolvimento de um “espaço sustentável”, com implantação de compostagem, sementeira, berçário de mudas, entre outros.

MUSEU DA ABOLIÇÃO

As estratégias adotadas para alcançar os objetivos do Museu da Abolição foram:

- ♦ preservar, pesquisar, divulgar, valorizar e difundir a memória, os valores históricos, artísticos e culturais, e o patrimônio material e imaterial dos afrodescendentes;
- ♦ atualizar e consolidar seus instrumentos de gestão (Plano Museológico, Regimento Interno e Política de Aquisição e Descarte de Acervo);
- ♦ reuniões e visitas técnicas às instituições museológicas públicas, para desenvolver acordos de cooperação técnica e atividades conjuntas;
- ♦ reuniões com professores de universidades públicas e privadas dos cursos de história, turismo e museologia para organizar projetos de pesquisas;
- ♦ contatos e visitas técnicas às instituições estaduais e municipais locais para consolidar parcerias: Secretaria de Cultura do Estado, Fundação Joaquim Nabuco, Corpo de bombeiros; Receita Federal, INSS, Prefeitura da Cidade do Recife, Regional do IPHAN, e Regional do MINC;
- ♦ desenvolvimento de projetos para viabilizar obras de restauro e adequação das instalações físicas, para melhoria do atendimento ao público e das atividades administrativas, com recursos de emenda parlamentar;
- ♦ desenvolvimento de ações emergenciais para sanar problemas na edificação do Museu (telhado e hidráulicos); e
- ♦ desenvolvimento e aprovação de projeto para acessibilidade (edital da CEF), a ser executado em 2013.

Apesar das ações emergenciais, a infraestrutura ainda está precisando de restaurações e modernização, a exemplo da ausência de acessibilidade (Norma 9050/2004). Além desse fator, a falta de recursos e as condições do casarão obrigaram a reduzir o horário de atendimento em uma hora por dia e fechamento aos domingos.

Registra-se que a consolidação do Regimento Interno e da Política de Aquisição e Descarte de Acervo não foi possível em virtude de limitação de pessoal (dois servidores se afastaram: pedido de exoneração e de licença sem vencimentos).

MUSEU DO DIAMANTE

O Museu do Diamante está situado no norte de Minas Gerais, na vertente do espinhaço meridional, no Vale do Jequitinhonha, região ainda em processo de desenvolvimento, que evidencia nas relações de convívio social um baixo índice de desenvolvimento. Desta forma, o Museu do Diamante está posto frente a um cenário bastante fragilizado no que tange a parcerias, apoios e outras formas de relacionamento. É um Museu marcado por uma expectativa alta, sendo que precisa fomentar e oferecer serviços. Atualmente, com a criação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, um novo cenário começa a ser construído a médio e longo prazo. Com a

criação de base legal, Estatuto de Museus, que culmina na criação do Ibram, é visível o início de uma Política Nacional de Museus. No entanto, destaca-se que o quadro de pessoal ainda é insuficiente, sobretudo no que tange ao atendimento ao público e à produção de conhecimento.

MUSEU DO OURO / CASA DE BORBA GATO

No decorrer do ano-exercício de 2012, a administração do Museu do Ouro / Casa de Borba Gato detectou uma série de limitações internas da unidade, sendo elas:

- ♦ Instalações: necessidade urgente de reforma das fachadas e das coberturas dos prédios do Museu do Ouro e da sua unidade anexa, a Casa Borba Gato; e ausência de infraestrutura básica para as áreas de telefonia e *internet* (Casa Borba Gato).
- ♦ Recursos Financeiros: necessidade de criação de um suprimento/fundo orçamentário regular para as despesas da unidade, visando à compra de material de consumo e à execução de serviços básicos de conservação e manutenção.
- ♦ Deficiência de Pessoal: Destaca-se a estruturação de um corpo técnico mínimo, ou seja, o Museu apresenta demanda por profissionais para as áreas técnicas.
- ♦ Ausência de capacitação do quadro funcional.

MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

A redução do orçamento anual aliado ao pequeno número de empresas locais capacitadas para a apresentação de propostas para a realização das tomadas de preços se constituem nos maiores entraves na execução do planejamento anual e o alcance dos objetivos estratégicos delineados.

MUSEU VICTOR MEIRELLES

O Museu Victor Meirelles realiza suas ações anuais tendo como base seu Plano Museológico e as prioridades identificadas em cada Programa do MVM. Como os recursos são limitados, vários programas não são atendidos e com isso muitas ações vão sendo postergadas para os anos seguintes, o que dificulta o planejamento futuro. As atividades culturais, de exposições e de pesquisa são realizadas por meio de projetos com captação de recursos via Lei Rouanet de incentivo cultural. A discricionariedade obtida através dos patrocínios permite que o Museu planeje de forma mais efetiva suas atividades, sendo a Agenda Cultural e as exposições temporárias projetos que têm fortalecido a imagem do Museu Victor Meirelles dentro do circuito das artes visuais em Santa Catarina. Entretanto, as instalações físicas não são adequadas ao pleno funcionamento de suas atividades para atender às suas demandas. Por isso, o MVM possui desde 2005 o projeto “Revitalização e Ampliação do Museu Victor Meirelles”, que depende da cessão definitiva do prédio anexo pelo Governo do Estado de Santa Catarina e a liberação dos recursos para a sua execução.

MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY E FORTE DEFENSOR PERPÉTUO DE PARATY

Para o bom desempenho do Museu de Arte Sacra de Paraty e do Forte Defensor Perpétuo de Paraty, é estratégica a realização de obras físicas de recuperação em todo o Monumento e a implantação de infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades museológicas e museográficas.

Embora com limitações para o bom desempenho do Forte Defensor Perpétuo de Paraty, face à necessidade premente da realização de obras físicas no prédio principal do monumento em apreço, não se deixou de realizar o atendimento ao público. Assim, conseguiu-se executar e implantar projetos de exposições, atividades educativas, eventos, que tiveram destaque dentro da comunidade e do Município de Paraty.

Os principais riscos identificados são a burocracia inerente ao serviço público; a necessidade de obras físicas (restrições de orçamento e recursos financeiros); e falta de conhecimento sobre o funcionamento dos processos internos do Ibram.

As ações implementadas para mitigar os riscos identificados foram: revisão dos planos de ação; aumento do efetivo da segurança; parcerias que resultaram em exposições e bens doados ao Museu.

MUSEU DAS MISSÕES

Os principais objetivos estratégicos do Museu das Missões são: preservar o acervo existente; e pesquisar, documentar e divulgar a experiência histórica missioneira.

A preservação do acervo existente é realizada sob a forma de limpeza mecânica e, quando necessário, intervenção pelo restaurador do Museu das Missões.

Os principais riscos para alcançar a preservação do acervo existe são:

- ♦ a estrutura e o espaço físico que abriga o acervo exposto é inadequada (a água da chuva invade parte das salas expositivas, pois as esquadrias estão desalinhadas e desaprumadas; as instalações elétricas necessitam de urgente revisão; o telhado apresenta diversas goteiras; e presença de pragas e vetores (cupins, brocas, ratos, entre outros));
- ♦ falta de instalações adequadas para abrigar o acervo exposto;
- ♦ amplitude térmica durante o ano (muito frio no inverno e muito calor no verão) e mesmo durante um único dia (em torno de 20 (vinte) graus);
- ♦ falta de reserva técnica para acomodar o acervo;
- ♦ falta de recursos financeiros para melhorar as condições das salas expositivas;
- ♦ falta de contratação de serviços especializados na higienização/limpeza adequada do acervo; e
- ♦ falta de laboratório para conservação/restauro do acervo.

Foram adotadas as seguintes ações para mitigar os riscos:

- ♦ Quanto às chuvas “horizontais”, o Museu orienta aos vigilantes que mantenham as portas fechadas; e
- ♦ Foi realizada uma vistoria técnica pelo CEMAE/DEPMUS/IBRAM, a partir da qual foi gerado um programa de necessidades que culminou em um pré-projeto de construção de um prédio novo e de reforma do existente.

Quanto à pesquisa, documentação e divulgação da experiência histórica missioneira, o Museu das Missões, por meio dos servidores, desenvolve ações de atendimento ao pesquisador; promove a revisão e atualização das fichas catalográficas do acervo; promove a gestão da documentação de acervo museológico (atualização das fichas no sistema Donatto); desenvolve atividades educativas com público escolar; busca parceria com escolas e universidades; realiza levantamento e estudo do patrimônio documental referente ao Museu das Missões; e desenvolve o Projeto de História Oral.

Os principais riscos para alcançar este objetivo estratégico são:

- ♦ A falta ou acesso precário a rede mundial de computadores (*internet*);
- ♦ Burocracia inerente às contratações públicas;
- ♦ Falta de recursos, como diárias e passagens, que viabilizem o intercâmbio e cooperação científico e cultural;
- ♦ Ausência de profissional com formação em Administração, mesmo havendo vaga; e
- ♦ A falta de estrutura adequada para realizar atividades educativas.

Foram adotadas as seguintes ações para mitigar os riscos:

- ♦ Acesso à internet de forma paliativa para dar andamento aos trabalhos de divulgação e pesquisa; e
- ♦ O custeio de participações em eventos de cooperação e intercâmbio feito com recursos solicitados às instituições envolvidas.

MUSEU DAS BANDEIRAS, MUSEU CASA DA PRINCESA E MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE (Museus de Goiás)

Os principais riscos/limitações relatados pelos Museus de Goiás são:

- ♦ Ausência de empresas habilitadas na localidade para o fornecimento de serviços e materiais necessários ao seu funcionamento; e
- ♦ Escassez de mão-de-obra local tecnicamente capacitada para o desempenho das atividades inerentes ao funcionamento dos Museus.
- ♦ Quanto às limitações internas das unidades museológicas de Goiás:
- ♦ Ausência de dotação orçamentária para a realização de despesas de manutenção;

Quanto ao Museu Arte Sacra da Boa Morte, acrescenta-se como limitação a pendência jurídico-administrativa envolvendo a Diocese de Goiás, proprietária do Museu, e o Ibram; bem como a proibição, por parte da representação da Diocese, de realizar atividades finalísticas.

Para mitigar os riscos/limitações identificadas foram implementadas as seguintes ações:

- ♦ Recebimento de doações de materiais para atendimento de necessidades básicas do Museu;
- ♦ Nomeação de servidores efetivos do Ibram como membros titulares de Comissões e fiscais de contratos;
- ♦ Estabelecimento de um Plano de Trabalho prévio, onde parte das metas institucionais gerais e específicas para os serviços oferecidos pelo Museu é composta pelo cumprimento de ações finalísticas básicas e de rotina; e
- ♦ Solicitação ao Ibram Sede de apoio na regularização da situação envolvendo o Museu de Arte Sacra da Boa Morte e a Diocese de Goiás.

As alterações promovidas ao longo de 2012 para ajustar os Museus de Goiás ao planejamento estratégico foram:

- ♦ Ampliação do quadro do Museu das Bandeiras, por meio da contratação de 6 (seis) novos recepcionistas, 1 (um) técnico de informática e 1 (um) auxiliar de serviços diversos;
- ♦ Ampliação do quadro do Museu Casa da Princesa, 3 (três) recepcionistas; e
- ♦ Ampliação do horário de funcionamento dos Museus.

Por fim, a direção do Museu Arte Sacra da Boa Morte relata que as propostas formuladas pela unidade e pelo Ibram Sede para a representação da Diocese de Goiás não foram acatadas e/ou permitidas, como, por exemplo: a ampliação do horário de funcionamento e do quadro do Museu, por meio da contratação de 3 (três) novos recepcionistas; e a realização de atividades finalísticas (exposições, eventos educativo-culturais).

2.2.6. Unidades Museológicas III

MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO

No intuito de desenvolver e fomentar ações com vistas à preservação, resgate e difusão do patrimônio cultural de cunho material e imaterial da região do Cabo Frio, a equipe do Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio planeja suas ações em conformidade com o Plano Museológico, trabalhando-as de acordo com os recursos disponibilizados.

Não obstante a Unidade Gestora do MART ter sido criada, a mesma não foi implantada e toda execução orçamentária e financeira ainda é gerida pela Administração Central (DPGI). Esta centralização torna morosos processos essenciais para o pleno funcionamento da instituição.

Como é de amplo conhecimento, o DPGI não dispõe de um número suficiente de servidores para atender as suas demandas e de unidades museológicas, fato que prejudica sobremaneira a execução dos recursos e o planejamento/cumprimento dos objetivos estratégicos.

No ano de 2012 foram transpostas várias dificuldades como: o MART foi interditado devido a um princípio de incêndio na parte elétrica e sofreu a perda da sua Diretora (falecida em Maio). Contudo, permaneceu como um centro cultural, devido à dedicação e empenho de seus servidores, sempre observando as normas regimentais, atingindo, assim, o máximo de desempenho possível, a despeito de todas as dificuldades enfrentadas.

MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA

Sob o contexto tecnológico e social, o Museu Casa Histórica de Alcântara registra como limitação às suas ações o desinteresse da população local em participar das atividades culturais e educativas propostas; a falta de equipamentos para a realização de atividades, principalmente educativas; a restrição orçamentária; e, conseqüentemente, a ausência de recursos financeiros para a implementação de projetos, principalmente para as ações das Semana Nacional de Museus e Primavera nos Museus.

A fim de solucionar a questão, o Museu tem buscado trabalhar com grupos focais. Equipamentos (como, *data show*) são emprestados pelo Instituto Federal de Educação Tecnológica do Maranhão – IFMA – Campus Alcântara. Também, tem-se buscado realizar atividades alternativas, a custo zero, buscando parceria com o Poder Público Municipal (Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação e Saúde); escolas municipais, estaduais e federais; instituições não governamentais locais; profissionais liberais; e com artistas maranhenses que desejam realizar exposições/mostras de curta duração.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU

As ações empreendidas pela equipe do Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI) são orientadas pelo Plano Museológico da instituição, cuja versão atual prevê objetivos estratégicos para o período de tempo compreendido entre os anos 2011 e 2014.

No ano de 2012, o Plano de Ação do MAI teve de ser readequado tendo em vista a restrição aplicada aos recursos solicitados. Dos recursos finalísticos solicitados junto ao Ibram, via Plano de Ação, o MAI dispôs de aproximadamente 6% do valor total.

A readequação das atividades pretendidas baseou-se, portanto, em três critérios: custo, aplicabilidade e urgência. De modo geral, as ações empreendidas objetivaram garantir a segurança do acervo, da equipe e dos visitantes, assim como a realização de eventos e oficinas educativo-culturais para os estudantes e moradores da região de Itaipu.

MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI

A estratégia utilizada pelo Museu Regional Casa dos Ottoni foi aperfeiçoar o nível de detalhamento de Estudo de Público. Tal estudo passa a dar ênfase, por meio dos números, à informação qualitativa como: gênero, faixa etária e grau de escolaridade. A partir desse ponto, foram traçados objetivos de crescimento de público e de que forma, seja com atividades e eventos, alcançá-lo. O Estudo de Público como estratégia para estabelecer objetivos não apresenta riscos. Muito ao contrário, é uma ferramenta que auxilia na minimização de esforços e recursos, uma vez que, direciona as ações e quantifica o empenho a ser despendido na execução das tarefas. As dificuldades se apresentam no momento da execução das atividades que foram planejadas para concretizar os objetivos traçados anteriormente. São essas: 1) Limitação Interna da Unidade: falta de equipamento audiovisual; iluminação interna e externa precárias; falta de assentos para o público, quando há apresentação no Museu; instalação elétrica deficitária para determinadas voltagens; falta de bebedouro e instalação para pessoas portadoras de necessidades especiais. 2) Contexto: algumas atividades voltadas para um determinado público requerem transporte especial, o que compromete a visita ao Museu. Entretanto, sempre que possível, esse empecilho é

contornado com o apoio de transporte público cedido pela Prefeitura Municipal. Outra limitação que se apresenta é a falta de recursos financeiros.

MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

O prédio, sede do Museu Regional de Caeté, apresenta problemas estruturais, devido à ação do tempo e do clima. Dentre eles está o surgimento de várias rachaduras, presentes em todo o prédio. Outro problema crítico são as goteiras em diversas áreas do circuito expositivo, que põem em risco todo o acervo. Por fim, a sua parte elétrica também está em condições precárias, com vários curtos-circuitos, além de estar exposta sobre um forro de taquara, gerando um risco iminente de incêndio. Esse quadro gerou o fechamento para visitação do público à exposição museológica, em outubro de 2012, pelo Instituto Brasileiro de Museus. Contudo, o Museu continua suas atividades administrativas, culturais e educativas.

MUSEU SOLAR MONJARDIM

A atual Direção do Museu Solar Monjardim foi nomeada interinamente a partir de 28 de julho de 2012, a partir da qual foram realizadas as seguintes ações imediatas:

- ♦ Reabertura do Museu aos finais de semana e feriados;
- ♦ Transferência de acervo, que encontrava-se no IPHAN, para o MSM; e
- ♦ Pequenos reparos na infraestrutura do Museu, que apresenta alguns problemas referentes à água, eletricidade e iluminação.

O Museu Solar Monjardim possui limitações internas, pela ausência de espaço adequado para o funcionamento da parte administrativa e, principalmente, por não ter uma reserva técnica. Além do não acondicionamento adequado do acervo museológico, o espaço restritivo prejudica na melhoria da exposição de longa duração e das exposições temporárias.

MUSEU CASA DA HERA

O Museu Casa da Hera é uma instituição com muitas necessidades, desde estruturais até recursos humanos. Até o final de 2011, havia apenas 4 (quatro) servidores em seu quadro funcional, além da direção. No início do ano de 2012, foi dada posse a mais uma servidora (administradora). Este aumento de efetivo contribuiu sensivelmente na manutenção e elaboração dos projetos básicos do Museu Casa da Hera. Assim, o planejamento estratégico teve como alicerce: a manutenção; gradativamente, o aumento da visitação; a aquisição de bens e serviços na área de segurança; e a consolidação dos Projetos Educativos, bem como a fiscalização dos contratos de manutenção dos bens e serviços provenientes.

Durante o exercício de 2012, o Museu Casa da Hera enfrentou alguns problemas: demora na execução dos projetos básicos enviados e na renovação de contratos, que não atendiam as especificidades do Museu; e ausência de luz elétrica, em razão de uma pane ocorrida em 03 de julho de 2012 e que, até o término deste ano, não foi solucionada.

2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações

Em março de 2012, o Ministério da Cultura criou a Programação Executiva (PE), instrumento padronizado de planejamento de projetos e programação orçamentária e financeira para as ações finalísticas de todas as unidades do Sistema MinC.

O Ibram elaborou cada PE representando um macroprojeto institucional ou um conjunto de ações prioritárias baseadas nos Planos Museológicos, atrelando-as às metas do PPA, do PNC e do PNSM. Foram programados os recursos previstos em LOA 2012 para o Ibram (exceto as emendas

parlamentares) e recursos do Fundo Nacional de Cultura para os projetos do Ibram aprovados pela Comissão do FNC.

Ao longo do exercício, a Programação Executiva passou por algumas revisões, inclusões e exclusões de projetos e ajustes de metas físicas e financeiras.

Segue abaixo a versão final da PE do Ibram:

Quadro 7. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – ESTRUTURAÇÃO DE MUSEUS IBRAM

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Estruturação de Museus IBRAM		Prioridade	1
Descrição	O projeto visa à execução de obras e de reformas prediais (pintura, iluminação, climatização, impermeabilização; aquisição de mobiliário, equipamentos e de material de uso permanente; concepção e execução de plano diretor de acessibilidade física e linguística) nas 30 unidades museológicas vinculadas ao IBRAM.			
Justificativa	Dotar os museus brasileiros e institutos de memória de novas tecnologias, equipamentos e acervos, com vistas a garantir a sua atualidade no contexto nacional e internacional, bem como a qualidade dos serviços prestados à comunidade e da gestão dos museus, proporcionando-lhes condições para a geração de atratividade de público e autossustentabilidade. O resultado que se busca é uma infraestrutura e serviços culturais adequados que agreguem segurança, acessibilidade e atrativos turísticos à localidade, além de integrando o tema da cultura à estratégia de investimentos do país para sediar os megaeventos esportivos em 2014 e 2016.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034N - Apoio e execução de projetos de modernização e instalação de museus, incluindo os dedicados a memória comunitária			
Ação Orçamentária	20KI - Modernização de Museus e Acervos			
Meta PNC	50% de bibliotecas públicas e museus modernizados			
Meta PPA	Modernizar 100 unidades museológicas.			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 02, estratégia 02; Eixo I, diretriz 05, estratégia 06; Eixo II, diretriz 09, estratégia 01; Eixo II, diretriz 03, estratégia 01; Eixo III, diretriz 07, estratégia 02; Eixo Setorial, Tema Transversal 05			
Pauta Prioritária do MinC	10 - LEGADO CULTURAL DOS GRANDES EVENTOS / Copa do Mundo			
Produto	Descrição do Produto			
Museu estruturado	Museus do IBRAM atendidos com ações de modernização da estrutura física, bem como adequações e adaptações em espaços expositivos e demais espaços de interlocução com o público.			
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
23	11	2.950.000,00	967.745,41	564.813,35

Quadro 8. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE ACERVOS

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Identificação e Inventário de Acervos Museológicos	Prioridade	7	
Descrição	Atender necessidades das unidades museológicas vinculadas ao Instituto no desenvolvimento das ações de documentação, inventário, segurança e conservação de acervo, em consonância com a Política Nacional de Museus e o Estatuto de Museus;			
Justificativa	Identificar e inventariar os acervos dos museus e institutos de memória, garantindo-lhes o registro de suas características e o valor histórico-cultural, possibilitando ao usuário o acesso às informações. O Inventário de Acervo Arquivístico, Bibliográfico e Museológico é uma ação realizada em conjunto com a CGSIM, a partir das informações enviadas pelos museus do Ibram em atendimento à necessária transferência de acervo arquivístico, bibliográfico e museológico do Iphan para o Ibram.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034N - Apoio e execução de projetos de modernização e instalação de museus, incluindo os dedicados a memória comunitária			
Ação Orçamentária	20KI - Modernização de Museus e Acervos			
Meta PNC	-			
Meta PPA	-			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 03, estratégia 04; Eixo I, diretriz 10, estratégia 01; Eixo II, diretriz 02, estratégia 01			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Unidade museológica com acervos inventariados		Unidades museológicas com os acervos museológicos devidamente identificados, inventariados e registrados em sistemas próprios de base de dados; e demais despesas derivadas.		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
05	05	50.000,00	100.198,54	43.894,95

Quadro 9. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Fórum Nacional de Museus	Prioridade	2	
Descrição	A quinta edição do evento acontecerá de 16 a 20 de julho no Rio de Janeiro (RJ) e vai trazer como tema os 40 anos da Declaração da Mesa-Redonda de Santiago do Chile, documento que impulsionou os museus e a museologia social nos países Ibero-Americanos. A exemplo do que aconteceu nas edições anteriores, parte da programação do evento será dedicada à apresentação de trabalhos acadêmicos da área de Museologia. As chamadas “Comunicações Coordenadas” têm como objetivo fomentar e valorizar a produção científica e acadêmica do setor. Nesta edição, serão selecionados 24 trabalhos para apresentação oral e 40 para a apresentação de pôsteres. O edital de seleção e o período de inscrição estão previstos para a primeira quinzena de maio e serão divulgados na página do Ibram.			
Justificativa	O Fórum Nacional de Museus (FNM) é um evento bienal criado com o objetivo de refletir, avaliar e estabelecer diretrizes para a Política Nacional de Museus (PNM) e para o Sistema Brasileiro de Museus (SBM). Além da apresentação de trabalhos acadêmicos, a programação inclui painéis, minicursos e outras atividades. A 4ª edição do Fórum Nacional de Museus representou a consolidação do processo de construção da Política Nacional de Museus e sintetizou o esforço empreendido para articular, promover, desenvolver e fortalecer o campo museal brasileiro. Tratou-se de um momento propício para a avaliação da PNM em termos de metas, experiências, realizações, resultados efetivos, frustrações e, ao mesmo tempo, de construção e projeção no futuro de novas possibilidades e experimentações, de novos caminhos, desafios e horizontes. As três edições anteriores do FNM contribuíram, ao seu modo, para o desenvolvimento e o enraizamento social da política de museus, compreendida como política pública de cultura. Os temas anteriores foram "A Imaginação Museal: os caminhos da democracia", "O futuro se constrói hoje", "Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento" e "Direito à Memória, Direito a Museus".			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Meta 18) Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura Meta 19) Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento			
Meta PPA	Realização de 800 oficinas de capacitação no setor museal, com 24.000 pessoas capacitadas			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 11, estratégia 01; Eixo II, diretriz 08, estratégia 01; Eixo V, diretriz 01, estratégia 01; Eixo V, diretriz 03, estratégia 01; Eixo V, diretriz 03, estratégia 03; Tema Transversal 01: Gestão Museal, Estratégia 01			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto	Descrição do Produto			
Fórum realizado	Realização dos eventos programados na agenda do V Fórum Nacional de Museus			
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
01	01	2.600.000,00	778.392,90	778.392,90

Quadro 10. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Semana Nacional de Museus		Prioridade	5
Descrição	A Semana Nacional de Museus, evento de agenda anual, é realizada em comemoração ao Dia Internacional dos Museus, tem o propósito de mobilizar os museus brasileiros a partir de um esforço de concertação de suas programações em torno de um mesmo tema. O evento objetiva também a sensibilização da comunidade para o debate da atualidade. Em 2012, a décima edição da Semana de Museus acontece entre os dias 14 e 20 de maio e tem como tema "Museus em um Mundo em Transformação – novos desafios, novas inspirações".			
Justificativa	Sua primeira edição foi realizada em 2003, idealizada pelo Departamento de Museus (Demu/Iphan), atual Ibram, quando contou com a participação de 57 museus, os quais realizaram cerca de 270 eventos em 36 cidades brasileiras. Por meio do Decreto Presidencial de 31 de maio de 2004, a sua comemoração foi fixada no mês de maio de cada ano, cabendo ao Ministério da Cultura a coordenação das comemorações, com a colaboração do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus e demais entidades nacionais vinculadas ao meio museológico brasileiro. Hoje, as dez edições da Semana de Museus totalizam mais de 5.000 participações e aproximadamente 15.700 eventos realizados em todo o território nacional. Ademais, a ideia de discutir os museus, os seus papéis, as suas contribuições, sempre pautou as iniciativas de estímulo para as atividades da Semana Nacional de Museus.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional			
Meta PPA	Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 04, estratégia 02; Eixo I, diretriz 05, estratégia 01; Eixo I, diretriz 05, estratégia 05; Eixo I, diretriz 06, estratégia 02; Eixo II, diretriz 02, estratégia 01; Tema Transversal 4: Educação e Ação Social; Tema Transversal 08: Comunicação e Exposições			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Evento realizado		Eventos realizados nas 30 instituições museológicas do IBRAM referentes às comemorações da 10ª Semana Nacional de Museus.		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
23	23	275.000,00	309.291,72	270.097,72

Quadro 11. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – PRIMAVERA DOS MUSEUS

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Primavera dos Museus		Prioridade	6
Descrição	Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.			
Justificativa	A iniciativa visa, por meio da articulação federativa, refletir sobre temas da atualidade, ampliando a participação social e o acesso à cultura, às artes, à memória e ao conhecimento, que é um direito constitucional e condição fundamental para o exercício pleno da cidadania. Ademais, o evento promove ações que efetivam a vocação dos museus (comunicação e espaço dinâmico de referência cultural), promovendo a integração das comunidades locais. Na última edição da Primavera dos Museus, com o tema "Mulheres, Museus e Memórias", participaram 589 instituições, que promoveram 1.779 atividades em 310 cidades de todas as regiões do País. Nos anos anteriores, a Primavera dos Museus ofereceu mais de 3 mil ações organizadas por museus e instituições culturais de todo o país.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional			
Meta PPA	Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 04, estratégia 02; Eixo I, diretriz 05, estratégia 01; Eixo I, diretriz 05, estratégia 05; Eixo I, diretriz 06, estratégia 02; Eixo II, diretriz 02, estratégia 01; Tema Transversal 4: Educação e Ação Social; Tema Transversal 08: Comunicação e Exposições			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto	Descrição do Produto			
Evento realizado	Eventos coordenados pelas 30 instituições museológicas do IBRAM referentes às comemorações da Primavera de Museus			
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
15	13	88.000,00	115.304,33	97.421,27

Quadro 12. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES DO IBRAM

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Programa de Exposições do IBRAM		Prioridade	4
Descrição	Projetos e atividades educativo-culturais desenvolvidos pelo museu, destinados a diferentes públicos e articulados com diferentes instituições, divulgação e popularização dos projetos e atividades da instituição, além da disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.			
Justificativa	O objetivo é a democratização do acesso aos museus e o desenvolvimento de políticas de comunicação com o público para difundir o patrimônio cultural, em nível nacional e internacional, visando a informar e a sensibilizar a sociedade sobre a importância de conhecer e preservar a memória nacional, criando de modo contínuo e crescente o afluxo de público e as condições necessárias para a sua sustentabilidade.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional			
Meta PPA	Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 04, estratégia 02; Eixo I, diretriz 05, estratégia 01; Eixo I, diretriz 05, estratégia 05; Eixo I, diretriz 06, estratégia 02; Eixo I, diretriz 07, estratégia 02; Eixo II, diretriz 02, estratégia 01; Eixo III, diretriz 04, estratégia 01; Tema Transversal 4: Educação e Ação Social; Tema Transversal 08: Comunicação e Exposições			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Exposição realizada		Quantidade de exposições, permanentes, de longa ou curta duração e temporárias		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
40	45	1.000.000,00	2.501.143,52	1.288.001,91

Quadro 13. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – MUSEUS RIO +20

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Museus Rio +20		Prioridade	8
Descrição	Construir um roteiro cultural nos museus do Rio de Janeiro durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), 13 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. Ocorrerão seminários, exposições, oficinas, espetáculos, mesas redondas, visitas guiadas, exibições de filmes, dentre outras atividades.			
Justificativa	O objetivo da Conferência é a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas pelas principais cúpulas sobre o assunto e do tratamento de temas novos e emergentes. Tendo em vista que o Plano Nacional de Cultura tem como estratégia e diretriz a ampliação da participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável, relacionando Economia e Desenvolvimento como aspectos da cultura de um povo, o Ibram objetiva, por meio do Museus Rio +20, convocar a comunidade a discutir, vivenciar e trocar experiências e reflexões que conduzam à dimensão da diversidade cultural como vetor de desenvolvimento humano. O projeto reafirma, portanto, a cultura como parte do processo propulsor da criatividade, gerador de inovação econômica e tecnológica, além de propiciar a acessibilidade aos museus e às informações museológicas, incluindo informações conscientizadoras sobre o desenvolvimento sustentável e sua relação/integração com o meio ambiente, para todo e qualquer tipo de público.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional			
Meta PPA	Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 04, estratégia 02; Eixo I, diretriz 05, estratégia 05; Eixo I, diretriz 06, estratégia 02; Tema Transversal 08			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Evento realizado		Eventos realizados em unidades museológicas localizadas no Rio de Janeiro durante a Rio +20.		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
02	02	92.000,00	99.037,00	42.887,50

Quadro 14. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – PRÊMIOS DO PROGRAMA DE FOMENTO AOS MUSEUS

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Prêmios do Programa de Fomento aos Museus	Prioridade	11	
Descrição	Realização dos Prêmios Darcy Ribeiro; Prêmio Ibram/COB Memória do Esporte Olímpico			
Justificativa	O Programa de Fomento aos Museus tem por objetivo fomentar a área museológica criando mecanismos de apoio financeiro para museus brasileiros, prevendo parcerias entre o poder público e privado visando a promoção e valorização do Patrimônio Museológico. Tais iniciativas são instrumentos de fundamental importância na atuação da PNM para as unidades museológicas não integrantes do Sistema MinC.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	-			
Meta PPA	-			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo IV, diretriz 15, estratégia 01; Tema transversal 6: Economia de Museus;			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto	Descrição do Produto			
Prêmio distribuído	Publicação de editais de premiações previstas no Programa de Fomento aos Museus			
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
02	-	190.000,00	165.000,00	-
Observações: O Prêmio Ibram/COB Memória do Esporte Olímpico foi lançado em dezembro e os premiados serão selecionados apenas em 2013. Os prêmios Darcy Ribeiro 2012 e Mário Pedrosa 2012 foram lançados e tiveram seus resultados divulgados em 2012.				

Quadro 15. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – EDITAIS DO PROGRAMA DE FOMENTO AOS MUSEUS

Unidade Orçamentária	42902 - FUNDO NACIONAL DE CULTURA			
Programação Executiva	Editais do Programa de Fomento aos Museus		Prioridade	12
Descrição	Viabilizar a execução dos Editais IBRAM 2011, não executados em 2011 por insuficiência orçamentária. Com projetos já julgados pelas Comissões de Seleção, os Editais Mais Museus, Modernização de Museus, Criação e Fortalecimento de Sistemas de Museus resultaram em banco de projetos que aguardam formalização dos instrumentos de transferências orçamentárias e financeiras (convênios e termos de cooperação técnica). Apoiar os Projetos: de Modernização do Museu Júlio de Castilhos/RS; e de Revitalização do Museu do Trem.			
Justificativa	O Programa de Fomento aos Museus tem por objetivo fomentar a área museológica criando mecanismos de apoio financeiro para museus brasileiros, prevendo parcerias entre o poder público e privado visando a promoção e valorização do Patrimônio Museológico. Tais iniciativas são instrumentos de fundamental importância na atuação da PNM para as unidades museológicas não integrantes do Sistema MinC.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	50% de bibliotecas públicas e museus modernizados			
Meta PPA	Modernizar 100 unidades museológicas.			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 05, estratégia 02; Eixo I, diretriz 07, estratégia 02; Eixo II, diretriz 01, estratégia 02; Eixo II, diretriz 04, estratégia 02; Eixo II, diretriz 09, estratégia 01; Eixo III, diretriz 13, estratégia 02; Eixo IV, diretriz 03, estratégia 01; Eixo IV, diretriz 15, estratégia 01; Eixo V, diretriz 01, estratégia 02; Tema transversal 01: Gestão museal, Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos; Tema transversal 05: Modernização e segurança; Tema transversal 6: Economia de Museus; Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto	Descrição do Produto			
Projeto aprovado	Transferência de recursos para os projetos selecionados nos editais lançados e ainda não executados em 2011 e os lançados em 2012.			
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
32	03	3.800.000,00	3.308.528,95	384.108,40
Observações: Foram firmados apenas 03 (três) convênios do Edital de Modernização de Museus 2011. Vários convênios previstos no Programa de Fomento aos Museus não puderam ser celebrados devido a alterações normativas após a publicação do resultado dos editais (alteração do limite de valor de convênios para realização de obras), o que inviabilizou a execução dos projetos que não puderam se adequar a esse novo limite.				

Quadro 16. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – REVITALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE MUSEUS IBRAM

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Revitalização e Adequação de Museus IBRAM	Prioridade	3	
Descrição	O projeto visa à execução de adequação e de revitalização dos espaços museais (pintura, iluminação, climatização, impermeabilização e higienização) nas 30 unidades museológicas vinculadas ao IBRAM.			
Justificativa	Dotar os museus brasileiros e institutos de memória de espaços adequados à visitação e de acervos museológicos preservados, com vistas a garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade e da gestão dos museus.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional			
Meta PPA	Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 04, estratégia 01; Eixo I, diretriz 04, estratégia 02; Eixo V, diretriz 02, estratégia 02; Eixo V, diretriz 03, estratégia 01; Eixo V, diretriz 05, estratégia 01; Eixo V, diretriz 05, estratégia 02; Eixo V, diretriz 05, estratégia 03;			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Espaço museal revitalizado		Espaços museais dos Museus do IBRAM revitalizados e adequados para a interlocução com o público.		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
10	-	1.218.913,00	883.796,83	-
Observações: Foram iniciados processos de revitalização pra o Museu Imperial e o Museu Nacional de Belas Artes, porém devido a atraso no cronograma de licitação e execução, não puderam ser realizados em 2012.				

Quadro 17. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA - ESTRUTURAÇÃO DE MUSEUS IBRAM

Unidade Orçamentária	42902 - FUNDO NACIONAL DE CULTURA			
Programação Executiva	Requalificação do MCC		Prioridade	13
Descrição	Requalificação do Museu da Chácara do Céu, Unidade dos Museus Castro Maya			
Justificativa	Projeto de Conclusão da construção do anexo do Museu Chácara do Céu (Unidade dos Museus Castro Maya), aprovado pela 2ª Reunião de 2012 da Comissão do Fundo Nacional de Cultura - CFNC			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	50% de bibliotecas públicas e museus modernizados			
Meta PPA	Modernizar 100 unidades museológicas.			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 05, estratégia 02; Eixo I, diretriz 07, estratégia 02; Eixo II, diretriz 01, estratégia 02; Eixo II, diretriz 04, estratégia 02; Eixo II, diretriz 09, estratégia 01; Eixo III, diretriz 13, estratégia 02; Eixo IV, diretriz 03, estratégia 01; Eixo IV, diretriz 15, estratégia 01; Eixo V, diretriz 01, estratégia 02; Tema transversal 01: Gestão museal, Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos; Tema transversal 05: Modernização e segurança; Tema transversal 6: Economia de Museus; Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Projeto apoiado		Projeção da Conclusão da construção do anexo do MCC		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
01	-	2.000.000,00	-	-
Observações: Projeto iniciado com recursos obtidos junto ao BNDES através da ACAMCM. Além desses, tivemos o aporte orçamentário oriundo do FNC como contrapartida do IBRAM ao projeto. Devido à complexidade e ao volume de projetos executivos a serem finalizados, somados ao prazo reduzido disponível para elaboração de planilhas, cadernos de especificação e outros documentos, além da negociação que se fez necessária junto ao BNDES para readequação da planilha de usos e fontes do Banco, lamentavelmente não foi possível a conclusão do processo licitatório no exercício de 2012.				

Quadro 18. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO ICOM 2013

Unidade Orçamentária	42902 - FUNDO NACIONAL DE CULTURA			
Programação Executiva	Conferência Internacional do ICOM 2013		Prioridade	14
Descrição	Conferência Internacional do Conselho Internacional de Museus - ICOM 2013			
Justificativa	Projeto de Viabilidade da Participação Brasileira na Organização da Conferência Internacional do Conselho Internacional de Museus - ICOM 2013, aprovado pela 2ª Reunião de 2012 da Comissão do Fundo Nacional de Cultura - CFNC			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional			
Meta PPA	(não tem meta diretamente relacionada)			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 05, estratégia 02; Eixo I, diretriz 07, estratégia 02; Eixo II, diretriz 01, estratégia 02; Eixo II, diretriz 04, estratégia 02; Eixo II, diretriz 09, estratégia 01; Eixo III, diretriz 13, estratégia 02; Eixo IV, diretriz 03, estratégia 01; Eixo IV, diretriz 15, estratégia 01; Eixo V, diretriz 01, estratégia 02; Tema transversal 01: Gestão museal, Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos; Tema transversal 05: Modernização e segurança; Tema transversal 6: Economia de Museus; Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Projeto viabilizado		Viabilização da Participação Brasileira na Organização da Conferência Internacional ICOM 2013		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
01	01	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00

Quadro 19. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – COMEMORAÇÃO DOS 90 ANOS DO MHN

Unidade Orçamentária	42902 - FUNDO NACIONAL DE CULTURA			
Programação Executiva	Comemoração dos 90 Anos do MHN		Prioridade	15
Descrição	Comemoração dos 90 Anos do Museu Histórico Nacional			
Justificativa	Projeto de Comemoração dos 90 Anos do Museu Histórico Nacional, aprovado pela 2ª Reunião de 2012 da Comissão do Fundo Nacional de Cultura - CFNC, que contempla a realização de exposição (relatando trajetória de nove décadas) e a publicação de livro.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional			
Meta PPA	Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 05, estratégia 02; Eixo I, diretriz 07, estratégia 02; Eixo II, diretriz 01, estratégia 02; Eixo II, diretriz 04, estratégia 02; Eixo II, diretriz 09, estratégia 01; Eixo III, diretriz 13, estratégia 02; Eixo IV, diretriz 03, estratégia 01; Eixo IV, diretriz 15, estratégia 01; Eixo V, diretriz 01, estratégia 02; Tema transversal 01: Gestão museal, Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos; Tema transversal 05: Modernização e segurança; Tema transversal 6: Economia de Museus; Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Evento realizado		Realização do evento de Comemoração dos 90 Anos do MHN		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
01	01	500.000,00	389.987,00	177.987,00

Quadro 20. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – PRÊMIOS DO PROGRAMA DE FOMENTO AOS MUSEUS

Unidade Orçamentária	42902 - FUNDO NACIONAL DE CULTURA			
Programação Executiva	Prêmios do Programa de Fomento aos Museus	Prioridade	16	
Descrição	Realização de editais de prêmios do Programa de Fomento aos Museus: - Prêmio Modernização de Museus - Microprojetos; - Prêmio Ibram/COB Memória do Esporte Olímpico; - Prêmio Memórias Brasileiras; - Prêmio Ibram de Arte Contemporânea; e - Prêmio Pontos de Memória.			
Justificativa	O Programa de Fomento aos Museus tem por objetivo fomentar a área museológica criando mecanismos de apoio financeiro para museus brasileiros, prevendo parcerias entre o poder público e privado visando a promoção e valorização do Patrimônio Museológico. Tais iniciativas são instrumentos de fundamental importância na atuação da PNM para as unidades museológicas não integrantes do Sistema MinC.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	50% de bibliotecas públicas e museus modernizados			
Meta PPA	Modernizar 100 unidades museológicas.			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo IV, diretriz 15, estratégia 01; Tema transversal 6: Economia de Museus;			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Prêmio distribuído		Publicação de editais de premiações previstas no Programa de Fomento aos Museus		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
05	-	4.700.000,00	-	-
Observações: Os editais dos Prêmio Ibram Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, Prêmio Memórias Brasileiras, Prêmio Pontos de Memória e Prêmio Modernização de Museus: microprojetos foram lançados, porém serão executados em apenas 2013.				

Quadro 21. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – FOMENTO A ESTUDO NA ÁREA DE MUSEOLOGIA

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Fomento a Estudo na Área de Museologia		Prioridade	9
Descrição	Promover, junto à UNESCO, estudo preliminar sobre aspectos técnicos e legais dos museus e coleções, voltado para a construção de instrumento normativo internacional, que visa consolidar as políticas públicas do setor museológico.			
Justificativa	A promoção de estudo sobre museus e coleções, voltado para a construção de referência legal internacional para o setor museológico, em continuidade à 5ª edição do FNM (40 anos da Mesa Redonda de Santiago do Chile, realizada pela UNESCO em 1972).			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional			
Meta PPA	(não tem meta diretamente relacionada)			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretrizes 10 e 12; Eixo II, diretriz 3, estratégia 2; Eixo III, diretriz 1, estratégia 1			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Estudo realizado		Realização de estudo para a elaboração de instrumento normativo internacional na área de museologia.		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
01	-	450.000,00	-	-

Quadro 22. PROGRAMAÇÃO EXECUTIVA – CONHECENDO MUSEUS

Unidade Orçamentária	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			
Programação Executiva	Conhecendo Museus		Prioridade	10
Descrição	Coprodução da 3ª Edição da série televisiva "Conhecendo Museus", na qual o IBRAM será responsável pela produção de 18 episódios de um total de 60.			
Justificativa	Com base nas competências do IBRAM (contribuir para a divulgação e difusão, em âmbito nacional e internacional, dos acervos museológicos brasileiros), a 3ª edição do CM será composta por 60 episódios (a serem exibidos na TV Escola) e contará ainda com parceria da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, o Ministério da Educação – MEC e a Fundação José de Paiva Netto – FJPN.			
Objetivo PPA	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.			
Iniciativa PPA	034S - Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos			
Ação Orçamentária	20KJ - Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica			
Meta PNC	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional			
Meta PPA	Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro			
Meta Plano Nacional Setorial de Museus	PNSM - Eixo I, diretriz 3, estratégia 4; Eixo II, diretriz 3, estratégia 2			
Pauta Prioritária do MinC	-			
Produto		Descrição do Produto		
Episódio produzido		Coprodução de episódios da 3ª Edição da série "Conhecendo Museus".		
Físico		Orçamentário-Financeiro		
Previsto	Realizado	Previsto	Empenhado	Liquidado
18	-	1.000.000,00	1.000.000,00	-
Observações: Os episódios da 3ª temporada serão produzidos e exibidos em 2013.				

2.3.1. Unidades Museológicas I

MUSEU IMPERIAL

As ações planejadas ocorridas no ano de 2012 se desenvolveram em diferentes áreas: atuação do Museu Imperial junto aos eventos do calendário nacional, como a Rio+20, o 5º Fórum Nacional de Museus e a 10ª Semana Nacional de Museus; ampliação e modernização dos sistemas de segurança; e programa arquitetônico e educativo.

A participação do Museu Imperial durante a Rio+20, seguindo o entendimento do Ibram sobre o tema, reconheceu a importância daquele momento de renovação do compromisso político mundial com a questão ambiental, entendendo que a cultura pode ser um grande suporte para o desenvolvimento sustentável. Nessa ocasião, o Museu Imperial realizou exposição com tema voltado à preservação da Mata Atlântica, acompanhada de oficina de educação ambiental para o público infanto-juvenil. O total de pessoas que concorreram a esses eventos foi de 5.185.

Durante o 5º Fórum Nacional de Museus, o Museu Imperial foi parceiro na consolidação do evento promovido pelo Ibram, que teve como objetivo a legitimação das ações da Política Nacional de Museus, do Sistema Nacional de Museus, do intercâmbio entre profissionais da área e estudantes de museologia, bem como a divulgação dos museus nacionais.

No decorrer da 10ª Semana Nacional de Museus, evento anual promovido pelo Ibram, o Museu Imperial participou com quatorze eventos ao longo daquele período, levando o público a se apropriar do conhecimento oferecido.

O Museu Imperial deu continuidade, em 2012, aos cuidados em relação à segurança da unidade, com a modernização e ampliação de sistemas de monitoramento bem como a implantação de novos pontos de combate a incêndios.

No que se refere aos programas arquitetônicos, foram implementadas ações de obras que visaram atender às necessidades de ampliação de espaços para guarda de acervos, além da conservação e manutenção das estruturas existentes.

As ações educativas executadas no Museu Imperial tiveram como objetivo levar o público estudante a um processo ativo de conhecimento crítico do período monárquico brasileiro e da história da Cidade de Petrópolis, fazendo com que todos se apropriassem desse conhecimento por meio do uso de metodologias próprias. Em 2012, foram atendidos 68.203 alunos e professores por meio dos projetos educativos desenvolvidos.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

A finalidade do Plano de Ação 2012 do Museu Histórico Nacional, como no ano de 2011, foi estabelecer metas que permitissem dar continuidade à excelência no cumprimento das ações gerais da direção, desenvolvidas pelas Coordenadorias Administrativa e Técnica, em consonância com a Política Nacional de Museus do IBRAM.

O Plano de Trabalho para o ano de 2012 foi elaborado levando em consideração o planejamento para quatro anos de gestão, segundo o Plano Museológico. Portanto, foi estruturado de maneira a prosseguir com todos os programas que buscam a salvaguarda dos patrimônios imóvel e móvel e a comunicação entre as áreas do Museu e seus usuários. Tiveram continuidade atividades de: aquisição, preservação, catalogação e pesquisa das coleções, a manutenção da edificação, a segurança e o funcionamento do Museu, garantindo o compromisso de alto padrão técnico das áreas que lidam com os acervos, a pesquisa, a exposição e as ações educativas.

A visibilidade das ações por meio de diferentes estratégias de comunicação constitui um dos programas prioritários na complexa estrutura de diversidade das áreas, visando à ampliação do conhecimento e do público, além da valorização educativa de cidadania, como define a missão do Museu.

Face ao exposto, as metas específicas para o ano de 2012 foram: a ampliação do público, revisão e instalação de sistemas atualizados de segurança e cumprimento do orçamento, com ênfase

nas ações voltadas para a Comemoração dos 90 anos do MHN, realização do Seminário Internacional e publicação do livro dos Anais do MHN. Também, foram executadas exposições temporárias, Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus.

As metas gerais do Museu Histórico Nacional no exercício de 2012 foram:

- ♦ Continuidade ao Programa de Manutenção das coleções e da edificação histórica do Museu, atualizando o sistema de segurança, plano de emergência e preservação preventiva da infraestrutura edificada;
- ♦ Prosseguimento ao Programa de Exposições Temporárias do Museu, dentro da política interna de disponibilizar ao público as coleções guardadas em Reserva Técnica/Numismática, Biblioteca, Arquivos Histórico e Institucional, a fim de atender à pesquisa e execução da Exposição Comemorativa dos 90 Anos do MHN;
- ♦ Prosseguimento e expansão das Exposições Itinerantes, ampliando o público e criando meios para que o Museu chegue à população impossibilitada de frequentá-lo;
- ♦ Prosseguimento no atendimento às exposições que chegam ao Museu, provenientes de outras instituições nacionais e estrangeiras;
- ♦ Continuidade aos programas de aquisição; pesquisa; catalogação e digitalização; e conservação das coleções, visando ao atendimento do pesquisador e das demandas de exposições;
- ♦ Prosseguimento das atividades de pesquisa de produção de conhecimento, com a realização do Seminário Internacional, cursos e conferências;
- ♦ Continuidade da Edição dos Anais, Livro do Seminário, catálogos e edições educativas; e
- ♦ Prosseguimento e ampliação das atividades educativas no atendimento a professores, estudantes, comunidades sociais, terceira idade e população penitenciária.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Todas as ações planejadas pelo Museu Nacional de Belas Artes para o exercício de 2012 foram executadas e as suas metas alcançadas, com exceção de uma contratação. Infelizmente, por questões de limitação de servidores não foi possível realizar a contratação de empresa especializada em restauração de obras de arte e bens móveis.

O Museu realizou, conforme planejado, a contratação da restauração, ampliação e modernização da Biblioteca e Arquivo Histórico. Contratou, ainda, por meio de licitação, empresa especializada em climatização, limpeza e receptivo, bem como em manutenção de serviço de elevador. Todos estes serviços são muito importantes para a segurança do Museu, impactam positivamente na missão do MNBA e, por extensão, no Ibram.

MUSEU DA REPÚBLICA E PALÁCIO RIO NEGRO

Uma importante meta foi alcançada pelo Museu da República em 2012: a finalização do planejamento e o lançamento do Programa Socioambiental do Museu da República em maio, durante a Semana Nacional de Museus e, posteriormente, durante a Rio+20. Deu-se início a algumas ações propostas pelo Programa, como a aquisição de lixeiras especiais para a coleta de lixo reciclável; contatos com a COMLURB para orientação sobre a coleta do lixo; e contratação de serviços para confecção de sinalizadores para o Jardim. Uma consequência de fundamental importância foi a parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), que resultou, logo num primeiro momento, na orientação quanto às ações necessárias para contratação de serviços de descupinização das árvores do Jardim, mas também do Palácio e, finalmente, na contratação dos serviços para execução da descupinização. Tal meta vinha sendo perseguida há pelo menos 4 anos. Ainda, durante a Semana Nacional de Museus, foi realizado junto ao público infantil o Jogo da Memória, em tamanho maior, sobre a fauna do Jardim e distribuído aos demais participantes o jogo em tamanho menor. Foi montada uma exposição de *banners* no Jardim, contando a história do Programa Socioambiental do Museu. Durante a Rio+20, foi impressa uma cartilha do Programa

Socioambiental do Museu para distribuição ao público, com orientações quanto ao uso do Jardim; foi realizada a exposição “*Life without lights*”, na Galeria do Lago – Arte Contemporânea; e foi realizada contação de histórias para crianças sobre o tema do Meio Ambiente.

Outras metas atingidas foram: contratação para a realização de projeto executivo da rede elétrica dos prédios anexos do Museu, substituição do piso da Reserva Técnica; e para a realização de projeto executivo da subestação secundária localizada no Jardim.

Com relação a exposições, uma ação que aconteceu e que, além de resolver os problemas com os recursos financeiros, resultou numa melhor qualidade das exposições oferecidas pelo Museu ao seu público foi a busca de parceria com o SENAI-Maracanã. Os alunos de seus cursos de programação visual puderam vivenciar experiências na montagem de exposição e o Museu da República ganhou em qualidade. Assim, no aniversário do Museu, a exposição “Canudos – Memória do Mundo” foi aberta ao público trazendo excelente qualidade visual e novas tecnologias oferecidas ao público, como o QRCode, permitindo que o visitante levasse parte da exposição consigo.

No Jardim do Museu, foram montadas ainda as exposições de *banners* intituladas “Mulheres Luminosas”, organizada por Mana Pontez, e “Mulheres Guerreiras”, do Museu de Favela.

Duas outras metas importantes do Museu foram também atingidas a partir de parcerias: a aquisição de mais arquivos deslizantes para a Reserva Técnica, por meio de emenda parlamentar do Senador Francisco Dornelles, e o início da restauração e proteção, com o patrocínio da Light, do Gerador da antiga Usina do Palácio, que se encontrava mal cuidado sob um telheiro no Jardim. A partir de 2013, o espaço do Gerador será visitável pelo público, haverá exposição de fotografias no local e o “bistrô” poderá passar a funcionar, após licitação, pois foi também objeto de reparação.

A Galeria do Lago – Arte Contemporânea, do Museu da República, realizou, ainda, a exposição “Eu Quero Você”, dando início a uma ação que o Museu deseja desenvolver junto ao público e que terá continuidade em 2013.

Contratada ao final de 2011, mas realizada em 2012, a pesquisa sobre a opinião do público com relação à exposição de longa duração “A Res publica Brasileira”, inaugurada em abril/2010, permitirá uma revisão da citada exposição, de modo a atender melhor ao público.

Com relação à modernização, em especial, pode-se destacar a readequação do espaço da Cafeteria para posterior realização de licitação para ocupação do espaço, a troca de peças dos brinquedos do Parquinho existente no Jardim e a aquisição de nova central telefônica.

No Museu Palácio Rio Negro, durante a Semana Nacional de Museus, houve palestras, peça de teatro, Mostra de Cinema e Antropologia. Ao longo do ano, uma série de eventos tratando de Direitos Humanos. A exposição “Mulheres Guerreiras”, do Museu de Favela, foi exposta no Jardim do Museu Palácio Rio Negro.

Uma meta importante e fundamental para o Museu Palácio Rio Negro foi a contratação do restauro de dois quadros de Presidentes da República e, principalmente, a contratação para realização do projeto executivo da rede elétrica do Palácio.

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

Os Planos de Ação do Museu da Inconfidência (MI) aprovados/executados no ano de 2012 foram: 10ª Semana de Museus; Primavera de Museus; Segurança (Aquisição de material de iluminação para exposição); Arquitetônico (Tratamento e desinfestação Casa do Pilar); Gestão de Pessoas (Gestão Pessoas – Curso de inglês e Curso de fotografia); Acervos (Consolidação das bases de dados do Acervo Histórico do MI; Revitalização do Acervo Barão de Camargos; Restauração/Conservação museológico-arquivístico; Aquisição livros e mobiliário para Biblioteca; Otimização Reserva Técnica; Alimentação da base de dados musicologia; Aquisição do Quadro Soledad, obra do Mestre Athayde); Exposições (Dinamização e da Modernização Sala Manoel Costa Athaide (SMCA); e Educativo e Cultural. Destes, todos foram executados, a exceção do Programa Arquitetônico: ‘Tratamento e desinfestação da Casa do Pilar’.

A exposição de longa duração do Museu foi mantida e aberta à visitação com público de 107.825 turistas brasileiros e estrangeiros. A diminuição da visitação em relação ao ano anterior é atribuída ao período intenso de chuvas no mês de janeiro, que reduziu o fluxo turístico da cidade por motivo de desabamentos e obstrução de rodovias de acesso à cidade.

A Semana e a Primavera de Museus atenderam a 6.461 pessoas (público infantil, juvenil e adulto), oferecendo atividades culturais variadas: exposição de curta duração de quiosques multimídias “Origens de Vila Rica, Inconfidência Mineira, Imperial Cidade”; exposição “Lembranças do Mundo Antigo”; apresentação do Grupo de contadores de estórias Miguilim, do Museu Casa de Guimarães Rosa, de Cordisburgo/MG; visita mediada ao Museu em horário noturno no dia Internacional dos Museus; concerto musical “Matinas do Carmo”; mesa redonda sobre “O turismo e a Copa: novos desafios”; mostra o “O Click do Girassol”; mostra “Imagens e histórias: o tempo não para...”; apresentações musicais do Festival Internacional de Corais; caminhada a estação ecológica do Tripui; e oficina “Jóias: tradição e técnicas artesanais”.

No Arquivo Histórico, foram realizados 200 atendimentos a pesquisadores e foi dada sequência às atividades de higienização e congelamento a seco de 8.520 documentos. No fundo documental Barão de Camargos, continua a ser feita a descrição e a catalogação digital, com o registro de 1.350 documentos avulsos.

Na Biblioteca, foi realizada a catalogação de 250 livros e periódicos, sendo atendidas 80 solicitações de pesquisa e a aquisição de livros para atualização do acervo bibliográfico.

Na área de conservação preventiva, foram contratados serviços técnicos especializados, por curto período, para atendimento emergencial a telas que precisavam de restauro. Porém, no ano de 2012, tivemos modificações nas condições internas do Museu, que poderão fragilizar o acervo museológico. Em novembro, uma calha entupida fez com que, por duas vezes, a água da chuva escorresse pelas paredes, atingindo vitrines, umidificando excessivamente o interior do prédio e desencadeando alterações climáticas nas salas e nos suportes das obras em exposição. Desde então, têm sido observadas variações de umidade e de temperatura nos ambientes, além de prejuízo nas policromias (pinturas) e nas estruturas de madeira dos quadros e esculturas, com aceleração da ação de fungos e da dilatação das madeiras, podendo colocar em situação de risco o acervo musealizado. A falta de restauradores no quadro funcional tem motivado a solicitação de contratação de um profissional, em caráter permanente, para dar suporte e atender situações emergenciais, mas o processo tem sido postergado por questões levantadas pela Procuradoria do Ibram.

Na área de documentação museológica, foram realizados atendimentos às consultas interna e externa ao Sistema de Catalogação do Acervo Museológico (SCAM), com a disponibilização de informações relativas ao acervo do Museu. Houve a continuidade das pesquisas para alimentação da base de dados SCAM, o monitoramento climático e de acervo da Reserva Técnica, o acompanhamento de processos de documentação e movimentação do acervo museológico e a manutenção do *website* www.bancodeprojetosmi.com.br.

Na área de pesquisa, há continuidade dos estudos sobre Inconfidência, musicologia e moda feminina em Ouro Preto, séculos XVIII e XIX, com base no acervo arquivístico e fontes bibliográficas, além de pesquisas para exposições temporárias.

A área de musicologia, que também executou ações por meio de contrato temporário, realizou o XI Festival Oupretano de Bandas para divulgar a produção musical de Ouro Preto e região e a alimentação da base de dados de música.

Na sala Athaide, foram realizadas as exposições temporárias “O Negro na Formação de Vila Rica – Cultura e Religiosidade”; “Raymond Asséo – Fotografias e Cromografias”; “Mitos, metamorfoses na Biblioteca”; “De Gênova a Ouro Preto: a rota dos Fontana”; “Chico Rei sob o olhar do Terno Teatro”; “O Universo de Tony Lima”, com público de 6.601 visitantes.

No Auditório ocorreram 24 exhibições do Cine Clube, lançamento de livros e eventos técnico-culturais, com apoio de infraestrutura de áudio e som, totalizando 7.950 frequentadores da comunidade local e regional.

As atividades da área de Educação foram retomadas em setembro, após reforma do espaço. O projeto Girassol promoveu 40 encontros, com 414 presenças registradas nas reuniões semanais

alternadas entre os grupos CAPS1 e AD. Houve a distribuição de 50 kits com publicações do Museu da Inconfidência a bibliotecas de escolas públicas de Ouro Preto e distritos e a realização de visitas monitoradas de 48 grupos, com atendimento a 1.936 pessoas. Foi desenvolvido o projeto “Moda de Leitura”, em oito encontros, para estímulo à leitura infantil por meio de contação de histórias de livros de moda, discutindo sustentabilidade, consumo e aparência, com valorização do fazer manual. Houve apresentação de teatro em miniatura com a Cia. de Teatro Nau dos Sonhos.

A assessoria de Comunicação manteve atualizado o *site* e criou a rede social *Facebook* do Museu. Foram elaborados e divulgados pela ASCOM/MI *releases*, *newsletters* e material de apoio aos veículos de comunicação a respeito dos eventos, notícias e atividades institucionais, com clipagem de notas e reportagens em diferentes meios de comunicação. Foram publicados os números 32, 33 e 34 do jornal *Isto é Inconfidência*.

No que se refere às obras de intervenção física, foi feita a instalação do sistema de câmeras e alarmes no Museu e seus anexos. Foram concluídas, em setembro, as instalações do Setor Educativo e a reforma do 3º andar do Anexo III, Casa do Pilar. Por fim, encontra-se em execução a obra de área de serviços e cantina no Anexo II.

Ainda que tenham se cumprido a maioria das ações propostas, os problemas relacionados à falta de servidores e de transmissão de conhecimento entre as equipes (em fase de aposentaria e os concursados recém-ingressados) comprometem os resultados. A tais dificuldades, soma-se a ausência de uma política de capacitação dos novos servidores; de reciclagem dos profissionais em atuação; e de treinamento e suporte no planejamento institucional.

MUSEU LASAR SEGALL

Em 2012, o Museu Lasar Segall encontrou algumas dificuldades para executar o seu plano de trabalho. Exposições foram substituídas e outras foram alteradas. Exposições como a de George Grosz e Lasar Segall passaram por problemas de infraestrutura (o telhado do Museu, que já apresentava problemas de goteiras e vazamentos, intensificou-se), o que ocasionou o fechamento provisório de algumas salas, inviabilizando a Exposição de George Grosz, bem como reduzindo o volume de obras de Lasar Segall expostas.

Algumas alternativas foram criadas, com o patrocínio de algumas empresas privadas e públicas, bem como com parcerias para execução de projetos expositivos, publicações, dentre outros projetos.

O Museu não possui equipe de educadores, só 1 (um) profissional da área e 2 (duas) estagiárias.

O planejamento foi executado, também, com o aporte financeiro de empresas privadas que possibilitaram o pleno exercício da área.

Outro problema detectado foi a ausência de recursos para a produção de catálogos e publicações. No entanto, entre 2010 e 2012 este problema foi solucionado com uma parceria com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, que propiciou a impressão de diversas publicações.

MUSEU VILLA-LOBOS

Com base no Plano de Ações aprovado, o Museu Villa-Lobos operou o recebimento, avaliação, incorporação, restauração, organização, higienização e revisão de acervo. Também, procedeu à revisão da catalogação de partituras e promoveu a dinamização do espaço expositivo por meio de visita orientada, com audição comentada e conversa adaptada aos diferentes públicos e faixas etárias. Foram realizados ainda: recitais didáticos dirigidos ao público escolar e ao público em geral, objetivando a difusão do acervo e a valorização de nosso patrimônio cultural; seminários e mesas redondas com convidados de várias especializações; o 50º Festival Villa-Lobos, com difusão da música brasileira ao grande público; publicação do 14º volume da série “Presença de Villa-Lobos”, com distribuição para instituições e bibliotecas públicas; e gravação integral dos quartetos de cordas de Villa-Lobos em DVD. Segundo o MVL, todas as metas previstas pela unidade para o exercício

de 2012 foram realizadas com sucesso, a exceção de projeto básico para modernização dos equipamentos e instalações da rede informatizada da Biblioteca, que, devido a ajustes, não pode ser executado no exercício de 2012.

MUSEUS RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA: CHÁCARA DO CÉU E MUSEU DO AÇUDE

O Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya - Chácara do Céu / Museu do Açude, por meio de suas Coordenações de Comunicação Social, deu ênfase às questões educacionais, não só na realização de exposições, como também na promoção de Encontros com professores e palestras relacionadas à arte e ao meio ambiente.

Foram realizadas, no Museu Chácara do Céu, as Exposições “Gente” (especialmente concebida para o público infante-juvenil) e “Letrarte” (resultado de uma parceria continuada, ao longo de todo o ano, com a Escola Municipal Machado de Assis) e, no Museu do Açude, a Exposição de longa duração “*Castro Maya e a natureza do Rio: Paisagem e Patrimônio*” (retratando o envolvimento de Castro Maya com a natureza em duas dimensões: o colecionador de imagens sobre a paisagem natural do Rio de Janeiro e sua gestão em favor da preservação do patrimônio natural da Cidade, como administrador da Floresta da Tijuca entre 1943 e 1946). Ademais, foi proferida palestra pela artista Iole de Freitas para alunos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Realizou-se, também, no Museu do Açude, um Encontro para 40 professores do Centro de Estudos do Espaço de Desenvolvimento Infantil Igor Moraes da Silva.

A programação das demais Exposições possibilitou ainda a difusão dos acervos Castro Maya para públicos fora do Rio de Janeiro (*Debret - Viagem ao sul do Brasil*), com a publicação de catálogo, e trouxe obras de uma coleção particular (*Newton Cavalcanti - Lendas urbanas*), ambos no Museu Chácara do Céu. O Museu do Açude reafirmou sua vocação para a promoção e o diálogo entre arte contemporânea, patrimônio e meio ambiente ao prestar uma homenagem à artista inglesa Shelagh Wakely, falecida em 2011, autora da primeira instalação de arte contemporânea executada em 1992 no Museu do Açude. Por meio da remontagem de sua obra, 16 (dezesesseis) artistas brasileiros e estrangeiros apresentaram trabalhos, que registraram admiração e reverenciaram a memória de Shelagh.

Uma estatística que merece destaque é a das visitas mediadas ao público, na Chácara do Céu, registrando um aumento de 125% no número de pessoas atendidas em relação a 2011.

O material educativo para professores não pôde ser impresso devido a dificuldades de comunicação com a área central e as exposições programadas para 2012 tiveram de ser adiadas para 2013 em razão de problemas com os processos licitatórios.

Quanto à Coordenação de Acervos/MCM, além do trabalho rotineiro de processamento técnico, conservação, movimentação interna e externa dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico, procedeu ao treinamento da vigilância e do pessoal de apoio dos Museus e, também, acompanhou e registrou fotograficamente o trabalho de recuperação do local onde ocorreu o desbarrancamento no Museu do Açude. Os técnicos desta Coordenação, juntamente com a Direção e especialista contratado para desenvolver projeto de climatização para o Anexo da Chácara do Céu, têm se reunido regularmente para discutir questões específicas da reserva técnica do prédio em construção.

Ademais, o MCM participou da campanha “Semana Nacional de Museus”; restaurou obras da coleção de pinturas dos Museus Castro Maya; recuperou instalações permanentes ao ar livre no Museu do Açude; restaurou a piscina do Museu do Açude; e recuperou a área técnica do Museu da Chácara do Céu.

2.3.2. Unidades Museológicas II

MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO

Os principais resultados alcançados pelo Museu de Biologia Professor Mello Leitão foram: Boletim do Museu de Biologia – publicação dos números 29 e 30; Semana Nacional de Museus; realização de 2 (dois) minicursos; Primavera dos Museus, com a realização de duas oficinas e espetáculo de dança; Exposição Evolução Humana (mais de 50 mil visitantes); Projeto difusão e Popularização da Biodiversidade da Mata Atlântica (com objetivo popularizar a ciência e estimular o interesse científico, tendo como tema a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica); I Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica; crescimento da coleção em 5.088 registros; e atendimento à comunidade científica com a disponibilização de suas coleções para consulta, empréstimo e permuta. O Museu esteve aberto por 314 dias e conseguiu a marca notável de 85.502 visitantes, representando um incremento em 65% em relação à visitação de 2011.

Os resultados promissores em termos de público reforçam a necessidade de maior aporte de recursos humanos para dar atenção ao patrimônio público, cada vez mais demandado pela população. Hoje, o funcionamento geral do MBML ocorre com quadro reduzidíssimo de apenas 16 (dezesesseis) servidores, não dispendo de profissionais como: Museólogo, Bibliotecário, Biólogo, Engenheiro Florestal, Veterinário, Educador, dentre outros. Estes possibilitariam gerenciar e executar atividades em vários setores estratégicos, visando cumprir plenamente o papel social do MBML.

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

O Planejamento para o ano de 2012 do MCBC contemplava inicialmente ações nas áreas de Arquitetura, Segurança, Eventos Educativo Culturais, Patrimônio, Promoção e Difusão, além de Desenvolvimento Pessoal.

Foram executadas a “Semana Nacional de Museus”; revisão e recarga de extintores; e o projeto gráfico de um novo folder institucional.

Os demais planos de ação, listados abaixo, deverão ser executados no ano de 2013, são eles: Manutenção Preventiva e Corretiva - Sistema de Segurança Eletrônica; Serviços de manutenção e poda de árvores; Impressão de folder institucional; Projeto Circuito Sítios Históricos da República; Transporte Atividade Semana da República; Confecção de painéis exposição no parque; e Projeto Iluminação do Parque do Museu.

MUSEU DA ABOLIÇÃO

O plano de ações 2012 foi desenvolvido a partir do Plano Museológico, o qual está dividido em 11 (onze) Programas: Institucional, Gestão de Pessoas, Acervos, Exposição, Educativo e Cultural, Pesquisa, Arquitetônico e Urbanístico, Segurança, Financiamento e Fomento, Atividades e Serviços, e Comunicação.

Dentre os resultados alcançados: o serviço emergencial, do Programa Arquitetônico e Urbanístico, sanou os riscos de infiltração, piora das instalações elétricas e desabamento do forro, e garantiu a manutenção das atividades do Museu. Também, promoveu-se a modernização da central telefônica.

As parcerias (estratégia dos Programas de Pesquisa, de Exposições e do Educativo e Cultural) com instituições museológicas e de ensino superior (públicas e privadas, municipais e estaduais), com os movimentos sociais, foram relevantes para o desenvolvimento das atividades do Museu com destaque para o Seminário da Semana da Consciência Negra, realizada no MAB em novembro, trazendo novos públicos para a instituição e consolidando o papel do MAB na sociedade local.

As ações do Programa de Acervos realizou a devolução de 15 (quinze) peças pertencentes ao acervo de duas instituições: MHN (09) e Museu da Inconfidência (05). O Programa Gestão de

Pessoas desenvolveu atividades educativas com temas variados para todos os servidores e terceirizados.

As ações que não lograram êxito: projeto básico para uma exposição (Retratos de Lia); e projeto básico para compra de materiais permanentes.

MUSEU DO DIAMANTE

No exercício de 2012, a gestora do Museu do Diamante buscou parceiras internas, no sentido de intercambiar ações na área do Programa Educativo e Cultural. A estratégia da unidade valeu-se do ponto de vista logístico - contratos de transporte por meio do DPGI/Ibram-sede. O Museu participou das Campanhas Semana Nacional de Museus (Concerto Musical JOBINIANDO e Exposição “Dona Helena e Seus Saberes”) e Primavera de Museus (Oficina A Arte de Brincar, Palestra musical “Bossa Nova” e Apresentação de Teatro “A Fabulosa Redonda Flor”. Ainda, realizou as Exposições “Quixote Versos e Cores” e “Debret: uma viagem pitoresca e histórica ao Brasil”. Por meio de parceria, realizou também 8 (oito) edições do Café Literário, Show do grupo Expresso, Mousse & Cal, 1ª Mostra pelos vales, Cine Mercúrio no Museu Diamante, Humor pela cidade, Oficina de Processo Criativo em Teatro: teatros e novas mídias, Oficina “Se ocê quisé vem”, Oficina Memória e Corpografia nas Culturas do Atlântico Negro, a Exposição “Mitos: metamorfoses na biblioteca”.

Dentre as ações que não demandaram recursos orçamentários, destacam-se: Oficina de História da Arte (Barroco e Rococó); Curso de Análise do Processo Criativo II; Oficina de Dança Contemporânea, com Calebe Ribeiro; e Palestra "A Função Social dos Museus", com Profª. Ana Flávia Figueiredo da UFVJM.

MUSEU DO OURO / CASA DE BORBA GATO

Em 2012, o Museu do Ouro / Casa de Borba Gato se propôs a otimizar a sua capacidade técnico-operacional, visando ao funcionamento da unidade. Nesse sentido, dentre os projetos propostos, implementou as seguintes ações: conservação preventiva de acervos; modernização; difusão e divulgação; 6ª Primavera de Museus (Exposição “A Música, o Museu e a Cidade); 10ª Semana Nacional de Museus (Exposição Mestres Artífices), bem como realizou Recitais com o Órgão de Tubos do Museu.

MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DE-REI

O Museu Regional de São João Del-Rei realizou duas exposições de curta duração. Ademais, foi feita a manutenção, atualização e revisão da museografia da exposição de longa duração. Atividades foram promovidas e divulgadas, especialmente as que se referem ao atendimento a grupos escolares e visitas orientadas, além da realização de recitais do órgão de tubos do acervo do Museu. Esforços foram empreendidos em prol da conservação preventiva das peças dos acervos, bem como da restauração de peças avulsas. A realização dos Inventários de Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do MRSJDR encontra-se em fase final, pois há dependência de liberação de documentos e acesso ao acervo, em comodato, pelo Iphan e pela Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade.

MUSEU VICTOR MEIRELLES

O Museu Victor Meirelles (MVM) apresentou em seu Plano de Ações atividades contemplando todos os programas previstos no Plano Museológico. De acordo com os valores alocados, as ações foram redefinidas pelos responsáveis de cada setor tendo em vista as prioridades. O MVM realizou de forma completa os projetos da Agenda Cultural e do Ciclo Contemporâneo de Exposições (via Lei Rouanet de incentivo cultural): foram realizadas 5 (cinco) exposições

temporárias, sendo 2 (duas) curatoriais (comemorativas aos 60 anos de criação do Museu Victor Meirelles e 180 anos de nascimento do artista Victor Meirelles) e 3 (três) por meio de edital público com grande êxito; e foi criado o Movimento “Arte Quer Espaço”, campanha de revitalização do centro histórico de Florianópolis, que abriu a discussão do papel do Museu na cidade. Quanto às ações educativas, foram priorizadas as mediações e oficinas que pudessem usar os materiais disponibilizados pelo Museu, por falta de espaço e equipe em tamanho suficiente para a realização de todos os projetos em andamento. O Programa de Pesquisa do Museu foi estruturado com a criação do “Grupo de Estudos Política de Acervo” e a realização do “Seminário de Política de Acervos”. Em relação às áreas de conservação e segurança, no ano de 2012, realizou atividades de rotina. As áreas de difusão e documentação contemplaram todas as atividades, promovendo o Museu e o seu acervo. O projeto “Ouvindo Victor”, para modernização do museu com áudio-guias, foi contemplado no Edital Caixa e será executado no exercício de 2013.

Dificuldades de outra ordem limitaram a maior democratização e acessibilidade ao público. Considerando que o espaço físico do Museu Victor Meirelles é extremamente reduzido (e que o Projeto de Ampliação e Revitalização ainda não foi iniciado), não possuindo um auditório ou sala multiuso para recepção de público, cada vez mais, tem se tornado um desafio oferecer à comunidade da Grande Florianópolis ampla e sistemática programação. Cabe destacar que projetos importantes, tal qual o Cineclubes Cinema Falado, com mais de cinco anos de existência, foram suspensos em virtude da falta de espaço.

Por ora, os impactos foram minimizados por meio de parceria junto ao Museu da Escola Catarinense, situado ao lado do Museu Victor Meirelles, que cede (em horários e dias pré-determinados), gratuitamente, uma sala para a realização de oficinas, palestras e encontros. Contudo, em breve, iniciar-se-ão obras de reforma, de modo que o MVL ficará sem espaço para a realização das atividades.

MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY E FORTE DEFENSOR PERPÉTUO DE PARATY

No Museu de Arte Sacra de Paraty (MASDP), o Plano de Ação priorizou a restauração do Acervo Bibliográfico. No entanto, embora as propostas orçamentárias estivessem atualizadas e tenham sido encaminhadas em dois momentos, não foi realizada a licitação.

Já no Museu Forte Defensor Perpétuo (MFDPP), o Plano de Ações 2012 proposto foi o seguinte:

- ♦ Catalogação do acervo. Atividades previstas: aquisição de material de consumo para as atividades de documentação; e aquisição de 2 (dois) computadores novos para inserir dados no sistema documental e para pesquisa;
- ♦ Apoio e conservação preventiva – Atividades previstas: aquisição de equipamentos de controle de umidade, temperatura e radiação; aquisição de material de consumo para realização de atividades rotineiras; e
- ♦ Restauração do acervo fotográfico da coleção “O Modo de Fazer”. Atividades previstas: aquisição de 90 fotogramas restaurados, digitalizados e ampliados da coleção “O Modo de Fazer”. Exposições.
- ♦ Exposições temporárias – Atividades previstas: aquisição de expositores para as exposições temporárias; material de divulgação das exposições (banners, folders, painéis); aquisição de material de consumo de papelaria para as exposições temporárias.
- ♦ Comunicação visual e sinalização. Atividades previstas: instalação de painel explicativo do monumento; instalação de sinalização geral.
- ♦ Registro fotográfico das festas que utilizam o acervo do Museu. Atualmente, o registro ocorre com equipamentos amadores, comprometendo a qualidade dos mesmos. Atividades previstas; aquisição de equipamento fotográfico.
- ♦ Aquisição de bebedouros – Atividades previstas; aquisição de 4 (quatro) bebedouros para atender a demanda interna (servidores e terceirizados) e a demanda externa (visitantes, público).

As razões que levaram a não execução do Plano de Ação se concentram: na dificuldade em conseguir a quantidade mínima de propostas; constatação de fracionamento de despesa, uma vez que outros museus possuem projetos similares; perda de validade das propostas devido à demora na tramitação interna do processo; e desistência por parte da empresa ganhadora.

O Projeto de Prevenção de Incêndios, que contemplou o Museu de Arte Sacra de Paraty e o Forte Defensor Perpétuo de Paraty, cujas atividades previstas (recarga e manutenção de 7 (sete) extintores de incêndio) foram concluídas com atraso.

As metas do MASDP são:

- ♦ Arquitetônico: Acompanhamento das obras de conservação e restauração do telhado do consórcio, varanda e columbário.
- ♦ Acervos: Preparação e liberação para as saídas de peças do MASDP, durante as cerimônias religiosas; Identificação do acervo do MASDP para auxiliar na recomposição das partes faltantes; Catalogação do acervo bibliográfico; Controle e organização do inventário do acervo; Acompanhamento da higienização e da conservação do acervo; Organização e acondicionamento do acervo da reserva técnica e do acervo arquivístico.
- ♦ Pesquisa: Referente aos acervos das igrejas e irmandades religiosas de Paraty.

As Metas do MFDPP são:

- ♦ Arquitetônico: Levantamento e elaboração do projeto de restauração da cobertura e rede elétrica do MFDPP.
- ♦ Acervos: Acompanhamento da conservação do acervo do MFDPP; Levantamento do acervo museológico; Realizar a catalogação do acervo bibliográfico; Organização e acondicionamento do acervo da reserva técnica.
- ♦ Pesquisa: No acervo do MHN para integrar a "Casa do Comandante" no MFDPP; Levantamento de fontes cartográficas e manuscritas nos arquivos históricos do Rio de Janeiro, com o objetivo de reunir subsídios para a nova museografia do MFDPP; Referente ao tema "Ciranda de Paraty".
- ♦ Eventos: Semana Nacional de Museus e Primavera dos Museus; Organização de exposições temporárias; Promoção de oficinas, rodas de conversas e apresentações musicais/culturais de artistas populares da cidade.
- ♦ Outros: Realizar a revisão do Plano Museológico do MFDPP; Realizar o registro da memória da OAB.

MUSEU DAS MISSÕES

O Museu das Missões atualmente encontra-se sem um Administrador, o trabalho é realizado pela única Assistente Técnico do Museu das Missões em colaboração com os demais servidores, os quais auxiliam na medida do possível. Esse corpo técnico que o Museu das Missões possui consegue executar parcialmente os objetivos propostos: preservar o acervo e atender ao público.

Nesse sentido, o Museu desenvolveu as seguintes ações em 2012:

- ♦ Estatística mensal de visitação: A ação foi executada, dando origem a 12 (doze) relatórios, um para cada mês do ano de 2012. A partir destes relatórios foi possível diagnosticar quantitativamente o público alcançado e qualitativamente o local de procedência deste público e suas respectivas profissões/ocupações.
- ♦ Oficinas "Ações Educativas e Culturais": Foram realizadas, pelo menos, 10 (dez) oficinas educativas com público variado, desde estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Superior.
- ♦ Divulgação nas mídias: A divulgação foi realizada a partir de meios eletrônicos (*Facebook* e *Blog*), meios impressos (Jornal Integração Regional) e meio radiofônico (Rádio Piratini FM).
- ♦ Apoio técnico-operacional ao Ponto de Memória Missioneira: O apoio técnico-operacional fortaleceu a imagem institucional do Museu das Missões junto à comunidade local.

- ♦ Palestra e atividades educativas durante a “Semana do Município”: Os servidores do Ibram e Iphan, em parceria, ministraram uma palestra ao público juvenil estudantil da Escola Estadual Padre Antônio (Sepp) e desenvolveram atividades educativas para o público infantil das escolas municipais.
- ♦ Gestão de documentação do acervo museológico: A atualização constante oferece suporte para avaliar o estado de conservação do acervo ao longo do tempo e permite oferecer informações aos pesquisadores.
- ♦ Pesquisa histórica sobre a trajetória do Museu das Missões e processo de formação de seu acervo: Encontra-se na fase inicial de levantamento documental e bibliográfico.
- ♦ Organização do acervo da biblioteca interna do Museu das Missões: O registro dos livros em banco de dados está sendo efetivado. Havia muito material disperso e, após contratação das encadernações, este material foi organizado devidamente.
- ♦ Placas de identificação da imaginária missioneira: O projeto foi executado e esta ação visa identificar melhor as imagens para que o visitante tenha um reconhecimento adequado do acervo.
- ♦ Aquisição de lâmpadas e materiais elétricos: O projeto foi executado e seu objetivo foi formar estoque para repor as lâmpadas queimadas e fazer manutenção/revisão da estrutura elétrica.
- ♦ Confecção de duas réplicas em madeira: O projeto está em vias de execução, a nota de empenho já foi emitida e resta o trabalho do artesão.
- ♦ Contratação de peça teatral: Projeto executado com três apresentações teatrais que atingiram um público de aproximadamente 800 expectadores.
- ♦ Mini-curso com a Professora Jacqueline Ahlert: Projeto em fase de execução.
- ♦ Aquisição de Extintores: Projeto executado e que visa à prevenção e segurança do acervo e demais instalações.
- ♦ Encadernação e livro de visitantes: Projeto executado, possibilitando melhor organização do acervo bibliográfico do museu e material adequado para o registro dos visitantes.
- ♦ Separação da rede elétrica Iphan/Ibram: Projeto ainda em andamento aguardando empenho.
- ♦ Atualmente, encontram-se pendentes as seguintes ações:
- ♦ Organização do arquivo e do almoxarifado: Encontra-se na fase inicial de identificação documental, mas já ocorreu uma pré-organização e descarte. A execução não ocorreu no todo devido à falta, no Museu, de profissional especializado em Arquivologia e de cursos de capacitação à servidora responsável.
- ♦ Reparo do veículo (a ser recebido em doação) e contratação do seguro: O reparo/seguro só poderá ser feito quando o veículo for transferido do Iphan para o Ibram.
- ♦ Aquisição de material permanente para organização do arquivo do Museu das Missões: Extrapolou o limite de dispensa de licitação, havendo necessidade de pregão para aquisição, o que não ocorreu.
- ♦ Contratação de empresa promotora de eventos: O Ibram estava no processo de contratação, o qual não ocorreu.
- ♦ Aquisição de acervo bibliográfico: Parte do acervo foi adquirido pelo Ibram Sede, mas ainda não foi enviado à unidade, estando em processo de patrimonialização.
- ♦ Aquisição/instalação de ar condicionado: Extrapolou o limite de dispensa de licitação, havendo necessidade de pregão para aquisição, o que não ocorreu.
- ♦ Aquisição de bancos: A empresa que ofereceu o menor valor de orçamento estava em situação irregular e não houve tempo hábil para regularização e continuação da ação.

MUSEU DAS BANDEIRAS, MUSEU CASA DA PRINCESA E MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE (Museus de Goiás)

As principais metas estabelecidas no Plano de Ação 2012 do Museu das Bandeiras foram:

- ♦ Revisão e atualização do Plano Museológico e Inventários da unidade;
- ♦ Incremento de 5.000 pessoas nas visitas registradas;

- ♦ Atualização da exposição de Longa Duração;
- ♦ Realização de projetos de capacitação de servidores, de ação sócio-cultural, educativos e exposições temporárias e itinerantes.

Os principais impactos do resultado das ações realizadas na unidade foram: aperfeiçoamento e ampliação dos serviços de atendimento ao público e pesquisa no Arquivo Histórico e incremento no número de público visitante.

As principais metas estabelecidas no Plano de Ação 2012 do Museu Casa da Princesa foram:

- ♦ Revisão e atualização do Plano Museológico e Inventários da unidade;
- ♦ Incremento de 1.000 pessoas nas visitas registradas;
- ♦ Atualização da exposição de Longa Duração;
- ♦ Realização de projetos de capacitação de servidores, de ação sócio-cultural, educativos e exposições temporárias e itinerantes.

Os principais impactos do resultado das ações realizadas na unidade foram: aperfeiçoamento e ampliação dos serviços de atendimento ao público visitante.

As principais metas estabelecidas no Plano de Ação 2012 do Museu de Arte Sacra da Boa Morte foram:

- ♦ Revisão e atualização do Plano Museológico e Inventários da unidade;
- ♦ Incremento de 2.000 pessoas nas visitas registradas;
- ♦ Atualização da exposição de Longa Duração;
- ♦ Realização de projetos de capacitação de servidores, de ação sócio-cultural, educativos e exposições temporárias e itinerantes.

2.3.3. Unidades Museológicas III

MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO

As metas do Museu de Arte Religiosa de Cabo Frio foram estabelecidas no início de 2012, tão logo ocorreu o incidente que motivou a interdição das instalações do Museu:

Sobre a reabertura do MART, as ações desenvolvidas podem ser divididas em dois planos: local e Administração Central do Ibram. No âmbito local criou-se o Movimento “Abraço o Convento” com a finalidade de motivar e sensibilizar a sociedade cabofriense sobre a situação do Museu. Por parte da administração central, não obstante a disponibilidade de recursos orçamentários segundo informações da Presidência do Ibram, as providências tomadas não foram suficientes para viabilizar a contratação de empresa especializada para as obras que o monumento requer.

As atividades culturais e educativas planejadas foram adaptadas à realidade do Museu e contaram com a colaboração decisiva dos parceiros. Assim, foi possível realizar a Semana Nacional de Museus e a Primavera dos Museus.

Quanto ao atendimento ao público visitante nas exposições (permanente e temporárias), num primeiro momento, o monumento ficou fechado para visitação, reabrindo parcialmente em outubro de 2012 em horário especial (considerando a luminosidade) para atender visitantes e estudantes.

Face à situação que o MART vem enfrentando, os servidores dedicaram-se à revisão do Inventário e do Plano Museológico, bem como à elaboração do Regimento Interno e do Plano de Segurança, documentos essenciais para a melhoria da organização das atividades do museu.

Também, foi realizada Pesquisa de Perfil de Público, que objetivou detectar possíveis necessidades do Museu, bem como definir o perfil do seu público, constituindo-se em um eficiente canal de comunicação do Museu com a sociedade. Como a pesquisa foi priorizada para o público externo, houve continuidade na aplicação dos questionários e na tabulação, sendo desenvolvida sem prejuízo.

Sobre a cessão de espaço do Museu para eventos e exposições - a dinâmica da ocupação dos espaços foi significativamente prejudicada pela falta de energia elétrica, mas os compromissos assumidos com os nossos parceiros foram mantidos.

Elaboração e execução do Planejamento e Gestão interna do MART - os projetos básicos encaminhados para o DPGI priorizaram a melhoria da infraestrutura a ser utilizada pelos servidores. Não obstante o envio dos processos, os mesmos não foram executados no exercício de 2012.

MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA

O Museu Casa Histórica de Alcântara (MCHA) propôs as metas abaixo para o ano de 2012:

- ♦ Realização de 6 (seis) edições do projeto Vitrine Temática (exposições temporárias);
- ♦ Reorganizar os 9 (nove) espaços da exposição de longa duração;
- ♦ Cadastrar 80% de documentos produzidos no MCHA;
- ♦ Enviar 11 (onze) relatórios de dados de visitação mensal no Museu;
- ♦ Realizar 12 (doze) atividades educativas no ano; e
- ♦ Enviar 1 (um) relatório de atividades realizadas em 2012, referente à educação no Museu.

Todas as metas propostas foram alcançadas e visavam aproximar o público do Museu e oferecer ao escalão superior informações quantitativas e qualitativas das atividades executadas.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU

A maior parte dos recursos empenhados destinou-se à realização de ações finalísticas durante os eventos do calendário anual (Primavera dos Museus e Semana Nacional de Museus) do Instituto. Durante os eventos há um maior fluxo de público na Instituição e, portanto, os produtos advindos da contratação dos serviços e da execução de atividades culturais podem ser desfrutados por uma parcela maior dos moradores e estudantes da região.

As atividades propostas são totalmente coerentes com o plano museológico do MAI. O EcoLounge, a Trilha Ambiental e a Oficina Sonorizar (confeção de instrumentos musicais a partir da reutilização de materiais) dialogam perfeitamente com a proposta de educação ambiental adotada pela instituição. Já a oficina de artesanato e língua Guarani, a construção da oca e a contação de histórias, tratam de abordar as comunidades tradicionais que residem no entorno do Museu. A valorização das mesmas contribui para a preservação de suas memórias e o fortalecimento de suas identidades, ações essas que são parte da missão institucional do Museu, a saber: “Promover a valorização da memória das ocupações humanas pré-cabralinas e posteriores de Niterói através da preservação, da pesquisa e da comunicação de seu acervo, visando ao acesso irrestrito aos patrimônios cultural e ambiental.”

Como a maioria das ações pretendidas era de custo inferior a R\$8.000,00, a equipe do Museu optou pela modalidade de dispensa de licitação. Entretanto, outros museus do Instituto se anteciparam ao MAI em suas ações de mesmo objeto. O limite estabelecido por lei foi atingido, impossibilitando, assim, a plena execução das ações planejadas pelo MAI.

MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI

O Plano de ação foi trabalhado de acordo com as metas estabelecidas pelo Museu e, conseguimos executar 50% dos projetos que estavam previstos no Plano de Ação. Os outros 50% dos projetos não foram executados, devido à falta de empresa que pudesse prestar serviço para Instituição Federal.

Das ações executadas, o Museu obteve resultados satisfatórios, conseguimos aumento no número de público visitante de 29% em 2012 (objetivo traçado em 20% de crescimento). As ações foram executadas de acordo com as principais necessidades do Museu e com o limite dos recursos disponíveis.

Conforme o Plano de Ações aprovado, foram realizados os seguintes projetos:

- ♦ Semana Nacional de Museus (Anjos em Serragem);
- ♦ Primavera de Museus (Exposição Dona Elena; Oficina com Mirian; e Memória Musical);
- ♦ Pesquisas Institucionais do MRCO (Pesquisas históricas em instituições – MG); e
- ♦ Modernização do MRCO (Lâmpadas).

Não foi possível executar os seguintes projetos:

- ♦ Pesquisas Institucionais do MRCO (Pesquisas históricas em instituições – RJ);
- ♦ Educativo e Cultural (Calendário de atividades culturais com a comunidade);
- ♦ Modernização do MRCO (Levantamento Planialtimétrico; Modernização; Cadeiras para atividades Cultural); e
- ♦ Funcionamento (Manutenção hidráulica e Recarga de extintores de incêndio).
- ♦ Projetos que foram executados por meio de parcerias:
- ♦ Criação de jogos educativos;
- ♦ A exposição Fotografias do Serro Antigo – Um olhar sobre a Praia reúne registros fotográficos sobre o bairro da Praia, onde está situado o Museu Casa dos Ottoni;
- ♦ Debate com a comunidade sobre alguns projetos sócio-culturais da cidade do Serro. Foram convidados representantes da Associação Serrana de Artesanato (ASA) e do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas) para apresentar seus projetos e divulgar seu trabalho junto à comunidade;
- ♦ Espaço de Leitura, composto por livros e revistas doados ao MRCO;
- ♦ Apresentação Musical: o Museu Casa dos Ottoni preparou uma linda apresentação musical com a orquestra da cidade de Santo Antônio do Itambé/MG;
- ♦ Cine Museu, Apresentação de Filmes voltada para públicos diversos;
- ♦ Show Memória Musical no Museu Casa dos Ottoni – 6ª Primavera de Museus;
- ♦ Exposição “Dona Helena e Seus saberes”;
- ♦ Palestra: “Um sorriso no cerrado”;
- ♦ Chá de Memórias no MRCO;
- ♦ Oficina Anjos em Serragem; e
- ♦ Visita Escolar.

MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

Diante da situação do fechamento do Museu Regional de Caeté, houve prejuízo e interrupção na maioria das ações planejadas anteriormente e constantes no Plano Museológico, tais como: mudança da tipologia museal interrompida, paralisação das visitas noturnas às exposições museológicas, prejuízo na conservação do acervo museológico, reforço na segurança patrimonial armada (não contemplada) e não houve adequação do anexo para atendimento às demandas do Museu.

MUSEU SOLAR MONJARDIM

Devido à mudança de direção no Museu Solar Monjardim a execução do Plano de Ações ficou prejudicada, iniciada, portanto, em meados de julho. Assim, esforços foram envidados no sentido de:

- ♦ remanejar os espaços do ambiente de trabalho dos servidores;
- ♦ organizar a documentação e o acervo;
- ♦ transferir parte do acervo de arte sacra (trinta e seis peças) que estava na Capela Santa Luzia, IPHAN 21º SR, para o Museu (a outra parte está em conferência para a transferência);
- ♦ estabelecer rotina de higienização, operada com o apoio de uma estagiária de conservação do curso de artes da UFES;

- ♦ elaborar 2 (dois) textos sobre o museu e o acervo, que foram incluídos na exposição permanente;
- ♦ rever o roteiro de mediação e a orientação aos recepcionistas, a fim de dinamizar a mediação;
- ♦ conter diversos pontos de vazamento de água, que ocasionavam grande desperdício;
- ♦ conter vazamento de esgoto sanitário proveniente da fossa localizada em frente à fachada do Museu;
- ♦ pintar o letreiro do Museu e manter o pequeno portão para pedestres aberto durante os horários de visitação sob devida supervisão dos vigilantes;
- ♦ abrir o Museu aos finais de semana; e
- ♦ integrar a Primavera dos Museus, com a reativação do anfiteatro por meio de apresentação de música para os adolescentes do PROJOVEM.

MUSEU CASA DA HERA

Destaca-se o trabalho técnico da equipe do Museu Casa da Hera que proporcionou a celebração de novo contrato de jardinagem. A chácara passou a ser observada como parte integrante do Museu, atraindo um maior número de visitantes para a Casa.

Aquisição de bens (extintores, materiais de escritório, sonorização, tendas e displays) que, objetivados por meio dos projetos básicos desenvolvidos e finalizados, alavancaram os projetos educativos, trabalhos na administração, e, conseqüentemente, um maior conforto e segurança ao visitante.

Houve também a criação de um novo projeto educativo “Viva Cultura Popular”, trabalho de socialização e integração de diferentes culturas e manifestações artísticas, convidando o público para se apoderar cada vez mais do Museu Casa da Hera.

Negativamente, relevante o fato da ausência de luz elétrica, desde o início do mês de julho, causando enormes transtornos ao setor administrativo, interrupção do Projeto Educativo “Cineclube”, dificultando a limpeza interna da Casa. Tal fato comprometeu um melhor desenvolvimento das metas traçadas, embora não seja um fator de impedimento no alcance das mesmas.

2.4. Indicadores

Para avaliação dos programas desenvolvidos e processos finalísticos, foram monitoradas as metas referentes ao Plano Plurianual (PPA), quando factível, descritas no item 4.1.2 Informações sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos.

O desempenho institucional do Ibram em 2012 foi mensurado a partir da Avaliação da Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural – GDAC, criada pela Lei 11.784/08, em alteração à Lei 11.233/05, que inclui essa gratificação na estrutura remuneratória dos titulares dos cargos de provimento efetivo integrantes do Plano Especial de Cargos da Cultura.

Para o exercício de 2012 foram eleitos 7 (sete) indicadores de desempenho institucional, sendo 4 (quatro) metas de desempenho global e 3 (três) de desempenho intermediário.

As metas estabelecidas para o 3º ciclo de avaliação de desempenho dão continuidade aos trabalhos desenvolvidos nos ciclos anteriores e estabelecem desafios visando aperfeiçoar o desempenho institucional.

As metas de desempenho global, previstas pela Portaria nº 354, de 3 de outubro de 2012, representam 40 (quarenta) pontos, para efeito de pagamento da Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural – GDAC. O resultado foi publicado pela Portaria nº 30 de 07/02/2013, no Diário Oficial da União Nº 28, seção 01, de 08 de fevereiro de 2012, pag. 19.

Quadro 23. METAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL – TERCEIRO CICLO

Descrição da Meta:	Unidade de Medida:	Fórmula de cálculo:	Fonte de Informação:	Peso	Meta	Atingido	Pontuação correspondente
Execução das ações orçamentárias	Valor empenhado em R\$	Valor empenhado do exercício de 2012 / limite autorizado do exercício de 2012	Relatório da COFIP/DPGI a partir do SIAFI	25%	80%	85,4%	10,00
Realização de eventos nacionais de promoção do setor museal	Eventos realizados	Total de eventos realizados	Relatório do DDFEM	25%	2	2	10,00
Conexões: assinatura de termos de cooperação nos estados	Termos assinados	Total de termos assinados	Relatório do Gabinete da Presidência	25%	15	16	10,00
Levantamento dos investimentos realizados no campo museal no âmbito do Sistema MinC – Exercício 2011	Levantamento realizado	Total de levantamentos realizados	Relatório do DDFEM	25%	1	1	10,00

As Metas de Desempenho Intermediário, por sua vez, foram estabelecidas no Art.1º da Portaria nº 355, de 3 de outubro de 2012, publicada no BAE nº 176, de 8 de outubro de 2012, e correspondem a 40 (quarenta) pontos, para efeito de pagamento da Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural-GDAC. Sua apuração foi divulgada na portaria nº 31, de 7 de fevereiro de 2013, publicada no Boletim Administrativo Eletrônico do Ibram nº 196, de 08/02/2013.

Quadro 24. METAS INTERMEDIÁRIAS - METAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL DO IBRAM – TERCEIRO CICLO

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Fórmula de cálculo	Fonte de Informação	Peso	Meta	Atingido	Pontuação Correspondente
Cumprimento das metas das unidades organizacionais do Ibram	Alcance das metas das unidades organizacionais que compõem a Unidade de Avaliação - Ibram	Soma dos alcances das metas das unidades / total de unidades	Relatório do DPGI com base no recebimento dos planos de trabalho das unidades	40%	90%	88,5%	16,00
Atualização dos dados de visitação mensal nos museus do Ibram	Unidades museológicas que entregaram os dados de visitação	Unidades atualizadas em relação a total de Unidades museológicas	Relatório CPAI/CGSIM com base em planilha produzida pela CPAI/CGSIM	30%	90%	94,5%	12,00
Entrega do relatório de atividades realizadas em 2012 referentes a educação em museus, exposições e pesquisa.	Unidades museológicas que entregaram o relatório	Unidades que entregaram o relatório em relação ao total de unidades museológicas	Relatório do DEPMUS	30%	90%	96,4%	12,00

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de Governança

Diretoria Colegiada do IBRAM: Conforme o Decreto 6.845/2009, a Diretoria será composta pelo Presidente e pelos Diretores dos Departamentos de Processos Museais, de Difusão, Fomento e Economia dos Museus e de Planejamento e Gestão Interna. O Procurador-Chefe, o Coordenador-Geral de Sistemas de Informação Museal e um representante dos funcionários, eleito diretamente pelo conjunto dos servidores participarão, sem direito a voto, das reuniões da Diretoria. A critério do Presidente, será facultada a participação, sem direito a voto, de representantes das Unidades Museológicas. À Diretoria compete: I - estabelecer a política institucional, as diretrizes e as estratégias do Ibram; II - estabelecer diretrizes programáticas, relativas às atividades dos órgãos descentralizados; III - contribuir para a ampliação, consolidação e desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Museus, de acordo com o Decreto no 5.264, de 2004; IV - deliberar sobre o plano estratégico, a proposta orçamentária e o plano anual ou plurianual de ação do Ibram; as questões propostas pelo Presidente ou pelos membros da Diretoria; o relatório anual e a prestação de contas; a remuneração relativa a serviços, aluguéis, produtos, permissões, cessões, operações e ingressos das Unidades Museológicas do Ibram; o valor das multas estabelecidas na legislação de proteção ao patrimônio musealizado, ouvidos os órgãos competentes; os Planos Museológicos das Unidades Museológicas do Ibram; o programa de formação, treinamento e capacitação técnica dos profissionais do Ibram; o programa editorial do Ibram; e as diretrizes de comunicação para o Ibram; V - analisar e acompanhar o desenvolvimento das ações, planos, projetos e programas desenvolvidos pelo Ibram, com vistas à gestão democrática e participativa e à ampliação do uso e do acesso aos bens culturais musealizados; VI - aprovar normas, critérios e procedimentos de fiscalização e aplicação de penalidades; e VII - aprovar o regimento interno do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico e zelar pelo cumprimento do regimento interno do Ibram.

Comitê de Gestão: Ainda conforme o Decreto 6.845/2009, o Comitê de Gestão do IBRAM será composto pelo Presidente, pelos Diretores, pelo Coordenador da CGSIM, pelo Procurador-Chefe e pelos dirigentes das Unidades Museológicas do IBRAM. Ao Comitê de Gestão compete: I - contribuir na elaboração e desenvolvimento do Plano Estratégico e do Plano Anual do IBRAM; II - contribuir na elaboração e desenvolvimento dos Planos Museológicos das Unidades Museológicas do IBRAM; III - estabelecer diretrizes e contribuir para a implantação e o desenvolvimento de políticas de valorização dos recursos humanos, de aquisição, preservação e exposição de bens culturais, de valorização e ampliação do público dos museus; IV - contribuir para a ampliação, consolidação e desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Museus, de acordo com o Decreto no 5.264, de 2004; e V - apreciar os demais assuntos que lhe sejam submetidos pela Diretoria, pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico ou pelos membros do Comitê de Gestão.

Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico: O Colegiado foi instituído pelo Decreto 6.845/2009 e a ele compete: I - apoiar a formulação de políticas públicas para o setor museológico de maneira democrática e permanente; II - examinar, apreciar e opinar sobre questões relacionadas à consolidação e desenvolvimento do IBRAM e ao fortalecimento do campo museal; III - examinar, apreciar e opinar sobre a movimentação e saída do País do patrimônio cultural musealizado; IV - examinar e opinar sobre questões relacionadas à proteção e à defesa do patrimônio cultural musealizado; V - apreciar propostas de diretrizes, normas e procedimentos técnicos e administrativos do IBRAM, de abrangência nacional; VI - contribuir para a ampliação, consolidação e desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Museus, de acordo com o Decreto nº 5.264, de 2004; e VII - opinar acerca de questões propostas por seus membros.

Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museu: O Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus, conforme previsto no artigo 5º do Decreto nº 5.264, de 05 de novembro de 2004, tem por finalidade propor diretrizes e ações e também apoiar e acompanhar o desenvolvimento do setor museológico brasileiro. O Comitê é formado por representantes com mandato válido por dois anos dos seguintes órgãos e entidades ligados à área museológica: Ministério da Cultura; Iphan; Ministérios da Educação, da Defesa, da Ciência e Tecnologia e do Turismo; sistemas estaduais e municipais de museus; entidade representativa dos museus privados de âmbito nacional; Conselho Federal de Museologia; entidade de âmbito nacional representativa dos ecomuseus e museus comunitários; Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus; Associação Brasileira de Museologia; e instituições universitárias relacionadas à área de Museologia.

Comissão do Fundo Nacional de Cultura: O Ibram compõe a Comissão do Fundo Nacional de Cultura, colegiado instituído pelo Decreto 5.761/2006, ao qual compete: I - avaliar e selecionar os programas, projetos e ações culturais que objetivem a utilização de recursos do Fundo Nacional da Cultura, de modo a subsidiar sua aprovação final pelo Ministro de Estado da Cultura; II - apreciar as propostas de editais a serem instituídos em caso de processo público de seleção de programas, projetos e ações a serem financiados com recursos do Fundo Nacional da Cultura, para homologação pelo Ministro de Estado da Cultura; III - elaborar a proposta de plano de trabalho anual do Fundo Nacional da Cultura, que integrará o plano anual do PRONAC, a ser submetida ao Ministro de Estado da Cultura para aprovação final de seus termos; IV - apreciar as propostas de plano anual das entidades vinculadas ao Ministério da Cultura, com vistas à elaboração da proposta de que trata o inciso III; e V - exercer outras atribuições estabelecidas pelo Ministro de Estado da Cultura. e em conformidade com a estrutura regimental do MinC, estabelecida pelo Decreto nº 6.835, de 30/04/2009.

Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC: O Presidente do Ibram integra a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura, instituída pelo art. 32 da Lei no 8.313, de 1991, e à qual compete: I - subsidiar, mediante parecer técnico fundamentado do relator designado, nas decisões do Ministério da Cultura quanto aos incentivos fiscais e ao enquadramento dos programas, projetos e ações culturais nas finalidades e objetivos previstos na Lei no 8.313, de 1991, observado o plano anual do PRONAC; II - subsidiar na definição dos segmentos culturais não previstos expressamente nos Capítulos III e IV da Lei no 8.313, de 1991; III - analisar, por solicitação do seu presidente, as ações consideradas relevantes e não previstas no art. 3º da Lei no 8.313, de 1991; IV - fornecer subsídios para avaliação do PRONAC, propondo medidas para seu aperfeiçoamento; V - emitir parecer sobre recursos apresentados contra decisões desfavoráveis à aprovação de programas e projetos culturais apresentados; VI - emitir parecer sobre recursos contra decisões desfavoráveis quanto à avaliação e prestação de contas de programas, projetos e ações culturais realizados com recursos de incentivos fiscais; VII - apresentar subsídios para a elaboração de plano de trabalho anual de incentivos fiscais, com vistas à aprovação do plano anual do PRONAC; VIII - subsidiar na aprovação dos projetos de que trata o inciso V do art. 23; e IX - exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo seu presidente. A Comissão é responsável ainda por orientar a análise de projetos por meio de súmulas administrativas.

Comissão de Seleção: O Ibram designa Comissão de Seleção, conforme o objeto dos Editais, para seleção pública de iniciativas/projetos. Em 2012 foram nomeadas as Comissões para o Prêmio Darcy Ribeiro pela Portaria nº 395, de 9 de novembro de 2012, para o Prêmio Mário Pedrosa, pela Portaria nº 396, de 12 de novembro de 2012. Houve ainda a implantação de Comissão Julgadora, constituída por meio da Portaria nº 397 de 13 de novembro de 2012, para realizar a avaliação e seleção das propostas recebidas de OSCIPs após chamada pública.

3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 25. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.		X			
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X

Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise Crítica: O formulário foi preenchido por todas as unidades museológicas I, II e III. As avaliações foram consolidadas a partir da média, segregando museus executores e museus não executores, e foi também calculado o desvio padrão das respostas. A partir desses resultados, em reunião dos diretores do DDFEM, DEPMUS e CGSIM, foi realizada a avaliação apresentada acima.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

3.3. Sistema de Correição

O Ibram não tem formalizada em sua estrutura uma unidade de correição. As atividades relativas a correição são tratadas pelo Ibram conforme a [Portaria IBRAM nº 130 de 07/08/2009](#), art. 1º, inciso II, alínea b, que delega competência aos Diretores das Unidades Museológicas para, no desempenho de suas atividades, quando aplicável, determinar a instauração de processo de sindicância, bem como homologar o seu resultado, aplicando aos infratores sanção cabível, ressalvada a instauração de processo administrativo disciplinar, exclusiva do Diretor do Departamento de Planejamento e Gestão Interna – DPGI.

O Ibram conta atualmente com 28 Diretores dotados de competência para Instauração de Sindicância nas unidades museológicas.

Cabe informar que estamos trabalhando no desenvolvimento do Regimento Interno e que há uma grande preocupação do Ibram em providenciar o mais breve possível nas Normas Internas das atividades deste órgão, não só na área correcional, mas nas demais áreas, como a Norma de Suprimento de Fundos e a Norma de Arrecadação da Receita Própria, que estão em processo de elaboração. O Ibram tem procurado priorizar a área de Correição, cuja implantação de estrutura específica foi recomendada pela unidade de Auditoria Interna do Instituto. No entanto, estamos atualmente impossibilitados de promover a imediata implantação dessa área, tendo em vista a grande deficiência de funções no quadro desta autarquia.

Informamos ainda que temos estimulado o quadro de servidores do IBRAM a participar das capacitações em PAD, promovidos pela CGU, considerando que a partir de setembro de 2013 contaremos com servidores estáveis e devidamente capacitados, possibilitando reforçar os trabalhos na área de correição.

3.4. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Considerando a ausência de uma estrutura de correição no Ibram, o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no CGU-PAD (Sistema de Gestão de Processos Disciplinares) tem sido feito na Coordenação de Gestão de Pessoas do Departamento de Planejamento e Gestão Interna, em conformidade com a Portaria IBRAM nº 130/2009.

Entretanto, devido à insuficiência de pessoal, que acarreta em grande acúmulo de atribuições por servidor, e devido à centralização das instaurações de PAD dos museus no DPGI, houve

dificuldades na devida alimentação do referido sistema, não sendo possível atender a todos os prazos prescritos na Portaria CGU nº 1.043/2007.

O Ibram passou por uma Inspeção Correcional, realizada no período de 12 a 15 de junho de 2012. Como resposta às constatações da equipe de Inspeção Correcional (Ofício 24.715/2012/CSMCE/CORAS/CRG/CGU-PR, de 21 de agosto de 2012), o Ibram informou já estar providenciando o cadastramento dos processos de correição no CGU-PAD e solicitou prorrogação do prazo para a conclusão do cadastramento, tendo em vista as dificuldades enfrentadas em relação ao quadro de pessoal escasso. Estamos adotando as providências necessárias ao devido encaminhamento dos processos, em tramitação no DPGI. Nessa questão, temos contado com auxílio de servidor do IPHAN com experiência, e que se dispôs a comparecer ao Ibram para inteirar-se das situações de pendência e sugerir soluções para os devidos encaminhamentos.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Informações sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.1. Informações sobre Programas Temáticos

Quadro 26. PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO – 2027

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2027			
Título	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			
Órgão Responsável	Ministério da Cultura			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		g) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	1.384.674.000	145.295.374	3.629.639.000	
b) Outras Fontes	22.600.000	-		
c) Subtotais (a + b)	1.407.274.000	145.295.374		
d) Valor Global Previsto no PPA	5.036.913.000			
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
43.276.117,58	28.239.490,97	10.060,83	15.036.626,61	28.229.430,14
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento		
0784	Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.	Ministério da Cultura		
0786	Fomentar a criação, difusão, intercâmbio e fruição de bens, serviços e expressões artísticas e aperfeiçoar e monitorar os instrumentos de incentivo fiscal à produção e ao consumo cultural.	Ministério da Cultura		
0787	Implantar, ampliar, modernizar, recuperar e articular a gestão e o uso de espaços destinados a atividades culturais, esportivas e de lazer, com ênfase em áreas de alta vulnerabilidade social das cidades brasileiras.	Ministério da Cultura		

O Programa Temático 2027 - Cultura: Preservação, Promoção e Acesso e seus respectivos objetivos são gerenciados pelo Ministério da Cultura – MinC, sendo que todas as unidades vinculadas contribuem com seus resultados.

As informações “d”, “e” e “g” são referentes ao orçamento total do Programa 2027 previsto no PPA. Já as informações da coluna “f” (recursos fixados na LOA) e da parte de “Execução Orçamentária e Financeira” referem-se apenas ao orçamento do Ibram (Unidade Orçamentária 42207) e suas unidades museológicas dentro do Programa 2027, incluindo valor de emendas parlamentares no montante de R\$ 96.118.702,00. Assim, excetuando-se estas emendas, vemos que do valor previsto no PPA para o Programa 2027 em 2012, apenas 3,5% foi dotado ao Ibram na LOA 2012.

4.1.2. Informações sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos

Quadro 27. OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO – 0784

Identificação do Objetivo						
Código	0784					
Descrição	Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.					
Programa	2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso					
Órgão Responsável	Ministério da Cultura					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
145.295.374	145.295.374	43.276.118	28.239.491	10.061	15.036.627	28.229.430
Metas do Exercício de responsabilidade da UJ						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	120 novos municípios dispo de ao menos uma unidade museológica	Unidade	30	0	-	-
2	15,5 milhões de visitantes anualmente nos museus brasileiros	Milhões	15,5	-	-	-
3	Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro	Percentual	7,5	-	-	-
4	Modernizar 100 unidades museológicas	Unidade	48	19	-	-
5	Realização de 800 oficinas de capacitação no setor museal, com 24.000 pessoas capacitadas	Unidade	200	110	-	-

Quadro 28. OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO – 0786

Identificação do Objetivo						
Código	0786					
Descrição	Fomentar a criação, difusão, intercâmbio e fruição de bens, serviços e expressões artísticas e aperfeiçoar e monitorar os instrumentos de incentivo fiscal à produção e ao consumo cultural.					
Programa	2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso					
Órgão Responsável	Ministério da Cultura					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
-	367.008	-	-	-	-	-

Quadro 29. OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO – 0787

Identificação do Objetivo						
Código	0787					
Descrição	Implantar, ampliar, modernizar, recuperar e articular a gestão e o uso de espaços destinados a atividades culturais, esportivas e de lazer, com ênfase em áreas de alta vulnerabilidade social das cidades brasileiras.					
Programa	2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso					
Órgão Responsável	Ministério da Cultura					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
-	833.334	-	-	-	-	-

O Instituto Brasileiro de Museus realizou várias ações no ano de 2012 que contribuíram direta ou indiretamente para o alcance do **Objetivo 0784**, dentre as quais podemos citar as seguintes:

1. Monitoramento e avaliação dos Planos Museológicos dos museus do IBRAM com vistas à consolidação de metodologia;
2. Projeto Conexões Ibram, que busca construir uma agenda comum de trabalho junto aos estados, para alavancar o setor de museus, abordando temas estruturantes para a área museal;
3. Ações de Arquitetura: elaboração de plantas e projetos básicos, visando à adequação e qualificação dos museus; reformulação de expografias; acompanhamento de obras e de execução de projetos; elaboração de diagnóstico das condições de conservação dos museus do Ibram;
4. Elaboração de pareceres em processos de exportação temporária, visando à difusão de acervos museológicos brasileiros;
5. Inventário de Bens Culturais: monitoramento e avaliação dos inventários dos museus do IBRAM;
6. Desenvolvimento do projeto Acervo em Rede, que objetiva desenvolver instrumentos para gestão, documentação e divulgação dos acervos, expandindo assim o domínio público acerca do patrimônio museológico brasileiro, e democratizando o acesso aos bens musealizados;
7. Atendimento a demandas finalísticas dos museus IBRAM, como realização e requalificação de exposições, realização de eventos e atividades educativas e culturais, publicações, fomento a pesquisa, processamento técnico de acervos, dentre outras demandas;
8. Finalização de dois volumes da Coleção Museus do IBRAM: “Guias” dos museus do IBRAM das unidades 2 e 3;
9. Projeto Conhecendo Museus, série televisiva sobre museus brasileiros com 60 episódios exibidos na TV Escola. Projeto em parceria da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, o Ministério da Educação – MEC e a Fundação José de Paiva Netto – FJPN;
10. Conclusão de linha de pesquisa em inovação museal;
11. Conclusão da pesquisa “O não-público dos museus: levantamento estatístico sobre o “não ir” a museus no Distrito Federal.
12. Ampliação do Sistema de Gerenciamento de Informações (SGI) do IBRAM, implantado em 2011, que permite ao cidadão o acesso, via internet, a todos os documentos e processos em uso na Instituição (Para 2013, há previsão de investimentos para aprimoramento do SGI, para capacitação, contratação de mão de obra, compra de equipamentos e infraestrutura para aumento da eficiência da Intranet/Internet. Até o final deste PPA, prevê-se o desenvolvimento de sistema para distribuição gratuita a todos os museus brasileiros e também a criação de portal na Internet para acesso integrado ao patrimônio museológico brasileiro);
13. Realização do 5º Fórum Nacional de Museus, com objetivo refletir, avaliar e estabelecer diretrizes para a Política Nacional de Museus (PNM) e para o Sistema Brasileiro de Museus (SBM), incluindo apresentação de trabalhos acadêmicos, painéis, minicursos e outras atividades;
14. Semana Nacional de Museus e Primavera dos Museus, evento de agenda anual, tem o propósito de mobilizar os museus brasileiros em torno de um mesmo tema para suas programações, além de sensibilizar a comunidade para o debate da atualidade;
15. Estratégia de alinhamento com empresas e produtos específicos com o objetivo de promover a imagem dos museus como instrumentos de transformação social e de desenvolvimento;
16. Museu Rio + 20, projeto que consistiu na construção de um roteiro cultural nos museus do Rio de Janeiro durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), em junho de 2012;
17. Realização de Editais e Prêmios do Programa de Fomento aos Museus, entre os quais os Pontos de Memória, com vistas a fomentar a área museológica por meio de mecanismos de apoio financeiro aos museus brasileiros e de parcerias entre o poder público e privado;
18. Desenvolvimento do Projeto Legado Cultural para o setor museal – Região Metropolitana de Recife (RMR) com o objetivo de promover a adequação da infraestrutura tecnológica e de atendimento turístico dos museus da RMR, haja vista a realização de megaeventos esportivos no país;

19. Estruturação e estabelecimento de processos visando o desenvolvimento de um novo sistema de armazenamento de dados do Cadastro Nacional de Museus (CNM). Este novo sistema inaugurará uma nova forma de relacionamento entre o Ibram e os museus brasileiros, e possibilitará a gestão de dados sobre os museus brasileiros de forma dinâmica e transparente por meio de uma plataforma online. Este sistema encontra-se em fase homologação e ajustes;
20. Elaboração de um novo instrumento de pesquisa do Cadastro Nacional de Museus, a ser implantado em 2013;
21. Estruturação do Registro de Museus a ser implementado a partir da assinatura do Decreto de Regulamentação do Estatuto de Museus.

Vinculadas ao Objetivo 0784, há cinco Metas cuja apuração ficou sob responsabilidade do Ibram, embora haja outras unidades do MinC com iniciativas e ações dentro desse Objetivo: Tendo em vista a inter-relação entre as ações e projetos realizados, bem como a grande ocorrência de projetos não orçamentários, não foram estabelecidos valores financeiros para cada meta PPA. Segue abaixo a análise situacional da realização física das Metas PPA:

Meta 1: 120 novos municípios dispendo de ao menos uma unidade museológica

O IBRAM atua por meio do Edital Mais Museus, que visa à seleção de projetos voltados à cultura, memória e patrimônio, apoiando a implantação de museus em cidades de até 50 mil habitantes e que não possuam instituição museológica estruturada. Em 2012, foram atendidos 3 (três) museus no Edital do ano de 2010, e foram empenhados recursos para 2 (dois) museus da edição de 2011 e para um museu atendido por meio de Emenda Parlamentar. Em 2012, o Edital Mais Museus não foi realizado. Assim, não houve resultados para essa meta.

Meta 2: 15,5 milhões de visitantes anualmente nos museus brasileiros

As informações constantes do Cadastro Nacional de Museus são de natureza autodeclaratória, o que implica por vezes, em um número alto de não-respostas. Esta situação leva-nos a trabalhar com a informação “público ou visitante”, em caráter de média. Na publicação “Museus em Números” foram apresentadas informações sobre os visitantes dos museus brasileiros utilizando-se a média anual, calculada com base no número médio de visitantes dos museus que responderam ao questionário CNM nos respectivos anos. Esse estudo permitiu-nos observar um aumento do número de visitantes ao longo dos anos. O levantamento referente ao ano de 2011 corrobora essa tendência de aumento de público, e apesar do alto número de não respostas para esse quesito também em 2011, a projeção realizada revela-nos um número bastante superior à meta proposta de 15,5 milhões de visitantes anuais nos museus brasileiros. Os dados do CNM dependem da participação das instituições no fornecimento dos dados. Em referência ao ano de 2012, recebemos informações de público apenas dos 30 museus subordinados ao Ibram. Portanto, não temos dados disponíveis sobre os demais museus brasileiros. Nossa expectativa é que a partir da obrigatoriedade da prestação da informação sobre visitação dos museus ao Ibram, prevista no Decreto de Regulamentação do Estatuto de Museus, da implantação do um novo sistema de informações e com um novo questionário de pesquisa do CNM, a serem estabelecidos pelo Ibram em 2013, passemos a obter dados de um maior número de instituições de forma sistemática e frequente, o que nos possibilitará trabalhar com números absolutos e representativos, e não com médias e projeções.

Meta 3: Aumentar em 30% o público atendido no acesso aos acervos que compõem o patrimônio bibliográfico e arquivístico brasileiro

O Ibram ainda não dispõe de instrumentos para esta quantificação, mas realizou atividades que possibilitarão o atingimento da meta de aumento do público nos Museus até 2015: Conclusão do Inventário de Acervos Arquivísticos e Bibliográficos e posterior lançamento do Guia de Bibliotecas e Arquivos dos Museus do IBRAM em 2014; Planejamento de “Bibliotecas em rede” com o estudo dos sistemas de catalogação e recuperação de informações bibliográficas para aquisição de software; e Aprimoramento do instrumento de coleta de dados do CNM visando o levantamento de

dados qualitativos sobre as coleções arquivísticas e bibliográficas de Museus Brasileiros que permitirá maior acesso a estes acervos. As dificuldades no atingimento da meta foram as poucas informações sobre os acervos arquivísticos e bibliográficos dos museus brasileiros; a falta de recursos financeiros; e o reduzido quadro de profissionais atuantes nas respectivas áreas na Instituição. Há necessidade de aumento de recursos financeiros e definição de uma linha de projetos nessas áreas.

Meta 4: Modernizar 100 unidades museológicas

O IBRAM tem modernizado suas unidades museológicas vinculadas através da ação “Modernização de Museus e Acervos” e alguns investimentos em outras ações orçamentárias. Foram atendidos 19 (dezenove) museus Ibram em despesas de, principalmente, aquisição de equipamentos, mobiliários e material permanente voltados para segurança, climatização, acessibilidade, expografia, e acondicionamento e informatização de acervos. Houve empenho de recursos para 3 (três) unidades museológicas atendidas por Demanda Espontânea e 6(seis) unidades beneficiadas por Emendas Parlamentares. Além disso, há o Edital Modernização de Museus, que abrange unidades não vinculadas ao Instituto, e que atendeu a 3(três) museus pelo Edital de 2010 e empenhou recursos para outros 13 (treze) museus selecionados pelo Edital de 2011. Em 2012 o Edital Modernização de Museus não foi realizado.

Meta 5: Realização de 800 oficinas de capacitação no setor museal, com 24.000 pessoas capacitadas

Em 2012, não houve recursos em LOA para a Ação 8207 - Capacitação de Profissionais e Geração e Difusão de Conhecimento para o Setor Museológico. Em razão dessa dificuldade orçamentária, os servidores habilitados para a função não puderam ministrar oficinas. Por outro lado, há igualmente a dificuldade de ordem legal para remunerar o trabalho das poucas pessoas habilitadas de fora do IBRAM para a função, pois há acórdão do Tribunal de Contas da União, que não recomenda a atuação de pessoas de fora do quadro para o cumprimento de funções compreendidas como finalísticas deste Instituto. Porém, contabilizaram-se 100 oficinas e cursos oferecidos aos públicos pelos museus do Ibram e aos pontos de memória, além de 08 minicursos que capacitaram 520 profissionais da área museológica durante o Vº Fórum Nacional de Museus realizado entre os dias 19 e 23 de novembro de 2013, em Petrópolis – RJ e 02 oficinas pelo Programa de Oficinas/IBRAM, totalizando 110 oficinas e cursos de curta duração realizados pelo IBRAM. No intuito de resolver a deficiência do ano de 2012, o programa está em fase de reestruturação prevendo-se a capacitação de servidores para atuar como oficinairos.

OBS.: Objetivos 0786 e 0787 tiveram apenas créditos extraordinários em ações do Cadastro 2013.

Foi realizada uma análise de viabilidade da mensuração das metas do PPA para que fosse tangível seu monitoramento, assim, elaborou-se uma proposta de revisão do PPA que está em andamento junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG. A proposta, válida para os exercícios de 2013 a 2015, está retratada no ANEXO E –

4.1.3. Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos

Quadro 30. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 034N

Identificação da Iniciativa							
Código		034N					
Descrição		Apoio e execução de projetos de modernização e instalação de museus, incluindo os dedicados à memória comunitária					
Objetivo		0784 – Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.					
Órgão ou Unidade Responsável		Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
102.462.461	102.462.461	35.179.298	25.762.690	10.061	9.416.608	25.752.629	
Metas do Exercício Para a Iniciativa							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Museu Modernizado	Unidade	31	12	63.199.702	608.708	
2	Público Atendido	Unidade	3.500.000	1.084.878	39.262.759	25.153.981	

Quadro 31. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 034P

Identificação da Iniciativa							
Código		034P					
Descrição		Fiscalização e gestão técnica e normativa dos bens culturais musealizados					
Objetivo		0784 – Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.					
Órgão ou Unidade Responsável		Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
-	-	-	-	-	-	-	
Metas do Exercício Para a Iniciativa							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Bem fiscalizado	Unidade	-	-	-	-	

Quadro 32. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 034S

Identificação da Iniciativa							
Código		034S					
Descrição		Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos					
Objetivo		0784 – Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.					
Órgão ou Unidade Responsável		Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
42.832.913	42.832.913	8.096.820	2.476.801	-	5.620.018	2.476.801	
Metas do Exercício Para a Iniciativa							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Projeto apoiado	Unidade	188	88	42.832.913	2.476.801	
2	Profissional capacitado	Unidade	-	-	-	-	

Quadro 33. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 035B

Identificação da Iniciativa						
Código	035B					
Descrição	Fomento a produção, difusão, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos de música, circo, dança, teatro, artes digitais e artes visuais, garantida a diversidade de linguagens; fomento à qualificação de ambientes, equipamentos e espaços utilizados para eventos e atividades; e fomento à fruição cultural e à formação de público.					
Objetivo	0786 – Fomentar a criação, difusão, intercâmbio e fruição de bens, serviços e expressões artísticas e aperfeiçoar e monitorar os instrumentos de incentivo fiscal à produção e ao consumo cultural.					
Órgão ou Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
-	367.008	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Projeto apoiado	Unidade	-	-	-	-

Quadro 34. INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 035H

Identificação da Iniciativa						
Código	035H					
Descrição	Promoção do acesso, ampliação, modernização, implantação e indução da gestão e do uso dos “Equipamentos e Espaços Mais Cultura” e de outros equipamentos e espaços com acesso público para a prática cultural.					
Objetivo	0787 – Implantar, ampliar, modernizar, recuperar e articular a gestão e o uso de espaços destinados a atividades culturais, esportivas e de lazer, com ênfase em áreas de alta vulnerabilidade social das cidades brasileiras.					
Órgão ou Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
-	833.334	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Espaço cultural implantado/modernizado	Unidade	-	-	-	-

As metas físicas e financeiras indicadas para as iniciativas são as mesmas metas das Ações Orçamentárias a elas vinculadas, cuja análise segue na próxima seção.

OBS.: Iniciativas 035B e 035H tiveram apenas créditos extraordinários em ações do Cadastro 2013.

4.1.4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos

Quadro 35. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20KI

Identificação da Ação						
Código	20KI					
Descrição	Modernização de Museus e Acervos					
Iniciativa	034N – Apoio e execução de projetos de modernização e instalação de museus, incluindo os dedicados à memória comunitária					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
63.199.702	63.199.702	2.067.944	608.708	-	1.459.236	608.708
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Museu modernizado	Unidade	31	12	63.199.702	608.708

Dos R\$ 63.199.702 dotados nesta Ação, 95,2% foram recursos de quatro emendas parlamentares. Assim, para execução das demandas próprias, o IBRAM dispôs de apenas R\$ 3.000.000 na Ação 20KI, prevendo meta de 15 museus modernizados.

Foram realizadas uma ou mais ações de modernização nos museus vinculados ao Ibram (Museu Imperial; Museu da Inconfidência; Museu Lasar Segall; Museu Villa-Lobos; Museus Castro Maya (Chácara do Céu e Museu do Açude); Museu de Biologia Prof. Mello Leitão; Museu do Ouro/Casa de Borba Gato; Museu Casa de Benjamin Constant; Museu Casa da Hera; Museu da Abolição; e Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio). Grande parte dessas ações de modernização foi voltada para os Programas de Acervos dos Museus, aquisição de equipamentos e mobiliário e Programas de Segurança.

Dentre as emendas parlamentares, foram canceladas as duas da Bancada de Pernambuco, no valor total de R\$ 58.949.702 (uma visando a modernização, infraestrutura e acessibilidade em até 50 museus pernambucanos e outra para a construção do Museu do Cais do Sertão Luiz Gonzaga). Foi empenhada no fim do exercício e será executada em 2013 a emenda 3541 0019, de autoria do deputado federal Pedro Eugênio, destinada à melhoria da infraestrutura, acessibilidade e capacitação de mão de obra no Museu do Estado e no Museu da Abolição, no valor de R\$ 1.000.000,00.

Devido a limitações orçamentárias e dificuldades para licitação de obras (quadro de pessoal insuficiente e falta de qualificação tanto no Ibram-Sede quanto nas unidades museológicas), os investimentos de maior peso tiveram a execução inviabilizada.

Quadro 36. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20KJ

Identificação da Ação						
Código	20KJ					
Descrição	Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica					
Iniciativa	034S – Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
42.832.913	42.832.913	8.096.820	2.476.801	-	5.620.018	2.476.801
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Projeto apoiado	Unidade	188	89	42.832.913	2.476.801

Assim como na Ação de Modernização de Museus e Acervos, esta Ação também recebeu elevados recursos para emendas parlamentares, representando 83,9% de sua dotação total. Foram 25 (vinte e cinco) emendas no Fomento, sendo que uma foi cancelada (emenda da Bancada do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 20.000.000,00, visando garantir a requalificação de museus e a criação de novas instituições museais em cidades do estado do Rio de Janeiro).

Para a execução dos 95 projetos próprios, a dotação da Ação 20KJ foi de R\$ 6.913.913,00. Considerando esse valor, a meta física alcançada foi satisfatória. Entre os projetos apoiados há alguns de grande porte, como o 50º Festival Villa-Lobos de apresentações musicais, o Seminário Internacional em Comemoração aos 90 anos do Museu Histórico Nacional, revitalizações expográficas, dentre outros, e também projetos com menor demanda orçamentária, como os de realização de oficinas e atividades educativas e culturais. Foram realizadas ainda com recursos desta Ação a 10ª Semana de Museus e 6ª Primavera de Museus nos museus do Ibram.

O Museu da República recebeu ainda recursos por meio da emenda 2375 0009 do senador Francisco Dornelles, no valor de R\$ 300.000,00, destinada a apoiar sua qualificação por meio da aquisição de trainéis para a reserva técnica e informatização do museu.

Outras quatro emendas parlamentares foram empenhadas em 2012 e inscritas em Restos a Pagar Não Processados para execução em 2013:

- ♦ Emenda 2946 0015, no valor de R\$ 1.000.000,00, de autoria do deputado Cássio Cunha Lima, destinada a execução do projeto de criação e montagem do Museu da Cidade de João Pessoa.

- ♦ Emenda 3661 0011, de autoria do deputado federal Henrique Fontana, destinada à aquisição de equipamentos (informática, audiovisual e acondicionamento de acervos) para a modernização do museu Júlio de Castilhos – RS, no valor de R\$ 100.000,00.

- ♦ Emenda 2810 0007, de autoria do deputado federal Newton Lima, destinada à preservar a história iconográfica e audiovisual do município de Rio Claro – SP, por meio da construção e implantação de Museu da Imagem e do Som, no valor de R\$ 300.000,00.

- ♦ Emenda 1775 0013, da deputada federal Jandira Feghali, destinada à preservação, produção de conhecimento e difusão da arte popular (restauro e conservação preventiva de acervos; pesquisa e divulgação; seminário de formação de educadores e gestores socioculturais; exposições itinerantes), no valor de R\$ 400.000,00.

Devido à baixa dotação a ser distribuída entre as 30 unidades do Ibram, não foi possível atender, inicialmente, a projetos de grande demanda orçamentária. Houve ainda a demora do processo de Programação Executiva do MinC e da respectiva liberação do limite orçamentário para ações finalísticas, resultando em atraso no início da execução desta ação, o que inviabilizou alguns projetos devido ao cronograma do museu ou falta de tempo hábil para realização de processos licitatórios (lembrando que Ibram realiza também as licitações dos museus de médio e pequeno porte, e atualmente não tem servidores suficientes para atender a todas as demandas).

Quadro 37. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20L0

Identificação da Ação						
Código	20L0					
Descrição	Fiscalização dos Bens Culturais Musealizados					
Iniciativa	034P – Fiscalização e gestão técnica e normativa dos bens culturais musealizados					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
-	-	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Bem fiscalizado	Unidade	-	-	-	-

Com a elaboração do PPA 2012-2015, foi criada esta nova Ação, porém devido ao baixo limite disponibilizado a esta autarquia para programação do Orçamento Anual de 2012, e considerando as despesas prioritárias de funcionamento dos museus e conclusão da estruturação da Sede, não houve nesse exercício dotação para esta atividade.

Quadro 38. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2651

Identificação da Ação						
Código	2651					
Descrição	Funcionamento de Museus da União					
Iniciativa	034N – Apoio e execução de projetos de modernização e instalação de museus, incluindo os dedicados à memória comunitária					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
39.262.759	39.262.759	33.111.354	25.153.981	10.061	7.957.372	25.143.921
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Público atendido	Unidade	3.500.000	1.084.878	39.262.759	25.153.981

Ação para atendimento a despesas de funcionamento das unidades museológicas do Ibram de grande, médio e pequeno porte.

Entre os meses de Janeiro a Março o Museu Casa de Benjamin Constant não recebeu visitantes, pois estava em obras de reconstituição da rede elétrica e entrada. Danificadas pela queda de uma árvore. O Museu de Arte Sacra de Paraty encontra-se fechado a visitação, devido às obras de restauração desde o ano de 2010. Durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2012, o Palácio Rio Negro ficou fechado para visitação em função da realização de obras de reparo no telhado.

Segundo a Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal, as informações do Cadastro Nacional de Museus são de natureza autodeclaratória, o que os leva a trabalhar com a informação em caráter de média. Com base nos dados de 2009, o público estimado de todo o País foi de 80 milhões de visitantes. O levantamento referente ao ano de 2011 demonstra tendência de aumento. Com a implantação de um novo sistema de informações e novo questionário de pesquisa, assim como a obrigatoriedade das prestação de informações sobre visitação será possível obter um maior número de dados, de forma sistemática e frequente, o que possibilitará trabalhar com números absolutos e não com médias e projeções.

Quadro 39. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 8207

Identificação da Ação						
Código	8207					
Descrição	Capacitação de Profissionais e Geração e Difusão de Conhecimento para o Setor Museológico					
Iniciativa	034S – Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
-	-	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Profissional capacitado	Unidade	-	-	-	-

Devido ao baixo limite disponibilizado a esta autarquia para programação do Orçamento Anual de 2012, e considerando as despesas prioritárias de funcionamento dos museus e conclusão da estruturação da Sede, não houve dotação para esta Ação em 2012.

Quadro 40. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20ZF

Identificação da Ação						
Código	20ZF					
Descrição	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira					
Iniciativa	035B – Fomento a produção, difusão, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos de música, circo, dança, teatro, artes digitais e artes visuais, garantida a diversidade de linguagens; fomento à qualificação de ambientes, equipamentos e espaços utilizados para eventos e atividades; e fomento à fruição cultural e à formação de público.					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
-	367.008	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Projeto apoiado	Unidade	-	-	-	-

OBS.: Ação do Cadastro 2013, na qual foi inserido crédito extraordinário em dezembro de 2012.

Quadro 41. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 14U2

Identificação da Ação						
Código	14U2					
Descrição	Implantação, Instalação e Conhecimento na Área Cultural					
Iniciativa	035H – Promoção do acesso, ampliação, modernização, implantação e indução da gestão e do uso dos “Equipamentos e Espaços Mais Cultura” e de outros equipamentos e espaços com acesso público para a prática cultural.					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
-	833.334	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Espaço cultural implantado/modernizado	Unidade	-	-	-	-

OBS.: Ação do Cadastro 2013, na qual foi inserido crédito extraordinário em dezembro de 2012.

Nos quadros 14 a 20, as metas são as próprias de cada ação conforme Cadastro 2012.

4.1.5. Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

Quadro 42. PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO – 2107

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa	2107					
Título	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura					
Órgão Responsável	Ministério da Cultura					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
77.751.961	80.098.756	74.901.471	71.276.442	207	3.625.029	71.276.235

O Programa 2107 é gerido pelo órgão setorial. As valores informados para Execução Orçamentária e Financeira do Programa são referentes ao orçamento do Ibram, apenas (Unidade Orçamentária 42207).

4.1.6. Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

Quadro 43. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2000

Identificação da Ação						
Código	2000					
Descrição	Administração da Unidade					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
21.096.923	21.763.590	17.559.166	13.934.137	207	3.625.029	13.933.930

Despesas de manutenção administrativa do IBRAM Sede e algumas despesas dos museus que não se enquadravam nas ações finalísticas.

OBS.: Crédito extraordinário de R\$ 666.667,00 em recursos de capital.

Quadro 44. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20CW

Identificação da Ação							
Código		20CW					
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável		Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária		42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
114.463	-	-	-	-	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Servidor beneficiado	Unidade	636	-	114.463	-	

A dotação foi cancelada, pois o recurso não seria utilizado em 2012. O processo administrativo ainda está em tramitação interna, na alçada da Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações/DPGI, para as devidas formalidades de instrução processual e posterior procedimento licitatório.

Quadro 45. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2004

Identificação da Ação							
Código		2004					
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável		Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária		42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
2.280.000	1.280.000	1.126.648	1.126.648	-	-	1.126.648	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Pessoa beneficiada	Unidade	2.000	1.100	2.280.000	1.126.648	

O número de servidores do campo "meta física realizada" foi obtido por meio da média de servidores mais dependentes que usufruíram de plano de saúde no ano de 2012. Vale lembrar que a projeção é feita com base na quantidade de servidores e dependentes têm direito ao recebimento dessa assistência, conforme Portaria Normativa SRH/MP nº 5, de 11/10/2010, porém nem todos optam por recebê-la.

Quadro 46. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2010

Identificação da Ação							
Código		2010					
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável		Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária		42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
45.600	54.191	49.204	49.204	-	-	49.204	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Criança atendida	Unidade	40	37			

O número de crianças do campo "meta física realizada" foi obtido por meio de relatório extraído do SIAPE referente ao mês de dezembro/2012. O valor representa a quantidade de servidores que requisitaram o auxílio pré-escolar após o nascimento de seus filhos ou por terem a guarda de menores, na faixa etária compreendida desde o nascimento até o mês que o menor completa cinco anos de idade ou excepcional com idade mental até cinco anos, embasados pelo art. 7º, inciso XXV, da CF, de 05/10/88; decreto nº 977, de 10/09/93; ofício SRH/MP nº 312, de 19/06/98 e comunica SIAPE SRH/MP nº 512812, de 10/05/07.

Quadro 47. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2011

Identificação da Ação							
Código		2011					
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável		Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária		42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
1.080.000	980.000	922.082	922.082	-	-	922.082	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Servidor beneficiado	Unidade	584	335	1.080.000	922.082	

O número de servidores do campo "meta física realizada" foi obtido por meio de relatório extraído do SIAPE referente ao mês de dezembro/2012. O valor representa a quantidade de servidores que requisitaram o auxílio-transporte, uma vez que possuíam todos os requisitos para a concessão desse benefício, considerando a Orientação Normativa nº 4, de abril de 2011, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Quadro 48. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 2012

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.580.000	2.480.000	2.349.309	2.349.309	-	-	2.349.309
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	707	638	2.580.000	2.349.309

O número de servidores do campo "meta física realizada" foi obtido por meio de relatório extraído do SIAPE referente ao mês de dezembro/2012. O valor representa quantidade de servidores que requisitaram o auxílio-alimentação baseados no Art. 22, da lei nº 8.460 de 17/09/92; Art. 3º e 8º da Lei nº 9.527, de 10/12/97; e Decreto nº 3.887, de 16/08/01.

Quadro 49. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 20TP

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
42.154.996	45.054.996	44.640.089	44.640.089	-	-	44.640.089

Quadro 50. AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ – 09HB

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	Instituto Brasileiro de Museus					
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.399.979	8.485.979	8.254.973	8.254.973	-	-	8.254.973

Como não é possível prever o número de vacâncias, óbitos e aposentadorias, as despesas de pessoal e benefícios sofrem alterações consideráveis em relação ao previsto inicialmente.

Em relação às ações 2004 – Assistência Médica e Odontológica e 20CW – Exames Periódicos, ambas foram impactadas por falta de processo de licitação, razão pela qual as metas realizadas divergiram das previstas.

4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro 51. IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Brasileiro de Museus	42207	423001

4.2.2. Programação de Despesas

Quadro 52. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	52.006.975	36.472.147			170.964.752	65.125.411	
	PLOA	52.006.975	36.472.147			70.701.088	76.125.411	
	LOA	52.006.975	36.472.147			91.667.658	81.275.411	
CRÉDITOS	Suplementares	5.004.500	19.660.000			8.591	3.214.500	
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		1.000.000			1.314.463	1.859.000	
Outras Operações								
Total		57.011.475	55.132.147			90.361.786	82.630.911	

Fonte: COFIP/DPGI, LOA 2012, SIAFI Gerencial 2012, SIOP 2012

Quadro 53. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	22.908.958	12.190.000				
	PLOA	6.800.000	9.190.000				
	LOA	80.824.702	10.590.000				
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos	1.867.009				
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		2.288.000				
Outras Operações							
Total		82.691.711	8.302.000				

Fonte: COFIP/DPGI, LOA 2012, SIAFI Gerencial 2012, SIOP 2012

Quadro 54. QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	170.964.752	101.597.558	22.908.958	12.190.000		
	PLOA	122.708.063	112.597.558	6.800.000	9.190.000		
	LOA	143.674.633	117.747.558	80.824.702	10.590.000		
CRÉDITOS	Suplementares	5.013.091	22.874.500				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos			1.867.009		
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	1.314.463	2.859.000		2.288.000		
Outras Operações							
Total		147.373.261	137.763.058	82.691.711	8.302.000		

Fonte: COFIP/DPGI, LOA 2012, SIAFI Gerencial 2012, SIOP 2012

A dotação orçamentária disponibilizada ao Ibram desde sua criação tem sido insuficiente para as despesas de manutenção administrativa da Sede e dos museus. Além da estruturação da Sede ainda não concluída, há necessidade de firmar novos contratos referentes a serviços anteriormente cobertos em contratos do Iphan, e que agora devem ficar sob responsabilidade do Ibram. Somando-se ainda as repactuações dos contratos já existentes, seriam necessários no mínimo R\$ 68.974.413 para as despesas da manutenção administrativa da sede e do funcionamento dos museus. Para as demandas finalísticas dos museus e da sede, em um cenário ideal, seriam necessários R\$ 119.263.886 (estruturação de museus, legado cultural; acervo em rede; obras emergenciais; fiscalização). Assim, para as despesas discricionárias, o limite de R\$ 71.401.025 recebido para programar o PLOA foi de apenas 38% do valor proposto para o exercício.

Devido a essa dotação insuficiente, o Ibram priorizou, durante a elaboração do PLOA, as despesas das ações “Administração da Unidade” e “Funcionamento de Museus da União”. No momento setorial da elaboração do PLOA, o Ibram recebeu limite adicional de R\$ 10 milhões, alocado nas ações “Modernização de Museus e Acervos” e “Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica”.

As ações “Fiscalização dos Bens Culturais Musealizados” e “Capacitação de Profissionais e Geração e Difusão de Conhecimento para o Setor Museológico” não tiveram dotação orçamentária na LOA 2012

Para os recursos de pessoal e benefícios, os limites para programação do PLOA foram recebidos conforme projeção calculada pela Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP/DPGI). Posteriormente, foram solicitadas algumas alterações orçamentárias para atualização e readequação dos valores projetados.

O Ibram lançou em agosto de 2011, a Campanha de Apoio Parlamentar à Área Museal, com o objetivo de pedir o apoio dos parlamentares a partir da apresentação de emendas ao orçamento que contemplassem o setor museal, na promoção da memória e dos museus como direito irrefutável de todos os cidadãos brasileiros. Como resultado da campanha, as emendas parlamentares totalizaram o valor de R\$ 96.118.702,00 na LOA 2012, para projetos de fomento e modernização na área museal.

No final de dezembro, o IBRAM recebeu créditos extraordinários por meio da [Medida Provisória nº 598, de 27 de dezembro de 2012](#). Os créditos em capital foram descentralizados e imediatamente indisponibilizados na UG 423001, nas seguintes ações:

- ♦ 2000 – Administração da Unidade: R\$ 666.667,00
- ♦ 14U2 – Implantação, Instalação e Conhecimento na Área Cultural: R\$ 833.334,00
- ♦ 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira: R\$ 367.008,00

No âmbito das unidades museológicas, o Ibram solicita anualmente o preenchimento dos PAs – Planos de Ação, formulários próprios elaborados pela COFIP/DPGI para que os museus informem suas demandas reais e propostas de projetos, tomando por base os Planos Museológicos e identificando as previsões de metas físicas, valores de custeio e capital e cronogramas de execução.

Após a publicação da LOA e do decreto de contingenciamento, e com base na informação do MinC quanto ao limite de empenho previsto para o exercício, o Ibram define limites orçamentários para cada museu e solicita a reprogramação dos PAs. A reprogramação é analisada pela COFIP, para criação dos planos internos e início dos procedimentos de execução dos projetos.

Nas figuras 1 e 2 seguintes, é possível visualizar a diferença entre os valores da Programação (demanda real dos museus) e da Reprogramação (valor aprovado para o exercício).

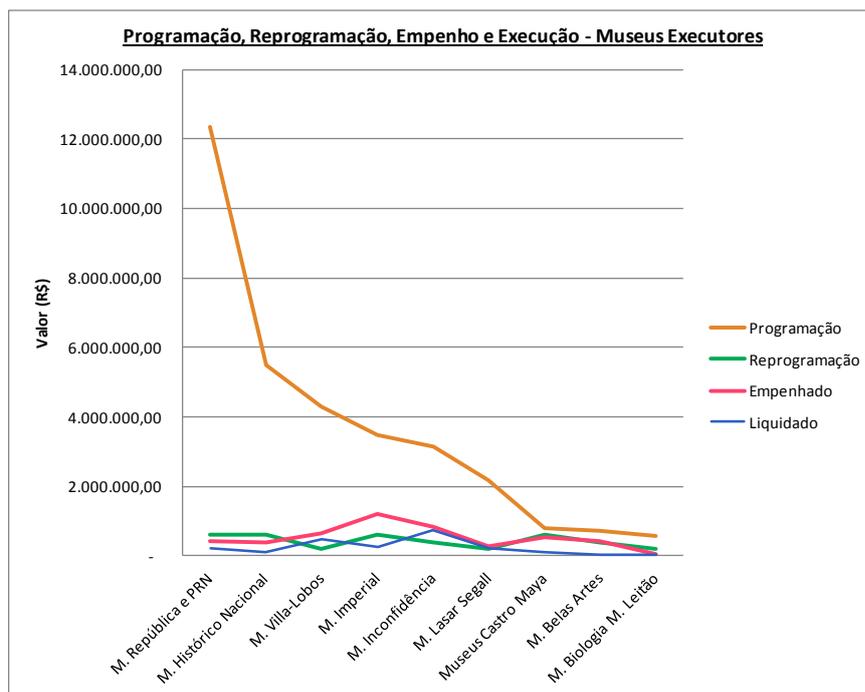


Figura 1. Valores demandados, aprovados e executados nos museus executores

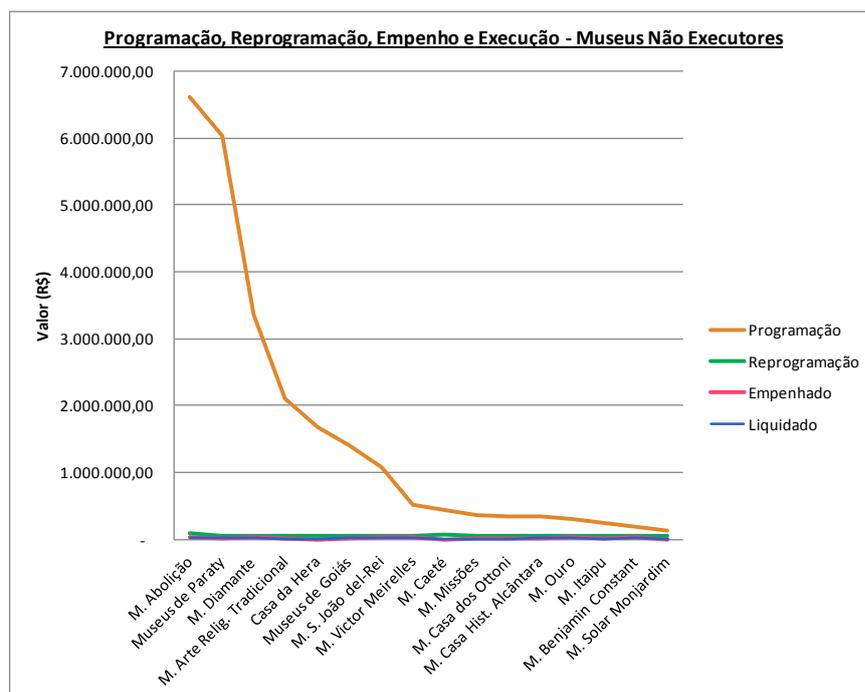


Figura 2. Valores demandados, aprovados e executados nos museus não executores

4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 55. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	423001	403101	42207.13.122.2107.2000			143.957,06
		423001	420008	42207.09.272.0089.0181	172.000,00		
		423001	420010	42207.13.122.2107.2000			361.202,81
	Recebidos	420008	423001	42101.09.272.0089.0181	172.000,00		
		420010	423001	42207.13.122.2107.2000			40.797,19
		420010	423001	42101.13.391.2027.20KI			100.000,00
		420041	423001	42101.13.392.2027.8197			358.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	423001	115406	42207.13.391.2027.20KJ			1.000.000,00
		423001	153163	42207.13.391.2027.20KJ			21.485,75
Movimentação Externa	Recebidos						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	420010	423001	42101.13.391.2027.20KI	50.000,00		
		420010	423001	42101.13.392.2027.4796	5.000.000,00		
Movimentação Externa	Concedidos	423001	153163	42207.13.391.2027.20KJ	125.256,23		
	Recebidos						

Fonte: SIAFI 2012, SIAFI Gerencial 2012

O crédito no valor de R\$ 143.957,06 foi concedido ao Iphan (UG 403101) para despesas de manutenção administrativa e condomínio do Palácio Gustavo Capanema.

As movimentações internas entre o IBRAM e a UG 420008 (Coordenação Geral de Gestão de Pessoas do MinC), ambas no valor de R\$ 172.000,00 e na ação 0181, tratam-se de um empréstimo concedido pelo MinC e respectiva devolução, para pagamento de aposentadorias enquanto o IBRAM aguardava a suplementação na ação.

Sobre as movimentações internas entre o IBRAM e a UG 420010 (Secretaria Executiva do MinC), de R\$361.202,81 (concedido) e R\$ 40.797,19 (recebido) na ação 2000, na verdade, tratam-se de dois destaques ao MinC para que incluísse despesas do IBRAM em seus contratos. Foram destacados R\$202.000,00 (para serviços gráficos) e R\$200.000,00 (para passagens), e dessa soma restou o valor não utilizado de R\$ 40.797,19, devolvido por meio de um destaque. Constata-se, portanto, erro operacional na escolha do evento da movimentação.

Ainda entre os créditos recebidos da SE/Minc, R\$ 150.000,00 na Modernização destinaram-se à execução de emenda parlamentar do Dep. Federal Carlos Eduardo Cadoca, que entretanto não foi empenhada, e R\$ 5.000.000,00 na ação 4796, foram utilizados para aquisição da obra “A Primeira Missa no Brasil”, de Cândido Portinari, para compor o acervo permanente do Museu Nacional de Belas Artes.

O crédito recebido no valor de R\$ 358.000,00, da UG 420041 (DRI/MinC), na ação 8197 destinou-se a pagamento da contribuição brasileira ao Programa Ibermuseus.

O crédito recebido de R\$ 5.240.000,00 é referente a recursos do FNC para os projetos do IBRAM aprovados pela comissão do Fundo.

O IBRAM concedeu crédito de R\$ 1.000.000,00 à EBC (UG 115406) para viabilizar o termo de cooperação para produção da 3ª edição da série televisiva “Conhecendo Museus”. Concedeu

ainda R\$ 146.741,98 à UFSC (UG 153163) referente a celebração de convênio do Programa de Fomento aos Museus 2011.

4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa

Quadro 56. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	28.318.535,53	27.469.381,26	28.308.847,15	21.455.634,42
a) Convite	95.218,11	172.812,00	95.218,11	
b) Tomada de Preços	66.480,00	34.892,90	66.480,00	34.892,90
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	28.156.837,42	27.261.676,36	28.147.149,04	21.420.741,52
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	6.106.059,55	14.367.771,57	6.105.687,10	11.329.612,04
g) Dispensa	5.257.772,11	8.052.029,86	5.257.399,66	6.159.612,43
h) Inexigibilidade	848.287,44	6.315.741,71	848.287,44	5.169.999,61
3. Regime de Execução Especial	14.496,88	12.008,25	14.496,88	12.008,25
i) Suprimento de Fundos	14.496,88	12.008,25	14.496,88	12.008,25
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	61.821.264,53	53.606.409,58	61.821.057,43	53.606.409,58
j) Pagamento em Folha	61.382.614,41	53.287.420,10	61.382.614,41	53.287.420,10
k) Diárias	438.650,12	318.989,48	438.443,02	318.989,48
5. Outros	6.629.613,49	15.208.371,28	6.629.613,49	13.175.448,19
6. Total (1+2+3+4+5)	102.889.969,98	110.663.941,94	102.879.702,05	99.579.112,48

Fonte: SIAFI Gerencial 2012

Quadro 57. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	177.987,00	37.131,18	177.987,00	
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	177.987,00	37.131,18	177.987,00	
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	5.000.000,00	-	5.000.000,00	
g) Dispensa	-	-	-	-
h) Inexigibilidade	5.000.000,00	-	5.000.000,00	
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	71.780,50	-	71.780,50	1.634.725,81
j) Pagamento em Folha	71.780,50	-	71.780,50	1.634.725,81
k) Diárias	-	-	-	-
5. Outros	1.742.108,40	4.742.379,02	1.742.108,40	88.864,69
6. Total (1+2+3+4+5)	6.991.875,90	4.776.510,20	6.991.875,90	1.723.590,50

Fonte: SIAFI Gerencial 2012

Quadro 58. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	56.269.098,49	49.614.551,41	56.269.098,49	48.984.998,85	-	-	56.269.098,49	48.984.998,85
1º elemento de despesa: 11	40.403.268,15	38.844.374,67	40.403.268,15	38.844.374,67	-	-	40.403.268,15	38.844.374,67
2º elemento de despesa: 13	8.756.750,82	7.263.425,69	8.756.750,82	7.263.425,69	-	-	8.756.750,82	7.263.425,69
3º elemento de despesa: 01	2.878.517,95	1.606.502,41	2.878.517,95	1.606.502,41	-	-	2.878.517,95	1.606.502,41
Demais elementos do grupo	4.230.561,57	1.270.696,08	4.230.561,57	1.270.696,08	-	-	4.230.561,57	1.270.696,08
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	62.835.294,37	59.300.891,57	45.994.080,82	49.713.723,38	16.841.213,55	9.587.168,19	45.983.812,89	49.367.250,59
1º elemento de despesa: 37	26.622.716,65	21.146.196,95	22.211.735,74	18.090.737,61	4.410.980,91	3.055.459,34	22.202.047,36	18.065.378,44
2º elemento de despesa: 39	25.931.006,35	25.759.336,74	16.474.686,43	19.452.758,85	9.456.319,92	6.306.577,89	16.474.313,98	19.141.498,85
3º elemento de despesa: 46	2.349.309,20	-	2.349.309,20	-	-	-	2.349.309,20	-
Demais elementos do grupo	7.932.262,17	12.395.357,88	4.958.349,45	12.170.226,92	2.973.912,72	225.130,96	4.958.142,35	12.160.373,30
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	2.447.232,46	2.059.062,04	626.790,67	907.873,56	1.820.441,79	1.151.188,48	626.790,67	907.873,56
1º elemento de despesa: 52	1.206.081,83	1.534.344,95	569.426,42	875.393,56	636.655,41	658.951,39	569.426,42	875.393,56
2º elemento de despesa: 42	650.000,00	492.237,09	-	-	650.000,00	492.237,09	-	-
3º elemento de despesa: 51	590.870,63	-	57.364,25	-	533.506,38	-	57.364,25	-
Demais elementos do grupo	280,00	32.480,00	-	32.480,00	280,00	-	-	32.480,00
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 59. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	71.780,50	-	71.780,50	-	-	-	71.780,50	-
1º elemento de despesa: 01	70.248,73	-	70.248,73	-	-	-	70.248,73	-
2º elemento de despesa: 03	1.531,77	-	1.531,77	-	-	-	1.531,77	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	4.909.773,97	4.779.510,20	1.920.095,40	-	2.989.678,57	4.779.510,20	1.920.095,40	-
1º elemento de despesa: 41	4.519.786,97	272.379,02	1.742.108,40	-	2.777.678,57	272.379,02	1.742.108,40	-
2º elemento de despesa: 39	389.987	37.131,18	177.987,00	-	212.000,00	37.131,18	177.987,00	-
3º elemento de despesa: 31	-	4.470.000,00	-	-	-	4.470.000,00	-	-
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	5.000.000,00	-	5.000.000,00	-	-	-	5.000.000,00	-
1º elemento de despesa: 52	5.000.000,00	-	5.000.000,00	-	-	-	5.000.000,00	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

4.2.5. Análise Crítica

A principal dificuldade que a área de execução enfrentou foi a falta de servidores em relação à quantidade de demanda. Tal fato estende-se a outras áreas diretamente ligadas, como a Divisão de Licitações, o que, inevitavelmente, diminui a capacidade produtiva.

Houve, em alguns momentos, dificuldades quanto à liberação de orçamento e recursos, principalmente no mês de dezembro, com o estabelecimento de prazo de empenhos pelo Ministério da Cultura - MinC para o dia 11 de novembro de 2012, antecedendo o prazo estabelecido pela LDO/2012, que previa para o dia 19 de dezembro de 2012.

Em especial, o MinC condicionou a informação do limite orçamentário a ser liberado à implementação da Programação Executiva – PE. Até que o Ibram não tenha confirmação desse limite, são priorizadas as despesas de manutenção administrativa e funcionamento de museus. O processo de elaboração e aprovação das PE foi concluído apenas no segundo trimestre, atrasando assim o início da execução dos projetos finalísticos. Ainda, a Programação Executiva trouxe um certo nível de engessamento para execução orçamentária e financeira, burocratizando o processo de abertura de PI (plano interno) para as novas demandas surgidas ao longo do ano e não previstas entre os projetos programados na PE.

No que diz respeito aos processos licitatórios, foram concluídas, pela UG 423002, 13 (treze) contratações processadas por meio de Pregão Eletrônico, 133 processos de Dispensa e 30 processos de Inexigibilidade de Licitação, em virtude das regras definidas na legislação específica.

Restaram processos pendentes de Concorrências, Tomadas de Preços e Convites, ainda na fase interna de processamento, impossibilitados de prosseguir em razão da falta de servidores para operar as referidas demandas, uma vez que a Divisão de Licitações operou com apenas dois servidores durante o exercício de 2012, para atender 19 unidades museológicas, 02 representações regionais (MG e RJ), as quais não são unidades gestoras, além da Sede deste Instituto.

Além disso, verifica-se a elaboração de Termos de Referências e Projetos Básicos ainda insipientes, deficiências na instrução processual, em razão da falta de capacitação das áreas demandantes, bem como morosidade nos trâmites internos do órgão, em virtude da ausência de normas operacionais que definam os fluxos internos.

Apesar das dificuldades, o IBRAM obteve uma execução total de 85% do orçamento aprovado, e quase total do orçamento liberado. Conseguiu-se manter a execução de contratos já firmados, bem como o empenho de novos. Assim como o empenho de convênios, por meio de recursos do Fundo Nacional de Cultura.

Ao discorrer sobre as alterações significativas e os eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária, vale diferenciar o funcionamento dos museus executores dos não executores. Nesse sentido, cabe referenciar a [Portaria IBRAM nº 251, de 26 de julho 2012](#), subdelega competência aos diretores das Unidades Museológicas detentoras de unidades gestoras executoras a autorizar a celebração de novos contratos administrativos ou a prorrogação dos contratos em vigor relativos às atividades de custeio com valores inferiores a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), bem como a ratificar as dispensas e as inexigibilidades. Já a [Portaria IBRAM nº 130, de 07 de 2009](#), delega competência aos Diretores das Unidades Museológicas, para, no desempenho de suas atividades, quando aplicável, praticar atos de gestão nas áreas de representação legal, desde que previamente submetidos à análise da Procuradoria Federal no Ibram; de pessoal; patrimonial; e orçamentário-financeira (programar e acompanhar a execução dos recursos orçamentários e financeiros recebidos pela Unidade, de acordo com as diretrizes estabelecidas e Planos de Ação aprovados pelos Departamentos e ordenar despesas à conta dos créditos descentralizados).

Assim, as unidades museológicas detentoras de unidades gestoras executoras conduzem os seus próprios processos licitatórios, bem como gozam de certa autonomia orçamentário-financeira para empenhar e executar os limites aprovados, orientando-se pelos Planos de Ação programados/reprogramados pela Unidade e aprovados pelo Ibram. Por outro lado, as demais unidades (19 museus unidades II e III, exceto o Museu de Biologia Mello Leitão) dependem do

Ibram Sede para licitar e executar os seus limites, sofrendo limitações, inclusive, frente às pequenas despesas.

Em comum, Museus Executores e Não Executores sofrem com a programação orçamentária das despesas correntes e de capital, vinculada ao orçamento anual do Governo Federal, que não é suficiente, dadas as condições particulares desta pasta, ou seja, trata-se de prédios seculares, históricos, que demandam constantes investimentos em reforma, conservação e restauração. Ademais, atrelada ao momento da confirmação dos limites orçamentário-financeiros, a reprogramação dos Planos de Ação precisa considerar não só o inadiável, mas também o exequível, haja vista os procedimentos estabelecidos na Lei nº 8.666 (Licitação e Contratos) e Lei nº 10.520 (Pregão para aquisição de bens e serviços comuns), bem como um quadro de servidores insuficiente para conduzir os referidos processos. Consequentemente, o trâmite burocrático interno é lento, sobrecarregado, principalmente na CRLI e PROFER.

Quanto ao fator humano no atraso burocrático, cabe retomar e esclarecer que o Ibram apresenta um alto índice de evasão, que dificulta a retenção/transmissão dos conhecimentos necessários para o devido apoio administrativo, operando, portanto, com poucos funcionários, abarrotados pelo volume de atribuições, o que impacta diretamente na execução dos recursos e alcance dos resultados estratégicos.

Face ao exposto, alguns museus, executores e não executores, relataram atrasos e cancelamentos nas suas programações culturais; e inexecução de recursos pela não finalização do procedimento licitatório, resultando em devolução do crédito orçamentário ou postergando a execução para o exercício seguinte.

Os museus não executores reportaram a dificuldade em contratar empresas, visto que estas não se interessam em participar de processos licitatórios. Também, relatam sobre a dificuldade de encontrar no mercado local fornecedores com cadastro atualizado no SICAF - uma vez que os museus não executores não têm acesso ao mesmo; e as próprias limitações da localidade onde se situam, visto que, por vezes, não oferece um suporte adequado ou não tem fornecedores em condições de habilitação, levando esses museus a buscar empresas em outra cidade, sujeitando-os a preços discrepantes e mais atrasos na contratação (prazo de validade das propostas) e entrega do objeto/serviço. Ademais, vários projetos foram inviabilizados porque, quando um museu aprova um projeto por meio de dispensa de licitação, acaba impedindo os outros museus de comprar ou contratar serviços com objetos semelhantes, pois caracterizaria fracionamento de despesa para evitar o processo licitatório. Outro problema reportado foi a falta de compreensão pelas áreas administrativas e jurídicas de alguns termos técnicos, inerentes às atividades finalísticas dos museus.

Dentre os Planos de Ação aprovados para o exercício de 2012, cabe destacar algumas particularidades:

- ♦ No Museu Imperial, foram realizados 10 (dez) pregões eletrônicos para contratação de serviços classificados como comuns; 4 (quatro) licitações na modalidade convites – dois para serviços de engenharia, um para execução de projeto básico de área finalística e um para contratação de serviço de fiscalização de execução de obras; e 1 (uma) licitação na modalidade tomada de preços para ampliação do prédio administrativo e reforma dos vestiários;
- ♦ No Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya, quanto ao recurso do FNC liberado para construção do prédio Anexo ao Museu da Chácara do Céu, não foi possível a conclusão do processo licitatório no exercício de 2012 devido à complexidade e ao volume de projetos executivos a serem finalizados, bem como ao reduzido prazo disponível para a elaboração de planilhas, cadernos de especificação e outros documentos, além da negociação que se fez necessária junto ao BNDES para readequação da planilha de usos e fontes do Banco;
- ♦ O Museu Villa-Lobos efetuou o pagamento dos cachês artísticos dos eventos que promoveu - como, por exemplo, a Semana, a Primavera de Museus e 50º Festival Villa-Lobos – por meio de dispensa/inexigibilidade de licitação. Quanto aos contratos continuados de Limpeza e Segurança, foram realizadas licitações na modalidade Pregão para cada uma delas. O único projeto que o

Museu deixou de executar foi um pregão para a compra de material permanente, pois o processo não retornou da análise jurídica em tempo viável para execução do processo licitatório;

- ♦ Uma dificuldade significativa relatada pelo Museu de Biologia Professor Mello Leitão foi a não conclusão do processo iniciado em 2011, visando ao cercamento da propriedade;
- ♦ Já o Museu Victor Meirelles não teve aprovação para executar um projeto básico de conservação das fachadas e esquadrias, que correspondia a 37% do orçamento da unidade, por meio de pregão eletrônico. A não aprovação do projeto somente foi comunicada quando não havia mais tempo hábil para a redefinição dos projetos, impedindo o reaproveitamento dos recursos; e
- ♦ O Museu de Arqueologia de Itaipu não conseguiu executar as ações mais dispendiosas – justamente aquelas com produtos voltados diretamente para o público – como a escavação e musealização dos pátios do antigo recolhimento de mulheres (séc. XVIII), onde o Museu está instalado; e a requalificação da sala de exposição de curta duração.

Assim, conforme demonstram os gráficos abaixo, a média de execução das unidades museológicas executoras é de 44,85% em relação aos valores empenhados e, das unidades não executoras é de 73,30%, sendo que estas empenharam apenas 31,16% dos recursos disponibilizados.

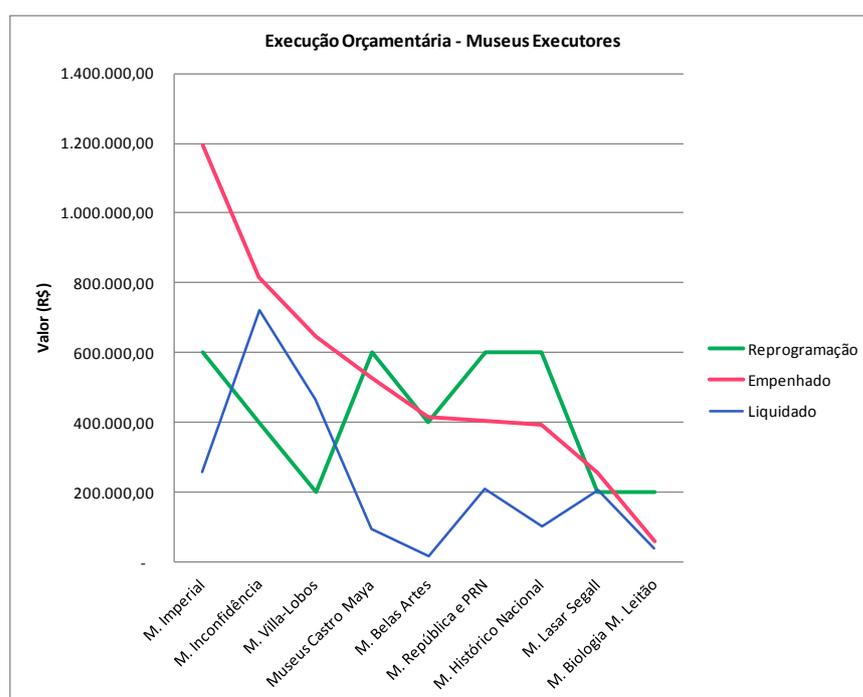


Figura 3. Valores aprovados, empenhados e liquidados nos museus executoras

Em alguns museus, o valor empenhado foi maior do que o limite aprovado, o que se explica pelo fato desses museus ter apresentado e justificado projetos adicionais ao planejado nos PAs. Considerando a inexecução de outros projetos ao longo do exercício, foi possível disponibilizar esse orçamento extra.

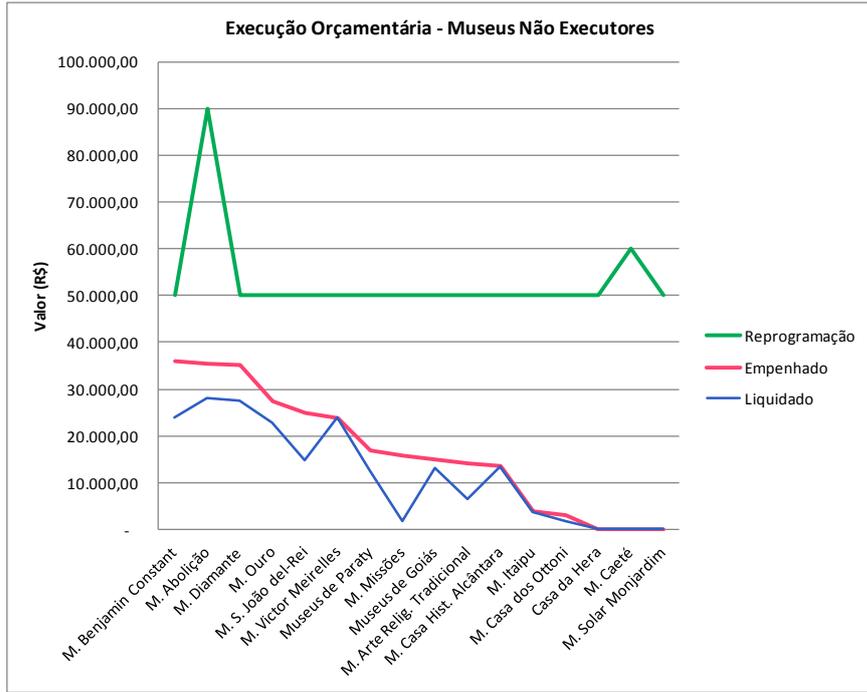


Figura 4. Valores aprovados, empenhados e liquidados nos museus não executores

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.1.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 60. SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	976.025,35	629.552,56	346.472,79	-
2010	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	10.738.356,67	1.437.943,34	7.812.984,51	1.487.428,82
2010	1.327.889,93	1.160.195,74	167.694,19	-

Fonte: SIAFI Gerencial 2012

5.1.2. Análise Crítica

Dos Restos a Pagar Processados e Pagos de 2011, um percentual de 13,4% referiu-se a despesas administrativas e finalísticas do Museu Lasar Segall. O restante, no valor de R\$ 300.000,00, foi referente ao Termo de Cooperação com a EBC para produção da série Conhecendo Museus.

Foi cancelado o Resto a Pagar Processado relativo à Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Os Restos a Pagar Não Processados de 2010 reinscrito em 2012, no valor de R\$ 1.327.889,93, teve sua maior parte cancelada, conforme Decreto nº 7.654/2011, e apenas 12,6% do valor efetivamente pago.

Dos Restos a Pagar Não Processados de 2011, no total de R\$ 10.738.356,67, a maior parte foi paga nas ações:

- ♦ 25,73% Administração da Unidade;
- ♦ 20,77% Funcionamento de Museus da União;
- ♦ 15,54% Fomento a Projetos na Área Museológica; e
- ♦ 8,61% Modernização de Museus;
- ♦ 1,94% Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos.

Os cortes orçamentários e atrasos na reprogramação das atividades dos museus em 2011 refletiram significativamente na execução do programa finalístico, em termos proporcionais. Devido aos baixos limites orçamentários aprovados para 2011, foram priorizadas ações administrativas de manutenção e de funcionamento dos museus vinculados e do Ibram Sede, a fim de garantir o cumprimento de contratos já firmados. Outro ponto a ser analisado na participação da “Administração da Unidade” nos Restos a Pagar é que os contratos administrativos deste Instituto começaram a ser firmados no final de 2010, após o período de transição da execução orçamentário-financeira do IPHAN para o IBRAM.

Quanto à gestão de Restos a Pagar Processados e Não Processados, os museus executores as reportaram ainda os seguintes pontos:

- ♦ A existência de restos a pagar muitas vezes resulta de empenhos estimativos, sendo os cancelamentos relativos aos saldos remanescentes dos valores de empenhados cujo pagamento foi a menor.
- ♦ Contratos resultantes das licitações realizadas no final do exercício.
- ♦ Restos a pagar a reinscrever para execução em 2013 devido a não conclusão do serviço contratado
- ♦ Cancelamentos por impossibilidade de cumprimento pelo contratado.
- ♦ Escassez de pessoal que vem prejudicando a gestão de Restos a Pagar.

5.2. Transferências de Recursos

5.2.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 61. CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Brasileiro de Museus - Ibram									
CNPJ: 10.898.596/0001-42					UG/GESTÃO: 423001/42207				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	748299/2010	INSTITUTO CULTURAL FLAVIO GUTIERREZ - ICFG	R\$ 625.540,00	R\$125.200,00	-	R\$ 500.340,00	16/12/2010	31/12/2012	4
1	752921/2010	MUNICÍPIO DE LAJEADO	R\$ 119.540,23	R\$ 15.540,23	R\$ 104.000,00	R\$ 104.000,00	16/12/2011	08/02/2014	1
1	753242/2010	MUNICÍPIO DE CASCAVEL	R\$ 165.062,76	R\$ 16.512,18	R\$ 148.550,58	R\$ 148.550,58	16/12/2011	31/12/2013	1
1	753262/2010	MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS	R\$ 109.705,00	R\$ 43.745,00	R\$ 65.960,00	R\$ 65.960,00	16/12/2011	05/07/2013	1
1	753263/2010	MUNICÍPIO DE ARROIO DO MEIO	R\$ 129.900,00	R\$ 3.900,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	16/12/2011	05/07/2013	1
1	753264/2010	MUNICÍPIO DE DELFIM MOREIRA	R\$ 168.000,00	R\$ 6.720,00	R\$ 161.280,00	R\$ 161.280,00	16/12/2011	07/07/2013	1
1	753266/2010	MUNICIPIO DE JOCA CLAUDINO	R\$ 163.590,63	R\$ 4.765,10	R\$ 158.825,53	R\$ 158.825,53	16/12/2011	07/08/2013	1
1	755141/2010	ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE POPULAR BRASILEIRA	R\$ 163.200,00	R\$ 13.200,00	-	R\$ 150,00,00	31/12/2010	30/11/2012	4
1	755145/2010	ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE POPULAR BRASILEIRA	R\$ 225.000,00	R\$ 25.000,00	-	R\$ 200.000,00	31/12/2010	31/12/2012	4
1	771425/2012	MUNICÍPIO DE PINHALZINHO	R\$ 125.000,00	R\$ 25.000,00	-	-	06/07/2012	06/07/2013	1

1	771436/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - RS	R\$ 142.700,27	R\$ 41.663,57	-	-	10/11/2012	09/11/2013	1
1	771437/2012	MUNICÍPIO DE ITAIPÓCA	R\$ 158.975,00	R\$ 31.795,00	R\$ 127.180,00	R\$ 127.180,00	24/10/2012	23/10/2013	1
1	771443/2012	MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO	R\$ 125.000,00	R\$ 25.000,00	-	-	24/10/2012	23/10/2013	1
1	771445/2012	SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA - RJ	R\$ 125.000,00	R\$ 25.000,00	-	-	10/11/2012	09/11/2013	1
1	771530/2012	FUNDAÇÃO MUSEU MARIANO PROCÓPIO	R\$ 286.529,20	R\$ 57.305,84	-	-	06/07/2012	05/07/2013	1
1	771725/2012	FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE	R\$ 142.023,60	R\$ 33.678,00	-	-	06/07/2012	05/07/2013	1
1	772100/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - GO	R\$ 125.000,00	R\$ 25.000,00	-	-	06/07/2012	06/07/2013	1
1	772101/2012	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	R\$ 254.600,00	R\$ 50.920,00	-	-	18/10/2012	17/10/2013	1
1	773889/2012	FUNDAÇÃO CASA DO PENEDO	R\$ 232.100,00	R\$ 46.420,00	-	-	01/11/2012	31/10/2013	1
1	774171/2012	ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA	R\$ 157.670,00	R\$ 31.534,00	R\$ 126.136,00	R\$ 126.136,00	19/10/2012	18/10/2013	1
1	774224/2012	FUNDAÇÃO CASA DE JORGE AMADO	R\$ 163.490,50	R\$ 32.698,10	R\$ 130.792,40	R\$ 130.792,40	20/11/2012	19/11/2013	1
1	774242/2012	MUNICÍPIO DE CAXAMBU DO SUL	R\$ 125.000,00	R\$ 25.000,00	-	-	01/12/2012	30/11/2013	1
1	774243/2012	MUNICÍPIO DE FORMOSA DO SUL	R\$ 125.000,00	R\$ 25.000,00	-	-	01/12/2012	30/11/2013	1
1	774276/2012	FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO	R\$ 125.000,00	R\$ 25.000,00	-	-	06/11/2012	05/11/2013	1
1	774277/2012	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	R\$ 313.179,00	R\$ 62.833,00	-	-	22/11/2012	21/11/2013	1

1	774321/2012	MOVIMENTO CULTURAL SÃO JOSÉ	R\$ 312.510,00	R\$ 62.502,00	-	-	06/11/2012	05/11/2013	1
1	774890/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - PR	R\$ 350.922,00	R\$ 70.184,40	-	-	12/11/2012	12/11/2013	1
1	774891/2012	ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU CASA GUINARD	R\$ 140.980,00	R\$ 28.196,00	-	-	12/11/2012	11/11/2013	1
1	774940/2012	SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ	R\$ 125.000,00	R\$ 25.000,00	-	-	22/11/2012	21/11/2013	1
1	778691/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - RS/ Museu Júlio de Castilhos	R\$ 325.837,31	R\$ 70.000,00	-	-	20/12/2012	02/08/2013	1
1	780888/2012	ASSOCIACAO DOS AMIGOS DA ARTE POPULAR BRASILEIRA	R\$ 434.820,00	R\$ 34.820,00	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
3	01/2012	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	R\$ 183.426,98	R\$ 36.685,50	R\$ 146.741,98	R\$ 146.741,98	29/12/2012	28/12/2013	1
3	2011PF000926	Empresa Brasil de Comunicação	R\$ 300.000,00	-	R\$ 300.000,00	-	2011	2011	1
3	2012NC000657	Empresa Brasil de Comunicação	R\$ 1.000.000,00	-	R\$ 1.000.000,00	-	2012	2012	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: Portal dos Convênios – SICONS; Processo 01450.008892/2010-31 e Processo 01415.012498/2012-96

No quadro acima, não foram consideradas as informações referentes aos convênios que ainda não tiveram a minuta do Termo de Convênio analisadas pela Procuradoria Federal junto ao Ibram (PROFER), apesar de estarem empenhados, quais sejam:

- ♦ 778497/2012 – Secretaria de Estado de Cultura da Paraíba;
- ♦ 780886/2012 – Secretaria de Estado de Cultura do Rio Grande do Sul;
- ♦ 781242/2012 – Município de Rio Claro; e
- ♦ 782231/2012 – Centro de Excelência em Tecnologia de Software – SOFITEX/PE (Termo de Parceria).

5.2.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 62. RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Brasileiro de Museus - Ibram					
CNPJ:	10.898.596/0001-42					
UG/GESTÃO:	423001/42207					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	21	-	10	R\$ 1.148.724,51	R\$ 1.133.206,08	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	02	01	-	R\$ 1.146.741,98	R\$ 300.000,00	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	23	01	10	R\$ 2.295.466,49	R\$ 1.433.206,08	-

Fonte: Portal dos Convênios – SICONV e Processos 01450.008892/2010-31 e 01415.012498/2012-96

5.2.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

Quadro 63. RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Brasileiro de Museus - Ibram					
CNPJ: 10.898.596/0001-42			UG/GESTÃO: 423001/42207		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	28	R\$ 4.326.403,08	R\$ 1.148.724,51	R\$ 3.177.677,97	27%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	3	R\$ 1.446.741,98	R\$ 1.446.741,98	-	100%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	31	R\$ 5.773.145,06	R\$ 2.595.466,49	3.177.677,97	29%

Fonte: Portal dos Convênios – SICONV; Processo 01450.008892/2010-31 e Processo 01415.012498/2012-96

5.2.4. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 64. RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Brasileiro de Museus - Ibram					
CNPJ: 10.898.596/0001-42			UG/GESTÃO: 423001/42207		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	R\$ 282.866,08	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Portal dos Convênios - SICONV

5.2.5. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 65. VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Brasileiro de Museus - Ibram					
CNPJ: 10.898.596/0001-42			UG/GESTÃO: 423001/42207		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			1	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	-	-
			Contas Não Analisadas	-	-
		Montante Repassado (R\$)		-	-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1	-
Montante Repassado (R\$)		R\$ 282.866,08	-		

Fonte: Portal dos Convênios - SICONV

5.2.6. Análise Crítica

Para o gerenciamento das transferências realizadas por meio de convênios e instrumentos congêneres, o DDFEM designou servidores para esse controle e acompanhamento e investiu na capacitação de servidores sobre legislação e sistema de convênios.

Para realizar o controle das transferências, utiliza-se planilha de controle e monitoramento de convênios e acompanhamento da execução financeira, por meio do Sistema de Convênios – SICONV, nos convênios celebrados. Além disso, é feita verificação de execução in loco, sempre que há identificação de necessidade.

Sendo as transferências instrumentos de execução descentralizada das políticas públicas, considera-se que a definição clara de competências e o compartilhamento de um objetivo comum acarretam um resultado positivo, com melhorias na ação governamental, uma vez que tal descentralização pelo Instituto ocorre com o acompanhamento e controle da sua execução, verificando-se, portanto, se houve eficiência e eficácia na implementação de tais iniciativas.

Há dificuldade na realização da prestação de contas devido ao distanciamento entre a área que gerencia e operacionaliza os instrumentos e a área que realiza a prestação de contas, localizadas em diferentes Diretorias, além da escassez de pessoal.

5.3. Suprimentos de Fundos

5.3.1. Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

Quadro 66. DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo "B"	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
343015	MUSEU IMPERIAL - PETRÓPOLIS	-	-	14.496,88	14.496,88
Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF		-	-	14.496,88	14.496,88

Quadro 67. DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Código da UG	343015		Limite de Utilização da UG	17.146,59	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Maria Helena de Azevedo Esteves da Costa	724.318.907-59	3.500,00	-	3.499,91	3.499,91
Rosane Maria Lopes de Freitas	730.021.787-72	1.000,00	-	989,43	989,43
Regina Helena de Castro Resende	743.488.337-53	1.500,00	-	1.490,11	1.490,11
Isabela Maria Verleun	905.193.457-20	5.146,59	-	3.113,35	3.113,35
Wilson de Oliveira	911.037.117-68	6.000,00	-	5.404,08	5.404,08
Total Utilizado pela UG			-	14.496,88	14.496,88
Total Utilizado pela UJ			-	14.496,88	14.496,88

Fonte: Museu Imperial (Setor Financeiro); SIAFI Gerencial 2012

Quadro 68. DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO "B" E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo "B"		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	-	-	-	-	10	14.496,88	14.496,88
2011	-	-	-	-	05	12.008,25	12.008,25
2010	-	-	-	-	11	13.852,30	13.852,30

Fonte: Museu Imperial (Setor Financeiro); SIAFI Gerencial 2010, 2011 e 2012;

Quadro 69. PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CPGF)

Suprimento de Fundos						
Situação da PC	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
Não Apresentadas						
Aguardando Análise						
Em Análise						
Não Aprovadas						
Aprovadas	10	14.496,88	05	12.008,25	11	13.852,30

Fonte: Museu Imperial (Setor Financeiro)

5.3.2. Análise Crítica

Com o propósito de atender aos gastos com despesas miúdas de pronto pagamento, sobretudo com a finalidade de dar suporte às atividades de funcionamento do Museu Imperial que não puderam subordinar-se ao processo normal de aplicação e orientações do SIAFI, foi concedido suprimento de fundos para os servidores acima, atendendo às necessidades dos setores e suas atividades.

As concessões foram realizadas observando-se os limites legais estipulados em Portaria do ministro da Fazenda e os preceitos legais do art. 45, inciso III, do Decreto 93.872/96. Os processos foram instruídos em conformidade com as orientações da fornecido pela Secretaria do Tesouro Nacional e as concessões ocorram por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), com prazo de utilização de 90 dias e de prestação de contas do suprido de 30 dias contados da data de término do período de aplicação. Ao final do período de aplicação, os servidores supridos apresentaram os comprovantes de despesas instruídos com Notas Fiscais e comprovantes do CPGF, que, após serem submetidos ao ordenador de despesas, foram reclassificados por subitem das despesas realizadas e no sistema SIAFI.

Embora o Museu Imperial seja a única Unidade Museológica a fazer uso de recursos por meio da sistemática de suprimento de fundos durante o exercício de 2012, alguns Museus (unidades gestoras de controle) frisaram a necessidade de ampliação dessa sistemática, a fim de que possam ganhar agilidade frente a pequenas despesas, de pronto atendimento.

Segundo o normativo interno, a execução orçamentário-financeira e a licitação de bens e serviços das unidades gestoras de controle são centralizadas na Sede. Assim, o lapso geográfico-temporal entre qualquer ocorrência e a entrega do objeto ou serviço é bem maior nas unidades gestoras de controle do que nas unidades gestoras executoras, gerando um grande transtorno na rotina de gestão dessas unidades. Cabe ressaltar que o Ibram está presente, por meio dos Museus Federais, em 9 (nove) estados brasileiros, dispostos entre o Maranhão e o Rio Grande do Sul e que dispões de 11 (onze) unidades gestoras executoras e 19 (dezenove) unidades executoras de controle.

No entanto, se, por um lado, há de se considerar a condição peculiar das instalações museológicas, cuja manutenção demanda recursos crescentes e, por vezes, inadiáveis, por outro, há de se considerar também a necessidade de se editar um normativo interno (que discipline o fluxo da sistemática de suprimento de fundos, com a fixação dos trâmites de uso, prestação de contas e controle sobre gasto) e a possibilidade efetiva de implementação do sistema, cujo principal empecilho é o quadro mínimo de servidores, que não permiti a idealização de logístca e operacionalização adequada.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 70. FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	837	668	28	19
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	837	668	28	19
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	777	608	27	18
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	07	07	01	01
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	02	02	00	00
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	51	51	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	00	00	00
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	35	34	00	01
4. Total de Servidores (1+2+3)	872	702	28	20

Observação: O Ibram tem 425 vagas para servidores efetivos em sua estrutura, porém o concurso realizado em 2010 autorizou apenas 294 vagas, das quais ainda faltam 38 tomar posse. Hoje temos 73 Analistas, 106 Técnicos em Assuntos Culturais, 37 Técnicos em Assuntos Educacionais e 40 Assistentes técnicos. Falta prover: 63 Analistas, 34 Assistentes, 70 TAC e 02 TAE.

Fonte: CGP/DPGI

Quadro 71. SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	05
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	05
1.2. Exercício de Função de Confiança	00
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	00
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	05
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	01
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	00
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	00
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	04
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	12
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	08
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	04
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	00
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	02
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	00
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	01
4.1. Doença em Pessoa da Família	00
4.2. Capacitação	01
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	09
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	03
5.2. Serviço Militar	00
5.3. Atividade Política	01
5.4. Interesses Particulares	04
5.5. Mandato Classista	01
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	00
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	32

Fonte: CGP/DPGI

6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

Quadro 72. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	120	117	83	81
1.1. Cargos Natureza Especial	00	00	00	00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	120	117	46	49
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	61	28	18
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	03	03	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	19	02	07
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	34	04	07
1.2.5. Aposentados	Não há	00	00	00
2. Funções Gratificadas	59	56	00	01
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	53	00	01
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	00	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	03	00	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	179	173	83	82

Fonte: CGP/DPGI

Quadro 73. QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de Cargo Efetivo	106	126	118	217	41
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	00	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira	106	126	118	217	41
1.3. Servidores com Contratos Temporários	00	00	00	00	00
2. Provedimento de Cargo em Comissão	16	32	47	62	18
2.1. Cargos de Natureza Especial	00	00	00	00	00
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	11	25	31	37	15
2.3. Funções Gratificadas	05	07	16	25	03
3. Totais (1+2)	122	158	165	279	59

Fonte: CGP/DPGI

Quadro 74. QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de Cargo Efetivo	00	13	36	82	204	478	00	04	00
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	00	00	00	00	00	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira	00	13	36	82	204	478	00	04	00
1.3. Servidores com Contratos Temporários	00	00	00	00	00	00	00	00	00
2. Provedimento de Cargo em Comissão	00	02	02	04	33	131	00	01	00
2.1. Cargos de Natureza Especial	00	00	00	00	00	00	00	00	00
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	00	00	00	01	18	97	00	01	00
2.3. Funções Gratificadas	00	02	02	03	15	34	00	00	00
3. Totais (1+2)	00	15	38	86	237	609	00	05	00

LEGENDA

Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: CGP/DPGI

6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 75. QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	
	2011	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	
	2010	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão											
Exercícios	2012	19.350.684,15	zero	3.494.436,44	2.977.968,86	4.231.711,96	1.796.405,01	237.129,18	2.659.410,44	zero	34.305.054,06
	2011	19.320.038,46	zero	2.914.349,93	12.387.939,19	36.113.951,91	865.872,26	174.871,10	zero	115,01	71.777.137,86
	2010	3.237.761,72	zero	2.521.802,65	1.894.811,71	1.472.470,82	132.386,70	29.845,09	zero	107,80	9.289.186,49
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2011	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2010	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2011	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2010	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2011	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2010	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	zero	3.539.445,41	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2011	zero	3.790.999,53	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2010	zero	624.580,06	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	zero	86.472,55	143.545,81	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2011	zero	82.416,00	6.868,00	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2010	zero	12,647,64	6.868,00	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero

Fonte: DDP/SIAPE e SIAFI Gerencial 2012

No item *Vencimentos e Vantagens Fixas*, não foi possível separar os valores por tipologia funcional, visto que no Demonstrativo de Despesas com Pessoal (DDP) constam apenas os valores totais.

No item *Retribuições*, o DDP computa conjuntamente: Vencimento DAS/NES, Opção DAS – Pessoal permanente, FGR – Função Gratificada L8216/91 e Gratificação Desempenho Função – GADF LD.13. Dessa maneira, na tipologia funcional *Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo de Direção e Assessoramento Superior* incluem-se todas essas rubricas, exceto a FGR, que foi calculada proporcionalmente.

No item *Indenizações*, o valor informado refere-se a de auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio-creche (dados disponíveis na CGP), e ainda ajuda de custo, diárias e auxílio-moradia (dados da COFIP).

No item *Demais Despesas Variáveis* foram computados os valores pagos em Substituições.

6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro 76. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO EM 31/12

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	47	12
1.1 Voluntária	42	12
1.2 Compulsória	1	0
1.3 Invalidez Permanente	4	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	3	1
2.1 Voluntária	2	1
2.2 Compulsória	0	0
2.3 Invalidez Permanente	1	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	50	13

Fonte: Divisão de Benefícios/CGP

Quadro 77. INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	0	0
1.1 Integral	0	0
1.2 Proporcional	0	0
2. Em Atividade	7	1
3. Total (1+2)	7	1

Fonte: Divisão de Benefícios/CGP

6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Controladoria Geral da União mantém um programa com a aplicação de trilhas de auditoria da Secretaria Federal de Controle Interno, no qual são tratados os resultados sobre a consistência da folha de pagamento e encaminhadas as ocorrências de cada órgão sempre que detectadas.

Não temos informação da periodicidade de realização desse controle, apenas comunicado da CGU, através de ofício, informando que as ocorrências detectadas pelas trilhas serão encaminhadas aos órgãos correspondentes.

Até o momento, a CGP não recebeu comunicados de inconsistências referentes à acumulação indevida de cargos.

6.1.6. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

Quadro 78. ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão				
Concessão de aposentadoria	13	17	13	17
Concessão de pensão civil	1	6	1	6
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	14	23	14	23

Quadro 79. ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	0	0	19	53
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	0	0	19	53

Quadro 80. REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	28	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	13	0	0
Concessão de pensão civil	0	1	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	28	14	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	19	0	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	19	0	0	0

6.1.7. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) utiliza dados da avaliação individual da GDAC – Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural – como indicadores de gerenciamento da área de pessoal. Segue abaixo análise quantitativa e qualitativa desses indicadores.

♦ Percentual de Servidores com Pontuação Máxima

Forma de Cálculo: M / T

(Sendo: M = Número de Avaliações com Pontuação Máxima; e
 T = Número Total de Avaliações)

Valor obtido em 2012: 94,98%

Valor obtido em 2011: 89,63%

Fonte de Informação: Sistema de Avaliação da GDAC

O aumento da pontuação individual dos servidores em relação a 2011 pode ser explicado por um melhor entendimento quanto ao processo de avaliação pelos participantes. A partir dessa informação, a CGP pode estudar a produção de novos manuais e comunicados informativos para os servidores.

♦ Pontuação mínima obtida por um servidor

Valor obtido em 2012: 11,00 pontos (55% da pontuação máxima possível)

Fonte de Informação: Sistema de Avaliação da GDAC

O objetivo desse indicador é verificar a necessidade da execução de uma análise de adequação funcional, estabelecida no art. 19 do Decreto 7.133/10, para os servidores que não obtiverem pelo menos 50% do valor máximo da pontuação na avaliação de desempenho individual.

♦ Média de Pontuação por Unidade Administrativa

Forma de Cálculo: P_U / T_U

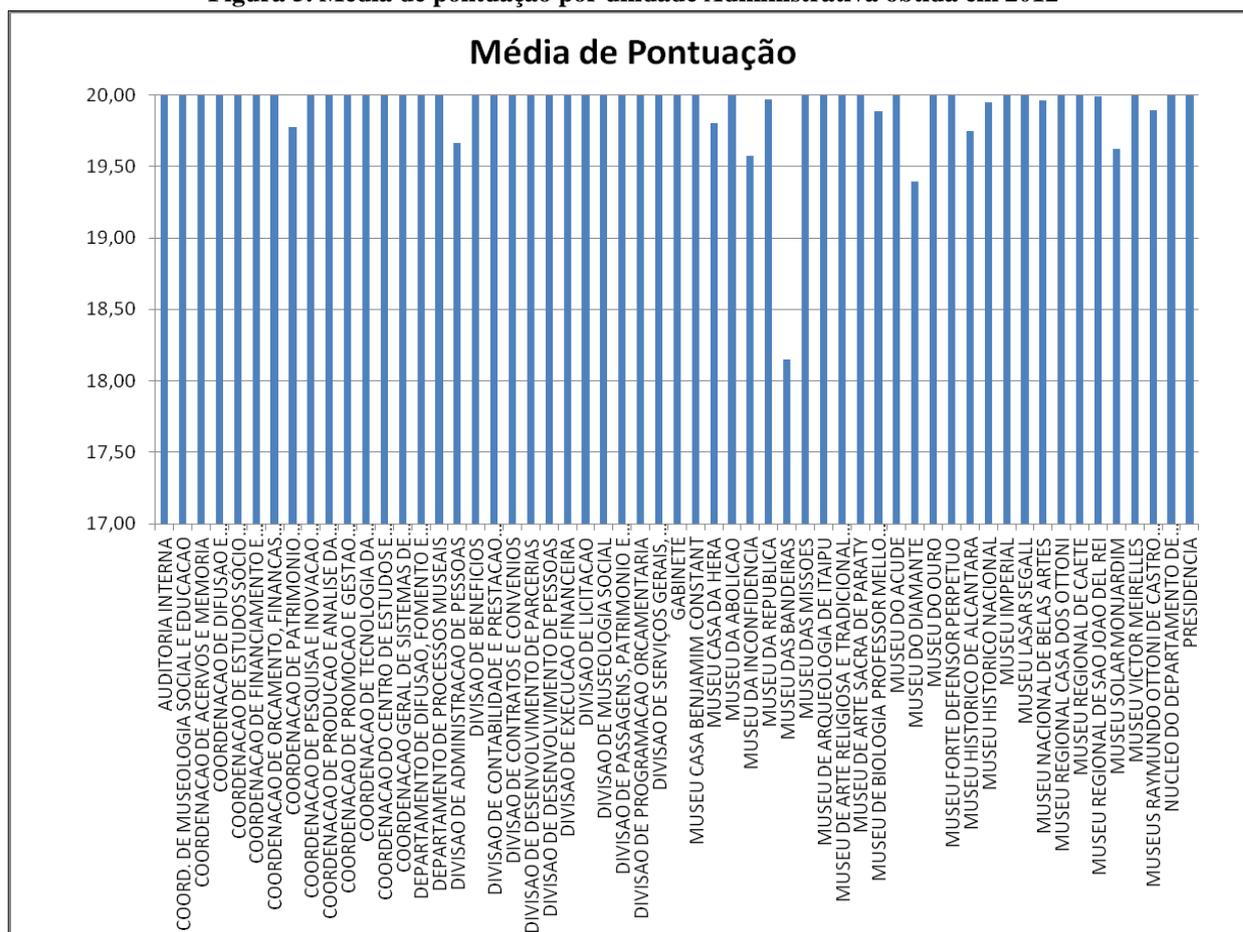
(Sendo: P_U = Soma das Pontuações obtidas em todas as Avaliações Individuais da Unidade; e
 T_U = Número Total de Avaliações da Unidade)

Valor obtido em 2012: ver Figura 1 abaixo.

Fonte de Informação: Sistema de Avaliação da GDAC

O objetivo deste indicador é identificar as Unidades com prováveis problemas de clima organizacional, que podem culminar em processos administrativos disciplinares. A partir dessa informação, a CGP pode estudar a possibilidade de intervir preventivamente como mediadores para a melhoria da relação entre os servidores da unidade.

Figura 5. Média de pontuação por unidade Administrativa obtida em 2012



Fonte: Sistema de Avaliação da GDAC

Além dos indicadores baseados na avaliação GDAC, a CGP vem estudando a possibilidade de desenvolvimento de indicadores gerenciais voltados para um projeto de qualidade de vida, viabilizando desta forma o tratamento de temas como absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, rotatividade, educação continuada e outros.

6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Foram informados os contratos de vigilância e limpeza do Ibram Sede e de cada unidade museológica, além das representações do Ibram em Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os museus executores respondem pelos próprios contratos, enquanto a informação dos demais museus está centralizada no Ibram.

Para os quadros que seguem neste item, foi utilizada a legenda abaixo.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. (P) Contratações previstas no contrato; (C) Quantidade efetiva de funcionários contratados.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quadro 81. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – IBRAM SEDE

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade: Ibram Sede										UF: DF			
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	022/2010	04944460/0001-29	04/10/2010	03/10/2013	17	17	01	01	-	-	P

Observações: Os serviços de vigilância são prestados pela administração do condomínio, onde está instalada a sede.

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 82. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – REPRESENTAÇÃO DO IBRAM EM MINAS GERAIS

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002 /42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade: Representação do Ibram em MG										UF: MG			
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	049/2012	08342488/0001-47	13/08/2012	12/08/2013	01	01	-	-	-	-	A

Observações: Os serviços de vigilância são prestados pela administração do condomínio, onde está instalada a representação.

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 83. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU IMPERIAL

Unidade Contratante													
Nome: Museu Imperial													
UG/Gestão: 343015/42207						CNPJ: 10.898.596/0003-04							
Unidade Museológica: I				Museu: Museu Imperial					UF: RJ				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	04/2011	05234289/0001-27	01/01/2012	31/12/2013			44	44			P
2011	L	O	01/2011	03605349/0001-45	01/09/2011	31/08/2013	22	22					P

Observações:
O número de trabalhadores contratados corresponde ao funcionamento de postos de serviços vigilância, conforme a seguir: vigilância – diurno armada, chefe de turma, escala 12x36 horas, de segunda a domingo, inclusive feriados; vigilância armada – diurno, escala 12x36 horas – segunda a domingo, inclusive feriados; vigilância – desarmada, diurno, escala 12x36 de segunda a domingo, inclusive feriados; vigilância - diurno, desarmada 44 horas semanais de terça-feira a domingo, inclusive feriados; vigilância – desarmada 44 horas semanais, de domingo a sexta-feira, inclusive feriados; vigilância armada – noturno escala 12x36 horas – segunda a domingo, inclusive feriados; vigilância – desarmada, noturno escala 12x36 de segunda a domingo, inclusive feriados; vigilância – noturno, armada, chefe de turma, escala 12x36 horas de segunda a domingo, inclusive feriados.

Fonte: Museu Imperial (Coordenação Administrativa)

Quadro 84. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Unidade Contratante													
Nome: Museu Histórico Nacional													
UG/Gestão: 343016 / 42207						CNPJ: 10.898.596/0027-81							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu Histórico Nacional						UF: RJ				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	010/2008	00277106/0001-37	31/12/2008	30/12/2013			47	47			A
2009	V	O	002/2009	31376361/0001-60	08/06/2009	07/06/2014			44	44			A

Fonte: Museu Histórico Nacional (Coordenação Administrativa)

Quadro 85. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Unidade Contratante													
Nome: Museu Nacional de Belas Artes													
UG/Gestão: 343017/42207						CNPJ: 10.898.596/0021-96							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu Nacional de Belas Artes						UF: RJ				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	01/2010	05956304/0001-40	01/06/2010	31/07/2012	28	28					E
2011	V	O	01/2011	31376361/0001-60	07/06/2011	06/06/2013	60	60					P
2012	L	O	02/2012	10213136/0001-33	01/08/2012	31/07/2013	27	27					A

Fonte: Museu Nacional de Belas Artes (Divisão Administrativa)

Quadro 86. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DA REPÚBLICA E PALÁCIO RIO NEGRO

Unidade Contratante													
Nome: Museu da República													
UG/Gestão: 343018/42207						CNPJ: 10.898.596/0022-77							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu da República e Palácio Rio Negro						UF: RJ				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	03/2010	02060306/0001-69	13/09/2010	12/09/2013	0	13	0	21	0	1	P
2011	V	O	05/2011	08471527/0001-06	17/10/2011	16/10/2013	0	0	0	24	0	0	P
2011	L	O	06/2011	10243854/0001-52	09/11/2011	08/11/2013	0	17	0	10	0	0	P
2011	L	O	04/2011	68565530/0001-10	10/10/2011	09/10/2013	0	9	0	0	0	0	P

Fonte: Museu da República (Setor Financeiro)

Quadro 87. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

Unidade Contratante													
Nome: Museu da Inconfidência													
UG/Gestão: 343019/42207						CNPJ: 10.898.596.0008/19							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu da Inconfidência						UF: MG				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	001/2009	07534224/0001-22	10/08/2009	10/08/2014	2	15					A
2010	L	O	001/2012	08139629/0001-29	31/08/2010	31/08/2015		6					A

Observações:
Os serviços de limpeza e higiene contratados através da empresa ADSERT se encontram em processo de avaliação pela PJ. Estamos aguardando a decisão para tomarmos as providências necessárias quanto a prorrogação ou início de um novo processo licitatório.

Fonte: Museu da Inconfidência (Divisão Administrativa)

Quadro 88. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU LASAR SEGALL

Unidade Contratante													
Nome: Museu Lasar Segall													
UG/Gestão: 343020/42207						CNPJ: 10.898.596/0002-23							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu Lasar Segall						UF: SP				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	7/2011	10964698/0001-19	01/10/2012	01/10/2013	5	5					P
2013	V	O	01/2013	11107458/0001-60	23/01/2013	22/01/2014			11	11			A

Observações:
No contrato de Limpeza não foi exigido nível de escolaridade.

Fonte: Museu Lasar Segall (Divisão Administrativa)

Quadro 89. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU VILLA-LOBOS

Unidade Contratante													
Nome: Museu Villa-Lobos													
UG/Gestão: 343021/42207						CNPJ: 10.898.596/0025-10							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu Villa-Lobos						UF: RJ				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	01/2012	09209483/0001-03	08/02/2013	07/02/2014		3					P

Fonte: Museu Villa-Lobos (Área administrativa)

Quadro 90. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEUS RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA

Unidade Contratante													
Nome: Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya													
UG/Gestão: 343022/42207							CNPJ: 10.898.596/0023-58						
Unidade Museológica: I				Museu: Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya						UF: RJ			
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	Ordinária	01/2011	68.565.530/0001-10	13/04/2012	13/04/2013	-	-	16	16	-	-	P
2012	V	Ordinária	01/2012	13.349.640/0001-53	18/06/2012	18/06/2103	-	-	12	12	-	-	A

Fonte: Museus Castro Maya (Coordenadoria de Administração)

Quadro 91. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO

Unidade Contratante													
Nome: Museu de Biologia Prof. Mello Leitão													
UG/Gestão: 343027/42207							CNPJ: 10.898.596/0010-33						
Unidade Museológica: I				Museu: Museu de Biologia Prof. Mello Leitão						UF: ES			
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	01/2007	07482443/0001-05	27/09/2007	23/09/2012	08	08					E
2010	L	O	02/2010	07709197/0001-81	12/07/2010	08/07/2013	11	11					P
2012	V	O	01/2012	00332087/0006-09	24/09/2012	23/09/2013	08	08					A

Fonte: Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (Divisão Administrativa)

Quadro 92. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207							CNPJ: 10.898.596/0001-42						
Unidade Museológica: II				Museu: Museu Casa de Benjamin Constant						UF: RJ			
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	29/01/2013	11	11	-	-	-	-	P
2012	V	O	029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2013	16	16	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 93. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DA ABOLIÇÃO

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II				Museu: Museu da Abolição					UF: PE				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	012/2011	09540692/0001-35	02/05/2011	01/05/2013	07	07	-	-	-	-	P
2012	V	O	015/2011	42035097/0002-07	01/06/2011	31/05/2013	-	-	10	10	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 94. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DO DIAMANTE

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II				Museu: Museu do Diamante					UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2013	01	01	-	-	-	-	P
2012	V	O	022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	13/01/2013	06	06	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 95. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DO OURO

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II				Museu: Museu do Ouro					UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2013	04	04	-	-	-	-	P
2012	V	O	022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	13/01/2013	12	12	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 96. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL REI

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu Regional de São João del-Rei						UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2013	05	05	-	-	-	-	P
2012	V	O	022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	13/01/2013	10	10	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 97. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU VICTOR MEIRELLES

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu Victor Meirelles						UF: SC				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	015/2010	07261678/0001-77	23/08/2010	22/08/2013	01	01	-	-	-	-	P
2012	V	O	011/2011	05497780/0001-40	15/04/2011	14/04/2013	08	08	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 98. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu de Arte Sacra de Paraty						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	29/01/2013	03	03	-	-	-	-	P
2012	V	O	029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2013	06	06	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 99. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU FORTE DEFENSOR PERPÉTUO DE PARATY

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	29/01/2013	04	04	-	-	-	-	P
2012	V	O	029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2013	12	12	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 100. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DAS MISSÕES

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu das Missões						UF: RS				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	056/2012	09526473/0001-00	19/12/2012	18/12/2013	01	01	-	-	-	-	A
2012	V	O	026/2011	03144992/0001-19	17/10/2011	16/10/2013	10	10	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 101. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DAS BANDEIRAS

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002 /42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu das Bandeiras						UF: GO				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	014/2011	04701639/0001-55	20/04/2011	16/10/2012	-	-	04	04	-	-	E
2012	V	O	054/2012	09151154/0001-59	17/10/2012	16/10/2013	-	-	04	04	-	-	A
2012	L	O	008/2011	09231574/0001-45	28/03/2011	27/03/2013	-	-	02	02	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 102. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU CASA DA PRINCESA

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002 /42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu Casa da Princesa						UF: GO				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	014/2011	04701639/0001-55	20/04/2011	16/10/2012	-	-	04	04	-	-	E
2012	V	O	054/2012	09151154/0001-59	17/10/2012	16/10/2013	-	-	04	04	-	-	A
2012	L	O	008/2011	09231574/0001-45	28/03/2011	27/03/2013	-	-	01	01	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 103. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002 /42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu de Arte Sacra da Boa Morte						UF: GO				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	014/2011	04701639/0001-55	20/04/2011	16/10/2012	-	-	04	04	-	-	E
2012	V	O	054/2012	09151154/0001-59	17/10/2012	16/10/2013	-	-	04	04	-	-	A
2012	L	O	008/2011	09231574/0001-45	28/03/2011	27/03/2013	-	-	01	01	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 104. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	29/01/2013	02	02	-	-	-	-	P
2012	V	O	029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2013	08	08	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 105. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu Casa Histórica de Alcântara						UF: MA				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	004/2012	05899350/0001-55	08/02/2012	22/05/2013	04	04	-	-	-	-	P
2012	V	O	025/2011	10809411/0001-86	22/09/2011	21/09/2013	08	08	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 106. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu de Arqueologia de Itaipu						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	29/01/2013	02	02	-	-	-	-	P
2012	V	O	029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2013	06	06	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 107. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu Regional Casa dos Ottoni						UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2013	04	04	-	-	-	-	P
2012	V	O	022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	13/01/2013	06	06	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 108. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu Regional de Caeté						UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2013	02	02	-	-	-	-	P
2012	V	O	022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	13/01/2013	04	04	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 109. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU SOLAR MONJARDIM

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu Solar Monjardim						UF: ES				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	007/2011	04249145/0001-81	28/02/2011	27/02/2013	12	12	-	-	-	-	P
2012	V	O	020/2011	36040947/0001-73	01/07/2011	18/01/2014	10	10	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 110. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MUSEU CASA DA HERA

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu Casa da Hera						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	29/01/2013	13	13	-	-	-	-	P
2012	V	O	029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2013	16	16	-	-	-	-	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

6.2.2. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Foram informados os contratos de vigilância e limpeza do Ibram Sede e de cada unidade museológica, além das representações do Ibram em Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os museus executores respondem pelos próprios contratos, enquanto a informação dos demais museus está centralizada no Ibram.

Para os quadros que seguem neste item, foi utilizada a legenda abaixo.

LEGENDA	
Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 111. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – IBRAM SEDE

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade: Ibram Sede										UF: DF			
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	028/2011	04248842/0001-18	31/10/2011	28/04/2013	12	12	18	18	01	01	P
2012	04	O	026/2010	02843359/0001-56	03/11/2010	02/11/2013	10	10	01	01	0	0	P

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 112. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – REPRESENTAÇÃO DO IBRAM NO RIO DE JANEIRO

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade: Representação do Ibram no RJ										UF: RJ			
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	034/2012	08629207/0001-31	18/06/2012	17/06/2013	0	0	04	04	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 113. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – REPRESENTAÇÃO DO IBRAM EM MINAS GERAIS

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207							CNPJ: 10.898.596/0001-42						
Unidade: Representação do Ibram em MG											UF: MG		
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	033/2012	07544068/0001-80	16/17/2012	15/07/2013	0	0	01	01	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 114. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU IMPERIAL

Unidade Contratante													
Nome: Museu Imperial													
UG/Gestão: 343015/42207							CNPJ: 10.898.596/0003-04						
Unidade Museológica: I				Museu: Museu Imperial						UF: RJ			
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	12	O	005/2009	07468240/0001-64	03/04/2009	31/12/2013			2	2			P
2009	12	O	007/2009	68582709/0001-86	25/08/2009	24/08/2013			8	8			P
2011	12	O	005/2011	02614250/0001-47	01/01/2012	31/01/2013			9	9			P
2012	12	O	002/2012	10546329/0001-06	01/03/2012	28/02/2014			8	8			P
2012	12	O	003/2012	10546329/0001-06	01/03/2012	28/02/2014			23	23			P
2012	12	O	004/2012	10546329/0001-06	01/03/2012	28/02/2013			2	2			E
2012	8	O	007/2012	10546329/0001-06	01/07/2012	30/06/2012	5	5					A
2012	9	O	007/2012	10546329/0001-06	01/07/2012	30/06/2012	2	2					A
2012	4	O	008/2012	10546329/0001-06	01/07/2012	30/06/2013	1	1					A

Fonte: Museu Imperial (Coordenação Administrativa)

Quadro 115. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Unidade Contratante													
Nome: Museu Histórico Nacional													
UG/Gestão: 3453016 / 42207							CNPJ: 10.898.596/0027-81						
Unidade Museológica: I				Museu: Museu Histórico Nacional						UF: RJ			
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	05/2012	28871366/0001-55	13/11/2012	12/11/2017			12	12			A

Observações:

Este contrato é o único, além dos contratos de limpeza e de vigilância que disponibiliza mão de obra terceirizada diariamente no Museu.

Outros contratos de manutenção de equipamentos nos atende de acordo com o nosso chamado.

Fonte: Museu Histórico Nacional (Coordenação Administrativa)

Quadro 116. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Unidade Contratante													
Nome: Museu Nacional de Belas Artes													
UG/Gestão: 343017/42207						CNPJ: 10.898.596/0021-96							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu Nacional de Belas Artes						UF: RJ				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	9	O	01/2012	02614250/0001-47	02/01/2012	01/01/2014			11	11			P
2012	5	O	04/2012	02665049/0001-99	03/12/2012	02/12/2013			17	17	4	4	A

Fonte: Museu Nacional de Belas Artes (Divisão Administrativa)

Quadro 117. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DA REPÚBLICA E PALÁCIO RIO NEGRO

Unidade Contratante													
Nome: Museu da República													
UG/Gestão: 343018/42207						CNPJ: 10.898.596/0022-77							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu da República e Palácio Rio Negro						UF: RJ				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	12	O	01/2008	42407445/0001-30	18/08/2008	17/08/2013	-	8	-	4	-	1	P
2010	11	O	02/2010	10476565/0001-01	08/09/2010	08/09/2012	-	-	-	8	-	-	E
2010	3	O	50/2010	40235459/0001-99	05/08/2010	05/08/2012	-	-	-	2	-	-	E
2011	12	O	02/2011	10915598/0001-00	20/05/2011	20/05/2013	-	-	-	2	-	-	P
2011	12	O	01/2011	68565530/0001-10	10/05/2011	09/05/2012	-	4	-	-	-	-	E
2012	12	O	01/2012	68565530/0001-10	23/07/2012	22/07/2013	-	4	-	-	-	-	P

Fonte: Museu da República (Setor Financeiro)

Quadro 118. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DA INCONFIDÊNCIA (na UG 423002)

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0008-19							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu da Inconfidência						UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	033/2012	07544068/0001-80	16/17/2012	15/07/2013	0	0	01	01	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 119. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

Unidade Contratante													
Nome: Museu da Inconfidência													
UG/Gestão: 343019/42207						CNPJ: 10.898.596.0008/19							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu da Inconfidência						UF: MG				
2010	12	O	002/2010	11871623/0001-56	01/10/2010	31/03/2012					2	2	E
2012	02	O	001/2012	10434353/0001-53	09/04/2012	09/04/2013			1	1			A
Observações:													
Os contratos CONTINUADOS mencionados se referem a:													
1) Área 12: contratação de serviços apoio administrativo (encerrado em março de 2012).													
2) Área 02: contratação de um motorista para veículo leve para atender as necessidades do Museu da Inconfidência se encontra em processo de solicitação de prorrogação.													

Fonte: Museu da Inconfidência (Divisão Administrativa)

Quadro 120. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU LASAR SEGALL

Unidade Contratante													
Nome: Museu Lasar Segall													
UG/Gestão: 343020/42207						CNPJ: 10.898.596/0002-23							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu Lasar Segall						UF: SP				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	1	O	09/2011	01437326/0001-43	22/11/2011	22/01/2013			11	11			P
2011	5	O	8/2011	10964698/0001-19	31/10/2011	31/10/2013			2	2			P
2011	2	O	5/2011	71444400/0001-34	10/05/2012	10/05/2013			1	1			P

Fonte: Museu Lasar Segall (Divisão Administrativa)

Quadro 121. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU VILLA-LOBOS

Unidade Contratante													
Nome: Museu Villa-Lobos													
UG/Gestão: 343021/42207						CNPJ: 10.898.596/0025-10							
Unidade Museológica: I			Museu: Museu Villa-Lobos						UF: RJ				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	02/2009	40170029/0001-36	04/11/2012	03/11/2013				6			P

Fonte: Museu Villa-Lobos (Área administrativa)

Quadro 122. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEUS RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA

Unidade Contratante													
Nome: Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya													
UG/Gestão: 343022/42207						CNPJ: 10.898.596/0023-58							
Unidade Museológica: I			Museu: Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya						UF: RJ				
Informações sobre os Contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	12	O	03/2010	00297506/0001-04	20/12/2012	20/12/2013			4	4			P
2011	2	(O)	02/2011	10546329/0001-06	13/06/2012	13/06/2013			1	1			P

Observações:

Área 12: Jardinagem

Fonte: Museus Castro Maya (Coordenadoria de Administração)

Quadro 123. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu Casa de Benjamin Constant						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	034/2012	08629207/0001-31	18/06/2012	17/06/2013	0	0	02	02	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 124. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DA ABOLIÇÃO

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu da Abolição						UF: PE				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	036/2012	11444462/0001-14	02/07/2012	01/07/2013	0	0	04	04	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 125. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DO DIAMANTE

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu do Diamante						UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	033/2012	07544068/0001-80	16/17/2012	15/07/2013	0	0	02	02	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 126. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DO OURO

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu do Ouro						UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	033/2012	07544068/0001-80	16/17/2012	15/07/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 127. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu Regional de São João del-Rey						UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	033/2012	07544068/0001-80	16/17/2012	15/07/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 128. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU VICTOR MEIRELLES

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu Victor Meirelles						UF: SC				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	037/2012	00482840/0001-38	16/07/2012	15/07/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 129. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu de Arte Sacra de Paraty						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	034/2012	08629207/0001-31	18/06/2012	17/06/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 130. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU FORTE DEFENSOR PERPÉTUO DE PARATY

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Forte Defensor Perpétuo						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	034/2012	08629207/0001-31	18/06/2012	17/06/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 131. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DAS MISSÕES

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu das Missões						UF: RS				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	035/2012	08629207/0001-31	02/07/2012	01/07/2013	0	0	02	02	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 132. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DAS BANDEIRAS

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002 - 42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu das Bandeiras						UF: GO				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	031/2012	01383054/0001-46	16/07/2012	15/07/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 133. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU CASA DA PRINCESA

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002 - 42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu Casa da Princesa						UF: GO				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	031/2012	01383054/0001-46	16/07/2012	15/07/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 134. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002 - 42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu de Arte Sacra da Boa Morte						UF: GO				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	031/2012	01383054/0001-46	16/07/2012	15/07/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 135. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	034/2012	08629207/0001-31	18/06/2012	17/06/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 136. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu Histórico de Alcântara						UF: MA				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	032/2012	11444462/0001-14	02/07/2012	01/07/2013	0	0	05	05	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 137. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu de Arqueologia de Itaipu						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	034/2012	08629207/0001-31	18/06/2012	17/06/2013	0	0	03	03	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 138. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu Regional Casa dos Ottoni						UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	033/2012	07544068/0001-80	16/17/2012	15/07/2013	0	0	02	02	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 139. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III			Museu: Museu Regional de Caeté						UF: MG				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	033/2012	07544068/0001-80	16/17/2012	15/07/2013	0	0	02	02	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 140. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU SOLAR MONJARDIM

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III				Museu: Museu Solar Monjardim					UF: ES				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	030/2012	08629207/0001-31	18/06/2012	17/06/2013	0	0	05	05	0	0	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

Quadro 141. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – MUSEU CASA DA HERA

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: III				Museu: Casa da Hera					UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	05	O	034/2012	08629207/0001-31	18/06/2012	17/06/2013	0	0	04	04	0	0	A
2012	12	E	001/2012	31008064/0001-84	09/01/2012	18/03/2012	02	02	0	0	0	0	E
2012	12	O	029/2012	36831212/0001-68	02/05/2012	01/05/2013	14	14	01	01	01	01	A

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI

OBS.: O Museu de Biologia Prof. Mello Leitão não teve, em 2012, contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.

6.2.3. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 142. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	76	72	73	70	*
1.1 Área Fim	64	61	62	60	
1.2 Área Meio	12	11	11	10	
2. Nível Médio	23	24	28	25	
2.1 Área Fim	18	19	21	19	
2.2 Área Meio	5	5	7	6	
3. Total (1+2)	99	96	101	95	685.192,61

Fonte: Divisão de Capacitação e Organização/CGP/DPGI

A CGP não dispõe de ferramenta adequada para detalhar o custo do exercício do quadro de estagiários por escolaridade e por área de atuação, portanto foi informado apenas o valor total despendido em 2012.

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

O Ibram Sede não dispõe de veículos próprios ou contratados de terceiros.

O Museu da Inconfidência é proprietário de dois veículos automotores de passeio, que são utilizados para execução de serviços de transporte de pessoal e cargas de menor porte nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A média anual de quilômetros rodados, por veículos, foi de: Fiat Palio, modelo 2006, 17.975 km; e Fiat Tempra SW, modelo 1985, 3.345 km. O custo integral dos combustíveis e de lubrificantes utilizados nas revisões periódicas foi de R\$ 4.338,00, as taxas com seguros obrigatórios foram de R\$ 201,56 e as despesas com a contratação de motorista totalizaram R\$ 26.951,98. O controle dos meios de transportes é feito pelo Setor de Segurança e Serviços Gerais por meio de planilhas mensais. O Museu registra por fim que os dois veículos não são adequados para o transporte de acervos, sendo que não houve disponibilidade orçamentária para a aquisição de outro mais adequado.

O Museu da República/Palácio Rio Negro informa que utiliza a frota de veículos no deslocamento dos servidores em suas atividades diárias, que corroborem no alcance dos objetivos do Palácio Rio Negro, Museu da República e Ibram. Para tanto, os Museus dispõem de 3 (três) veículos de transporte institucional; cuja média anual de quilometragem da frota é de 30.500 km e idade média da frota é de 11 (onze) anos. Os custos associados à manutenção são da ordem de R\$ 68 mil por ano e o controle/autorização é feito ~~pelo fiscal do contrato, bem como~~ pelas chefias imediatas.

O Museu Histórico Nacional possui um veículo Fiat Doblo, Placa LUX 5756, ano 2006, adquirido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), sendo utilizado como veículo de transporte institucional - de suma importância para as atividades do Museu, visto que é utilizado principalmente no transporte de servidores e peças para exposições itinerantes. O veículo tem uma média anual de quilometragem de 7.930 km e o seu consumo de combustível tem a estimativa anual de R\$ 3.580,00 (três mil, quinhentos e oitenta reais). O Museu exerce o controle de utilização do veículo por meio do acompanhamento da quilometragem e do abastecimento, conforme disposto na Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O Museu Imperial mantém sistema de controle interno de utilização dos veículos oficiais sob supervisão do Setor de Serviços Gerais, que verifica os itinerários das solicitações de uso dos veículos oficiais, buscando a compilação dos trajetos para diminuir o número de viagens; segue rotina de verificação das condições do veículo; e busca conscientizar o condutor sobre direção defensiva. A Unidade dispõe de 2 (dois) veículos utilizados no transporte de servidores e serviços em geral - Fiat Doblo Adventure Flex 1.8, ano 2008, cuja média de quilometragem anual é de 8.200 km; e Fiat Palio Weekend Flex, ano 2010, cuja média de quilometragem anual é de 7.500 km. Há, também, um Fiat Fiorino, ano 1977, cuja média de quilometragem anual é de 950 km, sendo utilizado para o transporte de materiais em geral. As despesas com manutenção e revisão periódica em 2012 foram de R\$ 3.500,00; e os gastos com combustível de R\$ 6.200,00. Não houve gastos com seguros em 2012. O Museu não fez uso de locação tendo em vista o elevado custo.

O Museu Lasar Segall possui 1 (um) veículo, utilizado para realizar serviços externos solicitados pela Diretoria e as áreas do Museu. A média de quilometragem anual é de 18 km; o custo médio de manutenção, em 2012, foi de: R\$ 4.060,84 (Gasolina), R\$ 96,63 (Seguro obrigatório), R\$ 1.995,63 (Revisões e Manutenções) e R\$ 25.550,59 (Contrato de motorista). Não há planos de substituição de frota. Referente à escolha, o veículo foi enviado àquela Unidade em 2006, pelo Iphan. O controle é feito por meio de ficha de controle, onde constam datas, horário de chegada e saída, quilometragem, bem como motivo de utilização.

O Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya - Chácara do Céu / Museu do Açude informa que o veículo é utilizado para o transporte de servidores a serviço e materiais e bens diversos.

Constituindo-se, portanto, numa importante ferramenta de locomoção, tendo em vista a distância entre os dois Museus que compõe a Unidade Museológica (Museu do Açude e Chácara do Céu). A média anual de quilometragem é de 20.330 km, o veículo tem 9 (nove) anos (adquirido em licitação realizada pelo Iphan), e os gastos relacionados à sua utilização são de R\$ 36.600,00 - sendo R\$ 6.000,00 de combustível, R\$ 3.000,00 de manutenção e R\$ 27.600,00 de motorista terceirizado. Não há planos de substituição. O controle é feito por meio de fiscal, nomeado por Portaria, para gerenciar o contrato firmado entre essa Unidade e a empresa prestadora de serviço operacional de motorista.

O Museu de Biologia Professor Mello Leitão conta com 2 (dois) veículos, cuja média anual de quilômetros rodados é de 4.801 km; idade média da frota é de 12 anos; e custos associados à manutenção são de R\$ 4.397,00. Não existe um plano de substituição da frota, embora o Museu tenha a percepção de que o ideal seria de uma renovação a cada 6 (seis) anos. Nesta impossibilidade, até que a manutenção se torne antieconômica, e considerando que a demanda tem sido pequena, o Museu relata que as ações de manutenção buscam, sobretudo, prolongar bem o uso do veículo. O controle é feito por meio de autorização de uso/saída emitida pelas Chefias e Direção. Ademais, segundo a Portaria IBRAM nº 130, de 07 de agosto de 2009, o Museu acrescenta que o Diretor da Unidade pode autorizar os servidores do Ibram, no interesse do serviço e no exercício de suas próprias atribuições, quando houver insuficiência de servidores ocupantes de cargo de Motorista Oficial, a dirigirem veículos oficiais, de transporte individual de passageiros, desde que possuidores da Carteira Nacional de Habilitação.

O Museu do Ouro / Casa de Borba Gato informa utilizar veículo, Fiat Uno, ano 1987. O veículo encontra-se em estado inservível (antieconômico) e ainda é de propriedade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Os Museus de Goiás (composto pelo Museu das Bandeiras, Casa da Princesa e Arte Sacra da Boa Morte) dispõe de 1 (um) veículo, Fiat Uno Mille EX, ano 1999, doado em 2008, pela Superintendência Regional do Iphan em Curitiba (antiga 10ª SR), encontrando-se ainda em nome do Iphan. O uso deste veículo é regulado pela legislação vigente: Decreto nº 6403, de 17 de março de 2088, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional. O automóvel é utilizado para transporte institucional de pessoas e carga, sendo de fundamental importância para os Museus Ibram em Goiás, pois, sem o mesmo, não seria possível a realização das atividades técnico-administrativas no Museu Casa da Princesa, localizado em Pilar de Goiás-GO, que envolvem aquisição de serviços e materiais na Cidade de Goiânia, bem como a participação dos servidores em eventos realizados em outras localidades. A média anual de quilômetros rodados é de 15.000 km e os custos associados à manutenção da frota se limitaram aos gastos com combustíveis e lubrificantes e pequenos reparos (R\$ 1.500,00), custeados com doações. Para controle do seu uso, é utilizado o documento “Requisição de Transporte”, onde constam dados como quilômetros rodados, itinerário, servidor requisitante e horários de saída e chegada. Já foi feita solicitação de substituição deste automóvel por um maior e melhor equipado, sendo preferível contratação que abranja a locação do veículo e o serviço de motorista.

Por fim, no Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio encontra-se veículo Volkswagen – Parati, doado pelo Museu Imperial. O carro é subutilizado, dada à limitação orçamentário-financeira para a devida manutenção. Essa situação acarreta em sérios prejuízos na realização de eventos, no traslado de servidores e técnicos no desempenho de suas atividades.

7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

Segundo a lei de criação do Ibram (Lei nº 11.906/2009):

Art. 7º Integram o Ibram:

- I – Museu Casa Benjamim Constant;
- II – Museu Histórico de Alcântara;
- III – Museu Casa das Princesas;

- IV – Museu da Abolição;
 V – Museu da Inconfidência;
 VI – Museu da República;
 VII – Museu das Bandeiras;
 VIII – Museu das Missões;
 IX – Museu de Arqueologia de Itaipu;
 X – Museu de Biologia Professor Mello Leitão;
 XI – Museu do Diamante;
 XII – Museu do Ouro/Casa de Borba Gato;
 XIII – Museu Forte Defensor Perpétuo;
 XIV – Museu Histórico Nacional;
 XV – Museu Imperial;
 XVI – Museu Lasar Segall;
 XVII – Museu Nacional de Belas Artes;
 XVIII – Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya;
 XIX – Museu Regional Casa dos Ottoni;
 XX – Museu Regional de Caeté;
 XXI – Museu Regional de São João Del-Rei;
 XXII – Museu Solar Monjardin;
 XXIII – Museu Victor Meirelles; e
 XXIV – Museu Villa-Lobos.

Art. 8º O Instituto Brasileiro de Museus sucederá o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN nos direitos, deveres e obrigações decorrentes de convênios ou outros instrumentos firmados relativamente às seguintes unidades:

- I – Museu Casa da Hera;
 II – Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio;
 III – Museu de Arte Sacra de Paraty; e
 IV – Museu de Arte Sacra da Boa Morte.

7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 143. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (UF)		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	ESPÍRITO SANTO	02	02
	Santa Teresa	01	01
	Vitória	01	01
	GOIÁS	03	03
	Goiás	02	02
	Pilar de Goiás	01	01
	MARANHÃO	02	02
	Alcântara	02	02
	MINAS GERAIS	10	11
	Belo Horizonte	-	01
	São João Del-Rei	01	01
	Ouro Preto	03	03
	Sabará	02	02
	Caeté	02	02
	Diamantina	01	01
	Serro	01	01
	PERNAMBUCO	01	01

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (UF)		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
	Recife	01	01
	RIO DE JANEIRO	15	15
	Rio de Janeiro	01	01
	Rio de Janeiro	07	07
	Petrópolis	02	02
	Niterói	01	01
	Paraty	02	02
	Cabo Frio	01	01
	Vassouras	01	01
	RIO GRANDE DO SUL	01	01
	São Miguel das Missões	01	01
	SANTA CATARINA	01	01
	Florianópolis	01	01
	SÃO PAULO	01	01
	São Paulo	01	01
	Subtotal Brasil	36	37
EXTERIOR	(Não se aplica)		
	Total (Brasil)	36	37

Fonte: CEMAE/DEPMUS/IBRAM

Dos imóveis acima relacionados, vários constituem conjuntos arquitetônicos, compostos por dois ou mais edifícios: Palácio Rio Negro, Museu Histórico Nacional, Museu da República, Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Museu Imperial, Museu do Açude, Museu Chácara do Céu, Museu Casa de Benjamin Constant. Acreditamos que esses conjuntos, contudo, representem um imóvel cada, em termos de sua situação fundiária.

OBS.: No Rio de Janeiro (RJ), são 07 (sete) unidades museológicas e 01 (uma) representação do Ibram no Rio de Janeiro (Palácio Gustavo Capanema).

7.2.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 144. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL		0	01
	Brasília (edifício-sede do Ibram)	0	01
	Subtotal Brasil	0	01
EXTERIOR	(Não se aplica)		
	Total (Brasil)	0	01

Fonte: CEMAE/DEPMUS/IBRAM

7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

A seguir apresentamos algumas informações de discriminação dos bens imóveis. A Coordenação de Espaços Museais, Arquitetura e Expografia (CEMAE/DPMUS) não dispõe das informações necessárias ao preenchimento da maioria das colunas deste quadro, por isso estão discriminados apenas o regime e o estado de conservação dos imóveis.

Quadro 145. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

IMÓVEL	REGIME	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
Sede do Ibram em Brasília	21	1 – Novo
Representação do Ibram em Minas Gerais	21	3 – Bom
Representação do Ibram no Rio de Janeiro	21	5 – Reparos Importantes
Museu de Biologia Professor Mello Leitão	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Solar Monjardim	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu das Bandeiras	21 (Museu)	3 – Bom
Museu de Arte Sacra da Boa Morte	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Casa da Princesa	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Casa Histórica de Alcântara	21 (Museu)	3 – Bom
Sobrado Anexo ao Museu Casa Histórica de Alcântara	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Regional de São João Del-Rei	21 (Museu)	3 – Bom
Museu da Inconfidência	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Anexo 1 do Museu da Inconfidência	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Casa do Pilar	21 (Museu)	4 – Regular
Museu do Ouro	21 (Museu)	3 – Bom
Casa de Borba Gato	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Regional de Caeté	21 (Museu)	4 – Regular
Anexo do Museu Regional de Caeté	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu do Diamante	21 (Museu)	3 – Bom
Museu Regional Casa dos Ottoni	21 (Museu)	3 – Bom
Museu da Abolição	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Nacional de Belas Artes	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Villa-Lobos	21 (Museu)	3 – Bom
Museu Chácara do Céu	21 (Museu)	4 – Regular
Museu do Açude	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Histórico Nacional	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Museu da República	21 (Museu)	3 – Bom
Museu Casa de Benjamin Constant	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Imperial	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Palácio Rio Negro	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu de Arqueologia de Itaipu	21 (Museu)	3 – Bom
Museu de Arte Sacra de Paraty	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Forte Defensor Perpétuo	21 (Museu)	4 – Regular
Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Casa da Hera	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu das Missões	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Victor Meirelles	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Museu Lasar Segall	21 (Museu)	3 – Bom

Fonte: CEMAE/DEPMUS/IBRAM

Com relação à coluna “Regime”: indicamos nessa coluna o que nos pareceu mais adequado, ressaltando que o procedimento correto seria discutir essa definição com outros setores do IBRAM, para certeza da opção correta. Seria oportuno consultar a Procuradoria Federal no IBRAM, com relação à situação fundiária dos museus, pois a maioria está em processo de cessão/entrega ao IBRAM pela SPU. Assinalamos, nessa coluna, a opção 21 – “Uso em Serviço Público”, que se aplica, tendo em vista tratar-se de imóveis-sede de museus do IBRAM.

Codificação para o preenchimento da coluna “regime”:

1 – Aquicultura	12 - Em regularização - Outros
2 – Arrendamento	13 - Entrega - Adm. Federal Direta
3 - Cessão - Adm. Federal Indireta	14 - Esbulhado (Invadido)
4 - Cessão – Outros	15 - Imóvel Funcional
5 - Cessão - Prefeitura e Estados	16 - Irregular - Cessão
6 - Cessão Onerosa	17 - Irregular – Entrega
7 – Comodato	18 - Irregular - Outros
8 - Disponível para Alienação	20 - Locação para Terceiros
9 - Em processo de Alienação	21 - Uso em Serviço Público
10 - Em regularização – Cessão	22 - Usufruto Indígena
11 - Em regularização – Entrega	23 - Vago para Uso

Com relação à coluna “Estado de Conservação”: indicamos, igualmente, o que nos pareceu adequado, com base na experiência que temos acerca dos imóveis em questão, porém sem termos oportunidade de definir com maior precisão técnica as correspondências exatas entre a classificação contida na norma e as necessidades de intervenção decorrentes da dupla natureza dos imóveis que sediam os museus do IBRAM, como instituições museológicas e bens culturais tombados em nível federal. É importante assinalar que, tratando-se de imóveis centenários, nenhum deles poderia receber a classificação 1 - Novo.

Codificação para o preenchimento da coluna “estado de conservação”:

1 – Novo	5 - Reparos Importantes
2 - Muito Bom	6 - Ruim
3 – Bom	7 - Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 - Sem Valor

A coluna “Valor do Imóvel” merece uma atenção especial e uma discussão aprofundada para sua definição, pois os imóveis-sede dos museus do IBRAM são bens culturais tombados em nível federal, praticamente todos datados dos séculos XVIII, XIX ou início do XX, e portanto não podem ser objeto da mesma escala de valoração que imóveis comuns, uma vez que seu valor não pode ser situado nas esferas pecuniárias ou imobiliárias, mas no campo dos bens culturais, das obras de arte e dos bens históricos. Assim sendo, parece-nos inadequado indicar quaisquer valores nessa coluna. Quanto às colunas referentes às despesas com manutenção, “UG” e “RIP”, a CEMAE não dispõe das informações necessárias ao seu preenchimento.

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 146. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.

x	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/plano-diretor-de-tecnologia-da-informacao/
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
x	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
x	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
x	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
x	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: <i>Utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</i>	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(-) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(-) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
x	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
x	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Item 1: O Ibram está promovendo ações de planejamento no nível da alta administração, que incluem a nomeação de Comitê de TI.	
Item 4: Devido à inexistência de Planejamento Estratégico Institucional e do Comitê de TI, o PDTI 2010-2011 não foi revisado, o que dificulta a priorização das ações da área de TI. Portanto, as marcações (exceto o primeiro item) referem-se ao PDTI 2010-2011 (elaborado pela área de TI). Não há orçamento específico para a área de TI.	
Item 6: A análise e tratamento de riscos de segurança da informação existe mas não está formalizada. Foi realizado um estudo para implantação da Posic, mas esta ainda não foi consolidada e implantada. O inventário foi realizado em 2012 e é mantido pela CTInf. A gestão dos incidentes de segurança da informação não é formal, mas os incidentes são monitorados na gestão do contrato de service-desk (38/2012).	
Item 7: A instituição não possui contrato de serviços de desenvolvimento de sistemas, apenas um analista trabalhando na área.	

8.2. Análise Crítica

As práticas de gestão adotadas pela CTInf são principalmente as definidas nas instruções normativas da SLTI (órgão central do SISP) pertinentes. Particularmente, observa-se uma acentuada deficiência na definição dos processos internos da instituição e conseqüentemente da comunicação entre a CTInf e as demais áreas da instituição. Assim sendo, na maior parte dos casos, os mecanismos adotados pela CTInf não encontram correspondência nas demais áreas, seja por

desconhecimento das normas pertinentes, seja por falta de pessoal capacitado para executar as atividades diárias em alinhamento com tais práticas.

Em relação às necessidades de contratação de produtos e serviços de TI para as áreas de negócio, a CTInf já adotava o processo de Planejamento definido na IN-SLTI 04/2010, sendo que ao longo do ano de 2012 tais procedimentos foram aprimorados. Passou-se a adotar o Documento de Oficialização da Demanda – DOD para formalizar tais necessidades, o que não ocorria anteriormente. O DOD foi instituído como espécie/tipo documental no sistema de controle de processos, passível de originar um processo válido no âmbito da instituição.

No que se refere à gestão dos contratos de TI, a coordenação adotou integralmente o processo de gestão contratual definido na IN-SLTI 04/2010, promovendo os devidos ajustes nos contratos em andamento.

Houve também evolução na manutenção da infraestrutura e na disponibilidade dos serviços desde o início da execução do contrato de service-desk (38/2012), que permitiu à coordenação manter uma estrutura de suporte razoável com profissionais terceirizados trabalhando na sede e nas unidades museológicas. A força de trabalho é dimensionada de acordo com a necessidade efetiva de cada unidade (sede Brasília, representações Rio de Janeiro e Belo Horizonte, e unidades descentralizadas).

Os serviços são catalogados e possuem níveis de atendimento definidos, contemplando aspectos relacionados à gestão de segurança da informação, continuidade de negócios e alta disponibilidade, ainda que a POSIC não esteja formalizada. Existem controles relacionados à transmissão do conhecimento e documentação da configuração, implementados com o apoio de um consultor da área de infraestrutura.

No que se refere à área de sistemas, apesar de haver um analista trabalhando no levantamento de requisitos, desenvolvimento e sustentação de sistemas e sítios web, a atuação está prejudicada devido às deficiências da estrutura regimental do Ibram - que não contempla uma divisão de sistemas, bem como à sobreposição de competências relacionadas às áreas de atuação da CGSIM e da CTInf, que precisam ser redesenhadas ou melhor definidas. Por outro lado, não há pessoal em quantidade razoável para pleno atendimento das demandas de sistemas do Ibram. Para atenuar o problema, CTInf pretende propor a contratação de empresas ou profissionais para levantar requisitos e desenvolver sistemas da área-fim. Pretende também implantar o processo de software proposto pelo SISF.

Igualmente, não há previsão regimental para áreas de Projetos e de Contratos na estrutura da CTInf, o que fragiliza a área de TI e a instituição como um todo.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 147. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental Licitações Sustentáveis	Avaliação				
	1	2	3	4	5
1. A CRLI tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					X
	(Ver considerações gerais abaixo)				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.					X
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					X
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					X
	(Ver considerações gerais abaixo)				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				X	
	(Ver considerações gerais abaixo)				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					
	Sim ()		Não (X)		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					X
	(Ver considerações gerais abaixo)				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, o Ibram promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					X
	(Ver considerações gerais abaixo)				
13. Nos últimos exercícios, o Ibram promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					X
	(Ver considerações gerais abaixo)				

Considerações Gerais:

O IBRAM solicita, em seus atos convocatórios, que todos:

- 1- Atendam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA na utilização de produtos de limpeza e conservação, visando obedecer aos critérios sustentáveis;
- 2- Realizem a separação de resíduos recicláveis, conforme determina o Decreto nº 5.940/2006;
- 3- Respeitem as normas brasileiras publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT sobre resíduos sólidos;
- 4- Adotem medidas para evitar o desperdício de água;
- 5- Observem as normas e resoluções do CONAMA quanto aos equipamentos que gerem ruídos no seu funcionamento;
- 6- Realizem programas de treinamento dos funcionários com vistas à redução do consumo de energia elétrica e água, além da redução da produção de resíduos sólidos, observando-se sempre as normas ambientais vigentes.

LEGENDA**Níveis de Avaliação:**

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da unidade.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da unidade, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da unidade.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da unidade, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da unidade.

9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Foi informado o consumo de água e energia elétrica do Ibram Sede e de cada unidade museológica, além das representações do Ibram em Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os museus executores respondem pelas próprias informações, enquanto as dos demais museus está centralizada no Ibram.

Não foi possível separar os valores de papel para cada museu, dessa forma, a informação está consolidada no quadro do Ibram, incluindo museus executores e não executores. Vale lembrar que o Ibram não adquire papel para as impressoras. Os valores estão embutidos no contrato 19/2010, que entrou em operação em setembro/2010 e cujo objeto é “prestação de serviços de solução e reprodução de documentos em cores e na cor preta para imagens e textos, utilizando equipamentos de tecnologia digital, contemplando a impressão, cópia e digitalização por meio de locação e instalação de impressoras e multifuncionais mono e policromáticas, sistemas para gerenciamento, monitoramento, gestão de ativos e contabilização (bilhetagem) de documentos impressos, copiados e digitalizados, fornecimento de todos os suprimentos, **inclusive papel**, suporte técnico, manutenção preventiva e corretiva e postos de suporte local.”

Boa parte dos equipamentos entrou em operação no decorrer de 2011.

Quadro 148. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – IBRAM SEDE

Instituto Brasileiro de Museus – Sede – Brasília/DF						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	6.251 resmas	2.962 resmas	*	58.696,89	37.297,50	*
Água	Condomínio	Condomínio	Condomínio	Condomínio	Condomínio	Condomínio
Energia Elétrica	60.000 Kwh	40.000 Kwh	Sem parâmetro	142.600,00	114.500,00	Sem parâmetro
			Total	201.296,89	151.797,50	

Observação: o pagamento dos serviços de fornecimento de água e coleta de esgotos é efetuado pela administração. Boa parte das impressoras entrou em operação no decorrer de 2011.

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI; CTInf/DPGI.

Quadro 149. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – REPRESENTAÇÃO MG

Instituto Brasileiro de Museus – Representação de Minas Gerais						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	Condomínio	Condomínio	Condomínio	Condomínio	Condomínio	Condomínio
Energia Elétrica	1.000 Kwh	900 Kwh	Sem parâmetro	1.800,00	500,00	Sem parâmetro
			Total	1.800,00	500,00	

Observação: o pagamento dos serviços de fornecimento de água e coleta de esgotos é efetuado pela administração do condomínio.

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 150. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU IMPERIAL

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Imperial						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	6.610 m ³	6.861 m ³	7.352 m ³	77.612,60	62.404,45	76.617,21
Energia Elétrica	360.834 Kwh	301.016 Kwh	284.323 Kwh	190.476,01	159.257,63	147.406,92
			Total	268.088,61	221.662,08	224.024,13

Observação: Em 2012, o Museu implementou rotinas de verificação e supervisão de manutenção corretiva e preventiva da rede hidráulica. Como resultado, houve redução do consumo de água em 742 m³. Também, houve a contratação de serviço de consultoria para análise de situação do sistema elétrico do prédio da Administração do Museu Imperial, em conformidade com a ABNT 5410, NBR5419 e NR10. Como resultado, foi produzido laudo, recomendando a reforma completa das instalações elétrica..

Fonte: Museu Imperial.

Quadro 151. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Histórico Nacional						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	5.380 m ³	5.330 m ³	4.850 m ³	68.838,00	66.074,00	45.959,00
Energia Elétrica	925.000 kwh	890.000 kwh	760.000 kwh	468.387,00	616.175,00	300.397,00
			Total	537.225,00	682.249,00	346.356,00

Fonte: Museu Histórico Nacional

Quadro 152. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DA REPÚBLICA E PRN

Instituto Brasileiro de Museus – Museu da República e Palácio Rio Negro						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	11.595 m ³	10.630 m ³	10.224 m ³	126.208,31	104.516,00	93.582,72
Energia Elétrica	672.570 kwh	500.806 Kwh	512.844 Kwh	402.161,45	368.939,52	346.532,16
			Total	528.369,76	473.455,52	440.114,88

Fonte: Museu da República.

Quadro 153. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

Instituto Brasileiro de Museus – Museu da Inconfidência						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	Taxa fixa	Taxa fixa	Taxa fixa	439,31	244,76	231,41
Energia Elétrica	129.458 Kwh	125.928 Kwh	135.812 Kwh	59.705,89	56.858,40	35.905,51
Total				60.145,20	57.103,16	36.187,41

Fonte: Museu da Inconfidência

Quadro 154. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU LASAR SEGALL

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Lasar Segall						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	1.536 m ³	1.341 m ³	1.150 m ³	33.628,49	29.019,00	16.968,37
Energia Elétrica	45.600,00	45.600,00	45.600,00	92.468,13	101.742,65	87.701,47
Total				126.096,62	130.761,65	104.669,84

Fonte: Museu Lasar Segall.

Quadro 155. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU VILLA-LOBOS

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Villa-Lobos						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	640 m ³	912 m ³	1.295m ³	7.165,66	9.967,25	13.839,04
Energia Elétrica	62.400 kwh	41.500 kwh	82.400kwh	17.610,43	12.653,14	21.822,49
Total				24.776,09	22.620,39	35.661,53

Fonte: Museu Villa-Lobos.

Quadro 156. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEUS CASTRO MAYA

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya – Chácara do Céu/Museu do Açude						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	446,10 m ³	471,90 m ³	844,50 m ³	4.527,12	4.529,70	8.364,40
Energia Elétrica	76.880 Kwh	78.080 Kwh	87.600 Kwh	38.457,98	35.214,34	38.130,08
Total				42.985,10	39.744,04	46.494,48

Fonte: Museus Castro Maya.

Quadro 157. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE BIOLOGIA MELLO LEITÃO

Instituto Brasileiro de Museus – Museu de Biologia Professor Mello Leitão						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	3.394 m ³	2.652 m ³	4.778 m ³	34.784,00	21.010,00	34.995,00
Energia Elétrica	123.192 kwh	112.555 kwh	103.889 kwh	57.005,00	48.017,00	44.873,00
Total				91.789,00	69.027,00	79.868,00

Fonte: Museu de Biologia Mello Leitão.

Quadro 158. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU BENJAMIN CONSTANT

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Casa de Benjamin Constant						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	500 m ³	400 m ³	300 m ³	5.500,00	2.500,00	1.000,00
Energia Elétrica	6.000 Kwh	8.000 Kwh	12.000 Kwh	2.000,00	3.000,00	5.500,00
			Total	7.500,00	5.500,00	6.500,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 159. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DA ABOLIÇÃO

Instituto Brasileiro de Museus – Museu da Abolição						
Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de Adesão	Resultados		
Programa de coleta seletiva de papel para reciclagem. Todo o material arrecadado é destinado ao Hospital do Câncer do Recife (HCR).			2010	Separação, recolhimento e entrega de todo papel descartado ao Hospital do Câncer do Recife (HCR).		
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	1.000 m ³	3.500 m ³	1.700 m ³	7.200,00	34.000,00	14.900,00
Energia Elétrica	78.000 Kwh	65.000 Kwh	58.000 Kwh	33.600,00	28.000,00	24.500,00
			Total	40.800,00	62.000,00	39.400,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI; Museu da Abolição

Quadro 160. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DO DIAMANTE

Instituto Brasileiro de Museus – Museu do Diamante						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	600 m ³	450 m ³	420 m ³	3.000,00	2.000,00	1.700,00
Energia Elétrica	2.400 Kwh	3.000 Kwh	4.800 Kwh	5.000,00	7.000,00	10.200,00
			Total	8.000,00	9.000,00	11.900,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 161. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DO OURO

Instituto Brasileiro de Museus – Museu do Ouro						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	400 m ³	380 m ³	360 m ³	2.000,00	1.800,00	1.400,00
Energia Elétrica	25.000 Kwh	20.000 Kwh	23.600 Kwh	13.500,00	10.400,00	12.100,00
			Total	15.500,00	12.200,00	13.500,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 162. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE SÃO JOÃO DEL-REI

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Regional de São João del-Rey						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	200 m ³	150 m ³	120 m ³	690,00	600,00	550,00
Energia Elétrica	8.000 Kwh	10.000 Kwh	13.200 Kwh	11.100,00	18.000,00	28.400,00
			Total	11.790,00	18.600,00	28.950,00

Observação: A companhia de águas da cidade não utiliza hidrômetros para aferir o consumo de água nas residências.

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 163. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU VICTOR MEIRELLES

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Victor Meirelles						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	450 m ³	400 m ³	350 m ³	1.600,00	1.500,00	1.300,00
Energia Elétrica	2.000 Kwh	1.740 Kwh	1.740 Kwh	1.000,00	900,00	900,00
			Total	2.600,00	2.400,00	2.200,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 164. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY

Instituto Brasileiro de Museus – Museu de Arte Sacra de Paraty						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	Isento	Isento	Isento	Isento	Isento	Isento
Energia Elétrica	6.000 Kwh	5.500 Kwh	5.000 Kwh	3.500,00	3.000,00	2.500,00
			Total	3.500,00	3.000,00	2.500,00

Observação: o Museu é isento do pagamento dos serviços de fornecimento de água e coleta de esgotos, conforme legislação específica do município.

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 165. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU FORTE DEFENSOR PERPÉTUO DE PARATY

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	Isento	Isento	Isento	Isento	Isento	Isento
Energia Elétrica	11.000 Kwh	10.000 Kwh	9.800 Kwh	5.600,00	5.000,00	5.100,00
			Total	5.600,00	5.000,00	5.100,00

Observação: o Museu é isento do pagamento dos serviços de fornecimento de água e coleta de esgotos, conforme legislação específica do município.

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 166. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DAS MISSÕES

Instituto Brasileiro de Museus – Museu das Missões						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	IPHAN	IPHAN	IPHAN	IPHAN	IPHAN	IPHAN
Energia Elétrica	IPHAN	IPHAN	IPHAN	IPHAN	IPHAN	IPHAN
			Total			

Observação: está em andamento o processo administrativo para individualização dos hidrômetros e dos relógios.

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 167. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DA DAS BANDEIRAS

Instituto Brasileiro de Museus – Museu das Bandeiras						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	300 m ³	280 m ³	250 m ³	2.300,00	2.000,00	1.700,00
Energia Elétrica	18.000 Kwh	15.000 Kwh	11.800 Kwh	8.700,00	7.000,00	5.300,00
			Total	11.000,00	9.000,00	7.000,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 168. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU CASA DA PRINCESA

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Casa da Princesa						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	150 m ³	120 m ³	100 m ³	900,00	700,00	600,00
Energia Elétrica	1.300 Kwh	1.000 Kwh	800 Kwh	2.700,00	1.500,00	760,00
			Total	3.600,00	2.200,00	1.360,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 169. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE

Instituto Brasileiro de Museus – Museu de Arte Sacra da Boa Morte						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	200 m ³	200 m ³	250 m ³	1.500,00	1.500,00	1.700,00
Energia Elétrica	6.000 Kwh	5.500 Kwh	5.000 Kwh	2.600,00	2.400,00	2.300,00
			Total	4.100,00	3.900,00	4.000,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 170. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO

Instituto Brasileiro de Museus – Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	Isento	Isento	Isento	Isento	Isento	Isento
Energia Elétrica	3.000 Kwh	16.000 Kwh	15.600 Kwh	1.300,00	8.500,00	8.100,00
			Total	1.300,00	8.500,00	8.100,00

Observação: o Museu é isento do pagamento dos serviços de fornecimento de água e coleta de esgotos, conforme legislação específica do município.

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 171. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Casa Histórica de Alcântara						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	800 m ³	600 m ³	500 m ³	2.160,00	1.900,00	1.700,00
Energia Elétrica	5.000 Kwh	4.500 Kwh	4.200 Kwh	3.600,00	3.000,00	2.400,00
			Total	5.760,00	4.900,00	4.100,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 172. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU

Instituto Brasileiro de Museus – Museu de Arqueologia de Itaipu						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	100 m ³	110 m ³	240 m ³	2.900,00	3.500,00	7.800,00
Energia Elétrica	17.000 Kwh	19.700 Kwh	18.700 Kwh	8.000,00	9.700,00	9.600,00
			Total	10.900,00	13.200,00	17.400,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 173. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU CASA DOS OTTONI

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Regional Casa dos Ottoni						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	380 m ³	400 m ³	420 m ³	700,00	1.000,00	1.200,00
Energia Elétrica	3.500 Kwh	3.500 Kwh	3.800 Kwh	7.000,00	7.000,00	7.400,00
			Total	7.700,00	8.000,00	8.600,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 174. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Regional de Caeté						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	120 m ³	96 m ³	96 m ³	350,00	320,00	320,00
Energia Elétrica	18.000 Kwh	17.000 Kwh	19.900 Kwh	8.000,00	7.000,00	10.400,00
			Total	8.350,00	7.320,00	10.720,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 175. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU SOLAR MONJARDIM

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Solar Monjardim						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	3.000 m ³	3.200 m ³	4.800 m ³	10.400,00	17.000,00	21.000,00
Energia Elétrica	5.000 Kwh	3.000 Kwh	2.400 Kwh	4.900,00	2.900,00	1.200,00
			Total	15.300,00	19.900,00	22.200,00

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Quadro 176. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – MUSEU CASA DA HERA

Instituto Brasileiro de Museus – Museu Casa da Hera						
Recurso Consumido	Quantidade Estimada			Valor Estimado		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Água	Isento	Isento	Isento	Isento	Isento	Isento
Energia Elétrica	4.000 Kwh	5.000 Kwh	6.000 Kwh	1.200,00	2.000,00	2.500,00
			Total	1.200,00	2.000,00	2.500,00

Observação: o Museu é isento do pagamento dos serviços de fornecimento de água e coleta de esgotos, conforme legislação específica do município..

Fonte: Divisão de Contratos/CRL/DPGI.

Em 2012, o Ibram iniciou atividades para adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P. No dia 5 de março de 2012, foi publicada no Boletim Administrativo Eletrônico nº 143 a portaria de criação da Comissão Gestora da A3P no Ibram. Como resultado dos trabalhos iniciais da Comissão Gestora da A3P, foi gerado um Plano de Trabalho enviado ao MMA juntamente com o Termo de Adesão ao programa.

A assinatura do Termo de Adesão à A3P no dia 07 de janeiro de 2013 (extrato de adesão publicado no DOU Nº 6, quarta-feira, 9 de janeiro de 2013, seção 3, pág. 149) sinaliza o compromisso da instituição com o desenvolvimento e implantação de projetos e ações orientadas por parâmetros ecologicamente sustentáveis de combate ao desperdício de recursos naturais e do patrimônio público e de redução dos impactos ambientais daí decorrentes.

Foram criadas ainda as Subcomissões, responsáveis pela implantação das ações dentro dos museus. A primeira ação conjunta a ser realizada pelos membros da Comissão e das Subcomissões A3P é a realização de um diagnóstico ambiental abrangente da instituição, com levantamento de dados em todos os departamentos e unidades museológicas do Ibram, visando identificar os pontos críticos, avaliar os impactos ambientais e desperdícios e fazer um acompanhamento do consumo de água, energia, copos plásticos e outros materiais de expediente, como folhas de papel.

Outro resultado prático, foi a implementação coleta seletiva no edifício Sede do Ibram. Em alguns museus já existe a coleta seletiva, porém a Comissão ainda realizará o levantamento completo das ações de gestão ambiental desenvolvidas pelos museus.

A coleta na sede engloba todos os tipos de resíduos sólidos:

- ♦ PAPÉIS: papelão; jornais; revistas; envelopes; papel cartão; papel branco; cartolinas; cartazes, e embalagens “longa vida”.
- ♦ LÂMPADAS.
- ♦ PLÁSTICOS: embalagens plásticas de água, sucos, canudos, refrigerante, material de limpeza, margarina, tampas, tubos de PVC; garrafas, copos descartáveis de água e café, cascos e recipientes.
- ♦ VIDROS.
- ♦ METAIS: latas de alumínio e aço, fios, arames, chapas metálicas, tampas de garrafa, pregos, canos; sucatas de construção civil em geral.
- ♦ DIVERSOS: CDs; sucatas de informática; borras de café das copas; pneus; galhos, folhas, podas de jardim.

Museu Imperial: Os servidores e colaboradores do Museu Imperial têm mantido o esforço e a preocupação de consumir produtos menos impactantes ao meio ambiente, tais como evitar o uso de copos descartáveis; apagar as luzes ao sair dos ambientes e ligar o sistema de refrigeração do ar apenas em casos de grande necessidade. Não se trata de uma campanha, mas de uma cultura estabelecida entre os servidores no que tange à redução de consumo de energia e água. Nesse sentido, o Museu adquiriu lâmpadas fluorescentes que contribuíram para a redução no consumo de energia elétrica.

Museu Histórico Nacional: O processo licitatório nem sempre permitiu escolher o que é melhor para o meio ambiente.

Museu da República e Palácio Rio Negro: O Museu da República desenvolve o Programa Socioambiental e, entre outras ações, vem promovendo a separação dos resíduos recicláveis em parceria com a COMLURB. Já ofereceu encontros para os funcionários dos demais Museus do IBRAM. Vai realizar, em 2013, ação neste sentido junto aos usuários do Jardim do Museu.

Museu da Inconfidência: Embora o Museu da Inconfidência não tenha implantado até o momento nenhuma política de gestão ambiental, em 2012, a instituição tomou medidas para alinhar-se à determinação do Ibram Sede de aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública, A3P. Foram designados servidores representantes que estão em fase de contatos e levantamentos interinstitucionais para propor o planejamento de medidas e ações voltadas ao descarte de resíduos, à adoção de lixeiras de coleta seletiva no Museu e Anexos, à economia de energia e de papel e ao reaproveitamento das águas de chuvas.

Museu Lasar Segall: O Instituto Brasileiro de Museus aderiu em 07 de janeiro de 2013 à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). O Museu destaca que não houve tempo hábil de fazer a gestão deste serviço. No entanto, reconhece a importância de uma renovação do compromisso político com a questão ambiental, compreendendo a cultura como pilar estratégico do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o MLS informa, por fim, que já conta com separação dos resíduos recicláveis e descartáveis.

Museu Villa-Lobos: Quanto à energia, o Museu constatou redução da despesa de consumo, em contrapartida a um leve aumento na despesa para aquisição de lâmpadas mais econômicas. Ademais, a unidade consome envelopes de papel reciclado. Nos procedimentos licitatórios realizados, o MVL solicitada a declaração de crimes ambientais.

Museus Castro Maya – Chácara do Céu e Museu do Açude: O MCM já tomou providências no sentido de adquirir lâmpadas econômicas, papel reciclado e cartuchos de impressora remanufaturados.

Museu de Biologia Professor Mello Leitão: A falta de servidores para se dedicar ao assunto tem limitado seriamente nossa ação de sustentabilidade.

Museu Casa de Benjamin Constant: O Museu Casa de Benjamin Constant manifesta a sua preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento por meio dos termos de referência/projetos básicos que elabora. Ademais, o Museu promoveu, junto aos seus servidores, palestra e oficina prática a fim de diminuir o consumo de água e energia, bem como conscientizar sobre a necessidade de proteção do meio ambiente e preservação dos recursos naturais,

Museu da Abolição: O MAB inclui como critério de sustentabilidade ambiental em seus processos licitatórios a aquisição de material reciclável e de baixo consumo. A atual gestão tem apenas um ano e ainda não consolidou políticas internas voltadas para o tema. É importante ressaltar que a inviabilidade de adoção de ações voltadas para o tema é a legislação do próprio Governo. A começar pela principal modalidade de licitação, o pregão eletrônico, que normatiza a aquisição de bens e serviços comuns pelo critério de menor preço. Esta questão é crucial, visto que os produtos, equipamentos e serviços ambientalmente responsáveis são, via de regra, mais caros.

Museu do Diamante: O Museu do Diamante tem orientado os seus servidores quanto à diminuição do consumo de água e energia elétrica. Inclusive, promove a separação de resíduos e o reaproveitamento da água. No entanto, quanto às campanhas de conscientização de proteção ao meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores, o Museu informa não dispor de recursos para tal. Quanto à Agenda A3P; na ausência de condições mínimas de armazenamento de resíduos e outras medidas que na oportunidade manifestamos a demanda de material (compartimentos de reciclagem, por exemplo); o Museu promoveu oficinas de papel reciclado e encadernação. No entanto, registra que ainda não é uma ação permanente.

Museu do Ouro / Casa de Borba Gato: Os projetos básicos são elaborados por esta unidade museológica, porém existe grande dificuldade na oferta de fornecedores enquadrados em questões

de caráter ambiental. Cabe informar que, os processos licitatórios são elaborados e autorizados pelo DPGI, em Brasília.

Museu Regional de São João del-Rei: Todas as licitações do Museu Regional de São João del-Rei foram realizadas pelo Ibram Sede. Com relação ao lixo reciclado, a Prefeitura Municipal não possui uma política voltada para a coleta seletiva. Também, o Museu não tem conhecimento de empresas particulares preocupadas em desenvolver projetos voltados para a reciclagem do lixo produzido na cidade.

Museu Victor Meirelles: O MVM publicou informativos e promoveu palestras junto aos seus funcionários a fim de diminuir o consumo de água e energia elétrica, bem como realizou palestras sobre conscientização.

Museu de Arte Sacra de Paraty e Forte Defensor Perpétuo de Paraty: Comunicações internas sobre a diminuição do consumo e conscientização. Os Museus planejam adquirir lixeiras apropriadas e promover a separação de resíduos.

Museu das Bandeiras, Casa da Princesa e Museu de Arte Sacra da Boa Morte: O Museu não tem participação na aquisição de bens e equipamentos. Contudo, as ações desenvolvidas internamente não têm levado em conta a preocupação com a sustentabilidade ambiental, apesar da existência de servidores no Museu responsáveis pela implantação e execução do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio: O MART não realiza licitações e, portanto, não tem condições técnicas de opinar sobre os itens acima. Na gestão interna, algumas ações de conscientização foram desenvolvidas, mas ainda não são objeto de um programa específico.

Museu Casa Histórica de Alcântara: O MCHA realiza palestras para promover entre os servidores a diminuição do consumo de água e energia elétrica, bem como a conscientização sobre a necessidade de proteção do meio ambiente e de preservação dos recursos naturais.

Museu de Arqueologia de Itaipu: O MAI tem um programa de educação ambiental voltado para estudantes de uma escola próxima, onde são tratados temas voltados para a preservação ambiental. Por ser parte importante da rotina do Museu, este programa afeta, também, aos funcionários da unidade. O Museu de Arqueologia de Itaipu conta com a administração do Instituto, por meio de seus Departamentos, para o empenho de verba e realização de atividades licitatórias. Muitas vezes o Museu recebe "pacotes" (ex: contratos terceirizados de serviços gerais e utilização de impressoras) comuns a unidades museológicas de características aproximadas e, portanto, não pode exercer grande influência no processo licitatório.

Museu Regional Casa dos Ottoni: O Museu em parceria com o Instituto Estadual de Floresta realiza palestras que conscientizam os servidores e o público que participam desta palestras. Estas palestras frequentemente são realizadas para estudantes.

Museu Casa da Hera: Embora as licitações não ocorram diretamente por meio do Museu Casa da Hera, no contrato com a empresa Florart Paisagismo Ltda, onde o MCH teve relevante papel em sua confecção, foi possível prever ações de cunho ambiental como: compostagem, minhocário, reaproveitamento da água e adubação natural, além da separação de resíduos recicláveis. Recentemente, foi aberta ao Museu a possibilidade de apoio na confecção de itens específicos nos contratos de seu interesse e, assim, o Museu inclui como critério a preocupação com a questão de proteção ambiental, adquirindo produtos não poluentes, reutilizáveis e biodegradáveis. Dentre as ações adotadas para a redução do consumo de energia e água, citam-se: compra de lâmpadas econômicas e filtro que reaproveita a água.

10. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1. Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro 177. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM			100584
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			
No caso de dispensa ou inexigibilidade, instruir os processos com a caracterização da situação emergencial ou calamitosa, razão da escolha do fornecedor ou executante e a justificativa do preço, baseada em avaliação e pesquisa prévia de preços, com no mínimo três propostas, com a juntada de orçamentos aos autos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Licitações			102607
Síntese da Providência Adotada			
Adoção de providencias no sentido de estabelecer a correta instrução processual, inclusive com a adoção de no mínimo três propostas de preços, além daquela eventualmente apresentada pela atual contratada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aperfeiçoamento das avaliações dos preços praticados no mercado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Quanto maior o número de propostas de preços de melhor, mais facilidade há na comparação e comprovação dos preços praticados no mercado, no entanto, diante da situação emergencial pode não haver tempo hábil para a quantidade de pesquisas suficientes, além disso, conta-se com a boa vontade de empresas do ramo para enviar as devidas cotações de preços prejudicando a adoção dessa providência.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			
Identificar o dano, pelos valores pagos a maior em relação aos serviços de limpeza e conservação e os serviços de jardinagem no estado do Rio de Janeiro, identificar os responsáveis e adotar medidas para ressarcimento ao Erário. Apurar os fatos e as responsabilidades pela inclusão do serviço de jardinagem em contratação de dispensa emergencial, sem que tenha havido caracterização da situação emergencial para tal serviço, razão da escolha do fornecedor e justificativa do preço. Nos procedimentos de contratação, atentar para a correta instrução processual, fazendo constar dos autos do processo todos os elementos constitutivos, desde a abertura do processo, tais como comunicações internas, documentos técnicos e motivadores da decisão administrativa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Licitações - CRL			102607
Síntese da Providência Adotada			
Adoção de providencias no sentido de inserir nos processos as Plantas Baixas dos Museus, e qualquer comunicação interna desde a sua abertura. Inclusive, com informações precisas acerca das aéreas das unidades museológicas, bem			

como de utilizar das informações técnicas (notas técnicas, plantas baixas, documentos oficiais, comunicações eletrônicas) providas por setores específicos, no caso o Departamento de Processos Museais/IBRAM. O órgão vem fazendo gestões com a Corregedoria Setorial da CGU com vistas à identificação e qualificação de servidores com perfis adequados para instituição de comissões de processos administrativos para apuração dos fatos.

Síntese dos Resultados Obtidos

Aperfeiçoamento na instrução de processos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O fator preponderante que facilitou a adoção de melhorar os procedimentos é a possibilidade de capacitação de servidores, bem como a consciência de cumprir o dever funcional com eficiência. Por outro lado o que prejudica a instituição de Comissões de PAD é a falta de pessoal, uma vez que não é viável deslocar servidores de suas tarefas para compor Comissões, já que o órgão atua com um número reduzido de servidores efetivos.

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM

Código SIORG

100584

Descrição da Recomendação

Em atenção ao §2º, do art. 25, da Lei 8666/93, adotar as medidas para ressarcimento ao erário do valor pago a maior devido à diferença entre a área interna objeto do serviço prevista no Projeto Básico e aquela que constou do contrato de prestação do serviço.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações

Código SIORG

102607

Síntese da Providência Adotada

O órgão se empenhou em qualificar a equipe da área de Licitações e Contratos, viabilizando a participação de servidores em curso de Planilha de Custos e Formação de Preços, bem como se comprometeu a adotar medidas para ressarcimento ao Erário.

Síntese dos Resultados Obtidos

Foi elaborado Laudo contendo as áreas físicas (tamanho, características) das unidades museológicas, pela servidora arquiteta, com vistas a compor os processos administrativos que demandam esse tipo de informação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O fator preponderante que prejudica a adoção da providência citada é a falta de recursos humanos qualificados no quadro de servidores, especialmente na área de engenharia e arquitetura.

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM

Código SIORG

100584

Descrição da Recomendação

Não atestar o recebimento de bens e prestação de serviços contratados com base em faturas globais que não possibilitem identificar, item a item, os bens e serviços que forem efetivamente prestados. Apurar se houve dano ao erário e respectivas responsabilidades pela ocorrência de atesto de prestação de serviços por servidor não lotado nos museus objeto da contratação.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações

Código SIORG

102607

Síntese da Providência Adotada

Passou-se a exigir das empresas contratadas que as notas fiscais/faturas de prestação de serviços sejam emitidas individualmente, possibilitando o ateste por cada um dos fiscais de contratos lotados nas unidades museológicas atendidas pelos contratos vigentes.

Síntese dos Resultados Obtidos

A medida viabilizou o ateste das notas fiscais pelos próprios fiscais do trabalho.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Um dos fatores que facilitou a adoção da medida foi a contribuição da Auditoria preventiva alertando que o procedimento adotado estava incorreto.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			
Apurar se houve prejuízo ou dano ao Erário devido ao modelo estabelecido para os valores propostos e praticados pela contratada com a composição de materiais, equipamentos ou ferramentas para a prestação de serviços de limpeza e de jardins em estado do Rio de Janeiro, indicando os responsáveis, se for o caso, adotando medidas de ressarcimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações			102607
Síntese da Providência Adotada			
Elaboração de listas de materiais, equipamentos e insumos para compor o Termo de Referência.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Evitar sobrepreço nas planilhas de custos no que se refere aos itens de material, equipamentos e máquinas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Planilha de Custos de Formação de Preços atualmente adotada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão induz ao erro de cálculo dos custos de materiais e equipamentos, uma vez que esses itens compõem o custo por empregado, diminuindo a importância desses itens na composição do preço total, já que o principal critério a ser observado é o que permite aferir o menor preço total para a contratação.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			
Para utilização do instrumento de Adesão à Ata de Registro de Preços, comprovar a devida vantagem econômica através de pesquisa de mercado, utilizando-se, de pelo menos três orçamentos de fornecedores distintos, considerando, quando da consulta, a identidade de especificações dos bens ou serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Área demandante			-
Síntese da Providência Adotada			
Realização de pesquisas de preços pela área demandante a fim de comprovar a vantajosidade da contratação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aperfeiçoamento das instruções processuais e diminuição do volume de trabalho para a área de licitações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			

Que o Instituto Brasileiro de Museus dimensione e qualifique suas necessidades, o que consiste na elaboração do Termo de Referência, e somente depois, realize a análise das atas de registro vigentes para verificar a adequação do objeto registrado ao que se pretende adquirir.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações			102607
Síntese da Providência Adotada			
Aprimoramento da instrução processual. Elaboração de Termo de Referência pela área demandante.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adesão à Ata de Registro de Preços como medida de exceção.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			
Quantificar os valores pagos a maior em relação à contratação de postos de trabalho para a execução do serviço de limpeza e conservação acima da produtividade permitida, bem como identificar os responsáveis e adotar medidas para ressarcimento ao Erário, assim como de regularização da situação doravante.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações			102607
Síntese da Providência Adotada			
Realização de acordo com a contratada com vistas a baixar o preço do contrato, nos termos da legislação aplicável ao caso.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação do preço do contrato ao limite estabelecido pela Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O fator que viabilizou a providencia foi o estrito cumprimento da legislação vigente, bem como o aceite imediato da interesse da contratada em solucionar a disfunção apontada.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			
Que a renovação do contrato de aluguel seja precedida de ampla pesquisa de preços de mercado, a partir de estudo da real demanda por espaço para o desenvolvimento das atividades institucionais do Instituto, considerando as práticas de mercado para alugueis de áreas de garagem e as efetivamente utilizadas, desde que garantido o princípio da proposta mais vantajosa para a Administração e o custo de nova mobilização.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações			102607
Síntese da Providência Adotada			
Pesquisa de valor de mercado e solicitação de Laudo de Avaliação junto a Caixa Econômica Federal.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Verificou-se que o valor do aluguel do edifício sede do IBRAM encontra-se em consonância com os preços praticados no mercado, conforme Laudo de Avaliação expedido pela Caixa Econômica Federal.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A aferição da melhor contratação não pode basear-se tão somente no valor total da área ser contratada. Considerou-se, além do menor preço, a falta de imóvel disponível na União com as características que pudessem atender as necessidades do órgão recém-criado, a localização do imóvel, a metragem e as instalações que atenderiam a quantidade de servidores, pautando-se, portanto, no estrito cumprimento da legalidade, vantajosidade e economicidade para o erário federal.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se ao IBRAM que aprimore as análises técnicas e jurídicas, nos termos do previstos na Portaria Interministerial nº 507/2011, especialmente em relação à completude do plano de trabalho, à análise de custos, às condições técnicas/operacional do conveniente e às despesas vedadas pelas leis e normativos que regem a celebração de convênios.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus e Coordenação de Fomento e Financiamento			102633
Síntese da Providência Adotada			
Desenvolvimento de ações de capacitação da equipe, envolvendo 07(sete) servidores em 05(cinco) cursos referentes à legislação que abrange convênios e operacionalização do Siconv; Realização de adaptações na estrutura funcional da Coordenação de Fomento e Financiamento, por meio da criação de uma divisão específica para desenvolver as atividades de convênios, com vistas a otimizar as etapas anteriores ao empenho/transferência dos recursos públicos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Verificou-se a sensibilização dos servidores quanto à necessidade de desenvolvimento de capacitação constante referente ao assunto; Houve melhoria quanto ao conhecimento da legislação de convênios, bem como, da operacionalização do SICONV pelos servidores; além das melhorias na qualidade das orientações junto aos proponentes para fins de celebração de convênios; na qualidade técnica dos produtos elaborados (diligências, pareceres e análises das propostas de convênio); e como consequência, notou-se maior agilidade no fluxo dos processos de convênios.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores Positivos: - Alto grau de interesse dos servidores em participar da capacitação; - Elevado envolvimento da equipe nas adaptações da estrutura funcional realizada; - Nomeação de servidor com experiência na área de convênios para realizar as adaptações na estrutura funcional da Coordenação; - Apoio e envolvimento da Direção do Instituto na realização da mudança na estrutura da Coordenação de Fomento e Financiamento. Fatores Negativos: - A pouca experiência do quadro de servidores recém empossados do IBRAM quanto ao assunto específico de Convênios e na operacionalização do SICONV; - Recentes mudanças na legislação de convênio e constantes alterações na plataforma SICONV, exigindo ações de capacitação contínua; - Alto índice de evasão do quadro de servidores do Instituto.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201112041	01	Ofício nº 26447/DRCUT/DR/SF C/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM	100584
Descrição da Recomendação	
<p>1. Exija que os instrumentos de transferências, em conformidade com os preceitos do art. 55, IV, c/c art.116, §1º, incisos II, III, IV, V e VI da Lei nº 8666/93, e da PRT MPOG-MF-CGU 507/2011, contenham a descrição objetiva e completa do objeto, com definições quantitativas e qualitativas das metas, bem com o cronograma físico realístico.</p> <p>2. Na avaliação da prestação de contas dos Convênios SICONV 755.141, apure exatamente quantas foram as visitas teatralizadas e caso não constatada a realização de todas as 190 programadas, adotar medidas para ressarcimento ao Erário. Na avaliação da prestação de contas do Convênio SICONV 755.145, apure exatamente quais foram as vitrines confeccionadas e utilizadas nas exposições temporárias e de longa duração, objeto dos Convênios 755.145 e 752.851 e, caso constatada a utilização dos mesmos materiais nos dois eventos, ou outras irregulares, adote as medidas para ressarcimento ao Erário.</p> <p>3. Institua o concurso de projetos ou chamamento público quando pretender o desenvolvimento de atividades destinadas a fortalecer as ações de preservação e acesso aos museus, adotando critérios objetivos e que considere a capacidade operacional das concorrentes, nos termos previstos na Portaria Interministerial 507/2011.</p>	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus e Coordenação de Fomento e Financiamento	102633
Síntese da Providência Adotada	
<p>1. Adequação dos instrumentos de transferências Desenvolvimento de ações de capacitação da equipe, envolvendo 07(sete) servidores em 05(cinco) cursos referentes à legislação que abrange convênios e operacionalização do Siconv; Realização de adaptações na estrutura funcional da Coordenação de Fomento e Financiamento, por meio da implantação de uma divisão específica para desenvolver as atividades de convênios, com vistas a otimizar as etapas anteriores ao empenho/transferência dos recursos públicos; Elevação no grau de exigência nas diligências aos proponentes com vistas a maior detalhamento do objeto do convênios, das metas e do cronograma físico e financeiro.</p> <p>2. Convênios SICONV 752.851, 755.141 e 755.145 Realização de visita técnica no Museu Casa do Pontal (convênios 752851, 755141 e 755145) para orientá-los quanto à elaboração do relatório parcial de cumprimento de objeto, bem como fiscalizar/acompanhar a execução dos convênios e dirimir dúvidas quanto à execução dos projetos; Elaboração de Relatório de Acompanhamento após a visita técnica, com orientações e recomendações ao conveniente; Solicitação ao proponente de um maior detalhamento da execução do objeto dos convênios, das metas e do cronograma físico e financeiro. Prestação de Contas dos 03 convênios (752851, 755141 e 755145) apresentadas e em fase de análise (caso sejam constatadas irregularidades ou a não-execução plena do objeto, serão adotadas as medidas cabíveis, inclusive, se for o caso, de ressarcimento ao Erário).</p> <p>3. Instituir do concurso de projetos ou chamamento público A seleção dos projetos é realizada por meio de Editais de Prêmios ou Editais de Conveniamentos; Houve a capacitação da equipe por meio de cursos voltados à legislação que abrange convênios e operacionalização do Siconv; Realização de adaptações na estrutura funcional da Coordenação de Fomento e Financiamento, por meio da criação de uma divisão específica para desenvolver as atividades de convênios, com vistas a otimizar as etapas precedentes ao empenho/transferência dos recursos públicos.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
<p>1. Adequação dos instrumentos de transferências Fortalecimento e aprimoramento do setor, decorrentes da capacitação da equipe e da reestruturação interna; Notou-se a sensibilização dos servidores quanto à necessidade de desenvolvimento de capacitação constante quanto ao assunto; Detectou-se o aperfeiçoamento nos procedimentos de orientação aos proponentes, com vistas ao preenchimento dos formulários no SICONV de maneira mais completa e adequada às normas vigentes; Houve melhoria quanto ao conhecimento da legislação de convênios, bem como, da operacionalização do SICONV pelos servidores; além de melhorias na apresentação das propostas com maior detalhamento do objeto, das metas e do</p>	

cronograma físico e financeiro.

2. Convênios SICONV 752.851, 755.141 e 755.145

Verificou-se o aperfeiçoamento nos procedimentos de orientação aos proponentes, com vistas ao preenchimento dos formulários no SICONV de maneira mais completa e adequada às normas vigentes;

Foram proferidas orientações aos servidores que realizam as análises técnicas para que na fase de avaliação das propostas seja observado e exigido, quando couber, um maior detalhamento do objeto, das metas e do cronograma físico-financeiro.

3. Instituir do concurso de projetos ou chamamento público

Conveniência e seleção de projetos por meio de chamamento público ou concurso de projetos, quando couber;

Melhoria quanto ao conhecimento da legislação de convênios, bem como, da operacionalização do SICONV pelos servidores; e melhoria na qualidade das orientações junto aos proponentes para fins de celebração de convênios.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

1. Adequação dos instrumentos de transferências

Fatores Positivos:

- Alto grau de interesse dos servidores em participar da capacitação (este fator também foi observado nos itens 2 e 3);
- Apoio e envolvimento da Direção do Instituto na realização da mudança na estrutura da Coordenação de Fomento e Financiamento;
- A nomeação de servidor com experiência na área de convênios para realizar as adaptações na estrutura funcional da Coordenação.

Fatores Negativos:

- A pouca experiência do quadro de servidores recém empossados do Ibram quanto ao assunto específico de Convênios e na operacionalização do SICONV (este fator também foi observado nos itens 2 e 3);
- Recentes mudanças na legislação de convênio e constantes alterações na plataforma SICONV, exigindo ações de capacitação contínua;
- A falta de capacitação dos proponentes para descrever objetiva e sucintamente o objeto, o que acarreta dificuldade na delimitação das metas qualitativa e quantitativamente).

2. Convênios SICONV 752.851, 755.141 e 755.145

Fatores Positivos:

- A nomeação de servidor com experiência na área de convênios para realizar as adaptações na estrutura funcional da Coordenação.

Fatores Negativos:

- Recentes mudanças na legislação de convênio e constantes alterações na plataforma SICONV, exigindo ações de capacitação contínua;
- O número reduzido de servidores, devido ao alto índice de evasão do quadro do Instituto, prejudica o acompanhamento mais eficiente dos convênios;
- Dificuldade de o proponente apresentar alguns detalhamentos na fase inicial de apresentação do projeto, dada a especificidade da área cultural, na qual a definição de algumas atividades depende da conclusão de outras, por exemplo, a definição exata da quantidade de vitrines depende da seleção do acervo a ser realizada na fase de pré-produção pelo curador.

3. Instituir do concurso de projetos ou chamamento público

Fatores Positivos:

O Instituto já realizava seleção de alguns projetos por meio de Editais;

Apoio e envolvimento da Direção do Instituto na realização da mudança na estrutura da Coordenação de Fomento e Financiamento.

Fatores Negativos:

A falta de capacidade operacional dos concorrentes/proponentes em relação aos projetos apresentados.

OBS.: Os códigos SIORG estão identificados apenas até o nível de diretoria. Dessa forma, para a Divisão de Licitações e Coordenação de Licitações e Recursos Logísticos foi informado o código SIORG do Departamento de Planejamento e Gestão Interna.

10.2. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna - AUDIN do IBRAM tem como missão fortalecer a gestão e contribuir para o alcance dos objetivos institucionais, colaborando com as ações preventivas de controle das unidades da autarquia, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, além de contribuir para eliminar eventual utilização indevida ou antieconômica de recursos públicos.

A AUDIN é um órgão seccional, sua estrutura está apresentada neste relatório no tópico referente a Identificação e Atribuições das Unidades, no item 1.3 do Organograma Funcional, e estão determinadas no artigo 14 do Decreto nº 6.845/2009, e subsidiariamente nos artigos 14 e 15 do Decreto nº 3.591/2000.

Para atender a estrutura do IBRAM, distribuída entre nove Unidades Federativas da União, a Auditoria Interna é composta de uma Auditora Chefe, um Assistente, nomeado em DAS 102.2, dois servidores efetivos, sendo um de nível superior e outro de nível médio.

Vale lembrar a existência do processo de reestruturação do Ibram, que propõe a criação de uma nova estrutura de cargos para a AUDIN com o objetivo de promover o fortalecimento e destaque das políticas de gestão de riscos relacionadas a auditoria interna.

Dentre as rotinas de acompanhamento e ações desenvolvidas visando a implementação das recomendações, destacamos as seguintes:

- ♦ Análise de processos de suprimento de bens e serviços (Unidades Museológicas e IBRAM sede);
- ♦ Verificação da gestão patrimonial e de almoxarifado;
- ♦ Análise dos Processos de celebração de convênios, prêmios concedidos, acordos de cooperação técnica, dentre outros;
- ♦ Acompanhamento de toda legislação pertinente as análises, delegação de competências, provenientes dos órgãos centrais, de controle e órgão supervisor;
- ♦ Acompanhamento mensal dos limites estabelecidos para despesas com Diárias e Passagens e acompanhamento da Conformidade do Registro de Gestão;
- ♦ Emissão de expedientes por meio físico e eletrônico com orientações, legislações importantes e outras informações pertinentes aos Diretores e Coordenadores dos diversos Departamentos do IBRAM e das suas unidades museológicas;
- ♦ Elaboração de Plano de Providências às áreas internas do Ibram e aos Museus, que espelha o registro das inconformidades identificadas nos Relatórios de Auditorias, com as consequentes recomendações para atendimento;
- ♦ Participação em reuniões mensais e extraordinárias com o corpo diretivo do IBRAM para informar as recomendações da AUDIN, bem como em reuniões com Diretores de Museus ou com outros Departamentos, quando solicitada a presença desta AUDIN;
- ♦ Apoio aos trabalhos desenvolvidos pelos órgãos de controle (CGU/TCU) junto ao IBRAM e acompanhamento do atendimento às solicitações daqueles órgãos;
- ♦ Acompanhamento diário de todas as publicações no Diário Oficial da União que tenham matérias de interesse do IBRAM e posterior comunicação às áreas interessadas a fim de colaboração para mantê-las atualizadas;
- ♦ Elaboração de relatório semestral das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna do IBRAM e encaminhamento à CGU;
- ♦ Participação efetiva de servidor na implantação da Lei de Acesso à Informação bem como a atualização das informações no site do IBRAM;
- ♦ Participação efetiva de servidor nos trabalhos desenvolvidos pela Coordenação de Acervos e Memória/CGSIM/IBRAM que tiveram como objetivo identificar melhorias para o sistema SGI;
- ♦ Participação efetiva de servidor na elaboração do Questionário de Pesquisa do Cadastro Nacional de Museus, que teve como objetivo de contribuir com o instrumento de pesquisa a ser utilizado pelo Núcleo do referido Cadastro;

- ♦ Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, em atendimento à Instrução Normativa CGU nº 07/2006;
- ♦ Acompanhamento da execução orçamentária do IBRAM.

Dentre os trabalhos de maior relevância desenvolvidos pela AUDIN, foram realizadas auditorias de campo tendo por escopo a verificação dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços, da gestão patrimonial e do almoxarifado nas seguintes unidades museológicas:

- ♦ Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro/RJ)
- ♦ Museu da Inconfidência (Ouro Preto/MG)
- ♦ Museu Lasar Segall (São Paulo/SP)
- ♦ Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro/RJ)
- ♦ Museu Imperial (Petrópolis/RJ)
- ♦ Museu da República (Rio de Janeiro/RJ)

No IBRAM Sede, foram realizadas as seguintes auditorias:

- ♦ Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações – CRL/DPGI: Processos de aquisição de bens e contratações de serviços para a Sede e para as unidades museológicas que não possuem Unidade Gestora Executora; Gestão patrimonial (Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI); Gestão do almoxarifado (Divisão de Serviços Gerais, Infra Estrutura e Transportes – DSGIT/CRL/DPGI).
- ♦ Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP/DPGI: Processos de concessão de ajudas de custo.
- ♦ Coordenação de Orçamento, Finanças e Prestação de Contas – COFIP/DPGI: Processos de pagamentos de prêmios e convênios.
- ♦ Processos de acordos de cooperação técnica internacional firmados entre o IBRAM e a Organização dos Estados Iberoamericanos – OEI (Planejamento e Gestão e Pontos de Memórias).
- ♦ Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus – DDFEM/IBRAM: Processos de formalização e assinaturas de convênios; Processos de editais de seleção e de concessão de prêmios.

Quadro 178. RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE INCONFORMIDADES IDENTIFICADAS E JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS PELO IBRAM

Relatório de Auditoria	Quantidade de inconformidades identificadas	Justificativas acatadas	Justificativas parcialmente ou não acatadas
01/2012 – Museu Nacional de Belas Artes	25	15	10
02/2012 – Contratação de recepcionistas (DPGI)	13		
03/2012 – Editais de Prêmios (DDFEM)	04	04	-
03/2012 – COMPLEMENTAR – Resultados de Prêmios (DDFEM)	09	09	-
04/2012 – Convênios (DDFEM/DPGI)	04		
05/2012 – Pagamentos de prêmios e convênios (DPGI)	05	02	03
06/2012 – Cooperação Técnica IBRAM-OEI (DPGI)	13	05	08
07/2012 – Cooperação Técnica IBRAM-OEI (DPGI)	19	08	11
08/2012 – Museu Imperial	24	18	06
09/2012 – Processos Licitatórios Ibram Sede (DPGI)	12		
TOTAL	128	61	38
Observações:			
- RA 02/2012: O Departamento apresentou resposta evasiva aos apontamentos do Relatório, sendo solicitados novos esclarecimentos, que até o presente momento não foram prestados.			
- RA 04/2012: Em virtude do sombreamento entre o DDFEM e o DPGI no tocante a convênios, o Relatório de Auditoria nº 04/2012 ainda aguarda posicionamento do DPGI com relação aos apontamentos identificados, que só foram respondidos, até o presente momento, pelo DDFEM.			
- RA 09/2012: Ainda não houve apresentação de justificativas por parte da unidade auditada.			

10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Neste exercício, atendendo a IN TCU nº 65 de 20/04/2011, foram recebidos apenas formulários de autorização de acesso aos dados das Declarações de Bens e Rendas dos servidores que ainda não o haviam entregado no ano anterior. Os formulários assinados de todos os servidores foram recebidos fisicamente e devidamente arquivados.

A Divisão de Administração de Pessoas/CGP/DPGI é a unidade competente para o recebimento e arquivamento dos formulários de autorização de acesso.

10.4. Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

A atualização dos dados no SIASG é realizada pela Divisão de Contratos/CRLL/DPGI, enquanto os dados no SICONV são atualizados pela Divisão de Convênios/CFF/DDFEM.

As declarações dos responsáveis pelas referidas áreas podem ser consultadas na parte de Anexos ao final deste Relatório:

- ♦ ANEXO B – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG;
- ♦ ANEXO C – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SICONV.

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Instituição não está aplicando tratamento contábil da depreciação, da amortização do ativo imobilizado, em virtude da Lei 11.906/2009 não ter transferidos expressamente os bens móveis e imóveis. Assim, os bens em que a entidade detém apenas a posse não se aplicam o instituto de depreciação, reavaliação ou redução a valor de mercado. Nesta situação encontram-se os bens móveis e imóveis das unidades gestoras responsável - UGR.

Os imobilizados localizados nas unidades gestoras executores não sofreram depreciação em face da necessidade de reavaliação e redução a valor de mercado não ter sido realizada, devido ao quadro reduzido de servidores, a rotatividade de servidores, a ausência de sistema de patrimônio ou outro que permita os registros e controle patrimonial e realize de forma automática os cálculos, e ainda, dada a impossibilidade de acessar o Sistema SPIUNET em relação aos imóveis.

As disponibilidades e os estoques estão mensurados pelo valor original e de aquisição, atendendo a NBC 16.10. Na unidade não há registro de créditos e dívidas, investimentos e diferido para mensuração.

11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1. Declaração com Ressalva

Quadro 179. DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM		423001	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) valor dos imóveis a serem incorporados no imobilizados das unidades gestoras no valor de R\$ 119.344.836,56;</p> <p>b) valor da depreciação dos bens móveis adquiridos a partir de 2010 que no exercício 2012 seria de aproximadamente R\$ 289.801,00, considerada a taxa de 10%;</p> <p>c) valores do ativo e do passivo compensado no que se refere a contratos, não refletem o valor dos instrumentos firmados, valor identificado de instrumentos vencidos que permanecem registrados R\$ 4.131.585,38 e de aproximadamente R\$ 5.449.000,00 de contratos a registrar;</p> <p>d) os Demonstrativos de Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico por não estarem disponibilizados no SIAFI;</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília - DF	Data	28/02/2013
Contador Responsável	Lauzira Maria de Oliveira	CRC n.º	MS-003778/O-8 T-DF

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

12. Informações sobre as contratações de consultores na modalidade “produto” no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

O Ibram tem 32 consultores contratados na modalidade “produto” no âmbito de cooperação técnica com a OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos, em 2 (dois) projetos:

- ♦ OEI/BRA – 09/005 - Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implementação de Políticas;
- ♦ OEI/BRA – 08/007 - Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional Para a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil.

12.1. Consultores contratados na modalidade “produto”

Quadro 180. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 027/2010					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória de Terra Firme					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	09/12/2012	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de Terra Firme, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Terra Firme, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Terra Firme, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.			28/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: CAMILA DE FÁTIMA SIMÃO DE MOURA				CPF: 886.802.402-06	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 181. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 22/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória Museu de Favela					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	09/12/2012	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória Museu de Favela, do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/03/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória Museu de Favela, do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, apresentando resultados parciais, relativos a atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/06/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória Museu de Favela, do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão			28/08/2011	9.000,00	
Documento com proposta de difusão da experiência de inventário participativo do MUF para compor a estratégia de estímulo à atuação em rede dos Pontos de Memória			27/09/2011	12.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: RITA DE CÁSSIA SANTOS PINTO				CPF: 952.750.107-53	

Quadro 182. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 47/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Ponto de Memória da Estrutural					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	12/03/2013	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
1- Plano de Ação do Ponto de Memória da Estrutural, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão			01/06/2011	42.000,00	
2- Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória da Estrutural, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			30/08/2011	32.000,00	
3- Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória da Estrutural, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão			29/10/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: DEUZANI CANDIDO NOLETO				CPF: 085.845.161-15	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 183. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 94/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória – São Pedro					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	12/03/2013	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de São Pedro, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de São Pedro, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de São Pedro, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.			28/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: GUSTAVO DE OLIVEIRA GERVÁSIO				CPF: 055.927.437-85	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 184. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 095/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória Sítio Cercado					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	01/10/2012	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de Sítio Cercado, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Sítio Cercado, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Sítio Cercado, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.			28/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: MARCELO SOUZA ROCHA				CPF: 877.693.959-68	

Quadro 185. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 96/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória Taquaril					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	12/03/2013	83.000,00	41.000,00	42.000,00	74.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de Taquaril, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Taquaril, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Taquaril, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.			28/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: WELLINGTON PEDRO DA SILVA				CPF: 066.857.466-61	

Quadro 186. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 98/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória Jacintinho					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	12/03/2013	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de Jacintinho, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Jacintinho, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Jacintinho, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão			28/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: VIVIANE CONCEIÇÃO RODRIGUES				CPF: 047.054.874-60	

Quadro 187. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 099/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Ponto de Memória de Beiru					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
21/03/2012	12/03/2013	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória do Beiru, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			20/04/2012	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória do Beiru, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			19/07/2012	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória do Beiru, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.			12/03/2013	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: ADRIANO FREITAS SILVA				CPF: 857.250.305-63	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 188. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 099/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Ponto de Memória de Grande Bom Jardim					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	12/03/2013	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de Grande Bom Jardim, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Grande Bom Jardim, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Grande Bom Jardim, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.			28/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: ADRIANO PAULINO DE ALMEIDA				CPF: 818.128.683-91	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 189. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 117/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
18/08/2011	12/03/2013	108.250,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho contendo a metodologia de acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas pelos Pontos de Memória (Plano de Ação; Inventário Participativo e Produtos de Difusão), contemplando cronograma, estratégias de monitoramento e avaliação das ações.			07/09/2011	10.000,00	
Relatório descritivo-analítico das estratégias utilizadas para o desenvolvimento dos Planos de Ação, apresentando avaliações parciais sobre o processo de implementação das atividades planejadas, incluindo a avaliação das estratégias de gestão adotadas.			05/10/2011	13.000,00	
Relatório descritivo-analítico do acompanhamento das ações de desenvolvimento dos inventários participativos dos pontos de memória, apresentando avaliações parciais sobre o processo de implantação dessas atividades, incluindo as estratégias de gestão adotadas			04/11/2011	12.000,00	
Relatório descritivo-analítico do acompanhamento e avaliação do processo de desenvolvimento dos produtos de difusão dos pontos de memória, em conformidade com os 12 Planos de Ação.			04/12/2011	13.000,00	
Avaliação qualitativa final das atividades realizadas no âmbito dos 12 Pontos de Memória.			30/12/2011	12.250,00	
Relatório descritivo-analítico do papel assumido pelos Pontos de Memória como irradiadores da metodologia desenvolvida, no novo cenário de ampliação do Programa.			10/11/2012	14.000,00	
Avaliação qualitativa final das atividades realizadas no âmbito dos 12 Pontos de Memória.			05/12/2012	12.000,00	
Documento técnico contendo análise comparativa entre o OEI/BRA/08/007 e sua Revisão Substantiva, com proposta de perfis das consultorias técnicas a serem contratadas para a etapa de ampliação e desenvolvimento em rede do Projeto.			10/03/2013	22.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: LAVÍNIA CAVALCANTI MARTINI TEIXEIRA DOS SANTOS				CPF: 842.459.647-15	

Quadro 190. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 117/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
18/08/2001	01/10/2012	60.000,00	9.000,00	9.000,00	60.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória da Lomba do Pinheiro, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória da Lomba do Pinheiro, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória da Lomba do Pinheiro, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.			26/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: LUCAS ANTONIO MORATES				CPF: 011.716.440-27	

Quadro 191. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 074/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
14/05/2012	12/03/2013	92.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Material de difusão sobre o Programa Pontos de Memória, no âmbito do Projeto Conexões Ibram, com base nas diretrizes do Plano Nacional de Cultura, Política Nacional de Museus e Plano Nacional Setorial de Museus.			24/05/2012	21.000,00	
Mapeamento da rede de relações de interesse para os pontos de memória, em âmbito nacional;			03/07/2012	14.000,00	
Proposta de estratégia de articulação entre os pontos de memória e as instâncias de interesse identificadas;			22/08/2012	16.000,00	
Proposta de formação e articulação das redes estaduais de pontos de memória, ecomuseus e museus comunitários do Brasil			30/11/2012	19.000,00	
Documento descritivo-analítico sobre as ações desenvolvidas no Programa Pontos de Memória 2012, na perspectiva do fortalecimento das articulações institucionais e comunitárias para a ampliação em rede do Programa			10/03/2013	22.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: SARA SCHUABB COUTO				CPF: 053.043.157-23	

Quadro 192. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 136/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de MemóriaCoque-Beiru-Brasília					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
24/08/2012	12/03/2013	45.000,00	45.000,00	17.000,00	17.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento com informações sobre a história e perfil da localidade, descrição da memória social a ser representada, tipo de museu adequado ao Ponto de Memória e acervo a ser utilizado nos Produtos de Difusão.			13/09/2012	17.000,00	
Relatório descritivo-analítico sobre os Produtos de Difusão a serem desenvolvidos pelo Ponto de Memória, apontado as possibilidades existentes para o desenvolvimento dos mesmos, com plano de aplicação (orçamento físico-financeiro) e cronograma de execução, aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto.			22/11/2012	18.000,00	
Relatório descritivo-analítico sobre o desenvolvimento, execução e repercussão das ações do Ponto de Memória na Comunidade do Coque.			09/12/2012	10.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: ISABELA MICHELLY GOMES DOS SANTOS				CPF: 061.020.834-90	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 193. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 169-01/2010					
Objetivo da consultoria: Projeto DONATO					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
07/09/2012	30/12/2012	45.000,00	45.000,00	10.000,00	10.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo estudo analítico do projeto; documento de visão completo, contendo a descrição dos requisitos, regras de negócio, fluxos de informações, principais envolvidos, entre outras informações pertinentes; e, diagrama de casos de uso do sistema DONATO/IBRAM.			17/10/2012	10.000,00	
Documento técnico “B” contendo proposta de prototipação das funcionalidades do sistema, em concordância com o escopo do projeto, assim como os registros das decisões que embasaram toda a elaboração da proposta.			16/12/2012	20.000,00	
Documento técnico “C” contendo especificação dos principais casos de uso do sistema e elaboração dos diagramas de atividades pertinentes ao projeto.			30/01/2013	15.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: MARCOS CERQUEIRA PRADO				CPF: 801.670.471-91	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: DISTRATADO A PEDIDO.					

Quadro 194. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 13/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto UNIMUSEUS					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/06/2011	28/02/2013	103.210,00	0	41.650,00	41.650,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Projeto de formação continuada na forma de uma universidade cooperativa (UniMuseus) prevendo fases de desenvolvimento, objetivos, perfil de oferta, público-alvo e parcerias.			04/09/2011	23.000,00	
Adaptação de materiais de 1 (um) curso presencial, de até 60h, para o ambiente virtual, com a) preparação da estrutura técnica-pedagógica de oferta do curso,			20/09/2011	18.650,00	
Adaptação de materiais de 1 (um) curso presencial, de até 60h, para o ambiente virtual, com editoração do material			16/11/2011	13.280,00	
Adaptação de materiais de 1 (um) curso presencial, de até 60h, para o ambiente virtual, disponibilização na plataforma moodle			20/03/2012	20.280,00	
Definir sistemática regular de avaliação da produtividade dos eventos de capacitação oferecidos			31/03/2012	28.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: JOSÉ EDUARDO PIRES CAMPOS JUNIOR				CPF: 462.822.541-91	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 195. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 13/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto UNIMUSEUS					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/06/2011	28/02/2013	60.000,00	60.000,00	36.000,00	36.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo diagnóstico de situação de comunicação da assessoria internacional, com previsão de visitas técnicas e monitoramento.			15/08/2012	13.500,00	
Documento técnico contendo um plano de comunicação, conforme planejamento estratégico da assessoria internacional.			04/09/2012	10.500,00	
Documento técnico contendo estudo dos veículos de comunicação que melhor atendam aos objetivos de comunicação definidos no Produto 2.1.2.			09/10/2012	12.000,00	
Documento técnico contendo análise do impacto internacional do Plano de Comunicação, no curto prazo, com reformulações e sugestões.			29/10/2012	10.000,00	
Documento técnico contendo Avaliação de execução do plano de comunicação para o período de 2012.			18/11/2012	14.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: LAYANNA VANESSA MALUF BRITTO				CPF: 739.375.411-87	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					
Foi elaborado Termo Aditivo que prorrogando o contrato até 28 de fevereiro 2013.					

Quadro 196. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 87/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto REDES					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
29/06/2011	30/12/2012	198.000,00	142.000,00	142.000	198.000
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação da infraestrutura de redes LAN e WAN para a sede do Instituto Brasileiro de Museus e das suas unidades vinculadas.			18.000,00	12/07/2011	
Documento técnico “B” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de serviços de rede essenciais para a infraestrutura de rede do IBRAM. Dentre a estruturação complementa, obrigatoriamente, devem conter os seguintes serviços: DC, Autenticação, WINS, DNS, e DHCP.			21.100,00	23/08/2011	
Documento técnico “C” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de solução Proxy Internet para a infraestrutura de redes do Instituto Brasileiro de Museus e das unidades vinculadas.			16.900,00	27/10/2011	
Documento técnico “D” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de solução de backup e restore de dados computacionais em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação do Instituto Brasileiro de Museus.			18.500,00	10/01/2012	
Documento técnico “E” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de solução de monitoração de serviços e tráfego de rede em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação do Instituto Brasileiro de Museus.			17.300,00	24/02/2012	
Documento técnico “F” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de alta disponibilidade de serviços com o uso de recursos de Virtualização de Servidores para o CPD do Instituto Brasileiro de Museus.			20.100,00	19/04/2012	
Documento técnico “G” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação dos sistemas de telefonia VOIP – Voz sobre IP - para a nova sede do IBRAM e dos Museus vinculados			20.100,00	03/06/2012	
Documento técnico “H” contendo planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implantação de solução ou software de controle remoto dos desktops para atendimento aos usuários do edifício sede e das suas vinculadas.			18.300,00	20/07/2012	
Documento técnico “I” contendo planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de solução ou software de comunicação interna (via chat, voz e videoconferência) para os usuários do edifício sede e das suas vinculadas.			13.900,00	08/09/2012	

Documento técnico \\ "J\\ " contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da padronização de nomenclaturas e senhas seguras para banco de dados, contas de serviços e aplicações internas e externas providas pelo IBRAM.	16.200,00	20/10/2012
Documento técnico \\ "K\\ " contendo, relativamente aos ativos de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC do IBRAM: • Metodologia para planejamento, avaliação, formação de matrizes e índices de produtividade; • Templates de artefatos para controle de documentação dos ativos da infraestrutura de TIC, especialmente da sua configuração; • Roteiros de execução de rotinas operacionais técnicas (ou seus apontadores nas bases de dados de sistemas operacionais), especialmente as constantes no catálogo de serviços relativo ao contrato 38/2012 (Service Desk).	17.600,00	08/12/2012
Consultor contratado		
Nome do consultor: EBER LUIS BARBOSA CHERULLI	CPF: 763.280.581-87	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:		

Quadro 197. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 90/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto GCTI					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/08/2011	12/08/2012	198.000,00	84.000,00	84.000,00	198.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação da Metodologia de Desenvolvimento nos projetos e Sistemas do instituto Brasileiro de Museus.			24/08/2011	23.200,00	
Documento técnico “B” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação da Política de Segurança da Informação - PSI no Instituto Brasileiro de Museus e nas suas unidades vinculadas.			30/09/2011	19.600,00	
Documento técnico “C” contendo O planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação do Plano de Gerenciamento da Qualidade dos Sistemas de Informação no Instituto Brasileiro de Museus.			09/12/2011	17.200,00	
Documento técnico “D” contendo os insumos de planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação dos processos de Planejamento e Controle de Demandas de Sistemas e serviços de Tecnologia de Informação.			12/02/2012	22.800,00	
Documento técnico “E” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação dos processos de apoio a tomada de decisões gerenciais, baseadas em integração dos dados dos principais sistemas de informação do Instituto Brasileiro de Museus.			07/04/2012	18.900,00	
Documento técnico “F” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação do gerenciamento da qualidade dos sistemas e processos instituídos no ibram para os museus vinculados.			31/05/2012	19.800,00	
Documento técnico “G” contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação do Escritório de Projetos de TI do Instituto Brasileiro de Museus.			30/06/2012	22.500,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: ELMER ALEXANDRE DE OLIVEIRA				CPF: 195.723.328-13	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 198. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 101/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Cadeia Econômica Produtiva dos Museus					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/08/2010	31/03/2013	85.000,00	51.000,00	17.000,00	51.000,00
Insumos Externos					
A Consultoria prevê valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) para as despesas de passagens e diárias, a ser repassado pela OEI ao consultor por demanda, conforme as necessidades de deslocamento e sob concordância da Coordenação de Estudos Socioeconômicos e Sustentabilidade – CESES/DDFEM					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Plano de trabalho estruturado: - Relatório executivo, com planejamento e descrição fundamentada das etapas e atividades/produtos da consultoria. - Plano preliminar de implantação da pesquisa e seu monitoramento, incluindo a metodologia a ser considerada para formulação dos indicadores, coleta de dados e monitoramento.				31/08/2011	8.500,00
Diagnóstico dos elos/segmentos da cadeia produtiva/ desenho da Cadeia Produtiva: - Análise dos dados secundários apresentado em documento preliminar com as atividades da Cadeia Produtiva dos Museus; dos arranjos produtivos locais (por porte e tipo de museus); da economia indireta; dos direitos autorais; política tributária e fiscal do setor e sua relação com as demais cadeias produtivas da cultura, contendo: . Levantamento de pesquisas pré-existentes; . Revisão bibliográfica e conceitual de cadeias produtivas de museus; . Análise de paradigmas internacionais; . Levantamento do ambiente institucionais (leis, normas, instituições e políticas públicas dos museus); . Tipificações dos museus e suas particularidades do contexto da cadeia produtiva; . Documento técnico contendo esboço da cadeia produtiva brasileira dos museus, com descrição de elos, circuitos produtivos, interações; . Diagnostico do desenvolvimento do setor nos elos da cadeia produtiva.				29/11/2011	25.500,00
Impacto econômico dos museus dentro da Cadeia Produtiva: - Levantamento de dados e estatísticas pré-existentes. - Estudo sobre impactos econômicos diretos e indiretos dos museus. - Mensuração de impactos econômicos e de formação de preços e valores, dentro das estatísticas disponíveis em dados secundários.				27/02/2012	17.000,00
Considerações e Recomendações de políticas pró-Economia da Cultura como desdobramento do estudo: - Papel do Estado no fomento e desenvolvimento da economia dos museus e sua articulação com a sociedade civil e o setor privado, com base nas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas na Cadeia Produtiva dos Museus. - Diagnóstico sobre o levantamento institucional identificados no Produto 6.2, no contexto dos resultados verificados nos produtos 6.2 e 6.3.				27/04/2012	12.750,00
Relatório Final: - Documento síntese com apresentação e disseminação dos resultados. - Relatório final com diagnóstico das dificuldades e oportunidades para investimentos no setor; proposta das estratégias para o fortalecimento da cadeia de valor da economia dos museus; plano de implantação destas estratégias; resultados da pesquisa com especificação e detalhamento metodológico e técnico das informações produzidas.				26/07/2012	21.250,00

Consultor contratado	
Nome do consultor: LEANDRO VALIATI	CPF: 451.783.642-87
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: Em virtude da dificuldade de obter dados econômico-financeiros do campo museal para o desenvolvimento da pesquisa, a consultoria precisou ser prorrogada até 31/03/2013 com o propósito de alterar a metodologia da pesquisa e se ter tempo para buscar dados nos projetos sob guarda do MinC; realizar pesquisa de prospecção online no sítio do Ibram; programar visitas técnicas a museus previamente selecionados, de acordo com suas características e importância para a prestação de informações; analisar o material recolhido; e concluir o relatório final.	

Quadro 199. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 124/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto ACERVO EM REDE					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
02/09/2011	28/02/2013	190.000,00	95.300,00	95.300,00	151.800,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação do processo de funcionamento e atendimento da divisão de banco de dados em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação do IBRAM.			12/09/2011	19.900,00	
Documento técnico “B” contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação do processo de estruturação organizacional da divisão de banco de dados de acordo com as necessidades e infraestrutura do IBRAM.			17/10/2011	18.200,00	
Documento técnico “C” contendo a análise, orientação e acompanhamento do projeto de bases de dados de usuários que permitam a implementação do sistema de autenticação centralizado entre todos os projetos e sistemas do IBRAM.			07/12/2011	18.400,00	
Documento técnico “D” contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação do modelo de dados do sistema do Cadastro Nacional de Museus.			15/01/2012	19.100,00	
Documento técnico “E” contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação e integração dos modelos lógicos e físicos das principais bases de dados dos sistemas do IBRAM.			04/03/2012	19.600,00	
Documento técnico “F” contendo a análise, orientação e acompanhamento da migração de dados de sistemas legados do antigo DEMU (Departamento de Museus) para o novo ambiente e sistemas do IBRAM			30/04/2012	17.500,00	
Documento técnico “G” contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação das rotinas de integração entre o sistema SGI (Sistema de Gerenciamento de Informações) e o Cadastro Nacional de Museus			29/05/2012	19.300,00	
DOCUMENTO TÉCNICO H CONTENDO PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DA BASE DE DADOS DO SISTEMA DONATO, ACOMPANHADO PELOS SCRIPTS DE CRIAÇÃO DA NOVA ESTRUTUA EM LINGUAGEM SQL.			19/11/2012	19.800,00	
DOCUMENTO TECNICO I CONTENDO PROPOSTA DE BASE DE DADOS PARA O PROJETO ACERVO EM REDE, ACOMPANHADO PELOS SCRIPTS DE CRIAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA EM LINGUAGEM SQL.			05/02/2013	19.500,00	
DOCUMENTO TECNICO J CONTENDO OS CÓDIGOS EM LINGUAGEM SQL DAS PRINCIPAIS ROTINAS TRANSACIONAIS QUE IRÃO COMPOR O SISTEMA DONATO E O PROJETO ACERVO EM REDE			28/02/2013	18.700,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: FERNANDO DOS SANTOS PROVAZZI				CPF: 133.354.458-80	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 200. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 039/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto ASINT					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
21/03/2012	28/02/2013	100.000,00	60.000,00	40.000,00	60.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Elaboração de um diagnóstico de situação da assessoria internacional			20/04/2012	10.500,00	
Elaboração de (s) plano (s) de trabalho, conforme planejamento estratégico da assessoria internacional			19/06/2012	14.500,00	
Formular indicadores específicos que facilitem a construção de resultados mensuráveis por meio do planejamento estratégico da assessoria internacional com vistas ao monitoramento e avaliação de projetos			18/08/2012	10.000,00	
Estudo sobre o impacto direto e/ou indireto dos projetos de cooperação técnica internacional nos países e/ou no Brasil.			17/10/2012	13.500,00	
Proposta de estabelecimento de uma rede de possíveis parceiros e/ou financiadores (públicos e/ou privados) de projetos em execução e/ou previstos.			16/12/2012	11.500,00	
ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE PROJETO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM BASE NO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ASSINADO COM A ESCOLA DO LOUVRE, FRANÇA.			30/01/2013	21.500,00	
ELABORAÇÃO DE PROPOSTA PARA “GUIA DE ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS COM BASE NOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ASSESSORIA INTERNACIONAL - ASINT			28/02/2013	18.500,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: FABIANA DUARTE DE PAULA				CPF: 955.620.791-00	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					
Foi elaborado Termo Aditivo que prorrogando o contrato até 28 de fevereiro 2013.					

Quadro 201. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 047/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto DBA SQL Server					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
27/04/2012	30/08/2012	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo a documentação e scripts de integração em Report Service do sistema de Cadastrado de Bens Musealizados Desaparecidos para o ambiente de produção em banco de dados SQL			12/05/2012	10.500,00	
Documento técnico “B” contendo a documentação e scripts de integração em “Report Service” e “Integration Service” do Sistema de Avaliação de Desempenho para o ambiente de produção em Banco de Dados SQL Server;			16/06/2012	8.300,00	
Documento técnico “C” contendo a documentação e rotinas automatizadas de recuperação, notificação de falhas, trilhas de auditoria e backup no banco de dados em ambiente de produção do Cadastro Nacional de Museus em bases de dados SQL Server;			26/07/2012	9.300,00	
Documento técnico “D” contendo scripts e rotinas automatizadas de recuperação, notificação de falhas, trilhas de auditoria e backup para o Sistema de Controle de Concursos em base SQL Server;			30/08/2012	7.900,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: MARCELO BOSSA GODOY				CPF: 144.371.878-57	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 202. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 065/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto Museus em Números					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/08/2011	20/01/2012	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento Técnico contendo proposta de marco lógico de avaliação para o projeto do Cadastro Nacional de Museus, da Coordenação de Produção e Análise da Informação			09/06/2012	10.500,00	
Documento Técnico contendo proposta de Curso sobre pesquisa quantitativa a ser ministrado aos servidores da CGSIM/IBRAM			14/07/2012	14.000,00	
Documento Técnico contendo proposta de Elaboração de marco lógico de avaliação para o projeto de Gestão Documental da Coordenação de Acervos e Memória.			23/08/2012	14.000,00	
Documento Técnico contendo proposta de Elaboração de fluxogramas de monitoramento para todos os processos executados pelo Núcleo de Arquitetura da Informação			02/10/2012	14.000,00	
Documento Técnico contendo proposta de Elaboração de marco lógico de avaliação para o projeto de Bibliotecas de Museus do Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia			06/11/2012	17.500,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: LORENA VILARINS DOS SANTOS				CPF: 799.985.931-15	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 203. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 128/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto PERGAMUM					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
10/09/2012	28/02/2013	35.000,00	18.000,00	7.000,00	7.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento elaborado com os campos de cadastro definidos, testados e adaptados para catalogação e classificação dos documentos bibliográficos do IBRAM.			11/10/2012	7.000,00	
Relatório elaborado contendo 475 títulos de documentos bibliográficos catalogados e classificados no software Pergamum.			26/11/2012	11.000,00	
Relatório contendo a tabela de autoridade cadastrada no software Pergamum			10/01/2013	11.000,00	
Relatório contendo os termos do Vocabulário Controlado utilizados no sistema.			23/01/2013	6.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: ANGÉLICA GASPAROTTO DE OLIVEIRA				CPF: 003.701.041-70	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 204. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 128/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto SIGAD					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
17/09/2012	30/02/2013	45.000,00	45.000,00	10.000,00	10.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo estudo analítico do projeto; documento de visão completo, contendo a descrição dos requisitos, regras de negócio, fluxos de informações, principais envolvidos, entre outras informações pertinentes; e, diagrama de casos de uso do sistema SIGAD/IBRAM.			17/10/2012	R\$ 10.000,00	
Documento técnico “B” contendo proposta de prototipação das funcionalidades do sistema, em concordância com o escopo do projeto, assim como os registros das decisões que embasaram toda a elaboração da proposta.			20/11/2012	R\$ 20.000,00	
Documento técnico “C” contendo especificação dos principais casos de uso do sistema e elaboração dos diagramas de atividades pertinentes ao projeto.			21/12/2012	R\$ 15.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: ROBSON CARDOSO DE OLIVEIRA				CPF: 431.312.711-91	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: DISTRATADO A PEDIDO					

Quadro 205. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 152/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto ASCOM					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/11/2012	28/02/2013	60.000,00	36.000,00	12.000,00	12.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo análise das ações de comunicação interna e externa do Instituto Brasileiro de Museus, com diagnóstico, identificação das ferramentas utilizadas e sugestões de ações a serem implementadas.			21/11/2012	12.000,00	
Documento técnico “B” contendo análise das ações de comunicação interna e externa dos museus da Abolição (PE), Victor Meirelles (SC), Das Missões (RS), das Bandeiras (GO), Casa da Princesa (GO), de Arte Sacra da Boa Morte (GO) e Casa Histórica de Alcântara (MA), com diagnóstico, identificação das ferramentas utilizadas e sugestões de ações a serem implementadas.			21/12/2012	18.000,00	
Documento técnico “C” contendo análise das ações de comunicação interna e externa dos museus da Inconfidência (MG), Lasar Segall (SP), Regional de São João del-Rei (MG), Regional Casa dos Ottoni (MG), Regional de Caeté (MG) e Solar Monjardim (MG), com diagnóstico, identificação das ferramentas utilizadas e sugestões de ações a serem implementadas.			15/01/2013	10.000,00	
Relatório contendo análise das ações de comunicação interna e externa dos museus da República, Histórico Nacional, Imperial, Nacional de Belas Artes, Raymundo Ottoni de Castro Maya, Villa-Lobos, de Biologia Prof. Mello Leitão, Casa de Benjamin Constant, de Arte Sacra de Paraty, Defensor Perpétuo de Paraty, de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio, Socioambiental de Itaipu, Solar Monjardim e Casa da Hera, todos no estado do Rio de Janeiro, com diagnóstico, identificação das ferramentas utilizadas e sugestões de ações a serem implementadas.			30/01/2013	20.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: EVANIZE MARTINS SYDOW				CPF: 146.790.818-56	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 206. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 154/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto GAPLAN					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/10/2012	28/02/2013	35.000,00	20.000,00	12.000,00	12.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo o modelo de planejamento e acompanhamento de projetos a ser adotado para as iniciativas estratégicas do IBRAM; o fluxo de trabalho do corpo de consultores, com definição de tarefas, cronograma de realização das atividades, definição e prazo de entrega de produtos intermediários; a matriz de classificação de projetos estratégicos, contendo a listagem de projetos avaliados, os critérios de seleção dos projetos estratégicos e a aprovação da Alta Direção quanto aos critérios adotados.			09/11/2012	12.000,00	
Documento técnico “B” contendo o fluxo de informação dos projetos estratégicos, que contemple, entre outros fatores, a proposição de rotinas, critérios, parâmetros e procedimentos de produção de informações.			24/12/2012	8.000,00	
Documento técnico “C” contendo o reporte final dos resultados alcançados; a memória da implementação do modelo de planejamento aos projetos estratégicos - que servirá como base para que se estabeleçam os procedimentos necessários à adequação dos demais projetos do IBRAM à metodologia adotada; o modelo consolidado de planejamento e acompanhamento de projetos a ser adotado para todas as iniciativas do IBRAM.			02/02/2013	15.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: CHARLES SOUZA E SILVA				CPF: 706.311.311-91	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 207. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 154/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto GAPLAN					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/10/2012	28/02/2013	28.400,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo o Plano de trabalho para execução das atividades, com cronograma de execução.			25/10/2012	R\$ 1.400,00	
Documento técnico “B” contendo Diagnóstico Situacional de um dos três projetos estratégicos selecionados para a implantação de modelo-piloto de planejamento.			09/11/2012	R\$ 7.400,00	
Documento técnico “C” contendo Relatório Parcial de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados.			24/12/2012	R\$ 8.400,00	
Documento técnico “D” contendo o Relatório Final de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados; a Avaliação técnica dos aspectos legais a serem respeitados para a implementação do modelo de planejamento de projeto proposto; a Análise perspectiva de cenários favoráveis e possíveis entraves à replicação do modelo proposto aos demais projetos do Instituto.			02/02/2013	R\$ 11.200,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: GENOVEVA FIGUEIREDO DE MOURA				CPF: 963.904.336-20	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 208. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 154/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto GAPLAN					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/10/2012	28/02/2013	28.400,00	28.400,00	28.400,00	28.400,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo o Plano de trabalho para execução das atividades, com cronograma de execução			20/10/2012	R\$ 1.400,00	
Documento técnico “B” contendo Diagnóstico Situacional de um dos três projetos estratégicos selecionados para a implantação de modelo-piloto de planejamento.			09/11/2012	R\$ 7.400,00	
Documento técnico “C” contendo Relatório Parcial de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados.			24/12/2012	R\$ 8.400,00	
Documento técnico “D” contendo o Relatório Final de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados; a Apreciação técnica das condicionalidades institucionais para implementação do modelo de planejamento de projeto proposto; a Análise perspectiva de cenários favoráveis e possíveis entraves à replicação do modelo proposto aos demais projetos do Instituto.			02/02/2013	R\$ 11.200,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: MARIANN TÔTH				CPF: 715.733.641-34	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 209. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 154/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto GAPLAN					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/10/2012	28/02/2013	28.400,00	28.400,00	28.400,00	28.400,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo o Plano de trabalho para execução das atividades, com cronograma de execução			20/10/2012	R\$ 1.400,00	
Documento técnico “B” contendo Diagnóstico Situacional de um dos três projetos estratégicos selecionados para a implantação de modelo-piloto de planejamento.			09/11/2012	R\$ 7.400,00	
Documento técnico “C” contendo Relatório Parcial de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados.			24/12/2012	R\$ 8.400,00	
Documento técnico “D” contendo o Relatório Final de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados; a Avaliação técnica das condicionalidades institucionais para implementação do modelo de planejamento de projeto proposto; a Análise perspectiva de cenários favoráveis e possíveis entraves à replicação do modelo proposto aos demais projetos do Instituto.			02/02/2013	R\$ 11.200,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: SÉRGIO CALDEIRA COSTA				CPF: 492.174.297-91	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 210. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 159/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto de Conservação do Acervo Arquivístico sob a Guarda do Museu das Bandeiras					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/11/2012	28/02/2013	14.000,00	14.000,00	0	0
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo o Projeto de Conservação do Acervo Arquivístico sob a Guarda do Museu das Bandeiras			25/10/2012	1.400,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: INGRID BECK				CPF: 268.464.117-04	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Quadro 211. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 159/2012					
Objetivo da consultoria: Projeto Manuais de Gestão de Documentos					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/11/2012	28/02/2013	16.000,00	16.000,00	0	0
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Manual do Programa de Gestão de Documentos: “Processos no IBRAM: abertura, trâmite e arquivamento”, produzido e revisado com no mínimo 50 laudas.			20/11/2012	6.000,00	
Manual do Programa de Gestão de Documentos: “Tipologias documentais no IBRAM e redação oficial”, produzido e revisado com no mínimo 50 laudas.			20/12/2012	10.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: MARIA ROSÂNGELA DA CUNHA				CPF: 280.241.331-72	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

12.2. Análise Crítica

O PRODOC 09/005, celebrado entre a Agência Brasileira de Cooperação - ABC, Instituto Brasileiro de Museus - Ibram e Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI, nasce à época da efetiva implantação do Ibram, como um instrumento de cooperação técnica que impulsiona a sua implantação. O objetivo principal é aportar conhecimento e contribuir para o desenvolvimento de ferramentas de gestão que permitam a aceleração da maturidade organizacional da Autarquia. A dinâmica do projeto, entendendo o conceito pelo ponto de vista da gestão, é uma estreita cooperação com a OEI para trazer consultores que supram deficiências em *know-how*, principalmente nas áreas de planejamento e gestão (objetivo 1), pesquisas, métodos, modelos e ferramentas aplicadas à decisão (objetivo 2) e ferramentas metodológicas e de especificação de tecnologia (objetivo 3). Ao final de 2012 o projeto recebeu uma revisão substantiva, tendo seus objetivos e prazos estendidos para a consolidação das metas estratégicas do Ibram para o biênio 2013-2014.

13. Informações sobre o acompanhamento das ações relacionadas ao termo de parceria

13.1. Avaliação do Termo de Parceria Celebrado pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 212. IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE PARCERIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	29.469.202/0001-69		
	Nome	Icom Brasil		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	Nacional		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	Regulamento de Compras específico da OSCIP Icom Brasil, registrado em 31/08/2012. Esse regulamento consta do Processo 01415.013663/2012-27, que trata do Termo de Parceria em tela.		
Informações do Termo de Parceria	Número	01/2012		
	Data Celebração	Publicado Extrato no DOU em 24 de dezembro de 2012		
	Registrado no SICONV?	Não.		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Inexigibilidade – Trata-se de evento exclusivo do ICOM - Conselho Internacional de Museus – que tem como representante nacional o ICOM Brasil, OSCIP encarregada de realizar, junto aos demais parceiros co-realizadores, a 23ª Conferência Internacional do ICOM, na cidade do Rio de Janeiro, de 10 a 17 de agosto de 2013.		
	Objeto	Aporte financeiro para custear ações que viabilizem a realização da 23ª Conferência Internacional dos Museus – ICOM, no período de 10 a 17 de agosto de 2013, na cidade do Rio de Janeiro, de acordo com Programa de Trabalho anexo.		
	UJ Parceira	Nome	Instituto Brasileiro de Museus – Ibram	
		UG SIAFI	423001/42207	
	Período Vigência	Início	Da data da publicação (24/12/2012)	
		Fim	Até a consolidação da prestação de contas prevista neste Termo de Parceria, que será apresentada até 180 dias após o término da 23ª Conferência Internacional de Museus.	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	R\$1.000.000,00	
Da Entidade		Não foi previsto no Termo de Parceria valor de contrapartida.		

13.2. Valores Repassados em Razão de Termos de Parceria Firmados

Quadro 213. DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES MENSIS REPASSADOS NO EXERCÍCIO EM RAZÃO DE TERMO DE PARCERIA

Identificação da Entidade Parceira				
Nome	Icom Brasil			
CNPJ	29.469.202/0001-69			
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)				
No Primeiro Semestre			No Segundo Semestre	
Janeiro	-		Julho	-
Fevereiro	-		Agosto	-
Março	-		Setembro	-
Abril	-		Outubro	-
Maió	-		Novembro	-
Junho	-		Dezembro	R\$ 1.000.000,00
Total	-		Total	R\$ 1.000.000,00

Fonte: Processo 01415.013663/2012-27

13.3. Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados

A Comissão de Prestação de Contas ainda será nomeada.

13.4. Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria

Quadro 214. DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES PACTUADOS COM A ENTIDADE PARCEIRA

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Icom Brasil	CNPJ	29.469.202/0001-69
Caracterização do Indicador 1			
Nome	META 1: Contratação de Serviços profissionais especializados		
Unidade de Medida	Contratos firmados para: Coordenação de processos administrativos, Assessoria especializada em mediação e coordenação de projetos; Assessoria Financeira e Assessoria Jurídica.		
Periodicidade de Medição	Bimensal		
Caracterização do Indicador 2			
Nome	META 2: Desenvolvimento de sítio de internet		
Unidade de Medida	Site em funcionamento com certificado de segurança.		
Periodicidade de Medição	Bimensal		
Caracterização do Indicador 3			
Nome	META 3: Criação e desenvolvimento dos materiais de Comunicação – desenhos gráficos		
Unidade de Medida	Postal, mala direta eletrônica, cartazete, anúncios, folder institucional, folder de vendas da Feira de Museus, folder de programação e de informações turísticas, sinalizadores e banners, blocos, pastas e crachás.		
Periodicidade de Medição	Bimensal		
Caracterização do Indicador 4			
Nome	META 4: Desenvolvimento de conteúdo e tradução dos materiais de comunicação		
Unidade de Medida	Postal, mala direta eletrônica, cartazete, anúncios, folder institucional, folder de vendas da Feira de Museus, folder de programação e de informações turísticas, sinalizadores e banners, blocos, pastas, crachás e site.		
Periodicidade de Medição	Bimensal		
Caracterização do Indicador 5			
Nome	META 5: Reuniões técnicas e de trabalho no Rio de Janeiro e em Brasília para staff do ICOM – BR		
Unidade de Medida	Relatórios das reuniões e comprovantes de viagens e hospedagens		
Periodicidade de Medição	Bimensal		
Caracterização do Indicador 6			
Nome	META 6: Realização de Reuniões técnicas, de trabalho e participação em eventos nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro Oeste		
Unidade de Medida	Relatórios das reuniões e comprovantes de viagens e hospedagens		
Periodicidade de Medição	Bimensal		
Caracterização do Indicador 7			
Nome	META 7: Realização de reunião técnica de planejamento do conteúdo e da programação da 23ª Conferência Geral do ICOM – Rio 2013		
Unidade de Medida	Relatório da reunião e comprovantes de viagens e hospedagens.		
Periodicidade de Medição	Bimensal		
Caracterização do Indicador 8			
Nome	META 8: Compra antecipada de passagens aéreas internacionais para o Rio de Janeiro no período da Conferência		
Unidade de Medida	Comprovante de compra; Relatório e comprovante de viagem.		
Periodicidade de Medição	Bimensal		
Caracterização do Indicador 9			
Nome	META 9: Pagamento antecipado de hospedagens no Rio de Janeiro		
Unidade de Medida	Comprovante de pagamento; Comprovantes de hospedagens		
Periodicidade de Medição	Bimensal		
Aferição dos Resultados dos Indicadores			
Meta do Exercício	Pactuada		
	Realizada		
	% Realização		
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	O Termo de Parceria não estava vigente		
Análise dos Indicadores	A Comissão de Prestação de Contas ainda será nomeada.		

Fonte: DDFEM/Ibram

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Finalizando, faz-se necessário ressaltar que o Objetivo 0784, compreendido pelas metas estabelecidas no Plano Plurianual (PPA) para a área museal, está em processo de revisão junto ao Ministério do Planejamento. Busca-se por meio de nova proposta mensurar com mais qualidade os esforços e resultados no setor museal. Ainda como destaque, a execução de 85% do orçamento liberado, que tende a aumentar para o próximo exercício com a antecipação da liberação dos recursos, conforme programado pelo MinC.

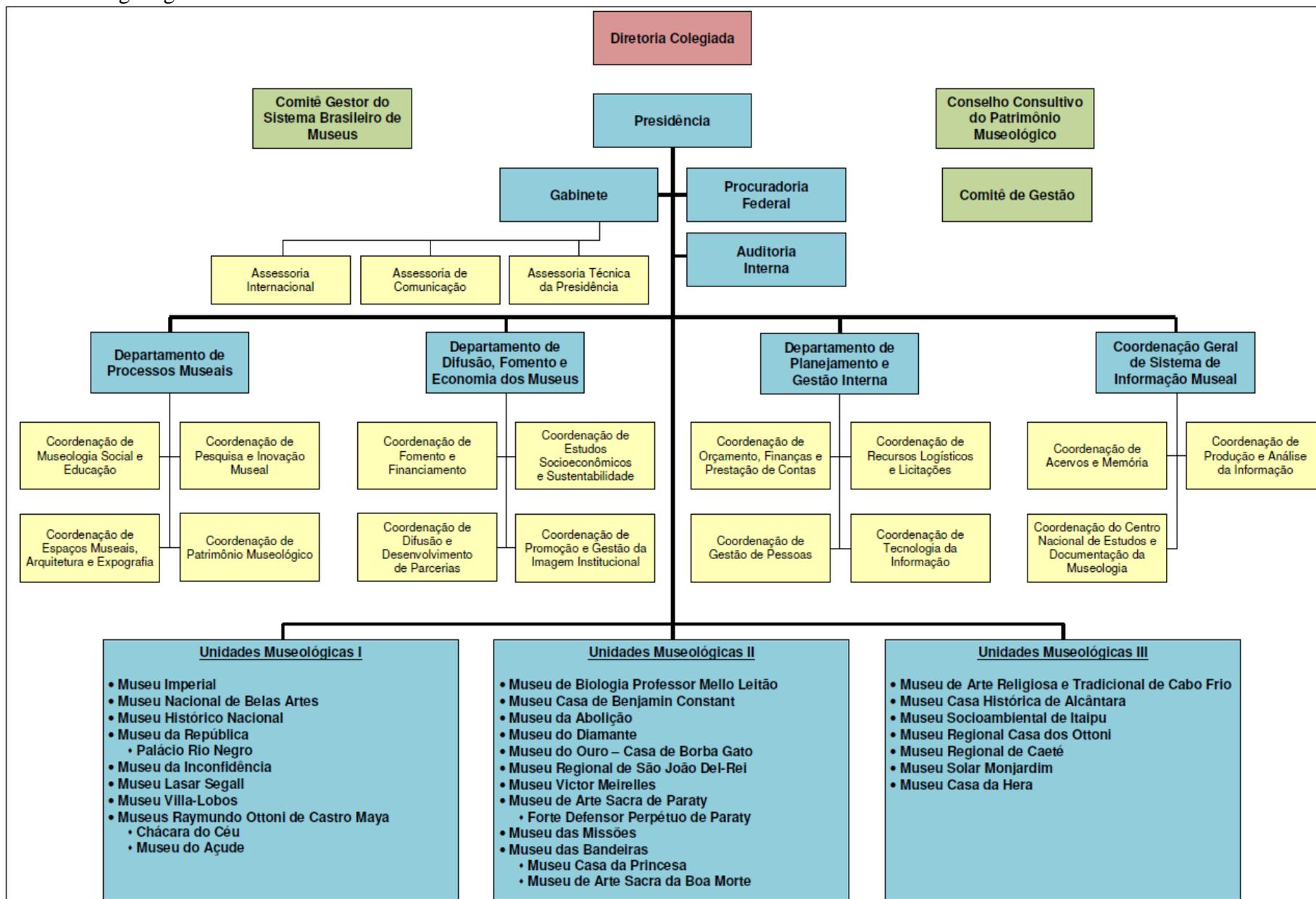
Um dos processos que merece atenção é a gestão de pessoas, que tem sofrido com as constantes evasões, atingindo um índice de quase 70% após o concurso de 2010. Este fato demonstra a baixa capacidade desta Autarquia em manter os servidores, o que se atribui, principalmente, à ausência de um plano de cargos e salários condizentes com outras instituições federais. Portanto, a intenção é que, em 2013, o Projeto de Reestruturação do Ibram, que já foi entregue ao MPOG, seja priorizado com urgência.

Em 2013, o foco do Ibram é o aprimoramento de sua gestão com a implantação de tecnologias de melhoria como gestão estratégica, gestão de processos e gestão de projetos, visando realizar um melhor monitoramento e aplicação dos recursos, otimizando e agilizando seus processos.

Assim, teremos maior possibilidade de mensurar os resultados de forma mais efetiva, destacando o Ibram como um Instituto que prima pela excelência da gestão e aplicação racional dos recursos públicos.

ANEXOS

ANEXO A – Organograma Funcional do Instituto Brasileiro de Museus



ANEXO B – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

Eu, **Nicolle Soares Hipólito Migliardi**, CPF nº **081.892.476-46**, **Chefe de Divisão Interina**, exercido na **Divisão de Contratos**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que:

Conforme disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, nº 12.465, de 12.08.2011, bem como da Lei Orçamentária Anual – LOA, nº 12.595, de 19.01.2012, os contratos e demais instrumentos congêneres, celebrados pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, no que couber, estão disponibilizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

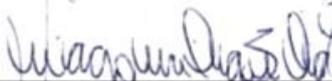
Os contratos administrativos, e demais instrumentos celebrados em 2012 por este Instituto, que necessitaram ser publicados por via extraordinária, ou seja, não foram publicados no SIASG, seguem abaixo informados. As justificativas encontram-se acostadas nos respectivos processos:

1. 4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 60/2009 – Processo: 01450.003377/2009-21;
2. 2º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 12/2010 – Processo: 01450.015923/2009-77;
3. 2º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 13/2010 – Processo: 01450.015923/2009-77;
4. 2º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 23/2011 – Processo: 01450.018365/2010-35;
5. 1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 31/2011 – Processo: 01415.005617/2011-7;
6. Contrato Administrativo nº 60/2012 – Processo: 01415.008845/2012-86;
7. Contrato Administrativo nº 61/2012 – Processo: 01415.008851/2012-33;
8. Contrato Administrativo nº 62/2012 – Processo: 01415.012120/2012-92;
9. Contrato Administrativo nº 63/2012 – Processo: 01415.012120/2012-92;

Ressalta-se que, em que pese os contratos e instrumentos informados acima não terem sido lançados no SIASG, suas publicações ocorreram no Diário Oficial da União, garantindo-se, assim, a publicidade dos atos, conforme prescreve o caput do Art. 37, da Constituição Federal de 1988.



Nicolle Soares Hipólito Migliardi
081.892.476-46
Chefe Interina
Divisão de Contratos/CRL/DPGI/IBRAM



Thiago Ferreira da Silva
718.432.051-49
Coordenador Interino
Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações – CRL
Departamento de Planejamento e Gestão Interna – DPGI
Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM

ANEXO C – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Gilmar Pereira da Silva, detenho do perfil de Gestor de Convênios no SICONV, CPF nº 296.129.691-91, exercido na Coordenação de Financiamento e Fomento declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que as informações referente a convênios firmados exercício de 2012, por esta Unidade, estão disponíveis no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o Parágrafo 3º do art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 28 de março de 2013.



GILMAR PEREIRA DA SILVA

CPF.: 296.129.691-91

Chefe de Divisão

Coordenação de Financiamento e Fomento

Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus

Instituto Brasileiro de Museus

ANEXO D – Relatório sobre a perspectiva de aposentadorias no Ibram

UNIDADE	SERVIDORES EFETIVOS	PREVISÃO APOSENTADORIA Total 2012 a 2016	
		Absoluto	% Força de trabalho
Administração Central (DF, RJ e BH)	144	4	2,78%
Arqueologia de Itaipu	8	2	25,00%
Arte Religiosa Tradicional	10	2	20,00%
Arte Sacra de Paraty e Forte Defensor Perpétuo	9	2	22,22%
Bandeiras/Arte Sacra da Boa Morte/Casa da princesa	7	1	14,29%
Biologia Prof. Mello Leitão	17	6	35,29%
Casa da Hera	5	1	20,00%
Casa de Benjamim Constant	9	0	0,00%
Casa dos Ottoni	6	0	0,00%
Casa Histórica de Alcantara	5	0	0,00%
Castro Maya (Chácara do Céu e Açude)	40	17	42,50%
Diamante	6	1	16,67%
Histórico Nacional	69	27	39,13%
Imperial	39	16	41,03%
Inconfidência	23	8	34,78%
Lasar Segall	24	10	41,67%
Missões	6	0	0,00%
Museu da Abolição	5	1	20,00%
Nacional de Belas Artes	60	25	41,67%
Ouro	10	1	10,00%
Regional de Caeté	8	2	25,00%
República/ Palácio Rio Negro	71	26	36,62%
São João Del-Rei	10	2	20,00%
Solar Monjardim	6	0	0,00%
Victor Meirelles	9	1	11,11%
Villa Lobos	16	6	37,50%
Total	622	161	25,88%

ANEXO E – Proposta de Metas PPA para 2013-2015 e Metas PNC correspondentes

Metas PPA propostas	Metas PNC correspondentes
1. Implantar e modernizar 60 unidades museais	Meta 29) 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência.
	Meta 31) Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural, na seguinte distribuição: 35% dos municípios com até 10 mil habitantes com pelo menos 1 tipo; 20% dos municípios entre 10 mil e 20 mil habitantes com pelo menos 2 tipos; 20% dos municípios entre 20 mil e 50 mil habitantes com pelo menos 3 tipos; 55% dos municípios entre 50 mil e 100 mil habitantes com pelo menos 3 tipos; 60% dos municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes com pelo menos 4 tipos; 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes com pelo menos 4 tipos.
	Meta 34) 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados.
2. Identificar e premiar 180 novos Pontos de Memória	Meta 06) 50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), atendidos por ações de promoção da diversidade cultural.
3. Integrar em rede 50% de bibliotecas e 50% dos arquivos que atuam no campo museológico brasileiro	Meta 25) Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional.
	Meta 40) Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico do Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira; 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte).
	Meta 41) 100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC.
4. Realizar 300 oficinas de capacitação do setor museal	Meta 18) Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura.
	Meta 19) Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento.
	Meta 35) Gestores capacitados em 100% das instituições e equipamentos culturais apoiados pelo Ministério da Cultura.
5. Implementar o Plano de Gestão de Riscos para o patrimônio museológico nos 30 museus do IBRAM	Meta 34) 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados.
6. Identificar e difundir o patrimônio museológico de 40% das instituições museais brasileiras	Meta 24) 60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais.
	Meta 25) Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional.
	Meta 28) Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música.
	Meta 40) Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico do Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira; 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte).
	Meta 41) 100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC.